

SINAES

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

ENADE 2010

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

Relatório Síntese

Nutrição

Instituto Nacional de Estudos e
Pesquisas Educacionais Anísio
Teixeira - INEP

Ministério
da Educação



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2010	4
1.1 OBJETIVOS.....	4
1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO	5
1.3 FORMATO DA PROVA.....	9
1.4 FÓRMULAS ESTATÍSTICAS UTILIZADAS NAS ANÁLISES.....	9
1.4.1 O desempenho médio dos Concluintes de um curso.....	9
1.4.2 O Desvio Padrão das notas dos Concluintes de um curso	10
1.4.3 Média dos desempenhos médios dos concluintes de uma Área	11
1.4.4 O Desvio Padrão dos desempenhos médios dos cursos da Área	11
1.4.5 Cálculo da nota do curso	12
1.4.6 Nota final	13
1.4.7 Procedimentos para Ingressantes	15
1.4.8 Correlação Ponto Bisserial	17
1.4.9 Coeficiente de Assimetria	17
1.4.10 Coeficiente de Variação.....	18
CAPÍTULO 2 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL.....	19
CAPÍTULO 3 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA	27
3.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA	27
3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais	27
3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral	31
3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico	33
3.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS	36
3.2.1 Componente de Formação Geral	36
3.2.2 Componente de Conhecimento Específico	40
3.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS	44
3.3.1 Componente de Formação Geral	44
3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 9 do Componente de Formação Geral.....	46
3.3.1.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 9	48
3.3.1.3 Análise da Questão Discursiva 10 do Componente de Formação Geral.....	51
3.3.1.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10	52
3.3.2 Componente de Conhecimento Específico	55
3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 38 do Componente de Conhecimento Específico.....	56
3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38	57
3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 39 do Componente de Conhecimento Específico.....	58
3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39	59
3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 40 do Componente de Conhecimento Específico.....	60
3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40	61
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	62
CAPÍTULO 4 PERCEPÇÃO DA PROVA.....	63
4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA	64
4.1.1 Componente de Formação Geral	64

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico	65
4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL	66
4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES	68
4.3.1 Componente de Formação Geral	68
4.3.2 Componente de Conhecimento Específico	69
4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS	70
4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA.....	71
4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA.....	72
4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA.....	73
CAPÍTULO 5 DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	75
5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS	75
5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E POR GRANDE REGIÃO.....	76
5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E POR GRANDE REGIÃO	79
CAPÍTULO 6 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES	83
6.1. PERFIL DO ESTUDANTE	83
6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas.....	83
6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, frequência à biblioteca e à participação em atividades acadêmicas extraclasse	89
ANEXO I - ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES	94
ANEXO II - TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA” POR GRUPOS EXTREMOS E GRANDES REGIÕES	130
ANEXO III - TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE” SEGUNDO GRUPO DE ESTUDANTES E QUARTOS EXTREMOS DE DESEMPENHO.....	149
ANEXO IV - PROVA DE NUTRIÇÃO	207

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso do total da classe ser igual a zero

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) da Área de Nutrição, realizado em 2010.

O ENADE constitui um dos instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo realizado anualmente em todo o país. Em 2010, foram avaliados os cursos das seguintes Áreas:

- Agronomia
- Biomedicina
- Educação Física
- Enfermagem
- Farmácia
- Fisioterapia
- Fonoaudiologia
- Medicina
- Medicina Veterinária
- Nutrição
- Odontologia
- Serviço Social
- Terapia Ocupacional
- Zootecnia

Além desses, foram também avaliados os cursos que conferem diploma de tecnólogo nas Áreas de:

- Agroindústria
- Agronegócio
- Gestão Hospitalar
- Gestão Ambiental
- Radiologia

O ENADE incluiu grupos de estudantes de cursos nas referidas Áreas, os quais se encontravam em momentos distintos de sua graduação: um grupo, denominado Ingressante, cursava o final do primeiro ano; e outro, considerado Concluinte, encontrava-se no final do último ano do curso. Os dois grupos de estudantes foram submetidos à mesma prova.

Esses estudantes responderam a um questionário *online* (Questionário do Estudante), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES (Instituição de Ensino

Superior), por meio de questões objetivas que exploraram a organização acadêmica e a infraestrutura do curso, bem como certos aspectos da formação profissional.

A prova caracterizou-se por abranger os conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares das áreas avaliadas, além de investigar temas contextualizados e atuais, problematizados em forma de estudo de caso e de situações calcadas em aspectos com os quais o futuro profissional pode vir a deparar-se, não tendo, portanto, ênfase exclusiva no conteúdo.

A prova foi estruturada em dois componentes: o primeiro, denominado Formação Geral, apresentou-se parte comum às provas das diferentes Áreas, investigando competências, habilidades e conhecimentos gerais já desenvolvidos pelos estudantes no seu repertório, de forma a facilitar a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contemplou a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperadas para o perfil profissional.

Os resultados do ENADE/2010, da Área de Nutrição, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

Estrutura do Relatório

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2010

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes

O **Capítulo 1** apresenta as diretrizes do exame para cada curso, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e as comissões assessoras de avaliação das Áreas. Além disso, dá a conhecer todas as fórmulas estatísticas utilizadas nas análises.

O **Capítulo 2** delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes, apresentando em tabelas e gráficos a sua distribuição segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para tal, utiliza dados nacionais por Grande Região e

por unidade federativa, separando-se, ainda, os estudantes Concluintes dos Ingressantes.

O **Capítulo 3** traz as análises gerais da prova, quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2010, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e o de Conhecimento Específico. Nas Tabelas são disponibilizados o total da população e dos presentes; além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana, a nota máxima, o coeficiente de variação e o coeficiente de assimetria, contemplando o total de estudantes, e, separadamente Ingressantes e Concluintes. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

O **Capítulo 4** trata da percepção dos estudantes sobre a prova ENADE/2010, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo objetivou-se a descrição desses resultados separando Concluintes de Ingressantes e relacionando-os a dois grupos, os de maior e os de menor desempenho, bem como as Grande Regiões onde o curso estavam sendo oferecidos.

O **Capítulo 5** expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2010, por meio de tabelas e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região.

O **Capítulo 6** enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante. O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujo perfil é articulado ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES, especificando-se esses estudos em relação a Ingressantes e Concluintes.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2010

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1 da referida lei, o SINAES tem por finalidades “a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei e, de acordo com a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O ENADE tem por objetivo geral aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento. A prova foi pautada pelas definições estabelecidas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Nutrição e pela Comissão Assessora de Avaliação de Formação Geral do ENADE.

O ENADE é complementado pelo Questionário do Estudante (com 54 questões, preenchido *online* pelo estudante), o questionário dos coordenadores de curso, as questões de avaliação da prova (Anexo IV) e os dados do Censo da Educação Superior.

O ENADE é aplicado periodicamente aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos, caracterizando-os como Ingressantes ou Concluintes. Esta avaliação ocorre ao final do primeiro e do último ano da maioria dos cursos de graduação.

A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso participante do ENADE é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes Áreas do conhecimento.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Nutrição é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria INEP nº 157, de 04 de junho de 2010:

- Helena Maria Simonard Loureiro, Pontifícia Universidade Católica do Paraná;
- Loiva Beatriz Dallepiane, Universidade Federal de Santa Maria;
- Lucia de Fátima Campos Pedrosa Schwarzschild, Universidade Federal do Rio Grande do Norte;
- Maria Margareth Veloso Naves, Universidade Federal de Goiás;
- Rahilda Conceição Ferreira Brito Tuma, Universidade Federal do Pará;
- Semíramis Martins Álvares Domene, Universidade Federal do São Paulo; e
- Stela Maris Herrmann, Centro Universitário La Salle.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria nº 176, de 14 de junho de 2010:

- Francisco Fechine Borges, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba;
- João Carlos Salles Pires da Silva, Universidade Federal da Bahia;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro;
- Paulo Carlos Du Pin Calmon, Universidade de Brasília;
- Solange Medina Ketzer, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; e
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Nutrição estão definidas na Portaria INEP nº 223, de 13 de julho de 2010.

A prova do ENADE/2010, aplicada aos estudantes da Área de Nutrição, com duração total de 4 horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Nutrição.

No Componente de avaliação da Formação Geral¹ é investigada a formação de um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive.

Além do domínio de conhecimentos e de níveis diversificados de habilidades e competências para perfis profissionais específicos, espera-se dos graduandos das IES que evidenciem a compreensão de temas que transcendam ao seu ambiente próprio de formação e que sejam importantes para a realidade contemporânea. Essa compreensão vincula-se a perspectivas críticas, integradoras, e à construção de sínteses contextualizadas,

¹ Art. 3º Portaria INEP nº 223.

a partir de temas tais como: ecologia; biodiversidade; arte, cultura e filosofia; mapas geopolíticos e socioeconômicos; globalização; políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; exclusão e minorias; relações de gênero; vida urbana e rural; democracia e cidadania; violência; terrorismo; avanços tecnológicos; inclusão/exclusão digital; relações de trabalho; tecnociência; propriedade intelectual; mídias e tratamento da informação.

No Componente de Formação Geral, foram verificadas as capacidades dos graduandos de ler e interpretar textos; analisar e criticar informações; extrair conclusões por indução e/ou dedução; estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; detectar contradições; fazer escolhas valorativas avaliando consequências; questionar a realidade; e argumentar coerentemente. Foram ainda verificadas as seguintes competências: projetar ações de intervenção; propor soluções para situações-problema; construir perspectivas integradoras; elaborar sínteses; e administrar conflitos.

O Componente de avaliação de Formação Geral do ENADE/2010 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, utilizando situações-problema, estudos de caso, simulações e interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas de Formação Geral buscavam investigar aspectos como a clareza, a coerência, a coesão, as estratégias argumentativas, a utilização de vocabulário adequado e a correção gramatical do texto.

A prova do ENADE/2010, no Componente específico da Área de Nutrição, teve por objetivos² aferir a aquisição de habilidades e competências profissionais, como forma de avaliar o atendimento aos conteúdos programáticos necessários para a formação profissional do Nutricionista, evidenciando o compromisso com a ética, com a educação continuada e com a compreensão de temas correlatos ao âmbito de sua atuação.

A prova do ENADE/2010, no Componente específico da Área de Nutrição, foi elaborada a partir das diretrizes estabelecidas pela Comissão Assessora de Área que, por sua vez, elaborou as diretrizes da prova a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos, aprovadas e instituídas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) do Ministério da Educação (MEC).

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) adotou como referência que o estudante devia apresentar o perfil do profissional definido pela Resolução CNE/CES nº 5, de 07/11/2001, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Nutrição.

² Art. 4º Portaria INEP nº 223.

O perfil corresponde à formação de profissional generalista, humanista e crítico, capacitado a atuar visando à segurança alimentar e a atenção dietética em todas as Áreas do conhecimento em que alimentação e nutrição se apresentem como fundamentais para a promoção, a manutenção e a recuperação da saúde e para a prevenção de doenças de indivíduos ou grupos populacionais. Tal profissional deverá contribuir para a melhoria da qualidade de vida, pautando-se em princípios éticos, com reflexão sobre a realidade econômica, política, social e cultural, além de ser capacitado para atuar na Educação Básica e na Educação Profissional em Nutrição.

A prova do ENADE/2010, no Componente Específico da Área de Nutrição, avaliou se o estudante desenvolveu, no seu processo de formação³:

I) Habilidades e competências gerais:

O egresso do Curso de graduação em Nutrição deve estar apto a desenvolver ações de promoção, manutenção e recuperação da saúde, em nível individual e coletivo. Para tanto, o Nutricionista deve ser capaz de: elaborar condutas baseando-se na análise da realidade e em evidências científicas; ter domínio de técnicas e tecnologias de comunicação; assumir funções de liderança e gestão; desenvolver ações empreendedoras; estar comprometido com sua formação continuada e com a disseminação do conhecimento, bem como atuar de forma integrada e ética em prol do bem-estar da comunidade.

II) Habilidades e competências específicas:

a) Realizar atenção dietética mediante a aplicação de conhecimentos sobre a composição, as propriedades e as transformações dos alimentos, bem como a biodisponibilidade dos nutrientes e a ação dos compostos bioativos;

b) planejar, executar e avaliar políticas e programas de educação alimentar e nutricional, bem como de vigilância alimentar, nutricional e sanitária, em âmbito institucional, local, regional e nacional;

c) atuar no controle de qualidade de alimentos e no desenvolvimento de fórmulas e produtos alimentares;

d) avaliar, diagnosticar e monitorar o estado nutricional;

e) prescrever e avaliar dietas e suplementos dietéticos para indivíduos sadios e enfermos;

f) planejar e gerenciar unidades de alimentação e nutrição, visando à promoção, manutenção e recuperação da saúde de coletividades sadias e enfermas;

g) realizar diagnósticos e intervenções na Área de alimentação e nutrição, considerando o contexto sociocultural e econômico que determina a disponibilidade e o consumo dos alimentos pelo indivíduo e pela população; e

h) reconhecer a saúde como um direito e atuar em equipes multiprofissionais de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como um conjunto articulado e

³ Art. 6º Portaria INEP nº 223.

contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, em todos os níveis de complexidade do sistema; atuar em *marketing* de alimentação e nutrição.

A prova do ENADE/2010, no Componente Específico da Área de Nutrição, adotou como referencial os seguintes conteúdos, relacionados na Resolução CNE nº 5/2001⁴:

- composição e bioquímica de alimentos;
- bioquímica aplicada à nutrição;
- biodisponibilidade de nutrientes e propriedades de compostos bioativos;
- recomendações nutricionais;
- metabolismo energético e de nutrientes;
- nutrição e dietética nos ciclos de vida;
- nutrição e atividade física;
- fisiopatologia da nutrição;
- avaliação do estado nutricional;
- dietoterapia;
- determinantes psicossocioculturais do comportamento alimentar;
- epidemiologia nutricional;
- transição alimentar e nutricional;
- indicadores culturais, sociais e econômicos do processo saúde-doença;
- métodos e técnicas de educação em saúde;
- técnica dietética;
- qualidade nutricional, higiênico-sanitária, tecnológica e sensorial de alimentos;
- avaliação do consumo alimentar;
- alimentos para fins especiais;
- fortificação de alimentos e suplementação nutricional;
- planejamento e gerenciamento de Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN);
- cadeia produtiva de alimentos e sustentabilidade;
- bioética e ética profissional;
- sociologia e antropologia da alimentação;
- Segurança Alimentar e Nutricional;
- Sistema Único de Saúde (SUS);
- vigilância alimentar e nutricional;
- educação alimentar e nutricional; e
- *marketing* e empreendedorismo em alimentação e nutrição.

O Componente relativo ao Conhecimento Específico da Área de Nutrição do ENADE/2010 foi elaborado atendendo à seguinte distribuição: 30 (trinta) questões, sendo

⁴ Art. 7º Portaria INEP nº 223.

3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2010 foi estruturada em dois Componentes: o primeiro, comum a todos os cursos, e o segundo, específico de cada uma das Áreas avaliadas.

No Componente de Formação Geral, as 8 (oito) questões objetivas de múltipla escolha e as 2 discursivas tiveram pesos, respectivamente, iguais a 60,0% e 40,0%. No Componente de Conhecimento Específico da Área de Nutrição, as 27 questões objetivas de múltipla escolha e as 3 discursivas tiveram pesos iguais a 85,0% e 15,0%. As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, foram então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante as notas dos dois Componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% o Componente de Formação Geral e 75,0% o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 FÓRMULAS ESTATÍSTICAS UTILIZADAS NAS ANÁLISES

Primeiramente é importante esclarecer qual é a unidade de observação de interesse. Os conceitos do ENADE são calculados para cada curso i de uma Área j , abrangida pela avaliação anual, e são definidos também por uma IES (Instituição de Ensino Superior) s , em um município m . Sendo assim, a unidade de observação para o conceito ENADE é o curso de uma dada IES (Instituição de Ensino Superior) de uma dada Área de avaliação, localizado em um determinado município.

1.4.1 O desempenho médio dos Concluintes de um curso

O primeiro passo para o cálculo das notas do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] é a obtenção do desempenho médio dos alunos Concluintes deste curso i no Componente de Formação Geral, ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$, e do desempenho médio dos Concluintes do mesmo curso i no Componente de Conhecimento Específico da Área, ${}_{i,s,m}^j C^{CE}$:

$${}_{i,s,m}^j C^{FG} = \frac{{}_{i,s,m}^j C_1^{FG} + {}_{i,s,m}^j C_2^{FG} + {}_{i,s,m}^j C_3^{FG} + \dots + {}_{i,s,m}^j C_{N_C}^{FG}}{N_C} = \frac{\sum_{n=1}^{N_C} {}_{i,s,m}^j C_n^{FG}}{N_C} \quad (1)$$

$${}_{i,s,m}^j C^{CE} = \frac{{}_{i,s,m}^j c_1^{CE} + {}_{i,s,m}^j c_2^{CE} + {}_{i,s,m}^j c_3^{CE} + \dots + {}_{i,s,m}^j c_{N_C}^{CE}}{N_C} = \frac{\sum_{n=1}^{N_C} {}_{i,s,m}^j c_n^{CE}}{N_C} \quad (2)$$

onde ${}_{i,s,m}^j c_n^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j c_n^{CE}$ são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do n -ésimo aluno Concluinte do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] que compareceu à prova, e N_C é o número total de alunos Concluintes do respectivo curso i que compareceram à prova.

1.4.2 O Desvio Padrão das notas dos Concluintes de um curso

O desvio padrão é uma medida de dispersão e representa, neste caso, o quanto as notas dos Concluintes de um dado curso estão dispersas em relação à média do respectivo curso. As expressões para o cálculo do desvio padrão das notas dos Concluintes de um curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, respectivamente, ${}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j DP_C^{CE}$, são as seguintes:

$$\begin{aligned} {}_{i,s,m}^j DP_C^{FG} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j c_1^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j c_2^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j c_{N_C}^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2}{N_C}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_C} \left({}_{i,s,m}^j c_n^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2}{N_C}} \end{aligned} \quad (3)$$

$$\begin{aligned} {}_{i,s,m}^j DP_C^{CE} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j c_1^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j c_2^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j c_{N_C}^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2}{N_C}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_C} \left({}_{i,s,m}^j c_n^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2}{N_C}} \end{aligned} \quad (4)$$

onde ${}_{i,s,m}^j c_n^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j c_n^{CE}$ são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do n -ésimo aluno Concluinte do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] que compareceu à prova, ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j C^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos alunos Concluintes do curso i , e N_C é o número total de alunos Concluintes do respectivo curso i que compareceram à prova.

1.4.3 Média dos desempenhos médios dos concluintes de uma Área

O segundo passo é a obtenção da média dos desempenhos médios dos Concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral, ${}^j\bar{C}^{FG}$, e da média dos desempenhos médios dos Concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j\bar{C}^{CE}$:

$${}^j\bar{C}^{FG} = \frac{{}_{1,s_1,m_1}{}^jC^{FG} + {}_{2,s_2,m_2}{}^jC^{FG} + {}_{3,s_3,m_3}{}^jC^{FG} + \dots + {}_{K,s_K,m_K}{}^jC^{FG}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}_{k,s_k,m_k}{}^jC^{FG}}{K} \quad (5)$$

$${}^j\bar{C}^{CE} = \frac{{}_{1,s_1,m_1}{}^jC^{CE} + {}_{2,s_2,m_2}{}^jC^{CE} + {}_{3,s_3,m_3}{}^jC^{CE} + \dots + {}_{K,s_K,m_K}{}^jC^{CE}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}_{k,s_k,m_k}{}^jC^{CE}}{K} \quad (6)$$

onde ${}_{k,s_k,m_k}{}^jC^{FG}$ e ${}_{k,s_k,m_k}{}^jC^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos Concluintes do k -ésimo curso [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, e K é o número total de cursos da Área j com pelo menos 2 alunos Concluintes⁵.

1.4.4 O Desvio Padrão dos desempenhos médios dos cursos da Área

O desvio padrão é uma medida de dispersão e representa, neste caso, o quanto as médias dos cursos de uma dada Área estão dispersas em relação à média da Área (Nutrição). A expressão é a seguinte:

$$\begin{aligned} {}^jDP_C^{FG} &= \sqrt{\frac{\left({}_{1,s_1,m_1}{}^jC^{FG} - {}^j\bar{C}^{FG}\right)^2 + \left({}_{2,s_2,m_2}{}^jC^{FG} - {}^j\bar{C}^{FG}\right)^2 + \dots + \left({}_{K,s_K,m_K}{}^jC^{FG} - {}^j\bar{C}^{FG}\right)^2}{K-1}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left({}_{k,s_k,m_k}{}^jC^{FG} - {}^j\bar{C}^{FG}\right)^2}{K-1}} \end{aligned} \quad (7)$$

$$\begin{aligned} {}^jDP_C^{CE} &= \sqrt{\frac{\left({}_{1,s_1,m_1}{}^jC^{CE} - {}^j\bar{C}^{CE}\right)^2 + \left({}_{2,s_2,m_2}{}^jC^{CE} - {}^j\bar{C}^{CE}\right)^2 + \dots + \left({}_{K,s_K,m_K}{}^jC^{CE} - {}^j\bar{C}^{CE}\right)^2}{K-1}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left({}_{k,s_k,m_k}{}^jC^{CE} - {}^j\bar{C}^{CE}\right)^2}{K-1}} \end{aligned} \quad (8)$$

onde ${}_{k,s_k,m_k}{}^jC^{FG}$ e ${}_{k,s_k,m_k}{}^jC^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos Concluintes do k -ésimo curso [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j\bar{C}^{FG}$ e

⁵ Ver observação no item 1.4.6.

${}^j\overline{C}^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, e K é o número total de cursos da Área j com pelo menos 2 alunos Concluintes.

1.4.5 Cálculo da nota do curso

A partir da obtenção da média e do desvio padrão das notas médias dos Concluintes dos cursos de uma Área j é possível calcular dois novos termos: a nota padronizada dos Concluintes no Componente de Formação Geral, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG}$, e a nota padronizada dos Concluintes no Componente de Conhecimento Específico, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE}$. A Nota ENADE do curso i é a média ponderada desses dois termos com pesos proporcionais ao número de questões:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C = 0,25 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} + 0,75 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} \quad (9)$$

O cálculo desses termos para o curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] tem como base um conceito bastante estabelecido da estatística, chamado afastamento padronizado (AP). Para obtenção do afastamento padronizado do curso i no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, subtrai-se do desempenho médio dos Concluintes do curso i , a média dos desempenhos médios dos Concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j , e divide-se o resultado dessa subtração pelo desvio padrão dos desempenhos médios dos Concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j . As fórmulas são as seguintes:

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} = \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG} - {}^j\overline{C}^{FG}}{{}^j DP_C^{FG}} \quad (10)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} = \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE} - {}^j\overline{C}^{CE}}{{}^j DP_C^{CE}} \quad (11)$$

onde ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}$ e ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos Concluintes do k -ésimo curso [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j\overline{C}^{FG}$ e ${}^j\overline{C}^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos Concluintes dos cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j DP_C^{FG}$ e ${}^j DP_C^{CE}$ são, respectivamente, os desvios padrões dos cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico e K é o número total de cursos da Área j .

Após a padronização, para que todas as instituições tenham as notas de Formação Geral e de Conhecimento Específico variando de 0 a 5, é feito o seguinte ajuste: soma-se ao afastamento padronizado de cada curso k o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos da Área de avaliação j ; em seguida, divide-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado com o módulo do menor. Finalmente, multiplica-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo da Nota Padronizada dos Concluintes do curso k no Componente de Formação Geral, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG}$, e da Nota Padronizada dos Concluintes do curso k no Componente de Conhecimento Específico, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE}$, é expresso pelas fórmulas a seguir:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} = 5 \times \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k \right|}{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k \right|} \quad (12)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} = 5 \times \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k \right|}{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k \right|} \quad (13)$$

onde ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o menor afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área j , ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ superior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área j , ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o menor afastamento padronizado em Componente de Conhecimento Específico na Área j , e ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ superior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico na Área j .

Os valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, já que as instituições aí posicionadas apresentam desempenhos muito discrepantes (*outliers*) em relação às demais.

1.4.6 Nota final

Reiterando, a Nota ENADE do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] é a média ponderada das notas padronizadas dos seus Concluintes no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C = 0,25 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} + 0,75 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} \quad (9)$$

Observações

1. Para os cálculos das médias e desvios padrão das notas de interesse (isto é, do Componente de Conhecimento Específico e de Formação Geral de Concluintes) para uma determinada Área – que são os elementos necessários para a padronização - não foram incluídos os cursos que tiveram:

- nota média (do Componente de Conhecimento Específico e/ou do Componente de Formação Geral) igual a zero. Este é o caso em que todos os alunos do curso da IES obtêm nota zero nas provas. É importante destacar que os cálculos dos afastamentos padronizados de cada nota de cada curso são independentes. Dessa forma, o curso com média zero em uma determinada nota, por exemplo, no Componente de Formação Geral é excluído do cálculo da média e do desvio padrão no cômputo do afastamento padronizado da Formação Geral, e não necessariamente é excluído do cálculo da média e desvio padrão do Componente de Conhecimento Específico, salvo o caso em que a média desse curso na IES neste Componente também seja zero; e
- apenas um participante Concluinte fazendo as provas do ENADE. Como para estes cursos não se calcula o Conceito ENADE optou-se por excluí-los do cálculo.

2. A nota do curso k [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] obtida a partir da equação (9) é uma variável contínua no intervalo entre 0 e 5, por construção. Para a obtenção do conceito ENADE, a nota do curso foi arredondada em duas casas decimais conforme procedimento padrão. Por exemplo, caso ${}_{k,s_k,m_k}^j NC \geq 0,945$ e ${}_{k,s_k,m_k}^j NC < 0,955$, ${}_{k,s_k,m_k}^j NC$ foi aproximado para 0,95.

3. Não foram atribuídos conceitos de 1 a 5 para os seguintes casos:

- cursos com apenas um participante Concluinte presentes na prova do ENADE. No caso em que há apenas um participante Concluinte, não seria legalmente possível divulgar o conceito ENADE, visto que na verdade, estaríamos divulgando a nota do aluno, algo não permitido.
- Cursos que não contaram com nenhum aluno presente no Exame e, portanto, não é possível calcular um conceito nesses casos – estes cursos são excluídos, inclusive, da divulgação.

Os conceitos serão assim distribuídos:

Quadro 2: Distribuição dos conceitos

Conceito	Notas finais
1	0,0 a 0,94
2	0,95 a 1,94
3	1,95 a 2,94
4	2,95 a 3,94
5	3,95 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2010

1.4.7 Procedimentos para Ingressantes

Para os Ingressantes, procedimentos de cálculo paralelos aos executados para os Concluintes são seguidos obtendo-se:

$${}_{i,s,m}^j A^{FG} = \frac{{}_{i,s,m}^j a_1^{FG} + {}_{i,s,m}^j a_2^{FG} + {}_{i,s,m}^j a_3^{FG} + \dots + {}_{i,s,m}^j a_{N_A}^{FG}}{N_A} = \frac{\sum_{n=1}^{N_A} {}_{i,s,m}^j a_n^{FG}}{N_A} \quad (14)$$

$${}_{i,s,m}^j A^{CE} = \frac{{}_{i,s,m}^j a_1^{CE} + {}_{i,s,m}^j a_2^{CE} + {}_{i,s,m}^j a_3^{CE} + \dots + {}_{i,s,m}^j a_{N_A}^{CE}}{N_A} = \frac{\sum_{n=1}^{N_A} {}_{i,s,m}^j a_n^{CE}}{N_A} \quad (15)$$

$$\begin{aligned} {}_{i,s,m}^j DP_A^{FG} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j a_1^{FG} - {}_{i,s,m}^j A^{FG}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j a_2^{FG} - {}_{i,s,m}^j A^{FG}\right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j a_{N_A}^{FG} - {}_{i,s,m}^j A^{FG}\right)^2}{N_A}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_A} \left({}_{i,s,m}^j c_n^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2}{N_A}} \end{aligned} \quad (16)$$

$$\begin{aligned} {}_{i,s,m}^j DP_A^{CE} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j a_1^{CE} - {}_{i,s,m}^j A^{CE}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j a_2^{CE} - {}_{i,s,m}^j A^{CE}\right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j a_{N_A}^{CE} - {}_{i,s,m}^j A^{CE}\right)^2}{N_A}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_A} \left({}_{i,s,m}^j a_n^{CE} - {}_{i,s,m}^j A^{CE}\right)^2}{N_A}} \end{aligned} \quad (17)$$

$${}^j \bar{A}^{FG} = \frac{{}_{1,s_1,m_1}^j A^{FG} + {}_{2,s_2,m_2}^j A^{FG} + {}_{3,s_3,m_3}^j A^{FG} + \dots + {}_{K,s_K,m_K}^j A^{FG}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}_{k,s_k,m_k}^j A^{FG}}{K} \quad (18)$$

$${}^j \bar{A}^{CE} = \frac{{}_{1,s_1,m_1}^j A^{CE} + {}_{2,s_2,m_2}^j A^{CE} + {}_{3,s_3,m_3}^j A^{CE} + \dots + {}_{K,s_K,m_K}^j A^{CE}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}_{k,s_k,m_k}^j A^{CE}}{K} \quad (19)$$

$$\begin{aligned}
{}^j DP_A^{FG} &= \sqrt{\frac{\left({}_{1,s_1,m_1}^j A^{FG} - \bar{j} A^{FG} \right)^2 + \left({}_{2,s_2,m_2}^j A^{FG} - \bar{j} A^{FG} \right)^2 + \dots + \left({}_{K,s_K,m_K}^j A^{FG} - \bar{j} A^{FG} \right)^2}{K-1}} \\
&= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left({}_{k,s_k,m_k}^j A^{FG} - \bar{j} A^{FG} \right)^2}{K-1}}
\end{aligned} \tag{20}$$

$$\begin{aligned}
{}^j DP_A^{CE} &= \sqrt{\frac{\left({}_{1,s_1,m_1}^j A^{CE} - \bar{j} A^{CE} \right)^2 + \left({}_{2,s_2,m_2}^j A^{CE} - \bar{j} A^{CE} \right)^2 + \dots + \left({}_{K,s_K,m_K}^j C^{CE} - \bar{j} A^{CE} \right)^2}{K-1}} \\
&= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left({}_{k,s_k,m_k}^j A^{CE} - \bar{j} A^{CE} \right)^2}{K-1}}
\end{aligned} \tag{21}$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{FG} = \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j A^{FG} - \bar{j} A^{FG}}{{}^j DP_A^{FG}} \tag{22}$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{CE} = \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j A^{CE} - \bar{j} A^{CE}}{{}^j DP_A^{CE}} \tag{23}$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_A^{FG} = 5 \times \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{FG} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{FG} \text{ inferior}_k \right|}{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{FG} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{FG} \text{ inferior}_k \right|} \tag{24}$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_A^{CE} = 5 \times \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{CE} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{CE} \text{ inferior}_k \right|}{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{CE} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{CE} \text{ inferior}_k \right|} \tag{25}$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C = 0,25 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} + 0,75 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} \tag{26}$$

onde ${}_{i,s,m}^j a_n^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j a_n^{CE}$ são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do n -ésimo aluno Ingressante do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] que compareceu à prova, ${}_{i,s,m}^j A^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j A^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos alunos Ingressantes do curso i , N_A é o número total de alunos Ingressantes do respectivo curso i que compareceram à prova, ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{FG} \text{ inferior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o menor afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área j referente aos alunos Ingressantes, ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{FG} \text{ superior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área j referente aos alunos Ingressantes, ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{CE} \text{ inferior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o menor afastamento padronizado no Componente de

Conhecimento Específico na Área j , e ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{CE}$ superior é o afastamento padronizado do curso k que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico na Área j referente aos alunos Ingressantes, ${}^j DP_A^{FG}$ e ${}^j DP_A^{CE}$ são, respectivamente, os desvios padrões dos cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico e K é o número total de cursos da Área j com pelo menos dois alunos Ingressantes.

As mesmas observações feitas para os Concluintes na seção 1.4.6 são válidas e pertinentes também para os Ingressantes.

1.4.8 Correlação Ponto Bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do ENADE devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação j , e em separado para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (27)$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; \bar{C}_T representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; DP_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova) e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

1.4.9 Coeficiente de Assimetria

O coeficiente de assimetria (*skewness*) é uma estatística que informa o quanto a distribuição dos valores de um conjunto de dados está ou não simétrica em torno da média. Por exemplo, para as notas do Componente de Formação Geral dos alunos

Concluintes de um dado curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m]; é a seguinte:

$$\begin{aligned}
 {}_{i,s,m}^j S_C^{FG} &= \frac{\left({}_{i,s,m}^j c_1 - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^3 + \left({}_{i,s,m}^j c_2 - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^3 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j c_3 - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^3}{\left({}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}\right)^{3/2} * (N_c - 1) * (N_c - 2)} * N_c \\
 &= \frac{N_c \sum_{n=1}^{N_c} \left({}_{i,s,m}^j c_n - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^3}{\left({}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}\right)^{3/2} * (N_c - 1) * (N_c - 2)}
 \end{aligned} \tag{28}$$

onde ${}_{i,s,m}^j c_n^{FG}$ é a nota no Componente de Formação Geral do n -ésimo aluno Concluinte do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m], ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$ é o desempenho médio no Componente de Formação Geral dos alunos Concluintes do curso i , ${}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}$ é o desvio padrão correspondente e N_c é o número total de alunos Concluintes do respectivo curso i que compareceram à prova.

1.4.10 Coeficiente de Variação

O coeficiente de variação é uma medida de dispersão relativa e representa o quanto os valores da variável em estudo estão dispersos em relação ao ponto central, mas utilizando-se o próprio ponto central como unidade de medida. A expressão, por exemplo, para as notas do Componente de Formação Geral dos alunos Concluintes de um dado curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m]; é a seguinte:

$${}_{i,s,m}^j CV_C^{FG} = \frac{{}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}}{{}_{i,s,m}^j C^{FG}} \tag{29}$$

onde ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$ é o desempenho médio no Componente de Formação Geral dos alunos Concluintes do curso i , e ${}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}$ é o desvio padrão correspondente.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2010, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Nutrição contou com a participação de estudantes (Ingressantes e Concluintes) de 312 cursos⁶.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das instituições privadas de ensino, que concentraram 250 dos 312 cursos de Nutrição, número correspondente a 80,1% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Tabela 2.1 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grande Região – ENADE/2010 – Nutrição

Grande Região	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	312	62	250
Norte	16	4	12
Nordeste	56	17	39
Sudeste	160	23	137
Sul	58	13	45
Centro-Oeste	22	5	17

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Como mostra a Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 160 dos cursos participantes, ou 51,3% do total nacional. Na região Sul estavam, por sua vez, 18,6% desses cursos. A região de menor participação foi a Norte, com 16 cursos participantes, ou 5,1% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Nordeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em instituições públicas (30,4%), e a região Sudeste, a que apresenta a maior proporção de cursos em instituições privadas (85,6%). A maior quantidade de cursos em instituições privadas foi observada na região Sudeste, com 137 dentre os 250 do total nacional para esta categoria. Quanto aos cursos em instituições públicas, a região Sudeste também apresentou o maior quantitativo, 23 dos 62 nesta categoria.

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Nutrição participantes por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 312 cursos de

⁶ Curso é a unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de Área, IES e município de habilitação.

Nutrição avaliados no exame, 148, equivalentes a 47,4% desse total, eram oferecidos em Universidades. As Faculdades, por sua vez, participaram com 107 cursos (34,3% do total). Já os Centros Universitários eram 57 do total, o que corresponde a 18,3% dos cursos.

Tabela 2.2 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica e segundo Grande Região – ENADE/2010 – Nutrição

Grande Região	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Brasil	312	148	57	107
Norte	16	6	3	7
Nordeste	56	22	4	30
Sudeste	160	74	40	46
Sul	58	34	7	17
Centro-Oeste	22	12	3	7

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos nos três tipos de Organização Acadêmica: Universidades (74), Centros Universitários (40) e Faculdades (46), quando comparada às demais regiões. Esta região foi a com maior proporção de cursos em Centros Universitários e menor proporção em Faculdades.

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sul figurou na segunda posição, com 58 cursos participantes, dos quais 34 foram desenvolvidos em Universidades, 7 em Centros Universitários e 17 em Faculdades. Esta região foi a com maior proporção de cursos em Universidades.

Já na região Nordeste havia 17,9% do total de cursos da Área de Nutrição, percentual associado ao total de 56 dos 312 cursos avaliados. Destes, 22 eram oferecidos em Universidades, 4 em Centros Universitários e 30 em Faculdades. Esta região foi a com maior proporção de cursos em Faculdades e a com a menor proporção em Centros Universitários.

Como já mencionado, a região Norte foi a com menor participação no total nacional de cursos de Nutrição, 16 cursos, sendo que 6 em Universidades, 3 em Centros Universitários e 7 em Faculdades.

A região Centro-Oeste contou com a participação de 12 cursos em Universidades, 3 em Centros Universitários e 7 em Faculdades.

A distribuição dos cursos participantes no ENADE/2010 na Área de Nutrição, por Unidade da Federação, é apresentada no Gráfico 2.1. Pode-se observar que São Paulo e

Minas Gerais foram os estados com maior representação, seguidos do Paraná, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro. Os três primeiros estados correspondem já a quase metade dos cursos de Nutrição participantes no ENADE de 2010. No outro extremo, os estados com menor participação foram Tocantins e Acre. Em Roraima não foi oferecido nenhum curso em Nutrição.

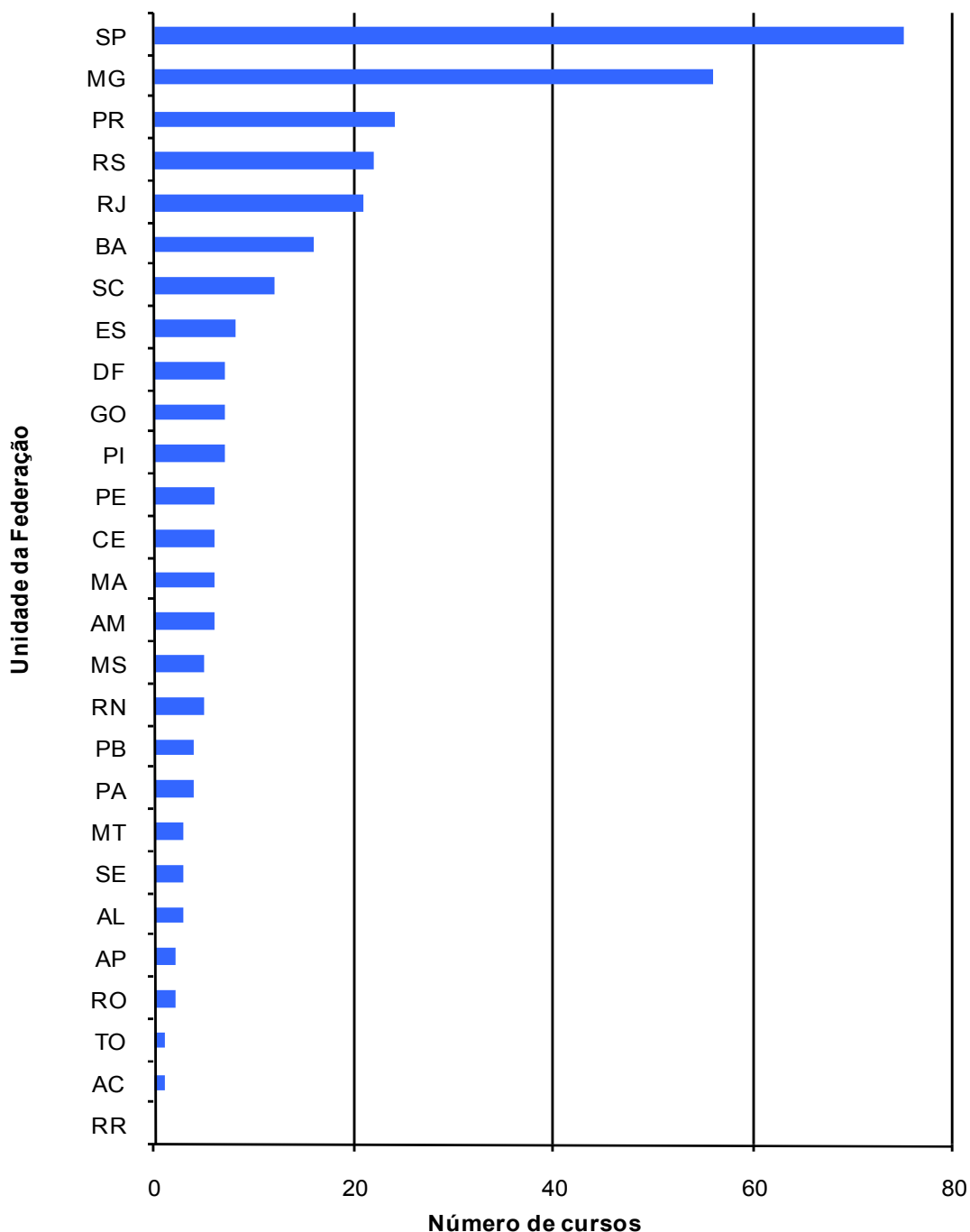


Gráfico 2.1 - Número de Cursos Participantes, por Unidade da Federação - ENADE/2010 – Nutrição

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

O número de estudantes inscritos e presentes no ENADE/2010 de Nutrição, por Categoria Administrativa, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, participaram do exame 20.254 estudantes, dos quais 12.249 (ou 60,5%) eram Ingressantes e 8.005 (ou 39,5%), Concluintes.

Tabela 2.3 - Número de Estudantes Inscritos e Presentes por Categoria Administrativa segundo Grande Região e Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Nutrição

Grande Região / Grupos	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	20.254	4.224	16.030
Ingressantes	12.249	2.696	9.553
Concluintes	8.005	1.528	6.477
Norte	861	190	671
Ingressantes	659	133	526
Concluintes	202	57	145
Nordeste	4.671	1.308	3.363
Ingressantes	3.197	845	2.352
Concluintes	1.474	463	1.011
Sudeste	9.630	1.635	7.995
Ingressantes	5.387	1.068	4.319
Concluintes	4.243	567	3.676
Sul	3.659	814	2.845
Ingressantes	2.112	465	1.647
Concluintes	1.547	349	1.198
Centro-Oeste	1.433	277	1.156
Ingressantes	894	185	709
Concluintes	539	92	447

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em instituições privadas. Tais instituições concentraram 79,1% dos estudantes de Nutrição de todo o país (16.030 estudantes em IES privadas e 4.224 em públicas).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes, 9.630, dos quais 7.995 (83,0%) estudavam em instituições privadas, enquanto 1.635 (17,0%), em públicas.

Do total dos estudantes participantes da região, 55,9% eram Ingressantes e 44,1%, Concluintes. Já na região Nordeste, onde a quantidade total de participantes também foi elevada (4.671 alunos) houve um percentual maior de estudantes cursando Nutrição em IES públicas (28,0%) do que na região Sudeste (17,0%). Do total dos estudantes da região Nordeste, 68,4% eram Ingressantes (3.197) e 31,6%, Concluintes (1.474).

Na Região Sul participaram 3.659 estudantes, correspondentes a 18,1% em termos nacionais. Nessa região, a rede pública concentrou 814 participantes (22,2% do total regional), e as instituições privadas, 2.845 estudantes, o que correspondeu a 77,8% do total regional. Na região, 57,7% dos estudantes eram Ingressantes.

Com 1.433 participantes, correspondentes a 7,1% em termos de Brasil, a região Centro-Oeste apresentou 277 alunos de instituições públicas e 1.156 de privadas, respectivamente 19,3% e 80,7% do total regional. Do total dos estudantes da região Centro-Oeste, 62,4% eram Ingressantes e 37,6%, Concluintes.

A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Nutrição: 861, correspondendo a 4,3% do total nacional. Destes, 659 eram Ingressantes e 202 Concluintes, correspondendo, respectivamente, a 76,5% e 23,5%. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede privada, 671, enquanto a rede pública possuía 190 estudantes.

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos e presentes por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões e grupo de estudantes.

Tabela 2.4 - Número de Estudantes Inscritos e Presentes por Organização Acadêmica segundo Grande Região e Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Nutrição

Grande Região / Grupos	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Brasil	20.254	10.060	4.111	6.083
Ingressantes	12.249	6.123	2.127	3.999
Concluintes	8.005	3.937	1.984	2.084
Norte	861	245	255	361
Ingressantes	659	180	165	314
Concluintes	202	65	90	47
Nordeste	4.671	1.983	469	2.219
Ingressantes	3.197	1.363	210	1.624
Concluintes	1.474	620	259	595
Sudeste	9.630	4.922	2.661	2.047
Ingressantes	5.387	2.899	1.360	1.128
Concluintes	4.243	2.023	1.301	919
Sul	3.659	2.113	532	1.014
Ingressantes	2.112	1.206	263	643
Concluintes	1.547	907	269	371
Centro-Oeste	1.433	797	194	442
Ingressantes	894	475	129	290
Concluintes	539	322	65	152

Fonte : MEC/INEP/DAES – ENADE/2010

Dos 20.254 estudantes de Nutrição inscritos e presentes para o exame de 2010 em todo o Brasil, 10.060 (49,7%) estudavam em Universidades, 4.111 (20,3%), em Centros Universitários e 6.983 (30,0%) estavam vinculados a Faculdades. Os Ingressantes predominaram em todas as combinações de tipos de Organizações Acadêmicas participantes e Grande Região. Dos Ingressantes, 6.123 do total nacional estudavam em Universidades, 2.127 em Centros Universitários e 3.999 em Faculdades. Quanto aos Concluintes, 3.937 desenvolviam seus estudos em Universidades, 1.984 estudavam em Centros Universitários e 2.084 em Faculdades.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou a maior parcela de participantes estudando em Universidades foi a Sul, com 2.113 do total, o que corresponde a 57,8% dos estudantes desse tipo de Organização Acadêmica. Desse total, 1.206 (57,1%) eram

Ingressantes e 907 (42,9%) eram Concluintes. Ainda na região Sul, 532 estudantes estavam em cursos de Centros Universitários e 1.014 estudavam em Faculdades.

Dos 9.630 alunos participantes da região Sudeste, 51,1% estavam em Universidades, 27,6% em Centros Universitários e 21,3% em Faculdades, respectivamente 4.922, 2.661 e 2.047 estudantes. Em todos os três tipos de Organização Acadêmica, o número de Ingressantes era superior ao de Concluintes.

A região Nordeste, com o segundo maior contingente de participantes, teve mais que o dobro de Ingressantes (3.197) do que de Concluintes (1.474). Nessa região, 2.219 estudantes estavam em Faculdades, dos quais 73,2% eram Ingressantes e 26,8% eram Concluintes. Estavam presentes, ainda, 1.983 estudantes vinculados a Universidades, com 68,7% de Ingressantes e 31,3% de Concluintes. Nos Centros Universitários a quantidade de Concluintes (210, ou 44,8%) foi menor do que a quantidade de Ingressantes (259 ou 55,2%).

Na região Centro-Oeste os 797 estudantes vinculados a Universidades correspondiam a 55,7% do total regional, sendo de 13,5% a proporção dos alunos de Centros Universitários (194) e de 30,8% os de Faculdades (442).

Quanto à região Norte, que apresentou a menor quantidade de participantes, como já mencionado, dos 861 estudantes, 28,5% eram de Universidades, 29,6% de Centros Universitários e 41,9% de Faculdades, respectivamente, 245, 255 e 361.

O Gráfico 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos e presentes no ENADE/2010 na Área de Nutrição por Unidade da Federação. Pode-se observar que, em quase todos os estados brasileiros, os Ingressantes participaram em maior quantidade (as exceções são MG, ES, AP com mais Concluintes do que Ingressantes). Os estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, nesta ordem, foram os que contaram com maior número de participantes. Como já comentado, em Roraima não foi oferecido nenhum curso em Nutrição e portanto, não havia alunos inscritos.

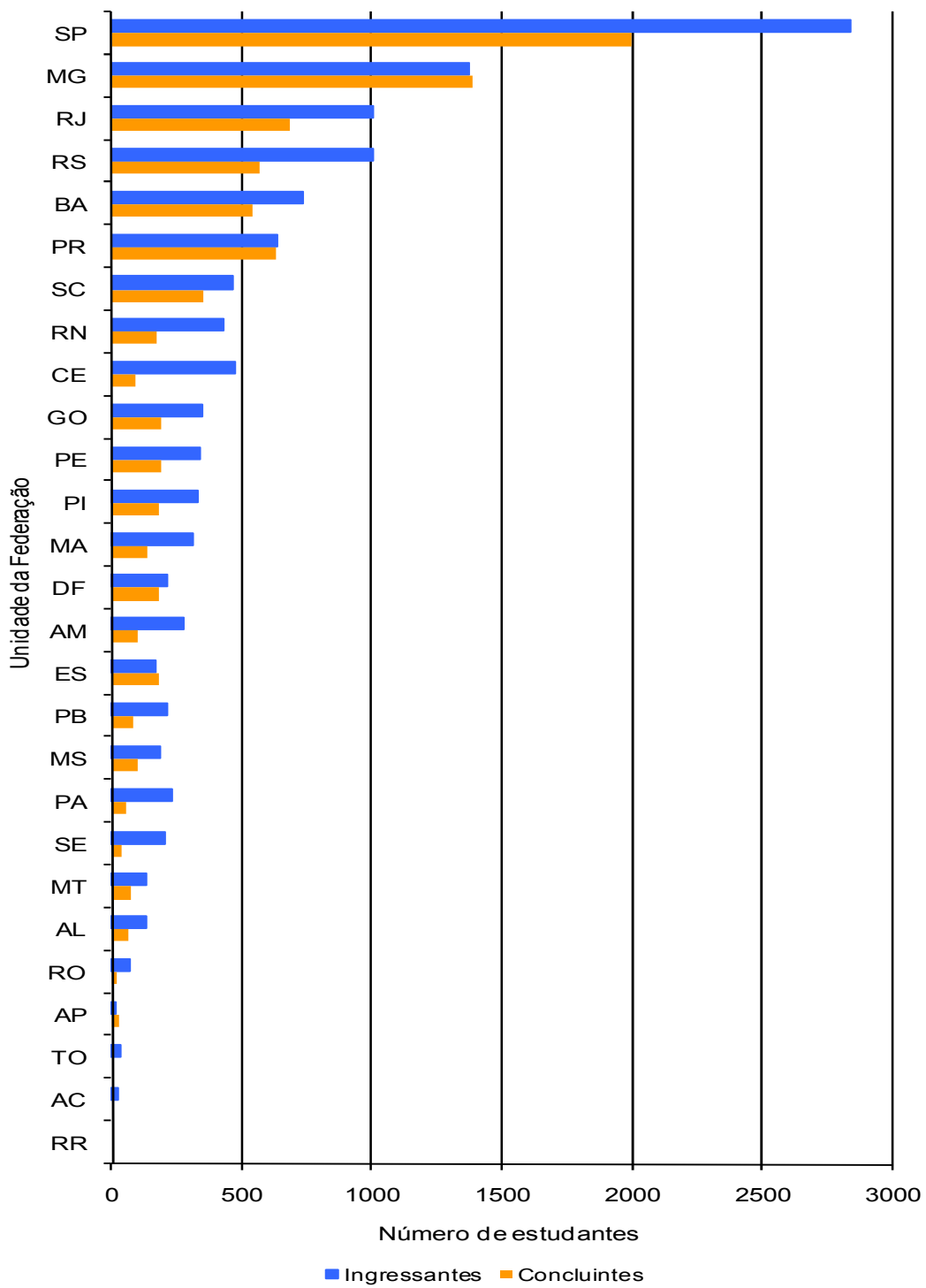


Gráfico 2.2 - Número de Estudantes Inscritos e Presentes, por Unidade da Federação, segundo Grupo - ENADE/2010 – Nutrição

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

CAPÍTULO 3

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes de Nutrição no ENADE/2010. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo, bem como as estatísticas dos componentes relacionadas à Formação Geral e ao de Conhecimento Específico da Área.

Nas tabelas, são apresentados o tamanho da população inscrita e de presentes, e as seguintes estatísticas das notas⁷: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana, nota máxima, coeficiente de assimetria e de variação. As estatísticas apresentadas neste capítulo contemplam o total de estudantes e, separadamente, os Ingressantes e os Concluintes. Foram calculadas tendo-se em vista as seguintes agregações: (a) as Grandes Regiões e o país como um todo; (b) a Categoria Administrativa; e (c) a Organização Acadêmica.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco e nota zero.

3.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes. A população total de estudantes regularmente inscritos⁸ para a prova foi 24.042. Destes, 20.254 estiveram presentes, sendo 15,8% o índice de não comparecimento. A abstenção foi maior entre Ingressantes (21,8%) do que entre Concluintes (4,4%).

A nota média de toda a prova foi 38,4 sendo que os Ingressantes obtiveram média mais baixa, 33,3, que os Concluintes, cuja média foi 46,2. O desvio padrão foi 14,4, sendo o do grupo de Ingressantes menor (12,4) do que o do grupo dos Concluintes (13,7); os coeficientes de variação (37,2% no grupo dos Ingressantes e 29,7% no dos Concluintes) indicam menor dispersão relativa nas notas de Concluintes. A nota máxima foi 88,4, obtida por Concluintes, ao passo que a maior nota obtida por Ingressantes foi 81,3.

⁷ Algumas dessas estatísticas estão definidas no Capítulo 1.

⁸ As estatísticas das notas apresentadas consideram apenas os estudantes regularmente inscritos e com resultados validados por ausência de erro administrativo.

Tabela 3.1 – Estatísticas Básicas da Prova, por Grupo de estudantes - ENADE/2010 – Nutrição

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		24.042	15.671	8.371
Presentes		20.254	12.249	8.005
NOTA	Média	38,4	33,3	46,2
	Erro padrão da média	0,1	0,1	0,2
	Desvio padrão	14,4	12,4	13,7
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	37,8	32,7	46,6
	Máxima	88,4	81,3	88,4
	Coefficiente de Assimetria	0,2	0,2	-0,2
	Coefficiente de Variação	37,5%	37,2%	29,7%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Uma comparação entre o desempenho de Ingressantes e Concluintes também pode ser realizada a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.1, com a distribuição de notas finais. Destaca-se que as notas mais elevadas, considerando-se o intervalo posterior à nota 40,0, foram atingidas principalmente pelos Concluintes, cuja concentração das notas está à direita dos Ingressantes. Já nas faixas de notas mais baixas, inverteu-se o quadro identificado nas faixas de notas mais altas. Essa característica é corroborada pelo valor da nota mediana 32,7 no grupo dos Ingressantes, abaixo da encontrada no grupo dos Concluintes, 46,6, transparecendo uma superioridade de desempenho dos Concluintes em relação aos Ingressantes na prova em tela (Tabela 3.1).

Os coeficientes de assimetria indicam uma assimetria negativa (-0,2) para os Concluintes, e positiva (0,2) para Ingressantes.

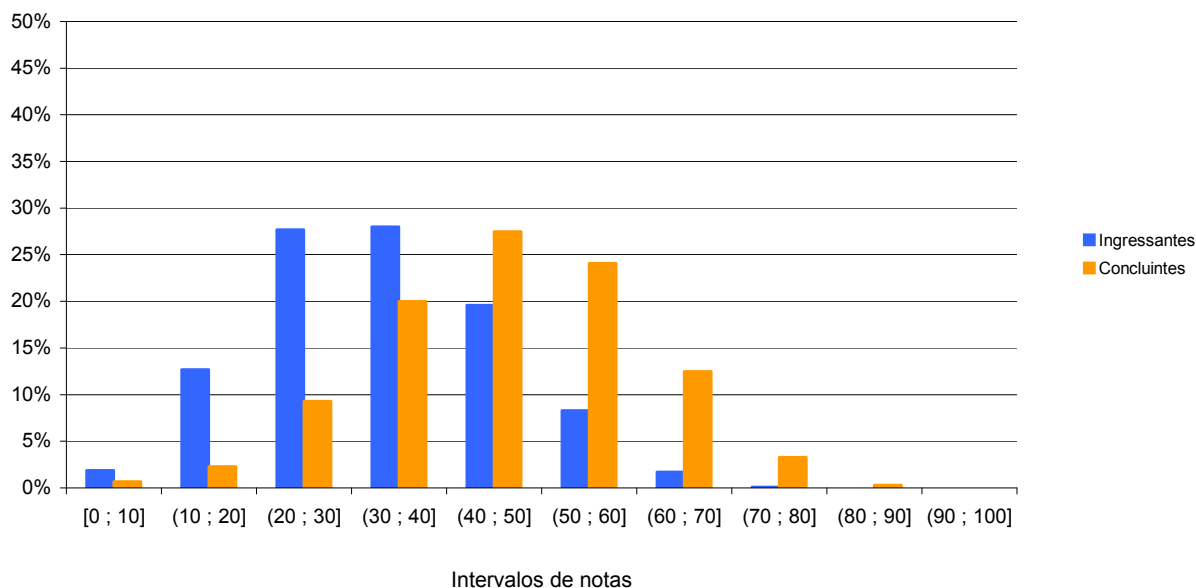


Gráfico 3.1 - Distribuição das notas na prova, por Grupo de estudantes - ENADE/2010 – Nutrição

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

O Gráfico 3.2 apresenta informações referentes à nota final de Ingressantes e Concluintes, comparando-se os resultados de acordo com as Grandes Regiões do país, a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica.

Considerando-se as notas médias dos alunos em cada Grande Região, observa-se que, em relação às notas aferidas em âmbito nacional (média 33,3 para Ingressantes e 46,2 para Concluintes), existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a menor média de Ingressantes, obtida na região Norte (30,8) e a maior, na região Sudeste (33,9), no grupo de Ingressantes.

Entre os Concluintes, também existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% das médias. A maior média de notas foi obtida pela região Sul (46,6), ao passo que a menor foi identificada na região Norte (43,3). As demais médias de notas foram 45,9 para as regiões Nordeste e Centro-Oeste e 46,3, para a Sudeste.

Levando-se em conta os grupos dos estudantes em Categorias Administrativas, observa-se que a pontuação média mais elevada entre os Concluintes foi encontrada em instituições públicas (53,8), com desempenho acima da média nacional. Já os Concluintes provenientes de instituições privadas obtiveram média 44,4, abaixo da média nacional.

Quanto aos Ingressantes, as notas mais elevadas, também acima da média nacional para esse grupo de estudantes, ocorreram nas instituições públicas (41,1). Os Ingressantes vinculados a instituições privadas obtiveram nota média 31,2, abaixo da média nacional.

Tendo como foco as notas médias dos estudantes agrupados por Organização Acadêmica, distribuídas entre Universidades, Centros Universitários e Faculdades, para os Concluintes vinculados a Universidades, a média 49,0 ficou acima da média nacional. Pode-se verificar a mesma realidade entre os Ingressantes de Universidades, cuja nota média foi 36,0, também acima da nacional para esse grupo.

Considerando-se as demais Organizações Acadêmicas, observa-se que nos Centros Universitários e Faculdades, o desempenho de Ingressantes e de Concluintes ficou abaixo da média nacional. Concluintes de Centros Universitários e de Faculdades tiveram notas médias 44,7 e 42,2, respectivamente. Ingressantes das mesmas Organizações Acadêmicas obtiveram médias 31,5 e 30,2, respectivamente.

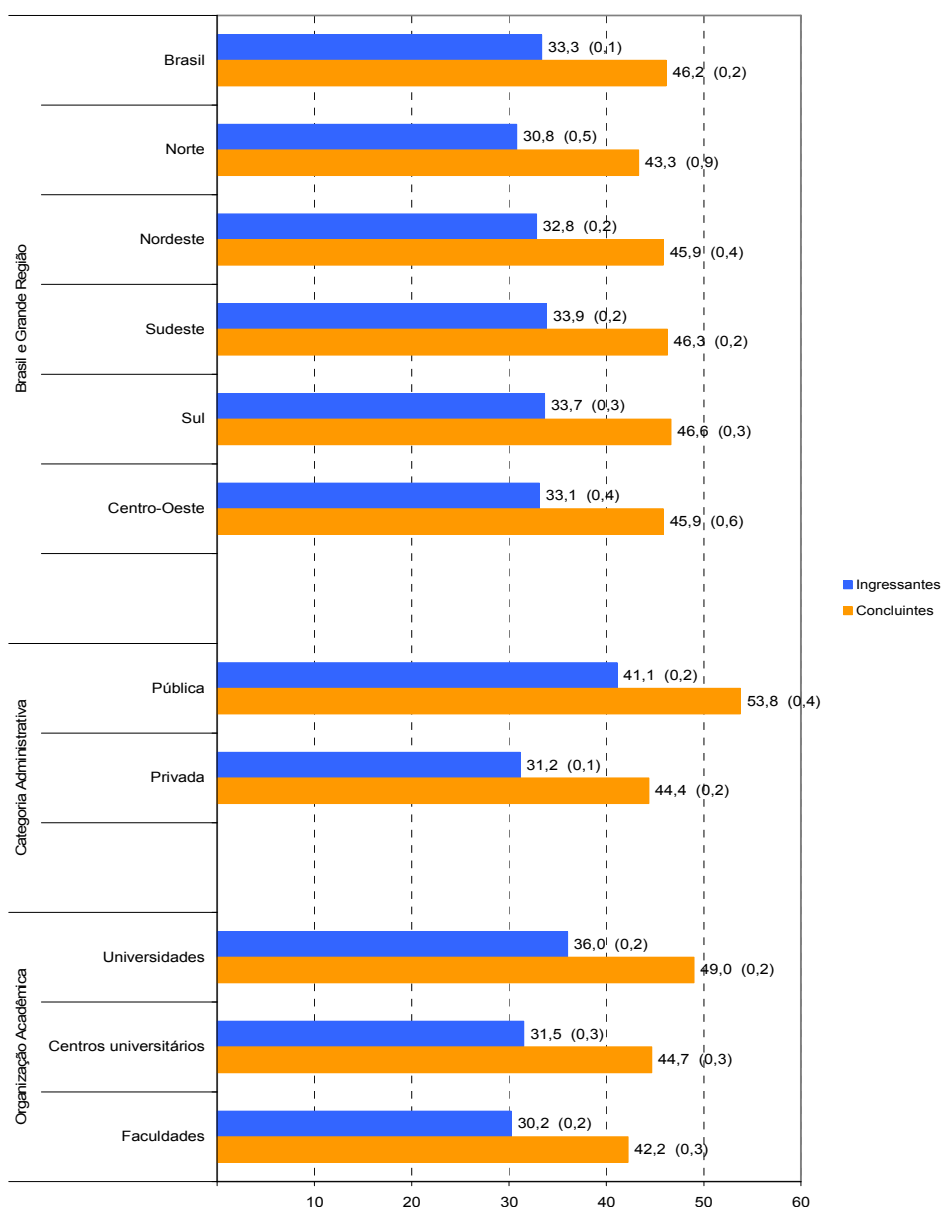


Gráfico 3.2 - Notas médias na prova, segundo Grande Região do país, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Nutrição

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes. Os Concluintes obtiveram desempenho médio 47,5, que foi superior ao dos Ingressantes, 43,5. Quanto à variabilidade das notas nos dois grupos, o desvio padrão das notas obtidas foi aproximado: 18,8 para Ingressantes e 18,4 para Concluintes.

Os dois grupos alcançaram notas máximas semelhantes, sendo 96,0 a maior nota obtida por pelo menos um Ingressante, e 97,0 a maior nota entre os Concluintes.

Tabela 3.2 – Estatísticas Básicas do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Nutrição

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	24.042	15.671	8.371
Presentes	20.254	12.249	8.005
NOTA	Média	45,1	47,5
	Erro padrão da média	0,1	0,2
	Desvio padrão	18,8	18,4
	Mínima	0,0	0,0
	Mediana	45,7	48,7
	Máxima	97,0	97,0
	Coefficiente de Assimetria	-0,2	-0,3
	Coefficiente de Variação	41,7%	38,7%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

O Gráfico 3.3 propicia a comparação entre Concluintes e Ingressantes relativamente ao desempenho no componente de Formação Geral. Nesse componente, os Concluintes apresentaram desempenho superior. Dos Ingressantes, um pouco menos de 20,0% obtiveram notas na faixa entre 40 e 50 pontos, sendo essa a faixa modal. Nas faixas de notas seguintes, mais elevadas, verifica-se queda gradual de ocorrência de estudantes Ingressantes. Entre os Concluintes, houve percentual maior de estudantes no intervalo entre 50 e 60 pontos, com 21,8%. Também foi observada queda gradual no desempenho, nos intervalos de notas mais elevados, com 8,4% desses estudantes tendo atingido a faixa de 70 a 80 pontos. Apenas 3,6% dos Concluintes tiveram desempenho na menor faixa de notas, que vai de zero a 10 pontos. O coeficiente de assimetria foi negativo para Concluintes (-0,3) e para Ingressantes (-0,1).

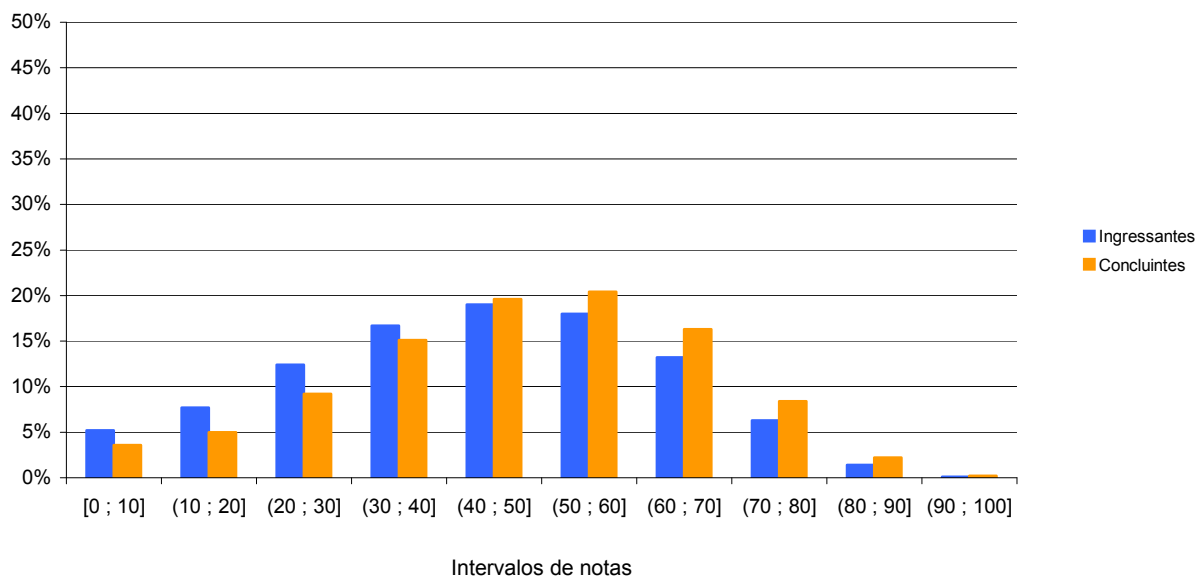


Gráfico 3.3 - Distribuição das notas no Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes - ENADE/2010 – Nutrição

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

No Gráfico 3.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos Ingressantes e dos Concluintes no componente de Formação Geral, em diferentes agregações como Grande Região do país, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

Considerando-se as notas médias dos estudantes segundo cada Grande Região, observa-se que no grupo de Ingressantes existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as médias nas regiões Nordeste (44,3, a mais alta) e Norte (41,0, a mais baixa). No grupo de Concluintes, a nota mais elevada ocorreu também na região Nordeste (47,9). A menor nota foi 47,2, correspondente aos Concluintes das regiões Sul e Centro-Oeste.

Tendo como foco as Categorias Administrativas, as instituições públicas obtiveram médias mais elevadas do que as privadas: para Concluintes, notas médias de 53,4 em cursos de IES públicas e de 46,1 nos das privadas. Observe-se que Ingressantes de IES públicas obtiveram nota ligeiramente superior do que Concluintes: 53,5. Os Ingressantes oriundos de instituições privadas tiveram nota média 40,7. Em comparação à média nacional, as notas de Ingressantes e de Concluintes vinculados às instituições públicas foram superiores, ao passo que, nas instituições privadas, foram inferiores.

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, nota-se diferença estatisticamente significativa a 95% entre a maior e a menor média. Nas Universidades, houve desempenho mais elevado do que em Centros Universitários e Faculdades. Neste primeiro tipo de Organização Acadêmica, Ingressantes tiveram nota média 46,8, enquanto Concluintes, 49,6. Nos Centros Universitários e Faculdades, os valores foram mais baixos: os Ingressantes

tiveram média 41,0 nos Centros Universitários e 39,9 nas Faculdades; entre Concluintes, a média foi 45,7 para Centros Universitários e 45,3 para as Faculdades.

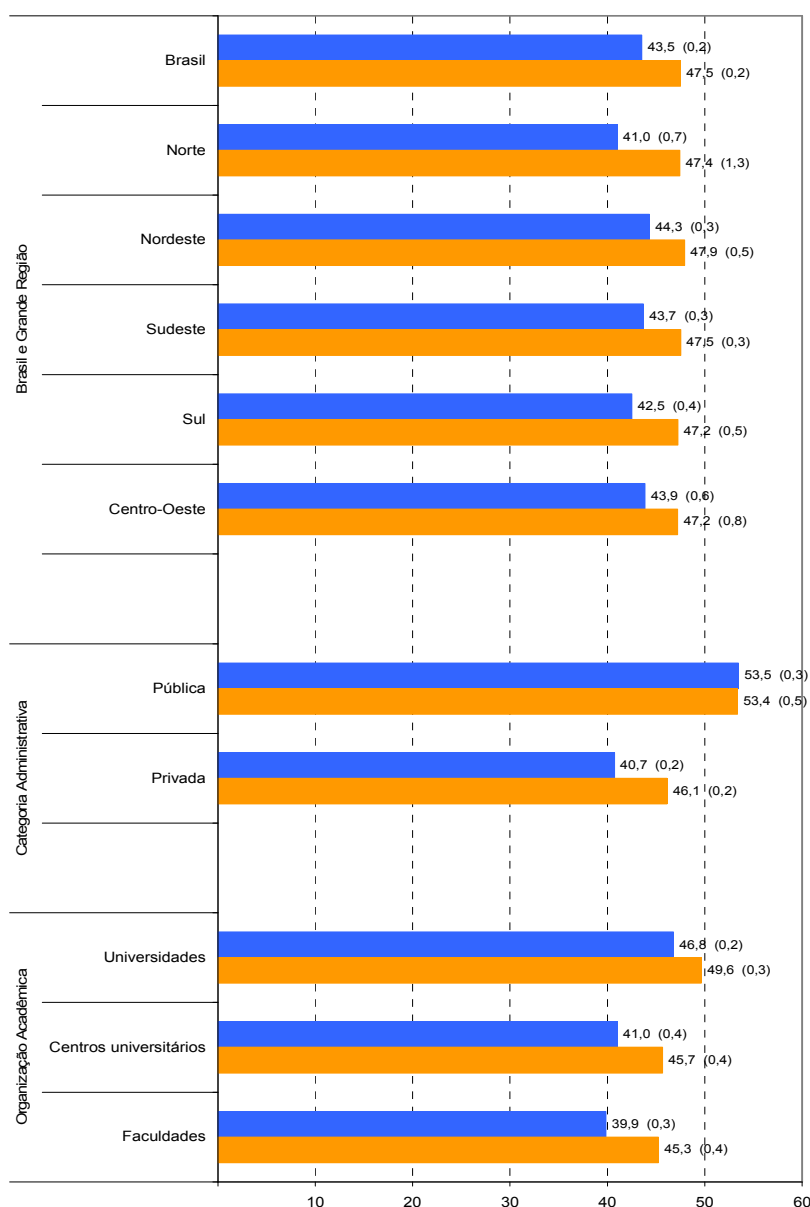


Gráfico 3.4 - Notas médias no Componente de Formação Geral, segundo Grande Região do país, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Nutrição

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas referentes à parte do componente de Conhecimento Específico da Área de Nutrição. A média do desempenho foi 36,2. Os Concluintes apresentaram desempenho médio (45,7) superior ao dos Ingressantes (29,9); as medidas de dispersão – desvio padrão e amplitude geral das notas – são menores no grupo dos Ingressantes do que no grupo dos Concluintes. Os coeficientes de variação, 43,1% no grupo dos Ingressantes e 31,9% no grupo dos Concluintes, indicam dispersão relativa menor

nas notas desses últimos. As notas máximas obtidas por Concluintes e Ingressantes foram iguais a 89,0 e 82,2, respectivamente, notas inferiores àquelas encontradas no componente de Formação Geral (97,0 e 96,0, respectivamente). As medianas das distribuições das notas dos Ingressantes e dos Concluintes foram 30,0 e 46,0, respectivamente, enfatizando a superioridade dos Concluintes neste componente da prova.

Tabela 3.3 – Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Nutrição

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		24.042	15.671	8.371
Presentes		20.254	12.249	8.005
NOTA	Média	36,2	29,9	45,7
	Erro padrão da média	0,1	0,1	0,2
	Desvio padrão	15,7	12,9	14,6
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	35,0	30,0	46,0
	Máxima	89,0	82,2	89,0
	Coefficiente de Assimetria	0,3	0,3	-0,1
	Coefficiente de Variação	43,4%	43,1%	31,9%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.3, o Gráfico 3.5, apresentado a seguir, proporciona uma comparação do desempenho entre Concluintes e Ingressantes, em relação ao componente de Conhecimento Específico. Dentre as três comparações feitas, observa-se que, embora a distribuição das notas seja semelhante à apresentada na prova como um todo, neste componente a diferença de desempenho entre Concluintes e Ingressantes é mais acentuada, destacando-se o desempenho mais elevado dos primeiros. Claramente a distribuição das notas dos Ingressantes, mais concentradas à esquerda em relação aos Concluintes, evidencia o percentual mais alto de notas nas faixas mais baixas para este grupo. A maior concentração de Concluintes está nos intervalos compreendidos entre (30 a 40], (40 a 50] e (50 a 60] pontos, ao passo que a de Ingressantes está entre (41 a 20], (20 a 30] e (30 a 40] pontos.

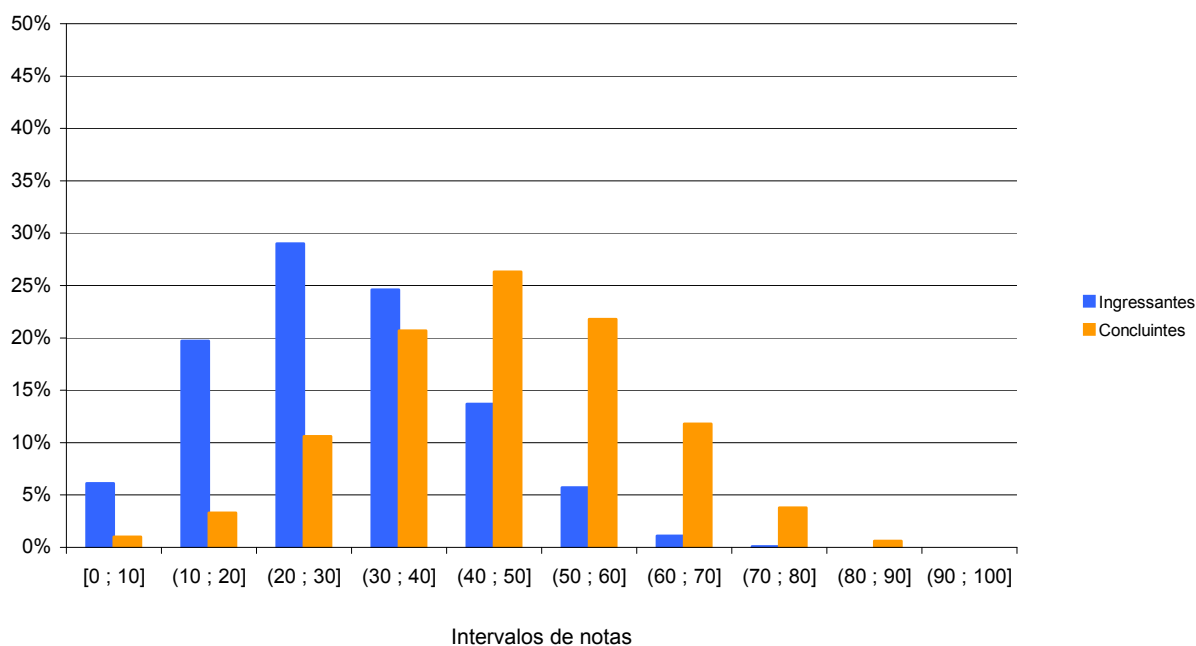


Gráfico 3.5 - Distribuição das notas no Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Nutrição

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Assim como os Gráficos 3.2 e 3.4, o Gráfico 3.6 apresenta uma comparação dos resultados em relação à Grande Região do país, à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho dos Ingressantes e dos Concluintes no componente de Conhecimento Específico da prova.

Ao se observar as notas médias dos estudantes, segundo cada Grande Região do país, verifica-se que, entre os Concluintes, a mais elevada foi encontrada na região Sul (46,4), maior que a média nacional (45,7). Em relação aos Ingressantes, também a região Sul apresenta a média mais elevada (30,7), seguida da região Sudeste, com média igual a 30,6. As médias mais baixas entre os Concluintes (41,9) e entre os Ingressantes (27,4) foram verificadas na região Norte.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se comportamento semelhante àquele da parte relativa à Formação Geral e à prova como um todo, ou seja, as médias mais elevadas tanto entre os Concluintes quanto entre os Ingressantes foram encontradas em instituições públicas de ensino. Nesse tipo de IES, a nota média de Concluintes foi 53,9, enquanto a de Ingressantes, 37,0. Tais médias estão situadas acima da média nacional. Nas instituições privadas, as médias foram, mais uma vez, inferiores em relação às públicas. Concluintes obtiveram média 43,8 e Ingressantes, 27,9.

Em relação à Organização Acadêmica, o desempenho dos Concluintes foi superior ao dos Ingressantes nas três categorias. Nas Universidades, os Concluintes obtiveram a média mais elevada, igual a 48,8. Os Centros Universitários estiveram abaixo, com nota

média 44,3, seguidos pelas Faculdades (41,2). Os Ingressantes de Universidades também tiveram nota mais elevada (32,4), seguidos pelos estudantes de Centros Universitários (28,3), que obtiveram média próxima aos de Faculdades (27,0).

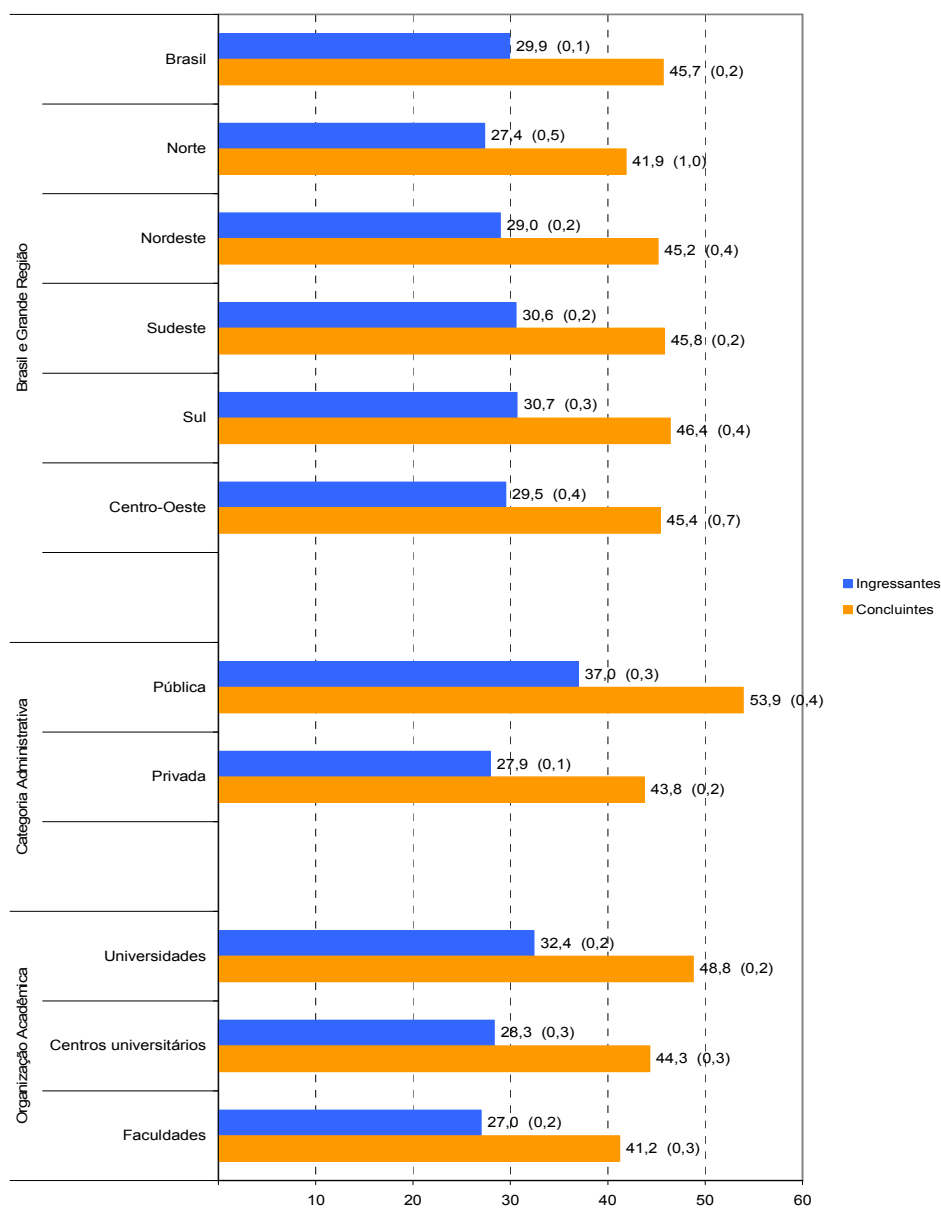


Gráfico 3.6 - Notas médias no Componente de Conhecimento Específico, segundo Grande Região do país, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Nutrição

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

3.2.1 Componente de Formação Geral

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. Como pode ser

observado, os estudantes Concluintes obtiveram desempenho superior, com nota média 52,2, em relação aos alunos Ingressantes, cuja nota média foi 47,6. As medidas de dispersão nos dois grupos de alunos foram similares, como indicam os desvios padrões, assim como a amplitude total das notas, sendo que a nota mínima foi zero e a máxima, 100,0, para os dois grupos de alunos avaliados.

Os coeficientes de variação, 45,2% no grupo dos Ingressantes e 39,7% no grupo dos Concluintes, indicam menor dispersão relativa nas notas desses últimos. A mediana foi igual a 57,1 no grupo dos Concluintes e 42,9 no dos Ingressantes. O coeficiente de assimetria do total de estudantes revelou assimetria negativa (-0,2).

Tabela 3.4 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Nutrição

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		24.042	15.671	8.371
Presentes		20.254	12.249	8.005
NOTA	Média	49,4	47,6	52,2
	Erro padrão da média	0,1	0,2	0,2
	Desvio padrão	21,3	21,5	20,7
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	57,1	42,9	57,1
	Máxima	100,0	100,0	100,0
	Coeficiente de Assimetria	-0,2	-0,1	-0,3
	Coeficiente de Variação	43,1%	45,2%	39,7%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A Tabela 3.5 apresenta as classificações das questões objetivas do componente de Formação Geral, segundo o índice de facilidade. As questões objetivas da prova foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o índice de facilidade classificado como *muito fácil*. Duas questões foram tidas como *fáceis*, por terem índice de acertos situado na faixa entre 0,61 e 0,85 (de 61,0% a 85,0% de acertos). Três questões foram consideradas de dificuldade *média*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do índice de facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos. Uma questão foi classificada como *difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Por fim, duas questões apresentaram menos de 0,15 de acertos, razão pela qual foram classificadas como *muito difíceis*.

Tabela 3.5 - Classificação das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo Índice de facilidade – ENADE/2010 – Nutrição

Índice de Facilidade	Classificação	Questões
≥ 0,86	Muito Fácil	
0,61 a 0,85	Fácil	3, 8
0,41 a 0,60	Médio	1, 4, 5
0,16 a 0,40	Difícil	2
≤ 0,15	Muito Difícil	6, 7

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A Tabela 3.6 descreve os resultados das análises das questões objetivas relativas à Formação Geral, segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal, do índice de discriminação ponto bisserial. Cinco das oito questões apresentaram índices acima de 0,40 e, assim, foram classificadas como *muito boas* nesta característica para esse grupo de alunos; uma questão teve *bom* índice de discriminação, entre 0,30 e 0,39. Foram classificadas como de *média* e de *fraca* discriminação uma das questões em cada patamar do índice. A questão de número 6, teve *fraco* nível de discriminação.

Tabela 3.6 - Classificação das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo Índice de discriminação – ENADE/2010 – Nutrição

Índice de Discriminação	Classificação	Questões
≥ 0,40	Muito Bom	1, 3, 4, 5, 8
0,30 a 0,39	Bom	2
0,20 a 0,29	Médio	7
≤ 0,19	Fraco	6

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Na sequência, na Tabela 3.7, estão especificadas, por questão, os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão no componente relativo à Formação Geral da prova de Nutrição.

O índice de facilidade variou de 0,07 a 0,75, e o de discriminação, de 0,18 a 0,54. As questões com índices de discriminação *muito bom*, de números 1, 3, 4, 5 e 8, figuraram entre as mais fáceis desse conjunto: duas classificadas na categoria *fácil* (questões 3 e 8) do índice de facilidade e três na categoria *médio* (questões 1, 4 e 5). Em particular, a questão 8 foi a que apresentou maior poder discriminatório, com índice 0,54, e foi também a mais fácil, com uma proporção de 0,75 de acertos. A questão de número 6 apresentou índice de facilidade 0,07, ou seja, um quantitativo pequeno de estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. Além disso, seu índice de

discriminação foi *fraco*, o que a eliminou do cômputo da nota final. A questão 7 obteve índice de discriminação *médio*, 0,28, e de facilidade *muito difícil*. Já a questão de número 2 obteve índice de discriminação 0,35, considerado *bom*.

Tabela 3.7 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2010 – Nutrição

Questão	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
1	0,42	0,43
2	0,30	0,35
3	0,71	0,54
4	0,60	0,52
5	0,54	0,53
6	0,07	0,18
7	0,14	0,28
8	0,75	0,54

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

O Gráfico 3.7 analisa o comportamento da questão de número 8 de Formação Geral. Trata-se da questão mais fácil e com o maior índice de discriminação desse componente da prova.

No gráfico a seguir, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função da nota dos estudantes nesta parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha) antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto bisserial. A curva em rosa corresponde à alternativa **B**, a correta para este item. Assim, observa-se que entre os estudantes com notas mais baixas, desempenho mais fraco nesse componente do exame, a situação mais frequente foi a escolha de uma das alternativas incorretas: a alternativa C (em verde) ou E (em roxo). Na medida em que a nota aumenta, indicando desempenho melhor nesta parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta **B**, atingindo 100% para as notas acima de 80,0. Essa análise permite verificar como a questão discriminou entre os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

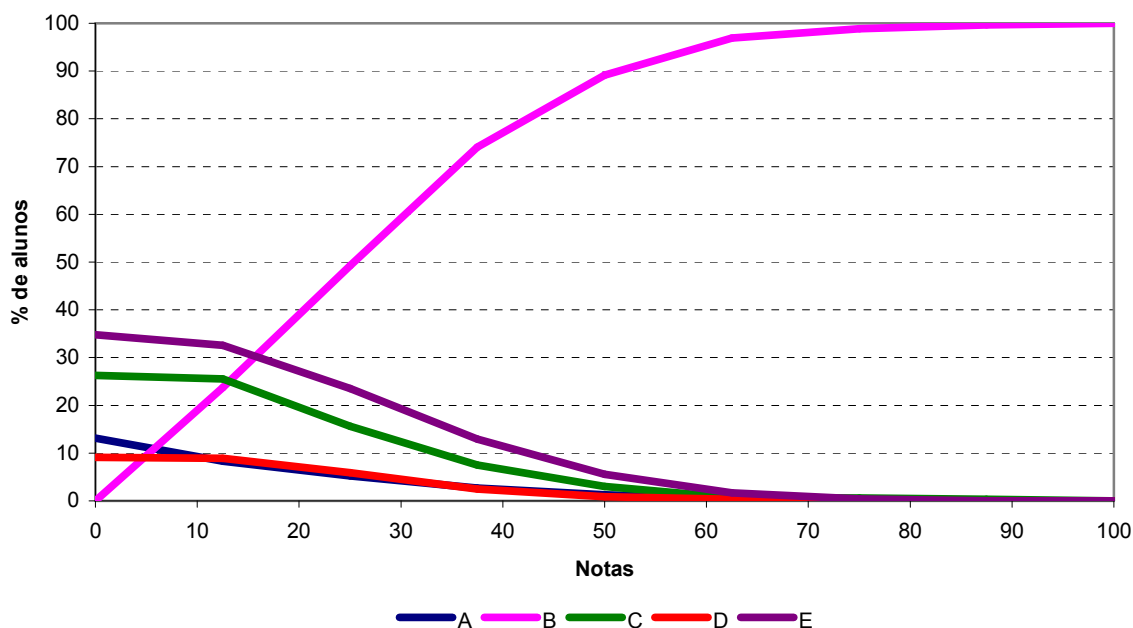


Gráfico 3.7 – Análise Gráfica da Questão 08 [Gabarito = B] – Componente de Formação Geral - ENADE/2010 – Nutrição

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.2.2 Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.8 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do componente de Conhecimento Específico da prova. Nesse conjunto de questões, os estudantes Concluintes (50,2) obtiveram nota média superior aos Ingressantes (34,3).

Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão no grupo dos Ingressantes foi 14,7, e no grupo dos Concluintes, 16,0. Os coeficientes de variação foram 42,9% e 31,9%, respectivamente, indicando menor dispersão relativa nas notas dos Concluintes. Com relação à mediana, no grupo dos Ingressantes, esta foi igual a 35,3, estando pouco acima da média desse grupo, enquanto no grupo dos Concluintes, a mediana foi igual a 52,9, também superando um pouco a média desse grupo. O coeficiente de assimetria foi 0,3 para Ingressantes e negativo (-0,1) para Concluintes.

Tabela 3.8 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Nutrição

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		24.042	15.671	8.371
Presentes		20.254	12.249	8.005
NOTA	Média	40,6	34,3	50,2
	Erro padrão da média	0,1	0,1	0,2
	Desvio padrão	17,1	14,7	16,0
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	41,2	35,3	52,9
	Máxima	100,0	94,1	100,0
	Coefficiente de Assimetria	0,2	0,3	-0,1
	Coefficiente de Variação	42,1%	42,9%	31,9%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A Tabela 3.9 apresenta as classificações das questões objetivas da parte da prova relativa ao componente de Conhecimento Específico, segundo o índice de facilidade. Deve-se considerar o fato de a questão de número 34 ter sido anulada pela Comissão, de modo que a classificação foi estabelecida com base em 26 das 27 questões. A partir dos índices obtidos, pode-se concluir que, a maioria das questões objetivas da prova foram consideradas *difíceis*: das 26 questões, dezoito foram classificadas como *difíceis* e duas como *muito difíceis*. Não houve questões classificadas como *muito fáceis*, ao passo que três foram tidas como *fáceis*, na faixa de 0,61 a 0,85 do índice de facilidade, e outras três consideradas *médias*, entre 0,41 e 0,60.

Tabela 3.9 - Classificação das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo Índice de facilidade – ENADE/2010 – Nutrição

Índice de Facilidade	Classificação	Questões *
≥ 0,86	Muito Fácil	
0,61 a 0,85	Fácil	16, 24, 29
0,41 a 0,60	Médio	15, 21, 27
0,16 a 0,40	Difícil	11, 12, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 22, 25, 26, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37
≤ 0,15	Muito Difícil	23, 28

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

* Questão 34 foi anulada

Na Tabela 3.10 são apresentados os índices de discriminação das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico da prova. Observa-se, segundo os índices estabelecidos, que a capacidade de discriminação das questões objetivas desse componente da prova foi classificada, para oito das 26 questões válidas, como *boa*, enquanto cinco delas tiveram índice de discriminação *muito bom*. Para exatamente

metade das questões – 13 em 26 – os índices de discriminação foram *bons* ou *muito bons*. Quatro delas foram classificadas como *médias* e outras nove como *fracas*, sendo treze, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Consta-se, assim, que a prova – no que se refere ao componente de Conhecimento Específico – possuía capacidade mediana de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Tabela 3.10 - Classificação das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo Índice de discriminação – ENADE/2010 – Nutrição

Índice de Discriminação	Classificação	Questões *
≥ 0,40	Muito Bom	16, 19, 21, 29, 32
0,30 a 0,39	Bom	12, 15, 18, 22, 24, 27, 30, 35
0,20 a 0,29	Médio	13, 14, 25, 36
≤ 0,19	Fraco	11, 17, 20, 23, 26, 28, 31, 33, 37

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

* Questão 34 foi anulada

Na Tabela 3.11 estão especificados, por questão, os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada uma das questões do componente de Conhecimento Específico da prova de Nutrição. Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, as de números 16, 19, 21, 29 e 32 foram classificadas com um *muito bom* índice de discriminação, situando-se no intervalo de 0,40 a 0,45 do índice. Quanto ao índice de facilidade duas delas (questões 16 e 29) foram classificadas na categoria *fácil*, uma (21) como *médio* e outras duas (19 e 32) como *difícil*.

A questão de número 28 foi a mais difícil dentre as 26 questões específicas válidas, com baixo índice de facilidade, 0,11, o que, em termos percentuais, corresponde a apenas 11,0% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório igualmente baixo, 0,10, o que comprova ter sido esta a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 23, com índice de facilidade 0,14, o que, em termos percentuais, corresponde a 14,0% de estudantes que responderam acertadamente, obtendo, ainda, 0,13 de índice de discriminação. Tais questões foram, portanto, duas das mais difíceis da prova. Foram eliminadas do cômputo da nota final todas as questões com índice *fraco* de discriminação: questões 11, 17, 20, 23, 26, 28, 31, 33 e 37.

Tabela 3.11 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 – Nutrição

Questão	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
11	0,30	0,17
12	0,34	0,32
13	0,26	0,27
14	0,24	0,25
15	0,50	0,36
16	0,62	0,45
17	0,27	0,16
18	0,31	0,39
19	0,38	0,41
20	0,21	0,16
21	0,49	0,40
22	0,20	0,30
23	0,14	0,13
24	0,79	0,35
25	0,37	0,23
26	0,22	0,19
27	0,58	0,36
28	0,11	0,10
29	0,66	0,44
30	0,36	0,33
31	0,29	0,13
32	0,32	0,43
33	0,34	0,19
34	ANULADA	
35	0,20	0,31
36	0,26	0,21
37	0,27	0,16

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

O Gráfico 3.8 analisa o comportamento da questão 16 do componente de Conhecimento Específico. Esta foi a segunda questão mais fácil da prova, apresentando índice de facilidade 0,62, ou seja, 62,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção **D**, correspondente ao gabarito. Seu índice de discriminação foi igual a 0,45, classificado como *muito bom*.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 16, em função da nota dos estudantes nesta parte da prova antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto bisserial. A alternativa correta **D**, representada no gráfico pela curva em vermelho, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nesta parte da prova, enquanto as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas principalmente por aqueles com notas mais baixas, ainda que aqueles com nota zero, na sua quase totalidade deixaram em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta **E** aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para notas acima de 80,0, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai a partir da primeira nota não nula como função da nota nesta parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do componente de Conhecimento Específico constam do Anexo I.

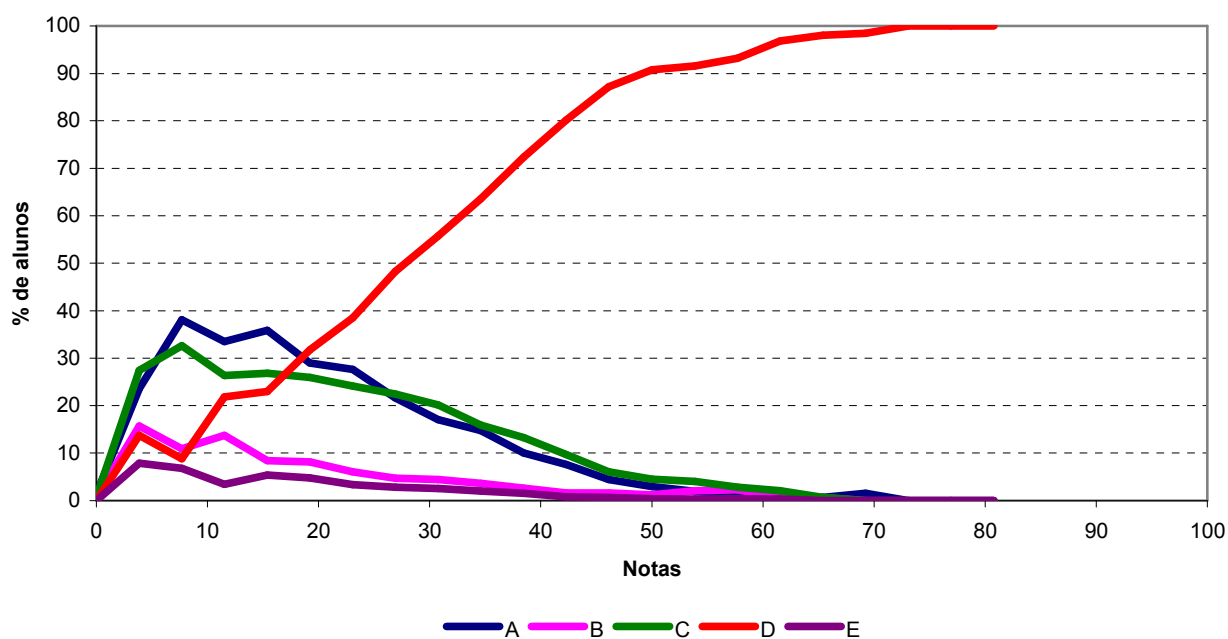


Gráfico 3.8 – Análise Gráfica da Questão 16 [Gabarito = D] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 – Nutrição

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

3.3.1 Componente de Formação Geral

A análise dos resultados de desempenho dos estudantes de Nutrição, nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral, encontra-se na Tabela 3.12 e no

Gráfico 3.9. Observa-se, a partir destes, que as notas médias foram mais baixas nesse conjunto que no das objetivas. A média geral dos Ingressantes nas questões objetivas de Formação Geral foi 47,6 (Tabela 3.4), ao passo que nas questões discursivas, a média foi 37,5 para esse grupo. O mesmo ocorreu entre os Concluintes, que tiveram, em Formação Geral, média 52,2 nas questões objetivas e 40,5 nas questões discursivas. Cabe destacar que, nas questões discursivas, o desempenho dos Concluintes foi pouco superior ao dos Ingressantes. Os dois agrupamentos atingiram a mesma nota Máxima, 100,0, o que acompanha a constatação de que não foi muito evidente uma superioridade dos Concluintes, em relação aos Ingressantes, nesta parte do exame. Os coeficientes de assimetria indicam assimetria negativa para os Concluintes, e nula para os Ingressantes.

Verifica-se a semelhança das distribuições das notas desses grupos, no Gráfico 3.9, apresentado a seguir. No gráfico, verifica-se que a maior concentração de notas esteve localizada no intervalo entre zero e 10 pontos, correspondente a 24,5% de Ingressantes e 22,4% de Concluintes.

Tabela 3.12 – Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Nutrição

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		24.042	15.671	8.371
Presentes		20.254	12.249	8.005
NOTA	Média	38,7	37,5	40,5
	Erro padrão da média	0,2	0,2	0,3
	Desvio padrão	27,2	26,9	27,5
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	42,5	40,0	45,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0
	Coefficiente de Assimetria	-0,1	0,0	-0,2
	Coefficiente de Variação	70,3%	71,7%	67,9%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

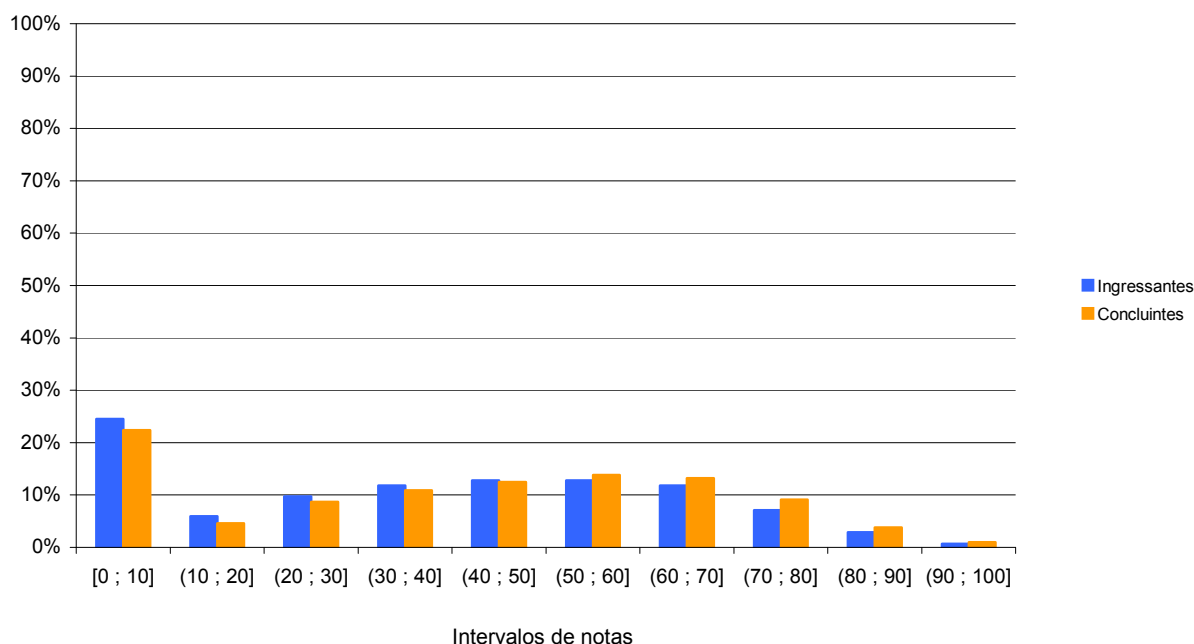


Gráfico 3.9 - Distribuição das Notas nas Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Nutrição

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos englobados em cada uma delas. Os comentários da banca corretora a respeito do observado nas respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2010.

A seguir, serão analisados os desempenhos de Ingressantes e Concluintes da Área de Nutrição nas duas questões discursivas de Formação Geral do ENADE/2010, comparando os resultados obtidos e os comentários para cada questão.

3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 9 do Componente de Formação Geral

Os dados obtidos a partir das respostas à questão 9 encontram-se na Tabela 3.13 e no Gráfico 3.10. Nessa questão – de melhor desempenho dentre as duas de Formação Geral – os Ingressantes tiveram média 39,9, e os Concluintes, 43,2, resultando com diferença de 3,3 pontos entre os agrupamentos. Houve semelhança na distribuição de notas dos dois grupos, observando-se percentuais próximos de Concluintes e Ingressantes que deixaram a questão em branco, 25,2% para os primeiros e 23,1% para

os segundos. Essa proximidade também foi verificada entre aqueles que obtiveram nota zero na questão, ainda que não a tivessem deixado em branco, cujos percentuais foram 1,7% para Ingressantes e 1,5% para Concluintes. Entre Ingressantes, a nota mediana foi de 45,0 pontos, enquanto Concluintes obtiveram 50,0. Estes últimos tiveram maior proporção de notas (não se considerando a nota nula) no intervalo de 60 a 70, com 15,0% dos estudantes nessa faixa. A nota máxima, 100,0, foi alcançada tanto pelos Concluintes quanto pelos Ingressantes.

Tabela 3.13 – Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 9 do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Nutrição

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		24.042	15.671	8.371
Presentes		20.254	12.249	8.005
NOTA	Média	41,2	39,9	43,2
	Erro padrão da média	0,2	0,3	0,3
	Desvio padrão	30,0	29,9	30,1
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	50,0	45,0	50,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0
	Coefficiente de Assimetria	-0,1	-0,1	-0,2
	Coefficiente de Variação	72,8%	74,9%	69,7%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

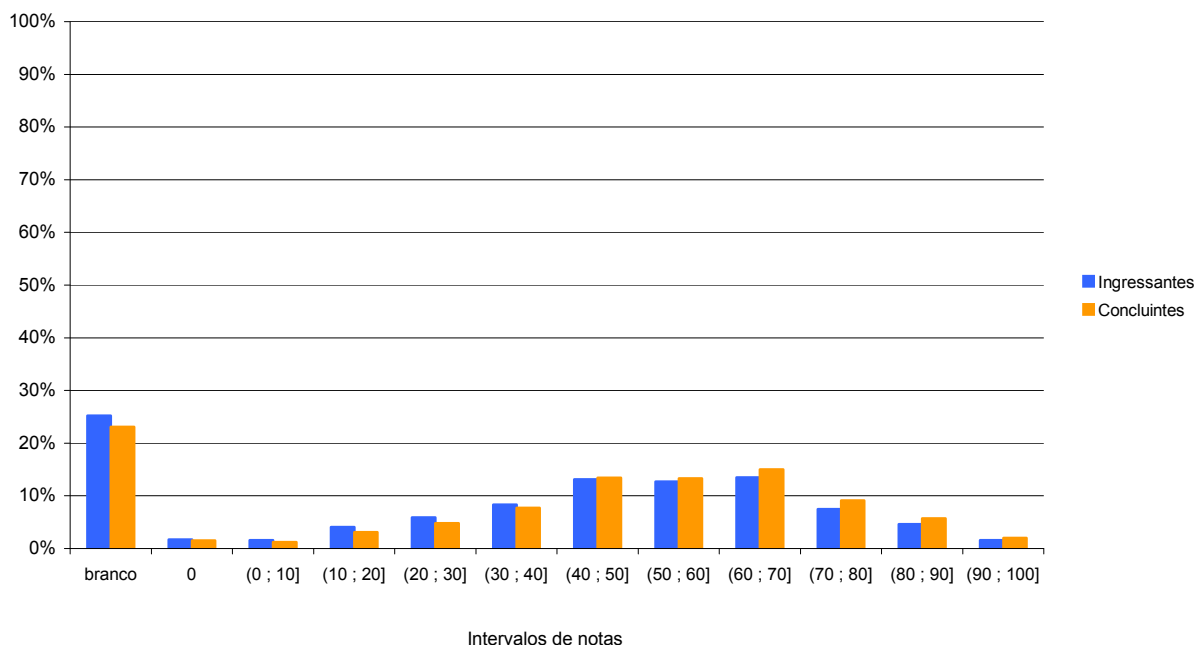


Gráfico 3.10 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 9 do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes - ENADE/2010 – Nutrição

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.3.1.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 9

No que tange mais precisamente à atualidade do tema proposto e ao desenvolvimento do conteúdo, deve ser ressaltado que se mostrou sintonizado com a realidade política brasileira, bem como com a necessária reflexão sobre o papel na sociedade do profissional formado pelas Instituições de Ensino Superior do país.

Dissertar sobre democracia e ética foi algo apropriado para a época em que a prova foi aplicada, pois coincidiu com o período das eleições, em que tais temas são mais discutidos na vida cotidiana. Não se pode, entretanto, deixar de se levar em conta a tendência de os estudantes terem limitado a associação do tema “ética” ao assunto “política”, considerando-se que a ética abarca não apenas a política. Tal associação atingiu, em alguma medida, o alcance mais preciso das respostas.

As respostas apresentadas refletiram motivação para escrever sobre o tema da questão. Alguns estudantes chegaram a desenvolver textos eloquentes e engajados. Em alguns casos, o conceito de democracia, por exemplo, foi bem desenvolvido ao longo do texto, simultaneamente às exemplificações pedidas. Além disso, muitos estudantes associaram o exercício da ética ao seu futuro ofício, reconhecendo o seu papel como cidadão no desempenho de sua profissão. Essa associação insinuou, também, o esforço de reconhecimento da noção de ética prática, ainda que de maneira codificada.

Um dos pontos positivos revelou-se no fato de, na maioria das respostas analisadas, haver uma preocupação em definir a sociedade democrática. Isso facilitou a correção e elevou a média de notas. Outro aspecto positivo foi a presença pertinente de exposições coerentes de comportamento ético de um futuro profissional. A articulação dos itens “a” e “b” da questão produziu, portanto, todo tipo de reflexão acerca de uma postura ética na sociedade, inclusive, corporativa.

A comprovação de que o tema ética tem sido abordado nos cursos superiores foi outro destaque positivo detectado durante as correções. Assim, além do caráter crítico de que muitas das respostas corretas se revestiram, os relatos constantes sobre desdobramentos da ética comprovaram a abordagem sobre o tema, no mínimo, a ética profissional, nas carreiras universitárias que participaram do ENADE.

A despeito de alguns estudantes se posicionarem contra o exame, seja anulando a questão ou escrevendo algum comentário desabonador sobre o processo, foi observado que significativa parte dos participantes tem consciência político-acadêmica e percebe por que está realizando aquele tipo de prova. Desse modo, a maioria dos estudantes tinha algo a “dizer” sobre o tema da questão, isto é, valia-se da oportunidade para se posicionar a respeito do assunto trazido à baila. Ainda do ponto de vista do conteúdo desenvolvido nas respostas, observou-se preocupação solidária e consciência cidadã dos estudantes.

Mais um destaque positivo crucial se refere à habilidade textual. Os estudantes, por exemplo, expressaram atitudes éticas e não éticas e as contrapunham ao conceito de democracia. Há casos em que os alunos definiam a corrupção política como um exemplo de atitude não ética, enfatizando a real missão desse cargo em uma sociedade democrática: “atender aos anseios da população e zelar pelo bem comum”, escreveram vários estudantes.

No tocante à produção de texto dissertativo, à objetividade e ao caráter sintético, muitos estudantes corresponderam ao solicitado, elaborando pequenos textos dissertativos. Nessas respostas, percebeu-se demonstração de domínio do assunto focado e utilização dos textos de referência como base para a elaboração.

O enunciado da questão 9 determinou que fosse elaborado um texto dissertativo que contivesse a)..., b)... e c)..., fornecendo um encaminhamento para as respostas que conduziu tanto a um resultado positivo quanto a um negativo, a saber: foi produtiva a resposta dos estudantes no sentido de que conseguiram, na maior parte das vezes, atender plenamente aos três quesitos apresentados na questão; por outro lado, mais especificamente devido ao uso das três letras indicativas (a, b e c), houve tendência à elaboração de respostas divididas em itens, em vez de um texto eminentemente dissertativo.

Muitos estudantes apresentaram respostas nesse formato fragmentado para satisfazer a formalidade do roteiro sugerido no comando da questão. A ideia-chave que deveria permear toda a resposta – democracia – se perdia em fragmentos desconexos entre si. Se, por um lado, o roteiro do comando da questão facilitou o raciocínio de alguns dos estudantes, por outro, induziu grande parte deles a dois caminhos: i) o das respostas curtas e objetivas, do tipo “um profissional de saúde não ético é aquele que conta para as outras pessoas o que foi feito na consulta com o seu paciente” e ii) o outro caminho, que é do contraponto entre o conceito de sociedade democrática e a realidade brasileira. Esse segundo caminho levou vários universitários a produzirem textos bem escritos, distantes, entretanto, do tema exigido.

No que se reporta às especificidades do desenvolvimento do conteúdo, a dificuldade ou falta de competência comunicativa revelada em grande parte das respostas denuncia a pouca exposição dos alunos à leitura de textos escritos de mais excelência. Tal dificuldade mostrou-se mais evidente na impropriedade no uso de conectores e na incapacidade de elaboração de texto dissertativo, no tratamento de questões mais abstratas. Muitos estudantes demonstraram não saber em que consistia a ética e confundiram exemplificação com definição: ao tentarem dar exemplos, via de regra, elaboravam uma definição incipiente do que se pedia. Portanto, a dificuldade dos estudantes em argumentar e articular as ideias com coesão e coerência ainda são os grandes “vilões” desse processo avaliativo.

O excesso de fragmentos e textos prévios acerca do tema permitiu que a elaboração das respostas se resumisse a uma colagem ou paráfrase mal feita dos materiais disponíveis. Em vez de subsidiar as respostas, esse material acabou por influenciar negativamente o desempenho dos estudantes. Desse modo, verificou-se um nível de letramento ainda significativamente baixo, visto que a maioria apresentou uma visão bastante reducionista e simplificada sobre o tema em pauta.

De um modo geral, ao conceituarem ética e sociedade democrática, os estudantes demonstraram desconhecer o limite entre os dois conceitos, sem aludirem à interseção de ambos. Foi expressiva a quantidade de redações nas quais questionavam a democracia pelo simples fato de estarem fazendo, *a fortiori*, aquela prova especificamente. Em muitas das respostas, os estudantes se diziam incomodados pelo fato de estarem obrigados a realizar o exame, demonstrando sua insatisfação.

Por diversas vezes, os estudantes não foram capazes de sintetizar e de selecionar seu discurso o suficiente para atender ao que era pedido, o que ocasionou a falta de, pelo menos, um dos aspectos da resposta.

Foi constatada grande parte de respostas com problemas graves em termos textuais e gramaticais, em relação ao que se esperaria de pessoas que estão vinculadas ao Ensino (Técnico) Superior. Alguns estudantes sequer conseguiam elaborar uma frase coerente e coesa, apresentando respostas que poderiam ser classificadas como de analfabetismo funcional.

De maneira ampla, manifestou-se da parte dos estudantes uma grande dificuldade no trato da língua escrita, dificuldade essa que se traduz, sobretudo, por um desrespeito bastante frequente às regras relativas: i) à ortografia (por exemplo: “profissionais”, “infligir as leis”, “corrupitos”, “democrácia”, “opitar”, “manter o cizilo proficionau”), troca de “sociedade democrática” por “sociedade demográfica” e de “ética” por “étnica”; ii) à pontuação; iii) à concordância verbal (“os político deve (...) eles pode”); iv) ao modo de organização textual (sem distinção entre o que seja dissertativo, argumentativo ou narrativo).

Frisa-se que esse comentário não se restringe ao que se costuma chamar de “língua padrão”, mas ao que poderia ser chamado de “excelência textual”, que não se mede exclusiva ou enfaticamente pela correção gramatical, mas pela competência, objetividade, clareza e, em alguma medida, pela criatividade no ato de redigir.

Por fim, destaca-se um dos problemas dignos de nota na formulação da questão. A transcrição do Dicionário Houaiss apresentava defeitos. Por exemplo, a definição 5 de “democracia” indicava que esse é o tipo de “governo que acata a vontade da maioria, embora respeitando os direitos e a livre expressão das minorias”. O emprego de um valor concessivo na oração adverbial, por oposição a um valor aditivo, contradiz as concepções efetivamente democráticas apresentadas de 1 a 4. Repercussões desse

valor concessivo, mal empregado, foram encontradas em incontáveis respostas, as quais diziam ser típico de um governo democrático, seguir a vontade da maioria, “apesar” de respeitar as minorias. Outro desses problemas dignos de nota refere-se à indicação do dicionário quanto a “governo”, ao passo que o comando focava a ideia mais ampla de “sociedade democrática”.

3.3.1.3 Análise da Questão Discursiva 10 do Componente de Formação Geral

O desempenho dos estudantes na questão 10 foi inferior ao obtido na questão de número 9, com nota média 35,1 para Ingressantes e 37,8 para Concluintes. A nota máxima também foi atingida em ambos os grupos, sendo que os percentuais de alunos que deixaram a questão em branco, tanto no grupo dos Ingressantes quanto no grupo dos Concluintes, foram ligeiramente superiores àqueles apresentados na questão 9, 29,0% dos Ingressantes e 27,4% dos Concluintes.

Houve maior percentual de estudantes, considerando-se a distribuição de notas, no intervalo entre 40 e 50 pontos (não se considerando a nota nula), tanto para Ingressantes (14,3%) quanto para Concluintes (14,9%). Não se manifestou uma superioridade de Concluintes nas diferentes faixas de notas posteriores a esse intervalo, com equilíbrio no desempenho dos dois grupos, só ligeiramente superior no intervalo de notas entre 70 e 80 pontos. Essas informações estão ilustradas na Tabela 3.14 e no Gráfico 3.11.

Tabela 3.14 – Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 10 do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Nutrição

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		24.042	15.671	8.371
Presentes		20.254	12.249	8.005
NOTA	Média	36,1	35,1	37,8
	Erro padrão da média	0,2	0,3	0,4
	Desvio padrão	32,5	32,2	32,8
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	35,0	30,0	40,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0
	Coefficiente de Assimetria	0,3	0,4	0,2
	Coefficiente de Variação	90,0%	91,7%	86,8%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

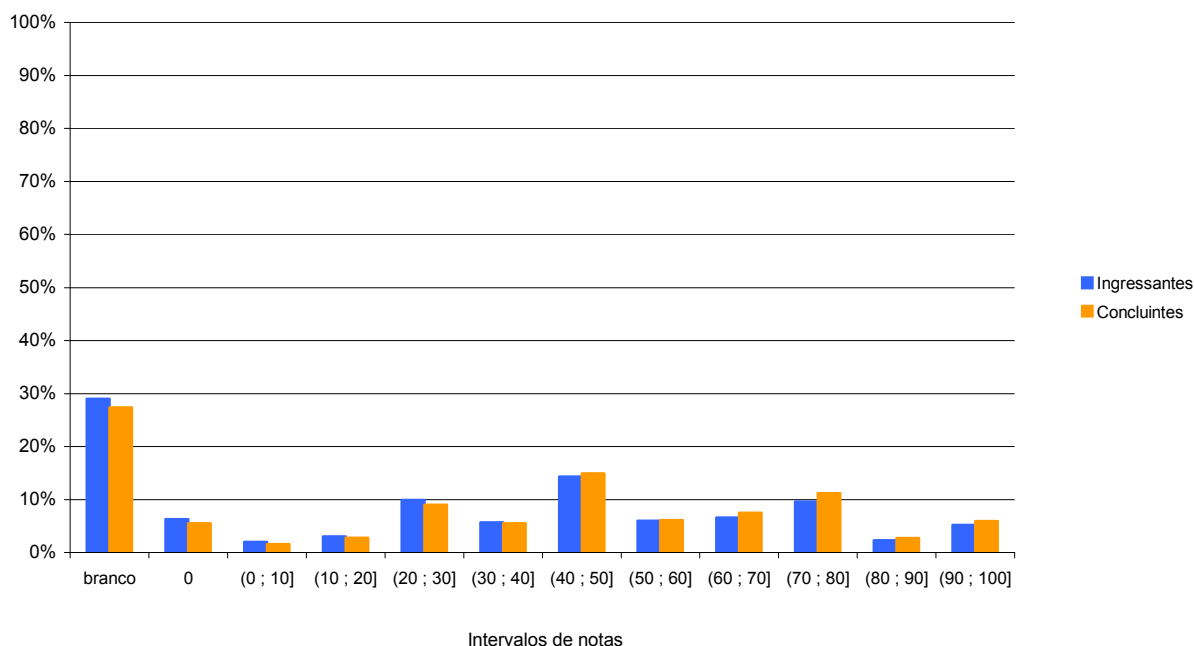


Gráfico 3.11- Distribuição das notas na Questão Discursiva 10 do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes - ENADE/2010 – Nutrição

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.3.1.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10

Inicialmente, será apresentada uma panorâmica sobre as respostas, com destaque para os aspectos positivos observados. Em relação ao desenvolvimento do tema e à vinculação do mesmo à vida cotidiana dos estudantes que participaram do exame, a visão positiva em relação à Educação de Jovens e Adultos (EJA) reforça a ideia de que a educação pode trazer crescimento não somente profissional, mas, sobretudo, para ampliar os horizontes da cidadania. Foram frequentes as respostas que apontavam a educação como a melhor saída, senão a única, para o resgate da cidadania.

A atuação dos governos, em especial o governo federal, foi um ponto destacado nas respostas, as quais sinalizavam para a necessidade de as instâncias governamentais assumirem um papel cada vez mais ativo na consolidação da educação – pública, sobretudo – no país. As políticas públicas focadas na educação foram, então, um item bastante frequente nas respostas, seja para enaltecer, criticar ou requisitar a ação governamental.

Outro ponto positivo destacado diz respeito à consciência ou ao reconhecimento da precariedade de condições de trabalho dos professores, em geral, no Brasil e, em particular, daqueles ocupados com turmas de jovens e adultos. Nesse sentido, foram inúmeras as propostas apresentadas na segunda parte das respostas com relação à imperiosidade de melhoria salarial para os docentes, e à melhoria das condições gerais de trabalho desses profissionais.

A associação direta entre valorização do professor e sucesso escolar dos estudantes foi um ponto complementar a essa preocupação com os docentes. Os estudantes demonstraram uma visão de vínculo no processo de ensino-aprendizagem, no qual alunos e professores são partes inalienáveis entre si. A questão da repetência e da evasão escolar, referenciadas no suporte da questão, foram então, abordadas pelos alunos por meio do viés dessa valorização docente. Ainda que os temas específicos da repetência e da evasão não fossem contemplados a contento na maior parte das respostas, ao menos, nessa associação com a qualificação e a valorização dos professores, algo foi trabalhado analiticamente pelos estudantes. Num plano mais abrangente, houve reconhecimento de que, no processo ensino-aprendizagem, não há atores isolados: alunos, profissionais de educação, governos e a própria sociedade como corresponsáveis pelo sucesso ou fracasso de tal processo.

A atualidade do tema e a sua explícita vinculação com o cotidiano de muitos estudantes que realizavam o exame fizeram com que os respondentes demonstrassem um visível grau de envolvimento com o tema proposto. Ou seja, foi possível detectar um empenho notório dos estudantes ao redigir suas respostas com seriedade e comprometimento relativo à delicada problemática dos milhões de estudantes trabalhadores do país. Utilizar todo o espaço destinado à resposta, procurando aproveitar ao máximo a oportunidade de emitir um argumento ou uma opinião revelou-se como uma das evidências do aludido empenho.

A EJA também foi reconhecida como um dos caminhos concretos para o acesso à Universidade, no médio prazo. As respostas se voltaram, muitas vezes, à condição de depoimentos pessoais sobre a conciliação de trabalho e estudo. Nessa direção, ao assumirem o papel de depoentes, os estudantes expuseram suas histórias de vida, suas expectativas e percalços, suas esperanças e entraves cotidianos, seus anseios mais ambiciosos e problemas estruturais, que poderiam se resolver por meio da educação. Nesse inciso, ficava clara a relação que se formava entre educação e mobilidade social, mediatizada por iniciativas governamentais como a EJA.

Uma sugestão plausível e válida para a solução dos problemas com a EJA no país reportou-se à necessidade de maior participação do público alvo na definição de estratégias para essa modalidade de ensino. Nesse detalhe, era notória a associação das preocupações relativas à questão 9, que trata do problema da democracia e da cidadania, com o problema específico da educação escolar.

Houve um número significativo de sugestões ou propostas para se combater o problema da repetência e da evasão, destacando-se melhores salários para os professores e aulas mais dinâmicas. A lista dessas sugestões, contudo, era bem mais ampla e diversificada, incluindo ainda: a redução da jornada de trabalho dos jovens e adultos que participam da EJA; melhoria de infraestrutura nas instituições responsáveis

pela EJA; incentivo financeiro aos estudantes trabalhadores por meio de um sistema de bolsas de estudo; realização de campanhas motivacionais para o retorno aos estudos; estímulo à participação das empresas, por meio da solicitação de recursos materiais, espaço físico para as salas, auxílio financeiro; incremento dos cursos profissionalizantes no país; e ampliação da oferta de ensino a distância em todo o território nacional.

Muitos estudantes abordaram, com propriedade, a associação entre um mercado de trabalho cada vez mais competitivo e a necessidade de qualificação profissional, inclusive com uma clara percepção de que os salários são tanto maiores quanto maior a quantidade de anos de estudo e/ou a qualidade da formação. Nesse tópico, retorna-se ao papel crucial da EJA como viabilizadora dessa formação.

Em continuidade à análise, serão apresentados aspectos negativos que foram notados com frequência nas respostas à questão 10. De um ponto de vista mais global, a dificuldade repousa no entendimento da questão, isto é, na decifração do comando. Muitos fugiram completamente do assunto proposto, ainda que o enunciado da questão fosse farto em dados específicos ao tema. Em vez de responderem diretamente quais eram os problemas enfrentados por aqueles que têm de trabalhar e estudar ao mesmo tempo, muitos estudantes optavam por falar das dificuldades que existem na educação brasileira, de forma estendida e pasteurizada.

Vários estudantes não conseguiam, em suas respostas, relacionar as dificuldades de conciliação da escola com o trabalho, a não ser, como já mencionado, nos casos de depoimentos pessoais, relatos de experiência, ou seja, traços de uma biografia. Assim, eram respostas cujo teor era apenas o de registrar o abandono dos estudos por parte de vários jovens que têm de trabalhar. O tom das respostas, nesses casos, era meramente de uma descrição e não de uma análise, muito menos de um elemento que compusesse uma argumentação.

A dificuldade de compreensão da questão se expressava nas respostas que, em lugar de mostrarem os problemas de conciliação entre escola e trabalho, prendiam-se à ideia de “associação” – termo que consta do enunciado da questão – entre escola e trabalho. Muitos alunos relatavam as consequências positivas de uma boa educação no momento em que se busca bons postos de trabalho. Tratava-se de uma fuga parcial ao comando da questão, evidenciando má compreensão do mesmo.

Uma dificuldade facilmente percebida nas respostas refere-se à tendência de os estudantes tratarem dos problemas relativos à escola e, muito separadamente, daqueles problemas relativos ao trabalho, reconhecendo uma espécie de sinergia que impediria de visualizá-los em sua individualidade, ao mesmo tempo que em sua complementaridade. Isso significa que os estudantes distinguiram por mero isolamento, ou seja, eles não conseguiam distinguir e articular e, sobretudo, reconhecer as convocações mútuas entre os problemas da escola e do trabalho, no caso explícito dos estudantes trabalhadores.

Essa dificuldade de identificar, associar e analisar aspectos distintos, até mesmo concorrentes, antagônicos e complementares, denuncia a fragilidade de um pensamento simplificador que a qualidade das respostas revelou ser ainda hegemônico nas universidades brasileiras.

Notou-se a presença de preconceitos na análise dos fatores que levam ao abandono dos estudos. Muitas respostas apontavam como causa desse abandono e da repetência a preguiça, a falta de perseverança e o cansaço dos estudantes. Nesse tópico específico, fica evidente a responsabilização do indivíduo pelos percalços e fracassos de sua vida, descontextualizando-o de uma sociedade que, em seu movimento de conjunto, lhe impõe condicionantes.

A precariedade do uso da língua pátria de modo culto foi uma constante, conforme mencionado na análise da questão 9. As impropriedades lexicais e a falta de elementos coesores que articulassem as partes constitutivas das respostas foram um incômodo constante. Nesse sentido, agrava-se a situação da baixa qualidade textual em decorrência complementar da construção de textos meramente descritivos e não argumentativos, como é exigido no suporte da questão. Isso demonstra a dificuldade dos estudantes universitários na compreensão de que uma argumentação requer, imperiosamente, justificações para os apontamentos apresentados. Os textos das respostas eram, em sua maioria, opinativos, sem qualquer compromisso com elementos explicativos ou com a busca de justificativas.

3.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa ao componente de Conhecimento Específico, observa-se que a diferença de desempenho foi mais acentuada entre Ingressantes e Concluintes. A Tabela 3.15 contém dados elucidativos, na qual é possível observar que, no grupo dos Ingressantes, a nota média 5,3 é inferior à alcançada por Concluintes, 20,4. Essas médias foram menores do que as obtidas no conjunto das questões objetivas, nas quais Ingressantes alcançaram nota média 34,3, e Concluintes, 50,2 (Tabela 3.8).

O Gráfico 3.12 apresenta a distribuição de notas nos diferentes intervalos. Observa-se que os Concluintes atingiram proporções mais elevadas na faixa entre 10 e 20 pontos, com 27,8% dos estudantes. A maior concentração de Ingressantes é identificada no intervalo entre zero e 10 pontos, correspondendo a 79,7% desse grupo.

A análise de cada uma destas questões será feita logo a seguir. *

* A análise completa, com apresentação de trechos de respostas de estudantes, pode ser encontrada no documento "Relatório da Correção das Questões Discursivas", elaborado pelos docentes que participaram do processo de correção das mesmas.

Tabela 3.15 – Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Nutrição

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	24.042	15.671	8.371
Presentes	20.254	12.249	8.005
NOTA	Média	11,3	20,4
	Erro padrão da média	0,1	0,2
	Desvio padrão	12,9	14,1
	Mínima	0,0	0,0
	Mediana	6,7	20,0
	Máxima	78,3	78,3
	Coefficiente de Assimetria	1,2	0,5
	Coefficiente de Variação	114,2%	69,1%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

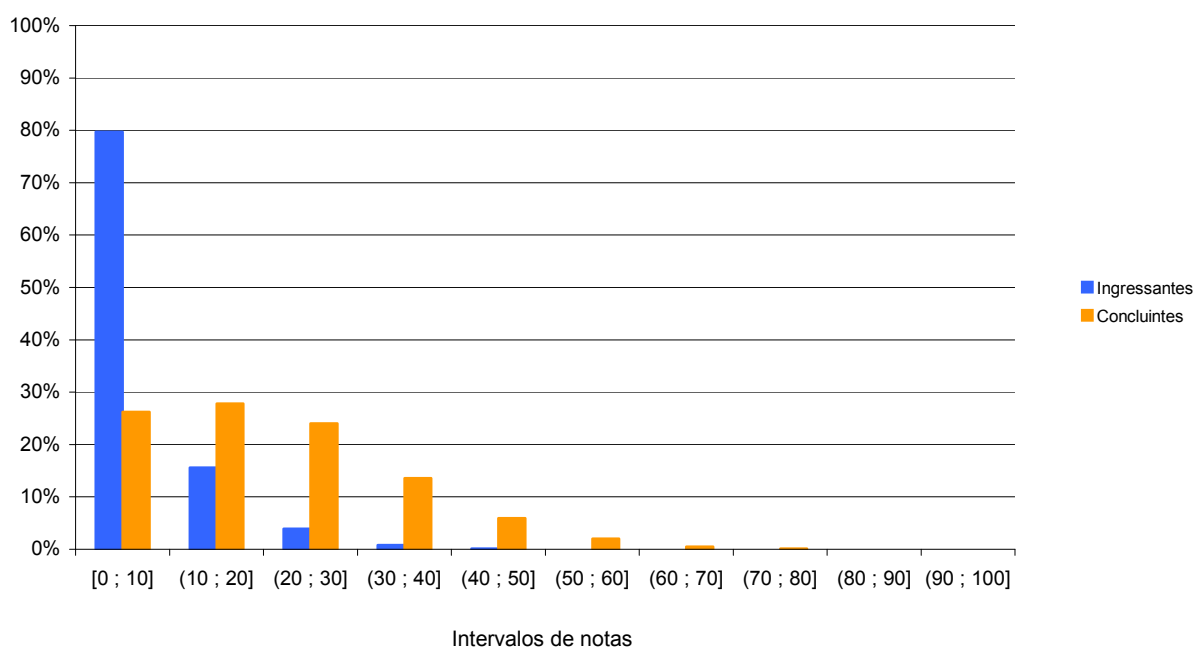


Gráfico 3.12 - Distribuição das Notas nas questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Nutrição

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 38 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 38, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 3.16, o grupo dos Ingressantes obteve nota média 10,2, enquanto a média dos Concluintes foi 30,4. Deixaram a questão em branco 43,7% dos Ingressantes e 12,3% dos Concluintes. As proporções dos Concluintes foram superiores às dos Ingressantes a partir do intervalo de 20 a 30 pontos. A nota máxima, 100,0 pontos, foi alcançada pelo grupo de Concluintes, enquanto Ingressantes atingiram, no máximo, 85,0.

Tabela 3.16 – Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 38 do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Nutrição

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		24.042	15.671	8.371
Presentes		20.254	12.249	8.005
NOTA	Média	18,2	10,2	30,4
	Erro padrão da média	0,1	0,1	0,2
	Desvio padrão	19,2	14,5	19,1
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	15,0	0,0	35,0
	Máxima	100,0	85,0	100,0
	Coeficiente de Assimetria	0,7	1,3	-0,1
	Coeficiente de Variação	105,5%	142,2%	62,8%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

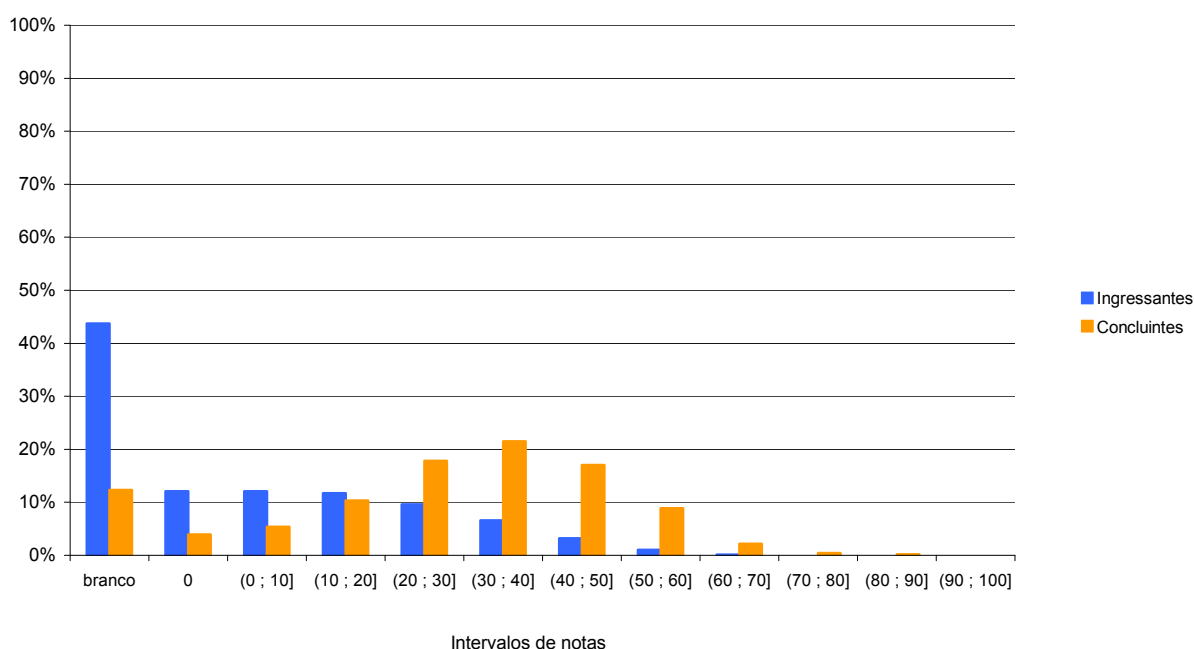


Gráfico 3.13 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 38 do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Nutrição

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38

De modo geral, a qualidade das respostas foi insatisfatória e o baixo nível educacional dos estudantes foi impactante. O primeiro impacto foi proveniente da constatação de falhas estruturais na educação básica, que se refletem no ensino superior, em função da maneira como lidam com os aspectos formais da Língua Portuguesa. Foram observados erros ortográficos que chegaram a comprometer a compreensão das respostas.

Erros grosseiros de conteúdo também foram detectados, como, por exemplo: “ferro M” em vez de ferro heme; “ácido fólico causa problemas de tubo uterino”, etc. Além disso, cabe ressaltar a rara utilização de termos técnicos. Muitos graduandos demonstraram um total desconhecimento do que estavam respondendo.

No item “a” da questão, vários estudantes responderam EAR corretamente, mas não souberam justificar. Poucos explicaram o que representa a EAR, e muitos se confundiram justificando que “o EAR representa 50% do consumo do indivíduo” ou “que cobre 50% das necessidades nutricionais da população” em vez de dizer que representa “a média estimada para 50% dos indivíduos”. Um número expressivo de estudantes disse que devem ser usadas todas as DRI.

No item “b”, assim como na solicitação “a”, muitos responderam RDA corretamente, mas não souberam justificar. Além disso, uma parcela significativa de estudantes escreveu que devem ser usadas todas as DRI. Também não souberam explicar o que representa a RDA, fazendo o mesmo tipo de confusão explicitada no item anterior.

O item “c” da questão evidenciou um fraco desempenho dos estudantes em relação à fisiologia da gestação e às funções dos nutrientes. A anemia (relacionada à deficiência de ferro) foi relatada com frequência, mas não era chamada, muitas vezes, de “anemia ferropriva”. Da mesma forma, os estudantes demonstraram um conhecimento razoável de que o ácido fólico tem relação com desenvolvimento do sistema nervoso, mas não souberam afirmar com precisão a sua atuação. Poucos estudantes responderam sobre o risco de anemia megaloblástica.

No item “d”, vários estudantes apenas afirmaram que deveria aumentar o consumo de alimentos fontes de ferro e ácido fólico, sem explicitá-los. Citavam, ainda, a beterraba como uma excelente fonte de ferro. Com relação ao conhecimento sobre a biodisponibilidade do ferro, ainda que, frequentemente, mal explicada, parece ser comum entre os graduandos.

Geralmente, os estudantes que elaboraram respostas em total desacordo com o padrão de resposta, responderam a todos os itens com uma única resposta, bastante simplificada.

3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 39 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.17 contém as informações relativas à questão 39 do conjunto de questões do componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos dois grupos – Ingressantes e Concluintes – nessa questão, foi inferior ao desempenho na questão de número 38. As médias foram 2,7 no grupo dos Ingressantes e 18,0 no dos Concluintes. A proporção de estudantes que deixaram a questão em branco foi maior do que a observada na questão 38, sendo os percentuais de 62,5% entre os Ingressantes e de

22,7% entre os Concluintes. A nota máxima (100,0) foi atingida apenas por Concluintes. O intervalo de zero a 10 pontos, (0; 10] correspondeu às notas de maior frequência no grupo de Ingressantes (15,7%), não se considerando a categoria “em branco”. Entre os Concluintes, o intervalo modal, sob a mesma consideração, foi (10; 20] com 19,2%. As distribuições das notas entre os estudantes constam do Gráfico 3.14.

Tabela 3.17 – Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 39 do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Nutrição

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		24.042	15.671	8.371
Presentes		20.254	12.249	8.005
NOTA	Média	8,7	2,7	18,0
	Erro padrão da média	0,1	0,1	0,2
	Desvio padrão	15,0	6,9	18,9
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	0,0	0,0	15,0
	Máxima	100,0	75,0	100,0
	Coefficiente de Assimetria	2,2	3,6	1,1
	Coefficiente de Variação	172,4%	255,6%	105,0%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

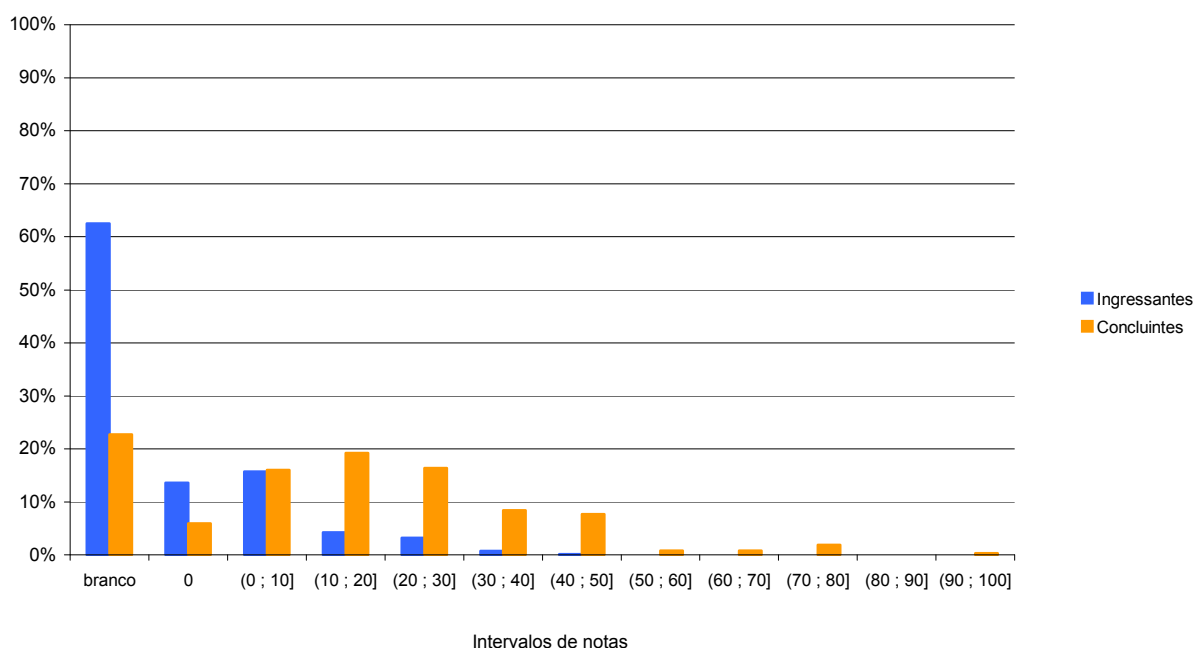


Gráfico 3.14 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 39 do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Nutrição

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39

No item “a”, os estudantes tiveram dificuldade de entender a relação entre terapia antirretroviral (TARV) e alterações bioquímicas e antropométricas por falta de

conhecimento do assunto ou por incompreensão do enunciado. A maioria utilizou-se de trechos do enunciado para elaborar suas respostas, ou seja, “aumento de glicemia, trigliceridemia e circunferência da cintura”. A maior parte dos estudantes demonstrou desconhecer a ação dos medicamentos, pois se observou que associam o aumento da circunferência da cintura com a presença de edema ou ascite causada pelo TARV, além de grande parte considerar que o paciente faz uso da TARV para “melhorar as concentrações bioquímicas e antropométricas” e que, por isso, a TARV não estaria sendo eficaz.

No item “b”, com relação às orientações nutricionais, a maior parcela de graduandos descreveu as orientações para os três sintomas juntos, sem especificar quais seriam para cada sintoma. Nas orientações, foram observados os seguintes aspectos: confusão sobre a ação das fibras solúveis e insolúveis, recomendações para reduzir a glicemia e a lipemia e não para os sintomas descritos (diarreia, náuseas e vômitos), a falta da especificação dos alimentos, a não citação do dissacarídeo lactose (a maioria mencionou evitar leite) e a orientação para prática de atividade física e uso de medicamentos, como o Plasil.

Como o item não discriminou o número mínimo de orientações nutricionais por sintomas que os respondentes deveriam apresentar, alguns citaram muitas orientações para um sintoma, mas não receberam nota máxima por ter citado somente uma ou duas orientações para o outro sintoma.

3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 40 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.18 contém as informações relativas à questão 40 do conjunto do componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos dois agrupamentos de estudantes, nessa questão, foi inferior ao ser comparado à questão 38. A nota média de Ingressantes foi 3,0; já a de Concluintes, 13,0. A nota mediana total foi zero. Por outro lado, a nota máxima (100,0) foi obtida no grupo de Concluintes. A questão foi deixada em branco por 58,9% dos Ingressantes e por 30,8% dos Concluintes. Houve percentuais elevados de notas zero, mesmo entre os que não deixaram a questão em branco: 26% de Ingressantes e 23,9% de Concluintes. Concluintes tiveram concentração de notas mais expressiva no intervalo entre 20 e 30 pontos, com 12,1%. A distribuição de notas nos dois agrupamentos pode ser observada no Gráfico 3.15.

Tabela 3.18 – Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 40 do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Nutrição

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	24.042	15.671	8.371
Presentes	20.254	12.249	8.005
NOTA	Média	7,0	13,0
	Erro padrão da média	0,1	0,2
	Desvio padrão	14,1	18,2
	Mínima	0,0	0,0
	Mediana	0,0	0,0
	Máxima	100,0	100,0
	Coefficiente de Assimetria	2,4	1,5
	Coefficiente de Variação	201,4%	140,0%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

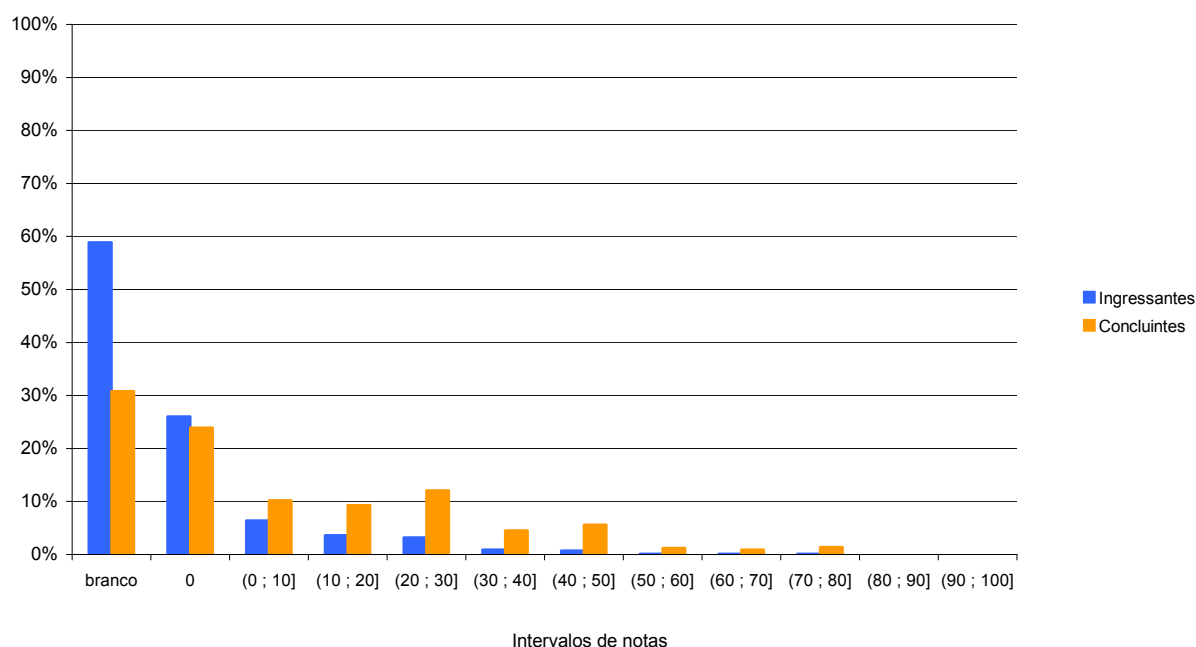


Gráfico 3.15 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 40 do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Nutrição

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40

De modo geral, a qualidade das respostas à questão foi bastante inferior ao esperado. Também foi verificada uma elevada incidência de respostas em branco. Muitos estudantes copiavam o cabeçalho da questão, no lugar de desenvolver uma resposta ao tema. Erros ortográficos mais uma vez foram verificados em abundância.

No item “a”, observou-se confusão entre o assunto Segurança Alimentar e Nutricional e o tema Controle Higiênico Sanitário de Alimentos. Dessa forma, como ação de Vigilância Alimentar e Nutricional foram propostas ações de Controle Higiênico Sanitário, tais como: higienização correta das mãos, implantação do manual de boas

práticas, implementação do sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle. Com relação à ação de educação nutricional, um número elevado de respondentes associava a educação nutricional ao treinamento de manipuladores de alimentos sobre higiene pessoal.

No item seguinte, poucos estudantes reconheceram que a produção de refeições contribui para a melhoria do acesso a alimentos e constitui, portanto, uma ação de promoção da Segurança Alimentar e Nutricional. Por outro lado, vários reconheceram que o restaurante popular está inserido em um território e, portanto, relataram a importância da utilização de alimentos regionais. Além disso, houve estudantes que ainda reconheceram o diagnóstico nutricional dos comensais do restaurante como um fator de prevenção de doenças crônicas não transmissíveis e, como consequência, havendo uma redução do custo do SUS com a saúde da população.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de correção online favorece sobremaneira o trabalho dos docentes corretores que consideraram o sistema de fácil acesso, simples, eficiente e objetivo. Os documentos acessados foram imediatamente disponibilizados com imagens claras e de boa qualidade.

Em contrapartida, as respostas apresentadas pelos estudantes contrastaram com a eficiência do sistema de correção. O nível de conhecimento específico dos estudantes foi avaliado pelos corretores como abaixo do esperado. Além disso, foi observado um grande número de erros ortográficos e gramaticais, bem como falta de clareza na forma de redigir as respostas.

As deficiências reveladas pelos estudantes são estruturais, ou seja, estão relacionadas ao processo educacional por eles empreendido antes do ingresso na universidade. Problemas que envolvem a compreensão de textos e a dificuldade de expressão escrita provocam uma espécie de “efeito dominó”, empurrado aos cursos de nível superior e, caso não se proporcione uma forte revisão de conceitos, isso será empurrado para a vida profissional.

Outro dado digno de nota é o excesso de respostas em branco. No entanto, entre as respondidas, poucas foram desconsideradas e anuladas.

A seguir, serão apresentados Gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Na questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”, 20,5% do grupo de Ingressantes e 21,3% do grupo de Concluintes optaram pelas alternativas *difícil* ou *muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes, tanto Ingressantes (64,8%) quanto Concluintes (66,6%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* (Gráfico 4.1 e Tabelas II.1 e II.10 no Anexo II).

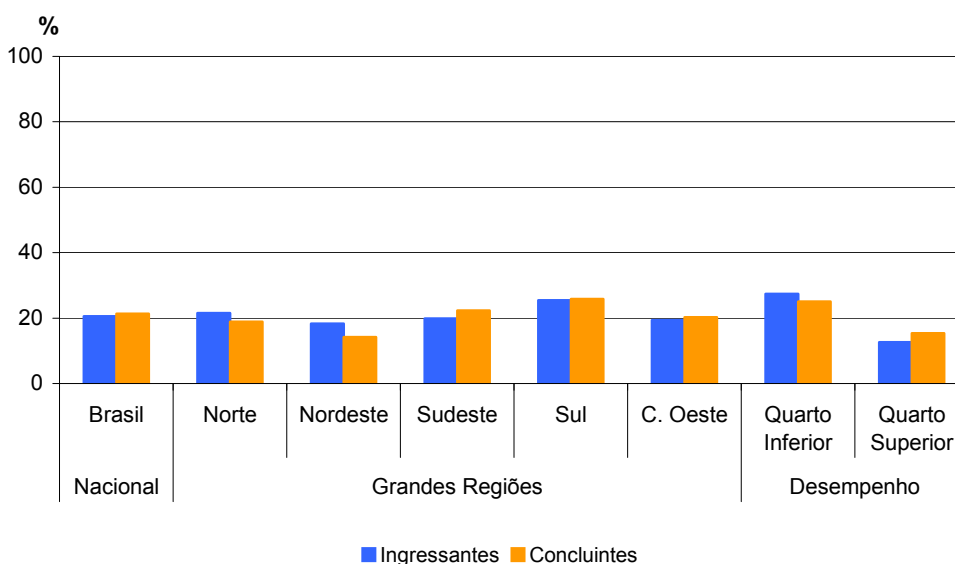


Gráfico 4.1 - Percentual de estudantes inscritos e presentes que avaliaram “...o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *difícil* ou *muito difícil* segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Nutrição

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

O percentual de Ingressantes que consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil* foi mais elevado no quarto inferior (27,4%) do que no superior (12,6%), o que também foi verificado no grupo dos Concluintes, com percentual de participantes maior no quarto inferior (25,0%) do que no quarto superior (15,4%). Semelhantemente ao ocorrido para os Ingressantes como um todo, para os quartos de menos e maior desempenho deste grupo, a alternativa modal para esta pergunta foi *médio*, com respectivamente 62,3% e

66,1% dos respondentes. Já entre os Concluintes, estas percentagens foram, respectivamente, 65,7% e 67,9%.

Considerando-se as alternativas escolhidas pelos estudantes de cada Grande Região, a região Sul foi aquela onde houve maior proporção, no grupo de Ingressantes, com 25,4%, enquanto a de menor incidência foi a Nordeste, com 18,3% dos respondentes considerando a prova como *difícil* ou *muito difícil*. Quanto ao grupo de Concluintes, que avaliou o Componente de Formação Geral da prova da mesma forma, 25,8% da região Sul tiveram, em maior medida, essa percepção da prova, enquanto 14,2% da região Nordeste tiveram a mesma percepção, em menor frequência. Nas Grandes Regiões, a proporção de Ingressantes que consideraram o Componente de Formação Geral da prova como sendo de grau de dificuldade *médio* esteve localizada entre 62,7% na região Sul e 65,6% na região Nordeste. A opção pela alternativa de grau *médio* por Grande Região que foi feita pelos Concluintes, atingiu a percentuais que estiveram entre 65,4% na Sul e 70,7%, na região Norte.

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?”, 53,2% do grupo de Ingressantes e 26,1% do grupo de Concluintes classificaram-na como *difícil* ou *muito difícil*. O Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* por 43,1% dos Ingressantes e por 66,0% dos Concluintes (Gráfico 4.2 e Tabelas II.2 e II.11 no Anexo II).

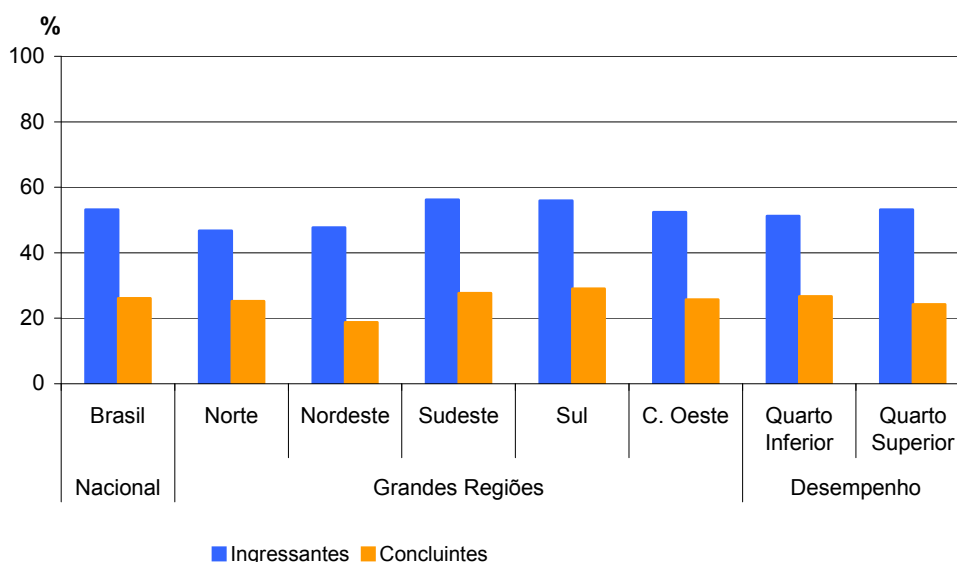


Gráfico 4.2 - Percentual de estudantes inscritos e presentes que avaliaram “...o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *difícil* ou *muito difícil* segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Nutrição

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Considerando-se a percepção sobre o grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que 53,2% dos Ingressantes que obtiveram desempenho situado no quarto superior classificaram-na como *difícil* ou *muito difícil*. Dos Ingressantes que obtiveram desempenho situado no quarto inferior, 51,2% optaram pela mesma alternativa. Para os Concluintes, o percentual de estudantes que consideraram o Componente de Conhecimento Específico da prova *difícil* ou *muito difícil* foi um pouco maior entre os que obtiveram desempenho no quarto inferior (26,7%) do que os que obtiveram desempenho no quarto superior (24,2%). Também entre os Concluintes, a alternativa modal para a Questão 2 foi o grau *médio*, com 65,2% do quarto inferior e 67,9% do superior.

Entre as Grandes Regiões brasileiras, a proporção de Ingressantes que avaliaram o Componente de Conhecimento Específico da prova como *difícil* ou *muito difícil* variou de 46,7% (Norte) a 56,2% (Sudeste). O grupo de Concluintes avaliou esse componente como *difícil* ou *muito difícil* com menor frequência, com o mínimo alcançado na região Nordeste, 18,8%, e o máximo na região Sul, com 29,0% dos respondentes. O percentual de Ingressantes que classificaram o grau de dificuldade como *médio*, no Componente de Conhecimento Específico da prova, variou de 40,4% (regiões Sudeste e Sul) a 50,3% (Norte). Dentre os Concluintes, a percepção do mesmo grau de dificuldade aconteceu com maior frequência, variando de 63,4% (Sul) a 72,1% (Nordeste).

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução, os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para ambos os grupos e todas as agregações consideradas (Gráfico 4.3 e Tabelas II.3 e II.12 no Anexo II).

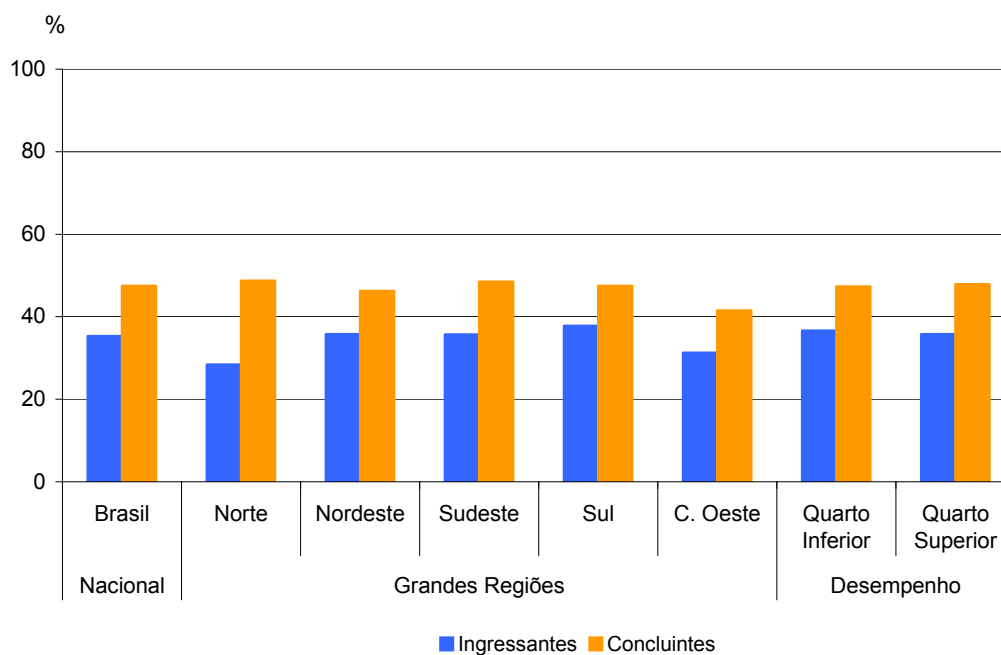


Gráfico 4.3 - Percentual dos estudantes inscritos e presentes que consideraram “...a extensão da prova, em relação ao tempo total...” como *longa* ou *muito longa* – segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Nutrição

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

No grupo de Ingressantes, a maioria, 61,0%, respondeu ser a extensão da prova *adequada*, ao passo que, no grupo de Concluintes, este valor foi menor: 49,4% tiveram a mesma opinião. Para 35,3% dos Ingressantes o exame foi *longo* ou *muito longo*. Essa mesma consideração foi feita por 47,5% dos Concluintes.

No grupo de Ingressantes, a maioria, tanto para o quarto de desempenho inferior (58,4%) quanto para o de melhor desempenho (60,8%) respondeu ser a extensão da prova *adequada*. Já entre os Concluintes, esses valores foram menores, situados em 49,1% nos dois quartos. Considerando-se ainda os quartos extremos de desempenho, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, acompanhou a percepção de Ingressantes e Concluintes. Para o grupo de Ingressantes, entre os estudantes no quarto de desempenho inferior, 36,6% declararam ter esta percepção, ao passo que entre aqueles no quarto de melhor desempenho, esta proporção foi de 35,8%. O mesmo pode ser constatado entre os Concluintes: 47,3% no quarto de menor desempenho e 47,9% no quarto de maior desempenho declararam ter tido esta percepção.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de Ingressantes que responderam ser a extensão da prova *adequada* variou de 59,3% no Nordeste a 65,9% no Norte. Já entre os Concluintes, estes valores estavam compreendidos entre 49,0% (Sudeste) e 52,0% (Centro-Oeste). Aqueles Ingressantes que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de 28,4% na região

Norte a 37,8% na região Sul. Os percentuais, quanto ao mesmo aspecto, entre os Concluintes, foram de 41,5% na região Centro-Oeste, indo até 48,7% na região Norte.

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral, as opiniões foram positivas, com percentuais que foram dos 76,5% de Concluintes aos 79,6% de Ingressantes que consideraram claros e objetivos os enunciados de *todas* ou da *maioria* das questões (Gráfico 4.4 e Tabelas II.4 e II.13 no Anexo II).

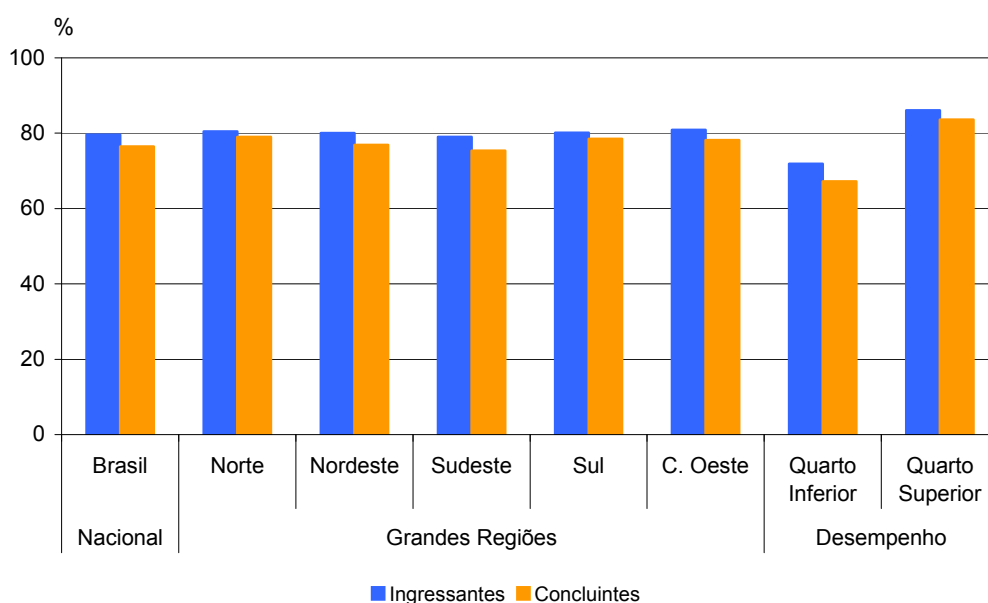


Gráfico 4.4 - Percentual dos estudantes inscritos e presentes que consideraram que *todos* ou a *maioria* “...dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” – segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Nutrição

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Ao se comparar as percepções dos estudantes segundo o desempenho, observou-se que, entre os Ingressantes do quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foram percebidas por 86,1%. A proporção apurada para os Concluintes desse mesmo quarto foi de 83,6%. No quarto de desempenho inferior, tal avaliação foi emitida por 71,9% dos Ingressantes e por 67,2% dos Concluintes. A partir dessas estatísticas, é possível afirmar que *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam claros e objetivos para a maioria dos respondentes, segundo os quartos de desempenho considerados, embora os que se situaram no quarto superior tenham declarado esta percepção com maior incidência.

Na análise regional, observa-se que as opiniões de que *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam claros e objetivos variaram, entre os Ingressantes, de 79,0% no Sudeste a 80,9% no Centro-Oeste. Entre os Concluintes, os valores correspondentes variaram de 75,4% no Sudeste a 79,0% no Norte.

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para os Concluintes da Área de Nutrição, a clareza e a objetividade foram percebidas em *todos* ou na *maioria* destes por 80,5%. Para o grupo dos Ingressantes, foram percebidas por 74,9%. A proporção de estudantes que considerou os enunciados das questões claros e objetivos foi mais elevada nos quartos superiores: 81,0% dos Ingressantes e 85,7% dos Concluintes, se comparados aos 68,2% e aos 73,2% dos mesmos grupos, respectivamente, que estiveram no quarto inferior de desempenho (Gráfico 4.5 e Tabelas II.5 e II.14 no Anexo II).

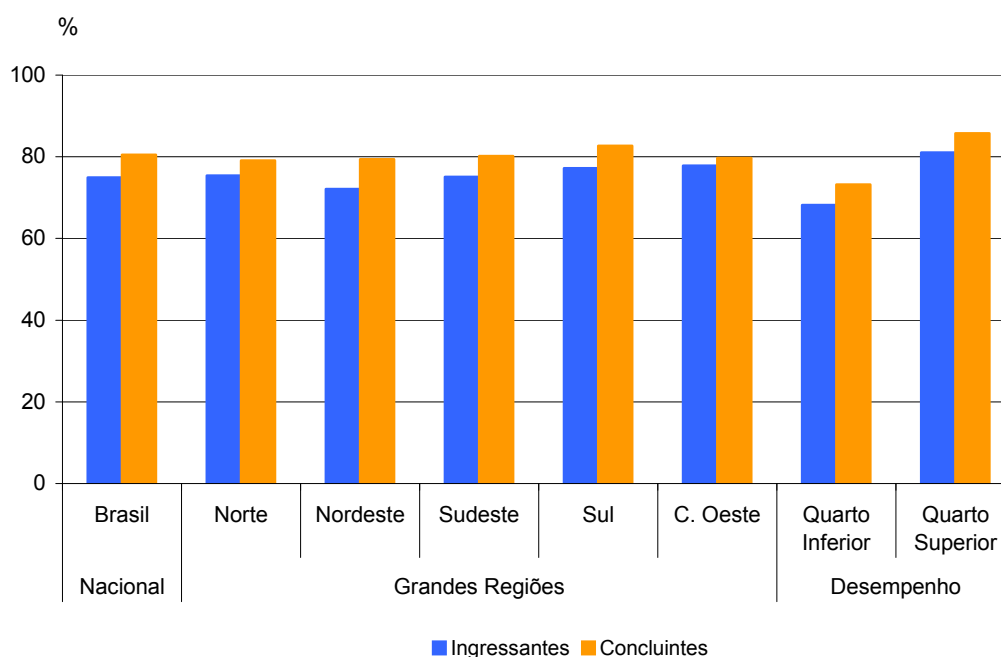


Gráfico 4.5 - Percentual dos estudantes inscritos e presentes que consideraram que *todos* ou a *maioria* “...dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” – segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Nutrição

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Nas Grandes Regiões brasileiras, o percentual de Concluintes que consideraram claros e objetivos *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova variou entre 79,1% (Norte) e 82,7% (Sul). Entre os Ingressantes, os índices variaram entre 72,1% na região Nordeste e 77,8% da Centro-Oeste, para estas mesmas respostas.

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões, 81,2% do grupo dos Ingressantes e 89,5% do grupo dos Concluintes respondentes de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou suficientes em *todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.6 e Tabelas II.6 e II.15 no Anexo II).

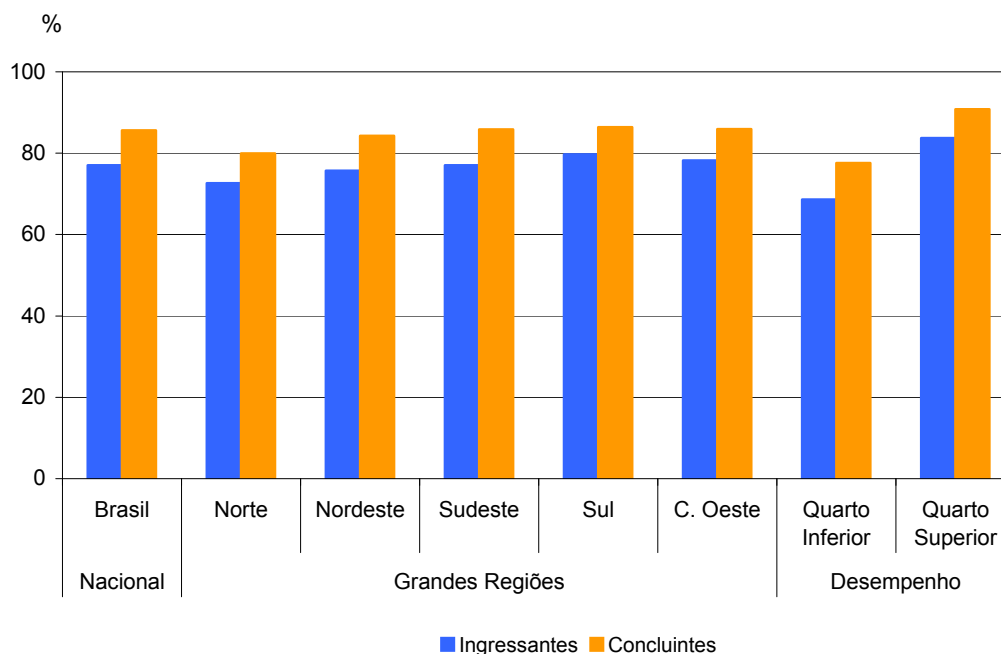


Gráfico 4.6 - Percentual dos estudantes inscritos e presentes que consideraram como excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões as “...informações/instruções fornecidas para a resolução das...” mesmas – ENADE/2010 – Nutrição

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, notam-se diferenças entre as opiniões de estudantes, Ingressantes e Concluintes, dos quartos inferior e superior de desempenho, como mostra o Gráfico 4.6. O percentual de participantes que avaliaram as informações/instruções como *excessivas* ou suficientes em *todas* ou *na maioria* das questões foi mais elevado nos quartos superiores, correspondendo a 86,8% dos Ingressantes e a 94,5% dos Concluintes, percentuais superiores à média nacional para cada um dos dois grupos. Já nos quartos inferiores, a suficiência das informações/instruções declarada como *excessiva* em *todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 75,1% dos Ingressantes e por 83,1% dos Concluintes.

Quanto à distribuição de respondentes nas Grandes Regiões, observa-se que as proporções de estudantes que perceberam como *excessivas* ou suficientes em *todas* ou *na maioria* das questões as informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas superaram as médias nacionais, em maior medida, entre os Ingressantes (84,0%) e Concluintes (91,4%) da região Sul.

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova, 63,2% do grupo de Ingressantes e 9,6% do grupo de Concluintes apontaram o *desconhecimento do conteúdo*. Concluintes, por sua vez, apontaram a *forma diferente de abordagem do conteúdo* como dificuldade em maior evidência, mencionada por 45,8% deste grupo. Esta alternativa foi apontada por uma parcela menor dos Ingressantes, 20,4%. A *falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade para 19,5% dos Concluintes e para 7,9% dos Ingressantes. Considerando-se os respondentes em todo o Brasil, 7,0% dos Ingressantes e 19,6% dos Concluintes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabelas II.7 e II.16 no Anexo II).

Com relação aos quartos de desempenho, o *desconhecimento do conteúdo* foi a dificuldade modal entre os Ingressantes, apontada por 71,1% daqueles no quarto superior e por 53,3% dos do quarto inferior. Entre os Concluintes, os percentuais de estudantes com a mesma percepção foi inferior ao encontrado entre os Ingressantes, 10,9% no quarto superior e 8,5% no quarto inferior. A alternativa modal pelo grupo de Concluintes, quando desagregada pelo desempenho, foi que a dificuldade encontrada era a *forma diferente de abordagem do conteúdo*: 48,7% no quarto inferior e 40,3% do quarto superior assim o responderam.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de Ingressantes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova variou de 57,6%, na região Norte a 65,1%, na Sudeste. Entre os Concluintes, tal percentual foi mais baixo, variando de 7,4% na região Nordeste a 11,7%, na Sul. A *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi citada, pelos Concluintes, com percentuais que variaram entre 40,0% (região Nordeste) e 49,5% (Centro-Oeste). Em contrapartida, os percentuais desta alternativa entre os Ingressantes foram mais baixos, variando de 19,9% (região Sul) a 22,8% (região Norte). O percentual de Ingressantes que citou a *falta de motivação* como dificuldade superou a média nacional nas regiões Nordeste (8,8%) e Centro-Oeste (9,2%). Entre os Concluintes, os percentuais para essa resposta variaram de 15,3% (região Norte) a 24,7% (região Nordeste). Percentuais acima das médias nacionais dos Ingressantes das regiões Nordeste (8,4%) e Norte (9,7%) declararam que não tiveram qualquer dificuldade para responder à prova. Entre os Concluintes, esta situação aconteceu nas regiões Sudeste (19,8%) e Nordeste (20,6%).

O Gráfico 4.7 apresenta os percentuais de estudantes, Ingressantes e Concluintes, que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

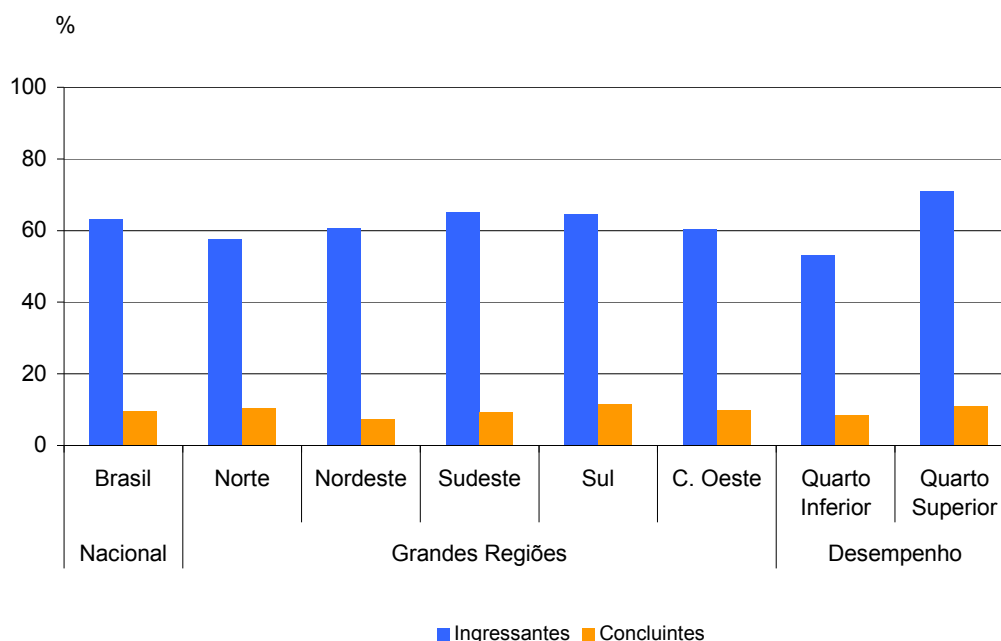


Gráfico 4.7 - Percentual de estudantes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como “...dificuldade ao responder à prova” – segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Nutrição

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisarem os conteúdos das questões objetivas da prova, a maior parte dos Ingressantes, 73,6% do total nacional, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, enquanto entre os Concluintes, apenas 1,3% expressaram a mesma opinião. Por outro lado, a maioria dos Concluintes (81,9%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos. Para os Ingressantes, o percentual correspondente a essas alternativas foi 13,8% (Gráfico 4.8 e Tabelas II.8 e II.17 no Anexo II).

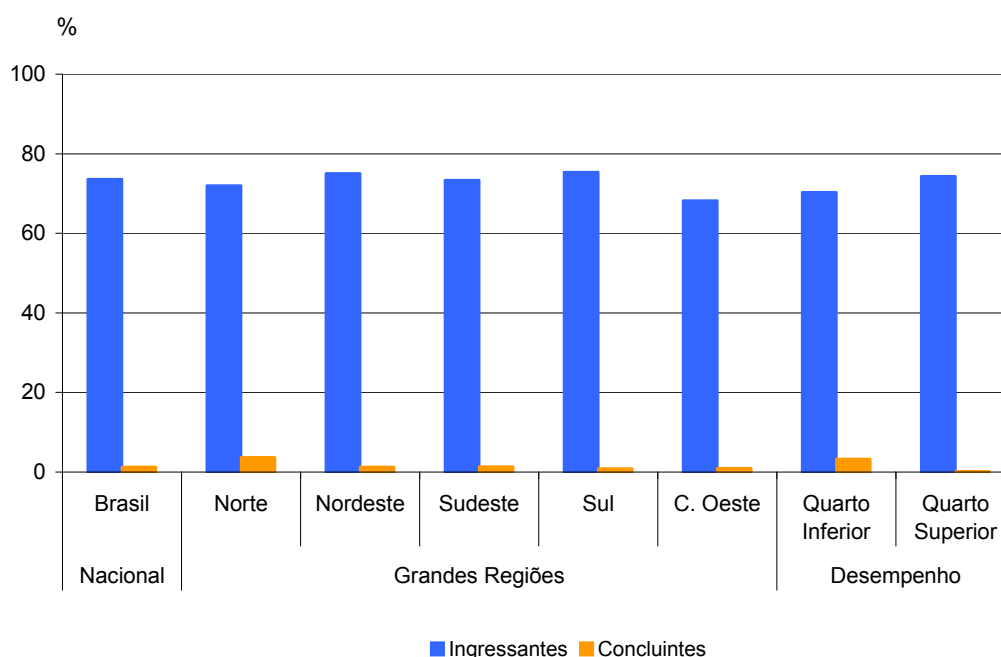


Gráfico 4.8 - Percentual dos estudantes inscritos e presentes que informaram que não estudaram “ainda a maioria desses conteúdos”, considerando as questões objetivas da prova – segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Nutrição

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quartos de desempenho inferior e superior, observa-se que, para os Ingressantes, o percentual de participantes que afirmaram que *não estudaram ainda a maioria desses conteúdos*, foi mais elevado no quarto superior (74,3%) do que no quarto inferior (70,3%). Para os Concluintes do quarto inferior, 3,3% ofereceram essa resposta, sendo menos de 1,0% os do quarto superior. Tendo em conta os quartos superiores para os dois grupos, 89,6% dos Concluintes e 16,5% dos Ingressantes afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos.

Na análise por Grande Região, a proporção de Ingressantes que afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* superou a média nacional nas regiões Nordeste (75,1%) e Sul (75,4%). Já entre os Concluintes, as regiões Sudeste (1,4%) e Norte (3,7%) apresentaram percentuais maiores do que a média nacional para esta alternativa. Em todas as regiões, a maioria dos Concluintes afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, variando entre 74,7% na região Norte e 83,4% na Nordeste.

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova, mais da metade dos estudantes afirmou ter gasto *entre duas e quatro* horas. Considerando-se separadamente

as percepções do grupo de Ingressantes e do grupo de Concluintes, os percentuais, em termos nacionais, foram de 61,4% e 75,1%, respectivamente (Gráfico 4.9 e Tabelas II.9 e II.18 no Anexo II).

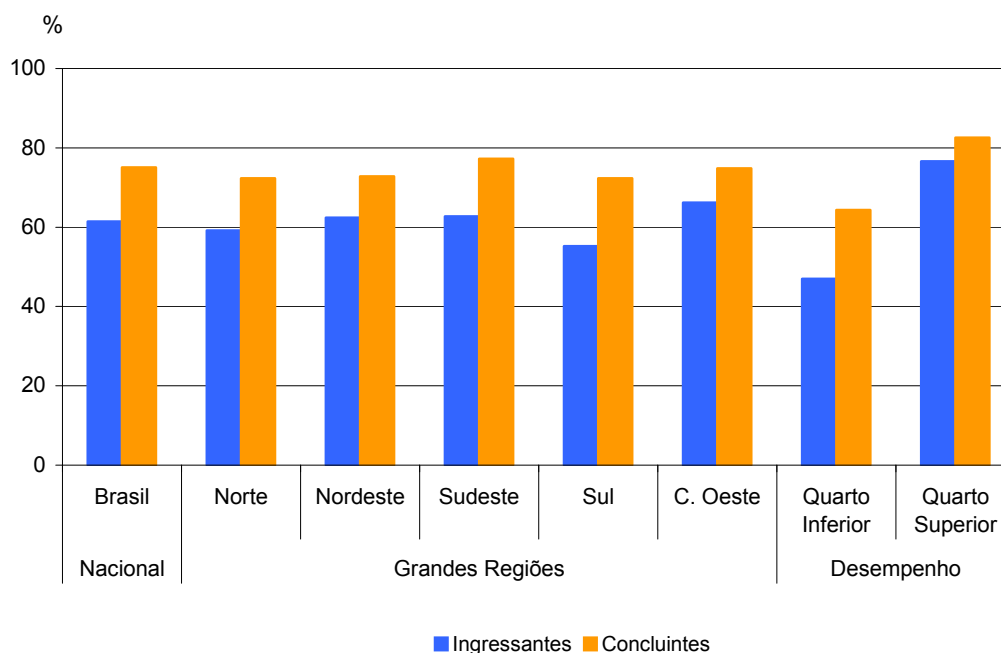


Gráfico 4.9 - Percentual dos estudantes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “... para concluir a prova” – segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Nutrição

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Uma vez sendo analisadas as alternativas oferecidas pelos estudantes que se situaram nos quartos superior e inferior, observa-se que uma maior proporção de Ingressantes no quarto superior declarou ter gasto *entre duas e quatro* horas para concluir a prova quando comparados com os do quarto inferior, respectivamente 76,6% e 47,0%. A mesma situação foi verificada no grupo dos Concluintes, no qual 82,6% daqueles no quarto superior e 64,3% daqueles no quarto inferior declaram ter gasto *entre duas e quatro* horas para concluir a prova.

Nas cinco Grandes Regiões brasileiras, os Ingressantes que utilizaram *entre duas e quatro* horas para finalizar a prova superaram o percentual nacional nas regiões Nordeste (62,4%), Sudeste (62,7%) e Centro-Oeste (66,2%). Entre os Concluintes, o mesmo foi verificado entre os estudantes da região Sudeste (77,2%). As regiões Norte e Sul foram as que apresentaram o menor percentual de Concluintes que dispensaram *entre duas e quatro* horas para concluir a prova, ambas com 72,3%, como mostra o Gráfico 4.9.

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Nutrição participantes do ENADE/2010, por faixa de conceito e Grande Região.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 312 cursos participantes, 114 (36,4%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Este foi o conceito modal em quase todas as regiões brasileiras (exceto a região Nordeste, com conceito 2), exibindo percentuais que variaram de 31,3%, na região Norte a 48,3%, na Sul. O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (21,5%, correspondendo a 67 cursos) e o conceito 4, o terceiro (13,5%, correspondendo a 42 cursos). Houve, ainda, 14 cursos (4,5%) que receberam conceito 5 e oito cursos (2,6%) que receberam conceito 1. Dos 312, 67 cursos (21,5%) ficaram sem conceito (SC).

Tabela 5.1 - Número e Percentual de Cursos Participantes por Grandes Regiões segundo Conceito obtido – ENADE/2010 – Nutrição

Conceito	Brasil		Região									
			Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	312	100,0	16	100,0	56	100,0	160	100,0	58	100,0	22	100,0
SC	67	21,5	8	49,9	20	35,7	26	16,3	8	13,8	5	22,7
1	8	2,6	0	0,0	1	1,8	4	2,5	1	1,7	2	9,1
2	67	21,5	3	18,8	15	26,7	34	21,3	12	20,7	3	13,6
3	114	36,4	5	31,3	9	16,1	65	40,5	28	48,3	7	31,9
4	42	13,5	0	0,0	10	17,9	22	13,8	8	13,8	2	9,1
5	14	4,5	0	0,0	1	1,8	9	5,6	1	1,7	3	13,6

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2010

A região Norte participou com 16 cursos ou 5,1% do total nacional. Nesta região, o conceito 3 foi atribuído a cinco cursos dos 16 participantes, equivalentes a 31,3% do total regional. Metade dos cursos (oito deles) não receberam conceito. Os demais foram avaliados com conceito 2 (18,8%, correspondendo a três cursos).

A região Nordeste participou com 56 cursos ou 17,9% do total nacional. Destes, 15 cursos, 26,7% em termos regionais, obtiveram conceito 2. Os conceitos 3 e 4 foram atribuídos a, respectivamente, nove e dez cursos (16,1% e 17,9%). O conceito 5 foi atribuído a um curso (1,8%). Nessa região, 35,7% dos cursos (20 deles) ficaram sem conceito.

Dos 160 cursos participantes da região Sudeste, 65 (40,5%) obtiveram conceito 3, o conceito modal. O conceito 2 foi atribuído a 34 cursos (21,3%) e o conceito 4, a 22 (13,8%). Quatro cursos (2,5%) receberam o conceito 1 e nove outros (5,6%) receberam o conceito 5. Os 26 cursos restantes ficaram sem conceito.

A região Sul contou com cursos distribuídos em todas as faixas de conceitos. A predominância do conceito 3 foi de 48,3%, correspondentes a 28 dos 58 cursos participantes na região Sul. O conceito 2 foi atribuído a 12 cursos (20,7%) e o conceito 4, a oito cursos (13,8%). O conceito 1 foi recebido por um curso (1,7%) e o conceito 5, também a um deles. Do total de cursos da região Sul, oito (13,8%) ficaram sem conceito.

Cerca de 1/3 (31,9% correspondendo a sete cursos) dos 22 cursos participantes na região Centro-Oeste recebeu conceito 3, conceito modal. Os demais cursos foram avaliados com conceito 2 (três cursos, 13,6%) e conceito 4 (dois cursos, 9,1%), dois cursos (9,1%) receberam conceito 1 e três cursos (13,6%) receberam conceito 5. Nesta região, cinco cursos (22,7%) ficaram sem conceito

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E POR GRANDE REGIÃO

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2010 de Nutrição, por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 312 cursos participantes, 62 (19,9%) eram ministrados em instituições públicas e 250 (80,1%), em privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais houve equilíbrio na obtenção do conceito 5 entre instituições públicas e privadas: das 14 IES que receberam este conceito, sete eram públicas e sete privadas. Dos 62 cursos participantes de IES públicas, o conceito 4 foi o valor modal, atribuído a 22 cursos. Entre os demais cursos participantes, um obteve conceito 1, quatro receberam conceito 2 e nove deles conceito 3. Nesta categoria, 19 cursos ficaram sem conceito.

Na rede privada, o conceito modal foi 3, com 105 cursos. Entre os demais cursos participantes, 63 receberam conceito 2 e 20, conceito 4. O conceito 1 foi atribuído a sete cursos e o conceito 5, também a sete. Nesta categoria, 48 cursos ficaram sem conceito.

**Tabela 5.2 - Número de Cursos Participantes
por Categoria Administrativa segundo as
Grandes Regiões e Conceitos – ENADE/2010
– Nutrição**

Região / Conceito	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	312	62	250
SC	67	19	48
1	8	1	7
2	67	4	63
3	114	9	105
4	42	22	20
5	14	7	7
Norte	16	4	12
SC	8	2	6
1	0	0	0
2	3	0	3
3	5	2	3
4	0	0	0
5	0	0	0
Nordeste	56	17	39
SC	1	0	1
1	15	1	14
2	9	1	8
3	10	9	1
4	1	1	0
5	20	5	15
Sudeste	160	23	137
SC	26	8	18
1	4	0	4
2	34	2	32
3	65	2	63
4	22	8	14
5	9	3	6
Sul	58	13	45
SC	8	3	5
1	1	0	1
2	12	1	11
3	28	4	24
4	8	4	4
5	1	1	0
Centro-Oeste	22	5	17
SC	5	1	4
1	2	1	1
2	3	0	3
3	7	0	7
4	2	1	1
5	3	2	1

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as instituições privadas participaram com 12 cursos, dos quais seis ficaram sem conceito. O conceito modal para as instituições privadas na região ficou entre 2 e 3, cada um com três cursos. As instituições públicas participaram com quatro cursos, dos quais dois ficaram sem conceito. O conceito modal para esta Categoria Administrativa, na região Norte, foi 3 (com dois cursos).

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 39 dos 56 cursos participantes, equivalentes a 69,6% do total da região. Nesta Categoria Administrativa na região, predominaram os cursos com conceito 5 (15 cursos). Os demais foram avaliados com conceitos 1 (14 cursos), 2 (oito cursos) e 3 (um curso). Apenas um curso ficou sem conceito. As instituições públicas dessa região participaram com 17 cursos (30,4%), dos quais nove obtiveram conceito 3, o valor modal. Os demais foram avaliados com os conceitos 1 (um curso), 2 (também um), 4 (um curso) e 5 (cinco cursos).

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 85,6%, foi mais elevada do que nas demais regiões brasileiras, correspondendo a 137 dos 160 cursos participantes. Nesta categoria, na região Sudeste, o conceito modal foi 3 (63 cursos). Os demais foram avaliados com conceito 1 (quatro cursos), conceito 2 (32 cursos), conceito 4 (14 cursos), e conceito 5 (seis cursos). Na combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, 18 cursos não receberam conceito. Entre os 23 cursos em instituições públicas na região Sudeste, a categoria modal foi a que recebeu conceito 4 (oito cursos). Os demais foram avaliados com os conceitos 2 (dois cursos), 3 (também dois) e conceito 5 (três cursos). Nesta categoria na região Sudeste, oito cursos ficaram sem conceito.

As instituições privadas concentraram 45 dos 58 cursos participantes da região Sul, 77,6% do total regional. Desses, 24 ficaram com conceito 3, o conceito modal. Os demais foram avaliados com conceito 1 (um curso), conceito 2 (11 cursos) e conceito 4 (quatro cursos). Na combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, cinco cursos não receberam conceito. As instituições públicas na região Sul participaram com 13 cursos (22,4%), dos quais três ficaram sem conceito. O conceito modal ficou entre 3 e 4, com quatro cursos cada. Além disso, o conceito 2 foi recebido por um curso, a mesma quantidade verificada para o conceito 5.

Na região Centro-Oeste, 17 dos 22 cursos participantes eram de instituições privadas (77,3% em termos regionais). Destes, sete concentraram-se no conceito 3, conceito modal, e quatro ficaram sem conceito. Os demais receberam conceito 1 (um curso), conceito 2 (três cursos), conceito 4 (um curso) e conceito 5 (um curso). Dos cinco cursos de instituições públicas, dois foram avaliados no conceito 5, conceito modal, um recebeu conceito 1 e outro o conceito 4. Nesta região, um curso de IES pública ficou sem conceito.

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E POR GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3 encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2010 na Área de Nutrição, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 312 cursos participantes, 148 eram oferecidos em Universidades, 57 em Centros Universitários e os demais 107 em Faculdades.

De acordo com os dados apresentados, todos os 14 cursos avaliados com conceito 5 eram vinculados a Universidades. Esse tipo de Organização Acadêmica teve o conceito 3 como modal, com 49 cursos. Além dos 25 cursos que ficaram sem conceito, os demais foram avaliados com os conceitos 1 (dois cursos), 2 (21 cursos), 4 (37 cursos) e conceito 5 (14 cursos, como já mencionado).

Entre os cursos em Centros Universitários, o conceito modal foi também 3, com 32 cursos, e cinco ficaram sem conceito. Os outros cursos neste tipo de Organização Acadêmica receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (15 cursos) e conceito 4 (quatro cursos).

Nas Faculdades, dos 107 cursos, 37 ficaram sem conceito e 33 receberam o mesmo conceito modal dos demais tipos de Organização Acadêmica, 3. Dos demais cursos, cinco receberam conceito 1, 31 conceito 2 e um curso conceito 4.

Tabela 5.3 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões e Conceitos – ENADE/2010 – Nutrição

Região / Conceito	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Brasil	312	148	57	107
SC	67	25	5	37
1	8	2	1	5
2	67	21	15	31
3	114	49	32	33
4	42	37	4	1
5	14	14	0	0
Norte	16	6	3	7
SC	8	3	0	5
1	0	0	0	0
2	3	0	2	1
3	5	3	1	1
4	0	0	0	0
5	0	0	0	0
Nordeste	56	22	4	30
SC	20	8	0	12
1	1	0	0	1
2	15	2	3	10
3	9	1	1	7
4	10	10	0	0
5	1	1	0	0
Sudeste	160	74	40	46
SC	26	9	5	12
1	4	1	1	2
2	34	13	8	13
3	65	25	22	18
4	22	17	4	1
5	9	9	0	0
Sul	58	34	7	17
SC	8	4	0	4
1	1	0	0	1
2	12	6	1	5
3	28	15	6	7
4	8	8	0	0
5	1	1	0	0
Centro-Oeste	22	12	3	7
SC	5	1	0	4
1	2	1	0	1
2	3	0	1	2
3	7	5	2	0
4	2	2	0	0
5	3	3	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as Universidades concentraram seis dos 16 cursos participantes. Dos cursos em Universidades, três ficaram sem conceito e os três restantes classificaram-se com conceito 3, conceito modal.

Os Centros Universitários da região Norte foram representados por três cursos, nenhum sem conceito. Dois receberam conceito 3, o conceito modal, e um o conceito 3.

As Faculdades participaram com sete cursos na região Norte. Destes, cinco ficaram sem conceito e os demais receberam conceito 2 (um curso) e conceito 3 (também um).

Na região Nordeste, as Universidades participaram com 22 dos 56 cursos na Área de Nutrição da região. Entre os cursos em Universidades no Nordeste, oito ficaram sem conceito. O conceito modal foi 4, com dez cursos. Os demais receberam conceito 2 (dois cursos) e conceito 5 (um curso).

Os Centros Universitários contaram com quatro cursos participantes na região Nordeste, três deles com conceito 2, o valor modal, e um com conceito 3.

As Faculdades foram representadas por 30 cursos na região Nordeste, dos quais 12 não receberam conceito. O conceito modal foi 2, com dez cursos. Dos cursos restantes, sete receberam conceito 3 e um recebeu conceito 1.

Na região Sudeste, as Universidades concentraram 74 dos 160 cursos da região. Entre os cursos em Universidades na região, o conceito modal foi 3 com 25 cursos, e nove ficaram sem conceito. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (13 cursos), 4 (17 cursos) e 5 (nove cursos).

Os Centros Universitários participaram com 40 cursos na região Sudeste, dos quais 22 obtiveram conceito modal, 3, e cinco ficaram sem conceito. Os demais receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (oito cursos) e conceito 4 (quatro cursos).

As Faculdades foram representadas por 46 cursos na região Sudeste, que se distribuíram nos conceitos 1 (dois cursos), 2 (13 cursos), 3 (18 cursos, conceito modal) e conceito 4 (um curso). Doze cursos ficaram sem conceito.

Dos 58 cursos da região Sul, 34 eram de Universidades, para os quais o conceito modal foi 3, com 15 cursos. Nesse tipo de organização, quatro cursos ficaram sem conceito e os demais receberam os conceitos 2 (seis cursos), 4 (oito cursos) e 5 (um curso).

Os Centros Universitários da região Sul tiveram seis dos sete cursos participantes no conceito modal, 3. O outro curso recebeu conceito 2.

Foram 17 os cursos vinculados a Faculdades na região Sul, e destes, quatro ficaram sem conceito. Os demais receberam conceito 1 (um curso), conceito 2 (cinco cursos) e conceito 3 (sete cursos, o conceito modal).

Na região Centro-Oeste, 12 dos 22 cursos eram de Universidades. Nesse tipo de organização, um curso ficou sem conceito e o conceito modal foi 3, com cinco cursos. Os outros cursos obtiveram os conceitos 1 (um curso), 4 (dois cursos) e 5 (três cursos).

Os Centros Universitários da região Centro-Oeste contaram com três cursos, dos quais dois receberam o conceito 3 (conceito modal) e um curso o conceito 2.

Dos sete cursos em Faculdades na região Centro-Oeste, quatro ficaram sem conceito, dois receberam conceito modal, correspondente a 2, e o último recebeu conceito 1.

CAPÍTULO 6

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES

6.1. PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Nutrição que participaram do ENADE/2010, o universo foi constituído daqueles que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do INEP. Neste Capítulo serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos extremos de desempenho e grupo de estudantes está disponível no Anexo III.

6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas

A Tabela 6.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes e de cada grupo de estudantes: Ingressantes e Concluintes. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário dentro de cada grupo de estudantes (Ingressantes ou Concluintes) somam 100%.

Constatou-se que estes estudantes da Área de Nutrição eram, em sua maior parte, do sexo feminino (total de 94,1%), sendo 66,0% os estudantes deste sexo no segmento mais jovem, até 24 anos, também a faixa modal (Tabela 6.1). Entre os Ingressantes 4,8% eram do sexo masculino e 71,5% do sexo feminino nessa faixa etária. Entre os Concluintes na mesma faixa de idade, as estatísticas correspondentes foram, respectivamente, 2,7% e 57,8%. A proporção de estudantes diminui com a idade, tanto para Concluintes quanto para Ingressantes.

A faixa etária que apresentou a segunda maior frequência de estudantes foi de 25 aos 29 anos com 16,5% dos mesmos: 1,1% sendo sexo masculino nesta faixa etária e 15,4%, sexo feminino. A idade média dos estudantes de Nutrição, em 2010, do sexo masculino foi maior do que os do sexo feminino para todos os grupos: 23,4 anos para os Ingressantes do sexo masculino e 22,9 para os do sexo feminino; 26,4 para os Concluintes do sexo masculino e 25,6 para os do sexo feminino. Os desvios-padrão das idades, por outro lado, foram menores para os Ingressantes do sexo masculino (5,9) em relação aos Concluintes (6,2), e para os do sexo feminino ocorreu o oposto, respectivamente 6,1 (Ingressantes) e 5,7 (Concluintes).

Tabela 6.1 - Distribuição do grupo etário e sexo, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) em % - média e desvio padrão das idades - ENADE/2010 – Nutrição

Sexo/Idade	Total		Ingressantes		Concluintes	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Total	5,9%	94,1%	6,6%	93,4%	5,0%	95,0%
até 24 anos	4,0%	66,0%	4,8%	71,5%	2,7%	57,8%
entre 25 e 29 anos	1,1%	15,4%	0,9%	10,6%	1,4%	22,3%
entre 30 e 34 anos	0,4%	6,2%	0,5%	5,5%	0,4%	7,3%
35 anos e mais	0,4%	6,5%	0,4%	5,8%	0,5%	7,6%
Média da Idade	24,5	24,0	23,4	22,9	26,4	25,6
Desvio padrão da Idade	6,2	6,1	5,9	6,1	6,2	5,7

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A Tabela 6.2 ilustra a distribuição das respostas segundo grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) quanto à sua cor/etnia.

Tabela 6.2 - Distribuição da cor/etnia, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Nutrição

Cor/etnia	Total	Ingressantes	Concluintes
Branco (a)	67,1%	64,1%	71,5%
Negro (a)	5,7%	6,0%	5,3%
Pardo (a) / mulato (a)	24,5%	27,2%	20,6%
Amarelo (a) (de origem oriental)	2,1%	2,0%	2,1%
Indígena ou de origem indígena	0,6%	0,7%	0,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

No universo considerado, 67,1% dos estudantes da Área de Nutrição se declaram *Branco(as)*. Entre os Ingressantes esta percentagem foi menor, 64,1%, e maior entre os Concluintes, 71,5%. Os que se declararam *Pardo(a)/mulato(a)* corresponderam a 24,5% do total, 27,2% dos Ingressantes e 20,6% dos Concluintes. Já os que se declararam *Negros(as)* foram 5,7% do universo. Semelhantemente ao ocorrido para os que se declaram *Pardo(a)/mulato(a)*, os *Negros(as)* apresentaram uma maior representatividade entre os Ingressantes (6,0%) do que entre os Concluintes (5,3%).

Com relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes Ingressantes e Concluintes, a Tabela 6.3 detalha os resultados obtidos.

Tabela 6.3 - Distribuição da faixa de renda mensal familiar, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Nutrição

Faixa de renda mensal familiar	Total	Ingressantes	Concluintes
Nenhuma	4,1%	4,0%	4,2%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 765,00)	8,4%	9,9%	6,3%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 765,01 até R\$ 1.530,00)	26,7%	30,1%	21,6%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.530,01 até R\$ 2.295,00)	21,1%	21,2%	21,1%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.295,01 até R\$ 3.060,00)	14,6%	13,9%	15,5%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 3.060,01 até R\$ 5.100,00)	14,1%	12,2%	16,9%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 5.100,01 até R\$ 15.300,00)	9,7%	7,6%	12,7%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 15.300,01)	1,3%	1,1%	1,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A faixa de renda familiar mensal modal, com 26,7% dos estudantes da Área de Nutrição no ENADE/2010 do universo considerado foi *acima de 1,5 até 3 salários mínimos*, o que correspondia ao intervalo entre R\$ 765,01 e R\$ 1.530,00. Entre os Ingressantes esta percentagem foi maior, 30,1%, e menor entre os Concluintes, 21,6%.

Na faixa seguinte, *acima de 3 até 4,5 salários mínimos*, situaram-se 21,1% do total de estudantes. As percentagens equivalentes para Ingressantes e Concluintes foram, respectivamente, 21,2% e 21,1%.

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos), obtêm-se o correspondente a 25,1% dos estudantes de Nutrição do universo. Proporcionalmente, menos Ingressantes do que Concluintes estavam localizados nessas três faixas, respectivamente 20,9% e 31,3%. No extremo oposto da renda familiar, 12,5% dos respondentes declararam que a família não auferia nenhuma renda ou a renda familiar era *até 1,5 salário mínimo*. Entre Ingressantes e Concluintes, as percentagens respectivas foram 13,9% e 10,5%, menor para o grupo de Concluintes.

A Tabela 6.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à renda e sustento. Do universo, 64,8% declararam não ter renda e ter os *gastos financiados pela família ou por outras pessoas* (alternativa modal). Ingressantes e Concluintes apresentam proporções semelhantes de estudantes que optaram por esta alternativa, respectivamente 62,2% e 68,3%.

Tabela 6.4 - Distribuição da situação com respeito à renda e ao sustento, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) – ENADE/2010 – Nutrição

Situação de renda e sustento	Total	Ingressantes	Concluintes
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	64,8%	62,2%	68,3%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	23,7%	24,9%	22,1%
Tenho renda e me sustento totalmente	4,2%	4,7%	3,5%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	6,4%	7,1%	5,4%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	0,9%	1,1%	0,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi possuir renda, mas receber *ajuda da família ou de outras pessoas para financiar* os gastos, com 23,7% do total de respondentes. Ingressantes e Concluintes também apresentaram percentuais próximos ao total para essa situação, respectivamente 24,9% e 22,1%.

Os que possuíam renda e se sustentavam totalmente constituíam 4,2% do universo. As demais categorias diziam respeito aos que informaram ter renda, sustentar-se e contribuir com o sustento da família, correspondendo a 6,4% do total, e àqueles que, além das informações anteriores, declararam ser os principais responsáveis pelo sustento da família, com 0,9% do total de estudantes de Nutrição.

Os que dependiam de alguma forma de apoio financeiro de outros constituíam 88,5% do total de respondentes, ou seja, a grande maioria dos estudantes de Nutrição dependia financeiramente de ajuda para realizar seus estudos.

Os dois grupos, Ingressantes e Concluintes, apresentaram distribuição semelhante para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 6.5. Em particular, este fato pode ser constatado para aqueles que declararam que o pai concluiu todo o Ensino Médio, com 36,2% do total, e para os que afirmaram que o pai possuía Ensino Superior (17,0% do total). Nos dois extremos estão as respostas que obtiveram menor proporção, correspondentes àqueles que responderam que o pai não possuía nenhuma escolaridade (3,0%) ou cuja escolaridade estava em nível de Pós-graduação (4,9% do total). Observa-se, no entanto, que a maioria dos estudantes (79,1%), superou ou está em vias de superar a escolaridade do pai.

Tabela 6.5 - Distribuição do grau de escolaridade do pai, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Nutrição

Grau de escolaridade do pai	Total	Ingressantes	Concluintes
Nenhuma escolaridade	3,0%	3,5%	2,3%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	23,9%	24,2%	23,5%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	15,0%	15,6%	14,3%
Ensino Médio	36,2%	36,3%	35,6%
Ensino Superior	17,0%	15,9%	18,7%
Pós-graduação	4,9%	4,5%	5,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 6.6 revela que 36,8% do total de respondentes informaram que possuía Ensino Médio, sendo 37,1% entre os Ingressantes e 36,2% entre os Concluintes, percentuais semelhantes aos da população como um todo. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi maior nos três últimos níveis, correspondentes ao Ensino Médio, ao Superior e à Pós-graduação, pois 64,9% estavam nestas categorias, enquanto entre os pais este valor correspondia a 58,1%.

Tabela 6.6 - Distribuição do grau de escolaridade da mãe, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Nutrição

Grau de escolaridade da mãe	Total	Ingressantes	Concluintes
Nenhuma escolaridade	2,0%	2,3%	1,6%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	18,9%	19,0%	18,9%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	14,2%	14,7%	13,4%
Ensino Médio	36,8%	37,1%	36,2%
Ensino Superior	19,7%	18,6%	21,3%
Pós-graduação	8,4%	8,3%	8,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A respeito do tipo de curso concluído no Ensino Médio, cujos resultados estão expostos na Tabela 6.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes (total de 86,4%) realizou o Ensino Médio tradicional, com percentuais próximos ao total entre Ingressantes (86,0%) e Concluintes (86,6%). Constata-se, ainda, que uma parcela menor de alunos era oriunda dos cursos Profissionalizantes técnicos (total de 6,6%). Entre Ingressantes e Concluintes, estas percentagens foram respectivamente 6,3% e 7,2%. Os que frequentaram a Educação de Jovens e Adultos (EJA) foram 3,7% do total. Nos mesmos grupos, estas percentagens foram respectivamente 4,6% e 2,5%. Uma pequena parcela, 2,6% do total, era oriunda de curso Profissionalizante para o magistério.

Tabela 6.7 - Distribuição do tipo de curso frequentado no Ensino Médio, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Nutrição

Tipo de curso de Ensino Médio	Total	Ingressantes	Concluintes
Ensino médio tradicional	86,4%	86,0%	86,6%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.).	6,6%	6,3%	7,2%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	2,6%	2,4%	3,0%
Educação de Jovens e Adultos – EJA/Supletivo	3,7%	4,6%	2,5%
Outro	0,7%	0,7%	0,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A Tabela 6.8 apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da instituição sendo frequentada no Ensino Superior e o grupo de estudantes. Entre os Ingressantes, o percentual de alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas foi de 54,2%, e entre os Concluintes, de 47,8%. Quanto à percentagem de alunos Ingressantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas, foi de 33,9%; entre os Concluintes, de 40,1%.

Tabela 6.8 - Distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo Categoria Administrativa da instituição sendo frequentada no Ensino Superior e Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) – ENADE/2010 – Nutrição

Tipo de escola cursada	Total			Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes		
	Total	Pública	Privada	Total	Pública	Privada	Total	Pública	Privada
Todo em escola pública	51,6%	39,1%	54,8%	54,2%	43,4%	57,4%	47,8%	31,4%	51,4%
Todo em escola privada (particular)	36,5%	52,6%	32,3%	33,9%	48,8%	29,5%	40,1%	59,3%	36,0%
A maior parte em escola pública	4,9%	3,3%	5,4%	4,8%	3,0%	5,4%	5,1%	3,8%	5,3%
A maior parte em escola privada (particular)	4,5%	3,8%	4,6%	4,4%	3,7%	4,6%	4,6%	4,1%	4,7%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	2,5%	1,2%	2,9%	2,7%	1,1%	3,1%	2,4%	1,4%	2,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENAE/2010

Entre os Ingressantes que estudavam em IES públicas, 43,4% haviam cursado o Ensino Médio todo em escola pública, enquanto entre os Ingressantes de IES privadas 57,4% estavam na mesma situação. Entre os Concluintes estas percentagens foram menores: 31,4% entre os estudantes de IES públicas e 51,4% entre os de IES privadas. Em contrapartida, entre os Ingressantes que estudavam em IES públicas, 48,8% haviam cursado o Ensino Médio todo em escola privada, enquanto entre os Ingressantes de IES privadas 29,5% estavam na mesma situação. Entre os Concluintes estas percentagens foram maiores: 59,3% entre os estudantes de IES públicas e 36,0% entre os de IES privadas haviam cursado todo o Ensino Médio em escola privada.

Tais resultados mostram uma tendência nos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em instituições privadas, ao passo que estudantes que frequentaram instituições privadas no Ensino Médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES públicas, conforme pode ser verificado na Área de Nutrição.

6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, frequência à biblioteca e à participação em atividades acadêmicas extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, informação disponibilizada na Tabela 6.9, a maioria dos estudantes de Nutrição (50,4%), afirmou estudar de *uma a três* horas por semana, com parcelas de Ingressantes superiores a dos Concluintes.

Estudaram *quatro a sete* horas por semana 27,9% do total de estudantes, com percentuais dos dois grupos (Ingressantes e Concluintes) semelhantes entre si. A declaração de que estudaram de *oito a doze* horas semanais foi dada por 11,4%, enquanto 6,8% dos respondentes disseram estudar *mais de doze* horas semanais. Somente 3,5% declararam que apenas assistem às aulas, não dedicando nenhuma hora a mais para essa atividade. A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Tabela 6.9 - Distribuição das horas de estudo fora das aulas, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Nutrição

Horas de estudo	Total	Ingressantes	Concluintes
Nenhuma, apenas assisto às aulas	3,5%	3,7%	3,2%
Uma a três	50,4%	53,8%	45,7%
Quatro a sete	27,9%	26,7%	29,6%
Oito a doze	11,4%	10,4%	12,7%
Mais de doze	6,8%	5,4%	8,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Com relação à frequência com que a biblioteca da IES é utilizada, a alternativa modal foi o uso *entre duas e quatro vezes por semana*, 38,1%. Entre os Ingressantes, este valor foi maior, correspondendo a 40,0%, enquanto entre os Concluintes, a percentagem equivalente foi 34,8%. Os que informaram frequentar a biblioteca *uma vez por semana* somaram 22,7% dos estudantes, sendo que entre Ingressantes e Concluintes, esta soma correspondeu a, respectivamente, 20,7% e 25,7%. A declaração de que a biblioteca foi usada *diariamente* proveio de 18,3% dos Ingressantes e de 10,6% dos Concluintes. Considerando-se as alternativas de maior intensidade (frequência diária e *entre duas a quatro vezes por semana*), Ingressantes utilizaram mais intensamente a biblioteca de suas IES em 2010 (58,3%) do que Concluintes (45,4%). Por outro lado, 15,2% informaram usar as bibliotecas *somente em*

época de provas e/ou trabalhos e 7,9% uma vez a cada 15 dias. Apenas 1,0% afirmou que nunca utiliza as bibliotecas e 0,0% declarou que a IES *não tem biblioteca*. Tais dados podem ser contemplados na Tabela 6.10.

Tabela 6.10 - Distribuição da frequência de utilização da biblioteca, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Nutrição

Frequência de uso da biblioteca	Total	Ingressantes	Concluintes
Diariamente	15,1%	18,3%	10,6%
Entre duas e quatro vezes por semana	38,1%	40,0%	34,8%
Uma vez por semana	22,7%	20,7%	25,7%
Uma vez a cada 15 dias	7,9%	6,1%	10,6%
Somente em época de provas e/ou trabalhos	15,2%	13,8%	17,3%
Nunca utilizo	1,0%	1,0%	1,0%
A instituição não tem biblioteca	0,0%	0,1%	0,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Os resultados referentes à inserção em atividades acadêmicas complementares que estudantes de Nutrição desenvolvem ou desenvolveram durante o curso estão apresentados na Tabela 6.11.

Tabela 6.11 - Distribuição de oferta de atividades complementares, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Nutrição

Oferta de atividades complementares	Total	Ingressantes	Concluintes
Sim, regularmente, com programação diversificada	60,4%	60,7%	60,1%
Sim, regularmente, com programação pouco diversificada	13,6%	13,1%	14,2%
Sim, eventualmente, com programação diversificada	15,6%	16,2%	14,8%
Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada	7,9%	7,2%	8,8%
Não oferece atividades complementares	2,5%	2,8%	2,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Dentre as atividades acadêmicas investigadas, a maioria dos estudantes (60,4%) afirmou que o curso ofereceu tais atividades regularmente, com programação diversificada. A escolha desta alternativa foi ligeiramente mais frequente entre Ingressantes (60,7%) do que entre Concluintes (60,1%). Uma parcela menor dos estudantes, correspondente a 13,6% do total, afirmou que houve oferecimento regular de programação acadêmica, mas *pouco diversificada*. Os Concluintes optaram por esta alternativa em maior proporção, 14,2%, enquanto entre os Ingressantes o valor correspondente foi 13,1%.

Na visão de 15,6% dos estudantes de Nutrição do universo sendo analisado, o curso ofereceu atividades *eventualmente, com programação diversificada*. Já para 7,9%, a oferta aconteceu *eventualmente, com programação pouco diversificada*. Apenas 2,5% dos estudantes declararam que o curso não ofereceu atividades complementares, proporção maior entre os Ingressantes (2,8%) do que entre os Concluintes (2,1%).

Os resultados da Tabela 6.12 expressam a participação em programas de iniciação científica. Do total dos estudantes, 21,6% declararam ter participado de programas dessa natureza e que estes tiveram grande contribuição para sua formação. Os Concluintes escolheram esta alternativa mais frequentemente (31,8%) do que os Ingressantes (14,4%).

Pode-se observar, por outro lado, que 67,6% dos estudantes, ou seja, a maioria, não participou de programas de iniciação científica embora a instituição oferecesse. Esta alternativa foi escolhida com maior frequência entre os Ingressantes (76,4%) do que entre os Concluintes (55,0%).

Para 6,0% dos respondentes, a instituição não oferecia este tipo de programa. Esta percentagem foi semelhante para os dois grupos: Ingressantes e Concluintes. Aqueles que participaram de programas de iniciação científica e que julgaram que tais programas ofereceram pouca contribuição à sua formação foram 4,1% do total. Apenas 0,7% dos estudantes indicaram ter participado e não percebido nenhuma contribuição.

Tabela 6.12 - Distribuição da participação em programas de iniciação científica e a percepção da contribuição dos programas para a formação, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) – ENADE/2010 – Nutrição

Participação em programas de iniciação científica e a percepção da contribuição dos programas para a formação	Total	Ingressantes	Concluintes
Sim, participei e teve grande contribuição	21,6%	14,4%	31,8%
Sim, participei e teve pouca contribuição	4,1%	3,1%	5,6%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	0,7%	0,6%	0,8%
Não participei, mas a instituição oferece	67,6%	76,4%	55,0%
A instituição não oferece esse tipo de programa	6,0%	5,5%	6,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Os resultados da Tabela 6.13 expressam a participação em programas de monitoria. A alternativa modal para esta questão foi a de não participação apesar da oferta desta modalidade pela IES, com 74,9% dos estudantes. Esta alternativa também foi a modal para Ingressantes e Concluintes com, respectivamente, 79,5% e 68,2%. Pode ser observado, por outro lado, que do total dos estudantes, 18,9% declararam ter participado de programas dessa natureza e que estes tiveram grande contribuição para a formação. Os Concluintes escolheram esta alternativa mais frequentemente (24,6%) do que os Ingressantes (15,0%).

Para 3,5% dos respondentes, a instituição não oferecia este tipo de programa. Esta percentagem foi maior entre os Concluintes (4,1%) do que entre os Ingressantes (3,1%). Aqueles que participaram de programas de monitoria e que julgaram que tais programas ofereceram pouca contribuição à sua formação foram 2,3% do total. Apenas 0,4% dos estudantes indicaram ter participado e não percebido nenhuma contribuição.

Tabela 6.13 - Distribuição da participação em programas de monitoria e a percepção da contribuição dos programas para formação, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) – ENADE/2010 – Nutrição

Participação em programas de monitoria e a percepção da contribuição dos programas para a formação	Total	Ingressantes	Concluintes
Sim, participei e teve grande contribuição	18,9%	15,0%	24,6%
Sim, participei e teve pouca contribuição	2,3%	2,0%	2,7%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	0,4%	0,4%	0,4%
Não participei, mas a instituição oferece	74,9%	79,5%	68,2%
A instituição não oferece esse tipo de programa	3,5%	3,1%	4,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Os resultados da Tabela 6.14 expressam a participação em programas de extensão. Semelhantemente ao ocorrido para as duas questões previamente analisadas, a alternativa modal foi a da não participação ainda que a IES oferecesse a atividade. Para o total dos estudantes, 59,6%, ou seja, a maioria optou por esta alternativa. Esta alternativa foi escolhida com maior frequência entre os Ingressantes (73,2%) do que entre os Concluintes (39,9%). Por outro lado, 31,3% declararam ter participado de programas de extensão e que estes tiveram grande contribuição para sua formação. Os Concluintes escolheram esta alternativa mais frequentemente (48,8%) do que os Ingressantes (19,2%).

Para 4,8% dos respondentes, a instituição não oferecia este tipo de programa. Esta percentagem foi maior entre os Concluintes (5,5%) do que entre os Ingressantes (4,3%). A participação em programas de extensão que foram percebidos como tendo dado pouca contribuição somam 3,7% do total. Apenas 0,6% dos estudantes indicaram ter participado e não percebido nenhuma contribuição.

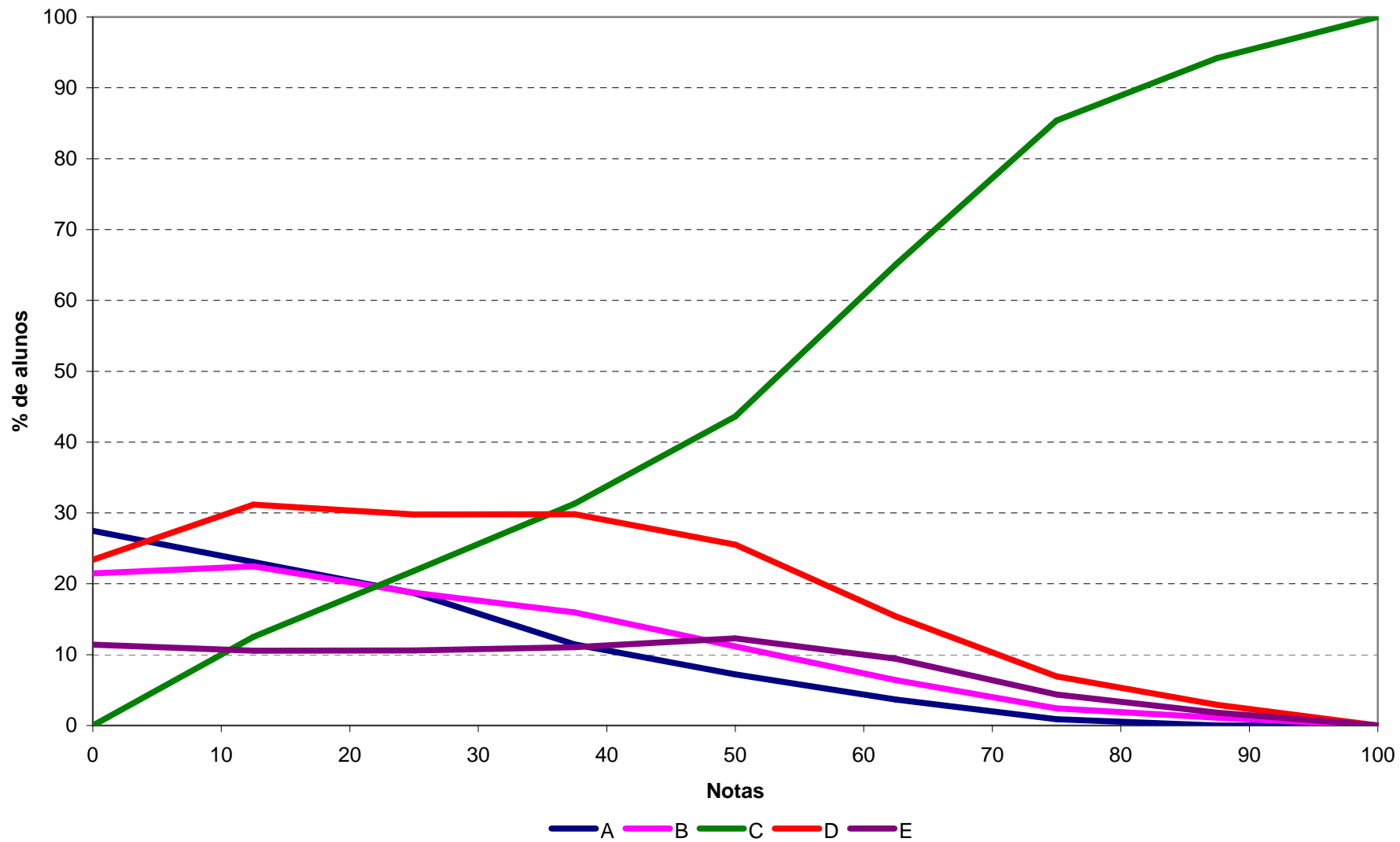
Tabela 6.14 - Distribuição da participação em programas de extensão e a percepção da contribuição dos programas para formação, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) – ENADE/2010 – Nutrição

Participação em programas de extensão e a percepção da contribuição dos programas para a formação	Total	Ingressantes	Concluintes
Sim, participei e tive grande contribuição	31,3%	19,2%	48,8%
Sim, participei e tive pouca contribuição	3,7%	2,8%	5,0%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	0,6%	0,5%	0,8%
Não participei, mas a instituição oferece	59,6%	73,2%	39,9%
A instituição não oferece esse tipo de programa	4,8%	4,3%	5,5%

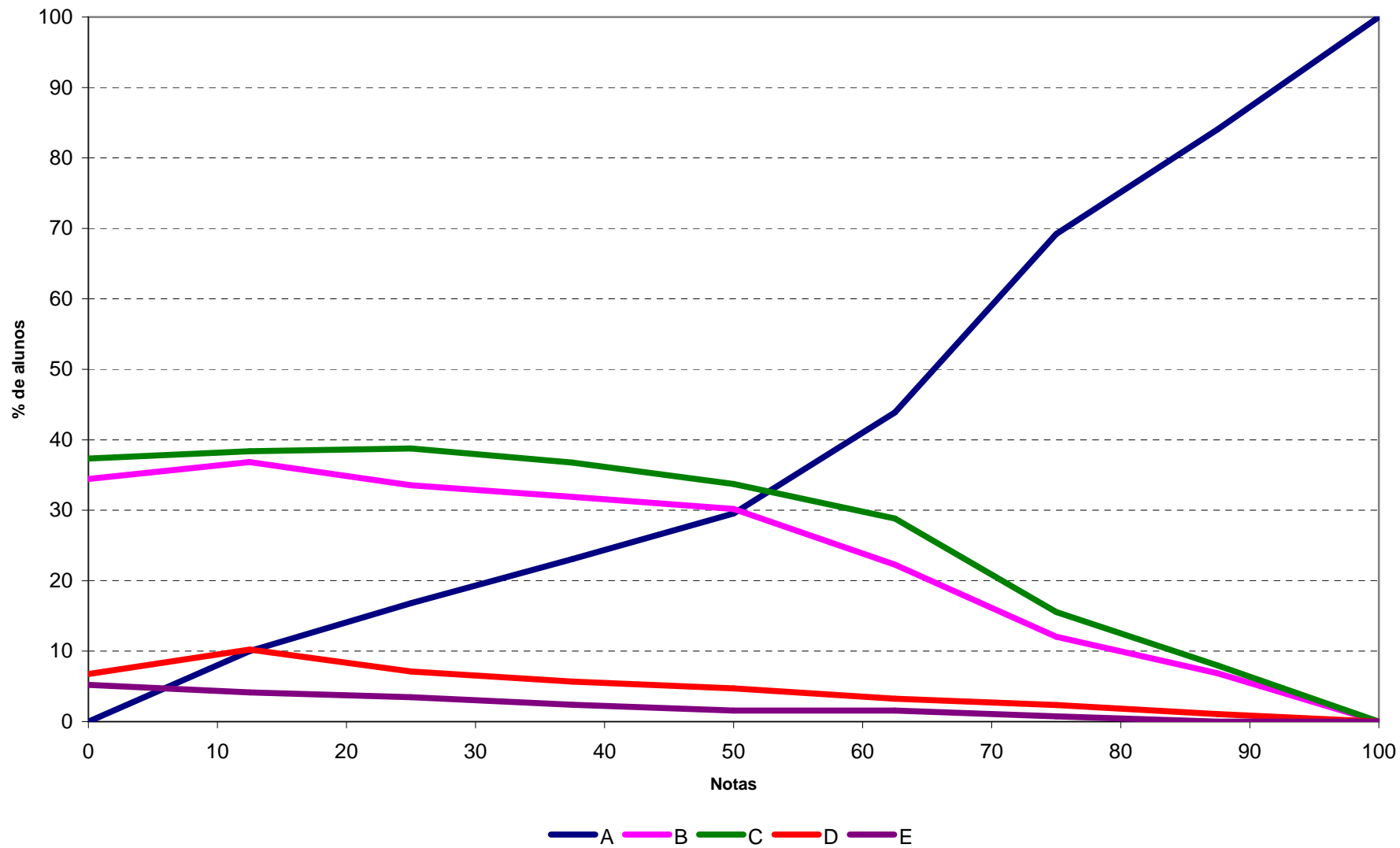
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

ANEXO I - ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES

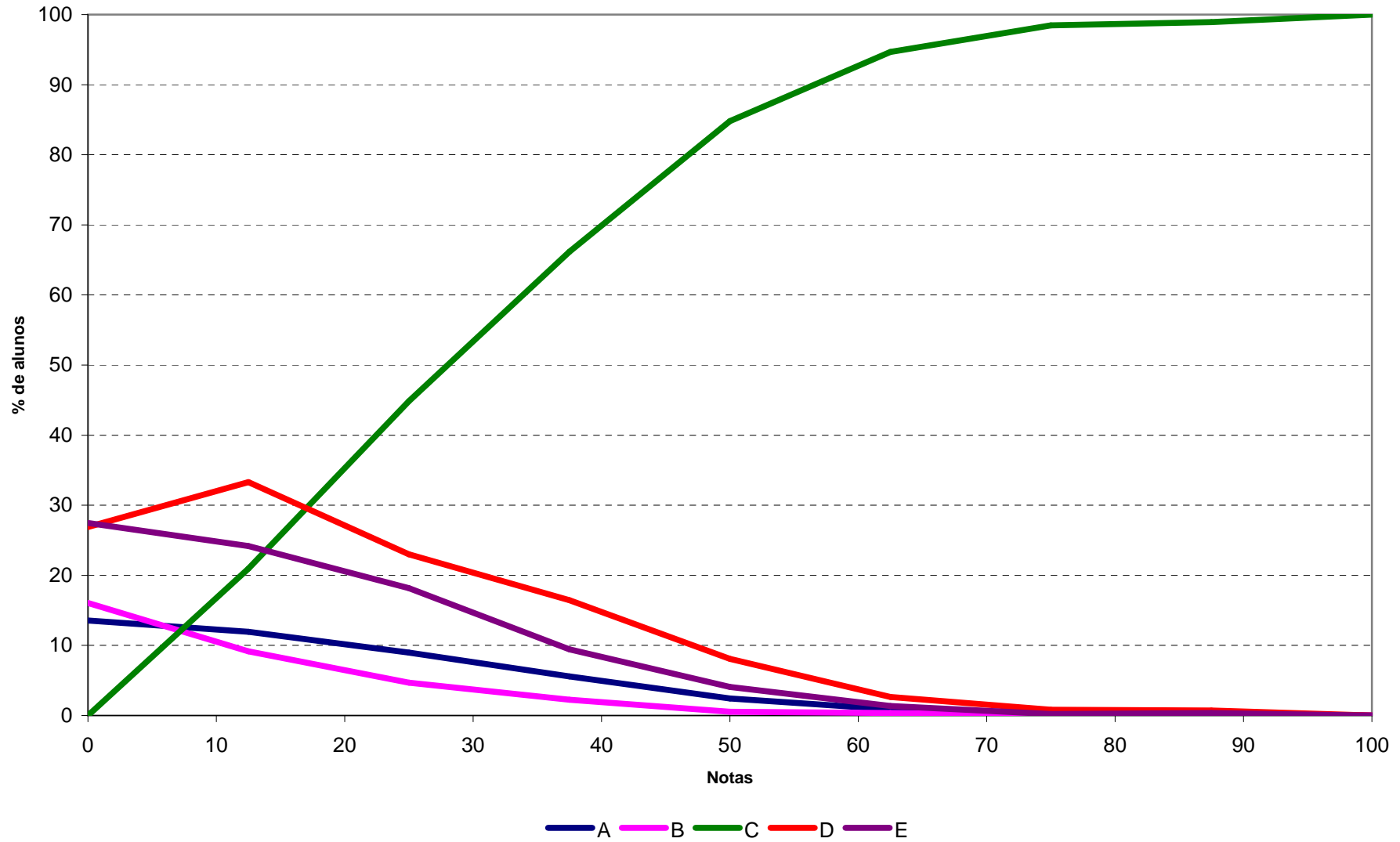
Análise Gráfica da Questão 1 [Gabarito = C] - Formação Geral - ENADE/2010 - Nutrição



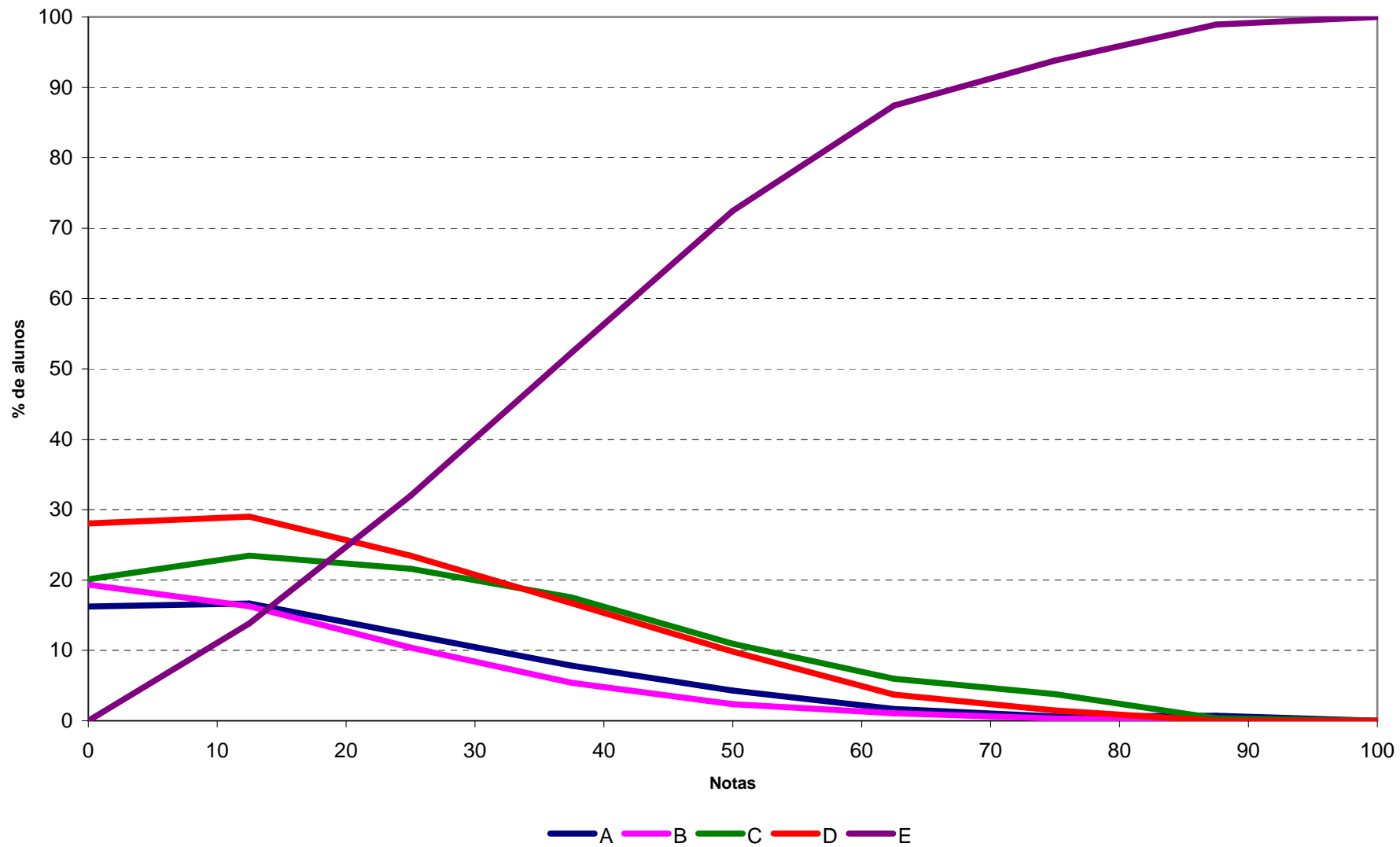
Análise Gráfica da Questão 2 [Gabarito = A] - Formação Geral - ENADE/2010 - Nutrição



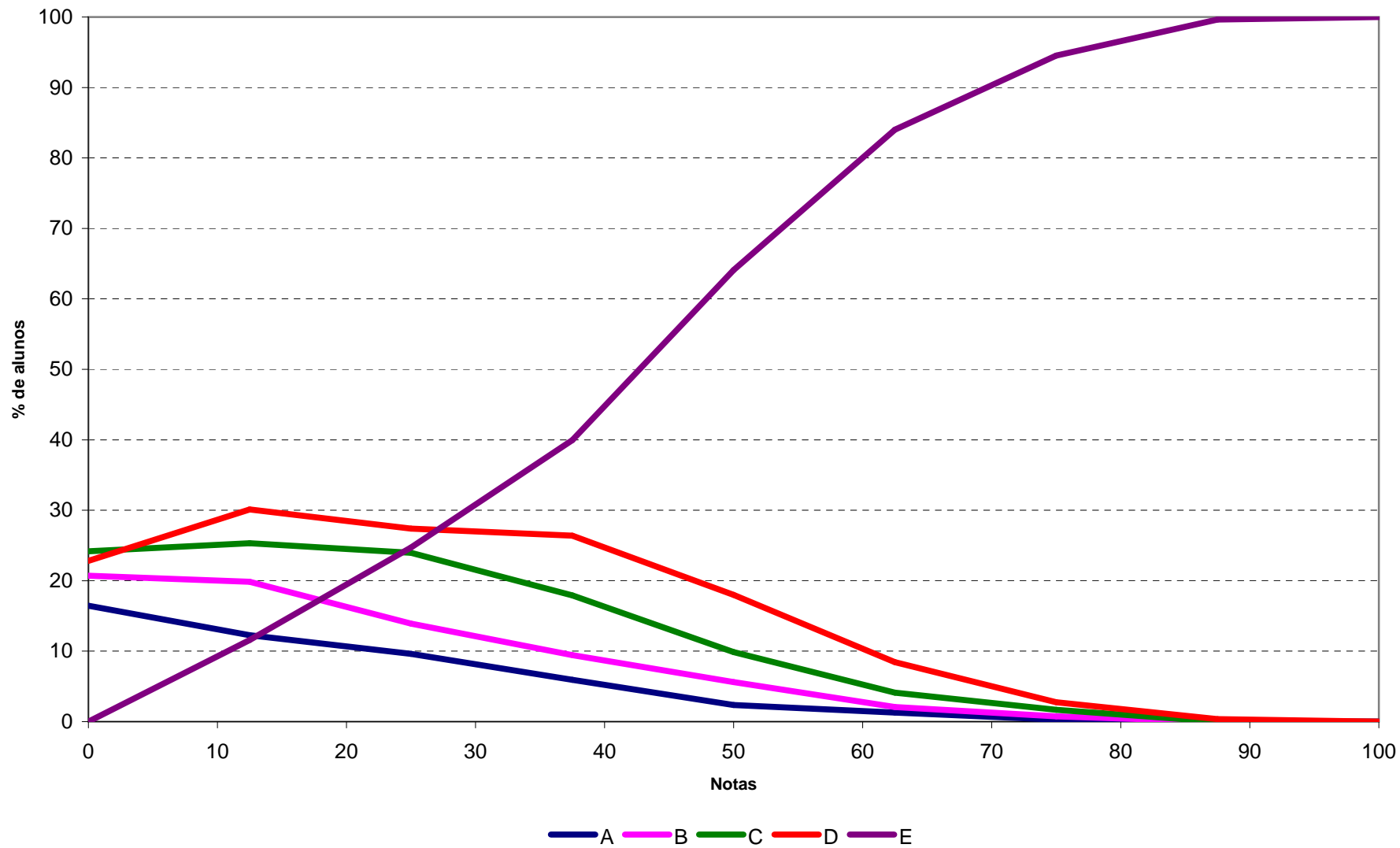
Análise Gráfica da Questão 3 [Gabarito = C] - Formação Geral - ENADE/2010 - Nutrição



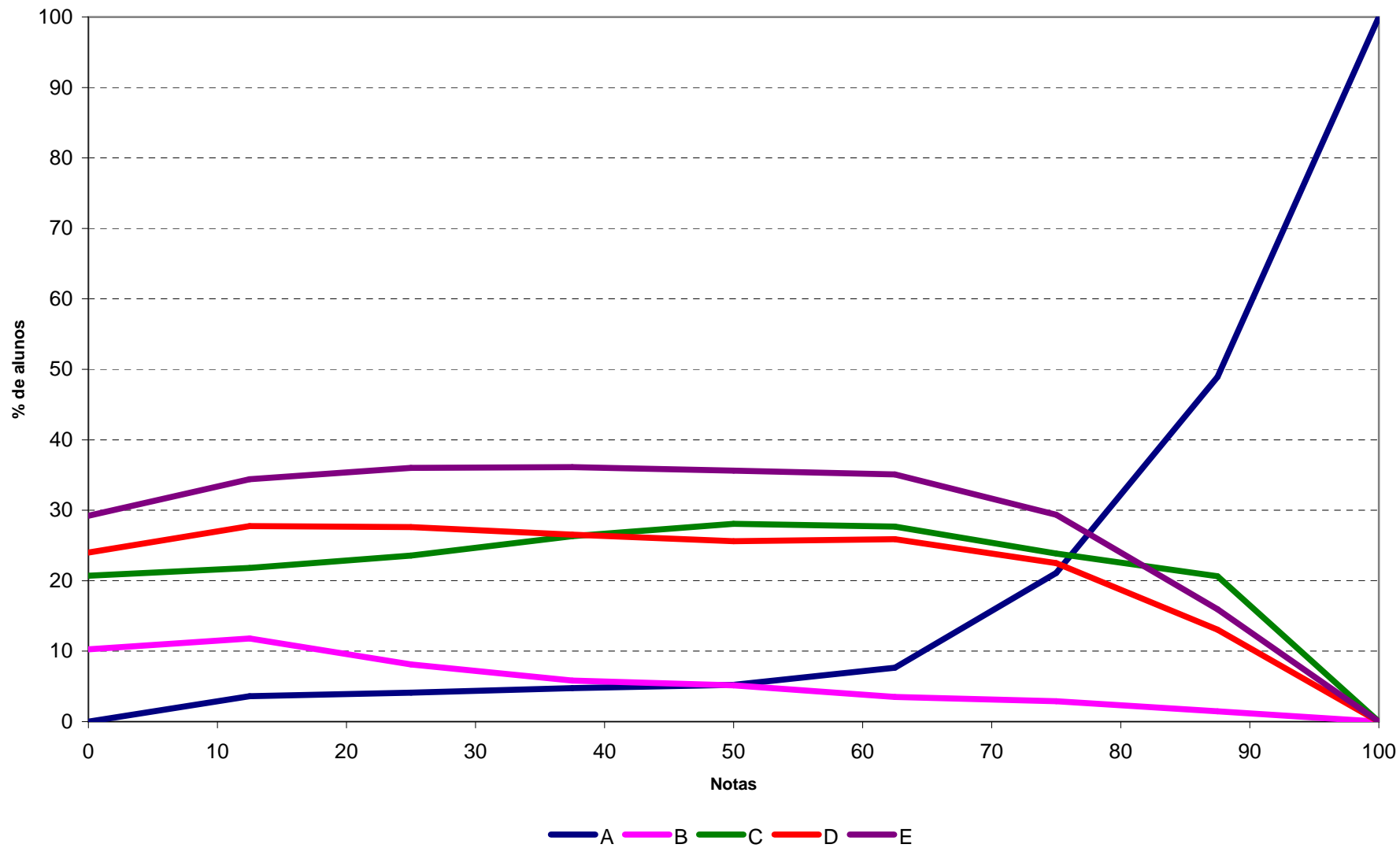
Análise Gráfica da Questão 4 [Gabarito = E] - Formação Geral - ENADE/2010 - Nutrição



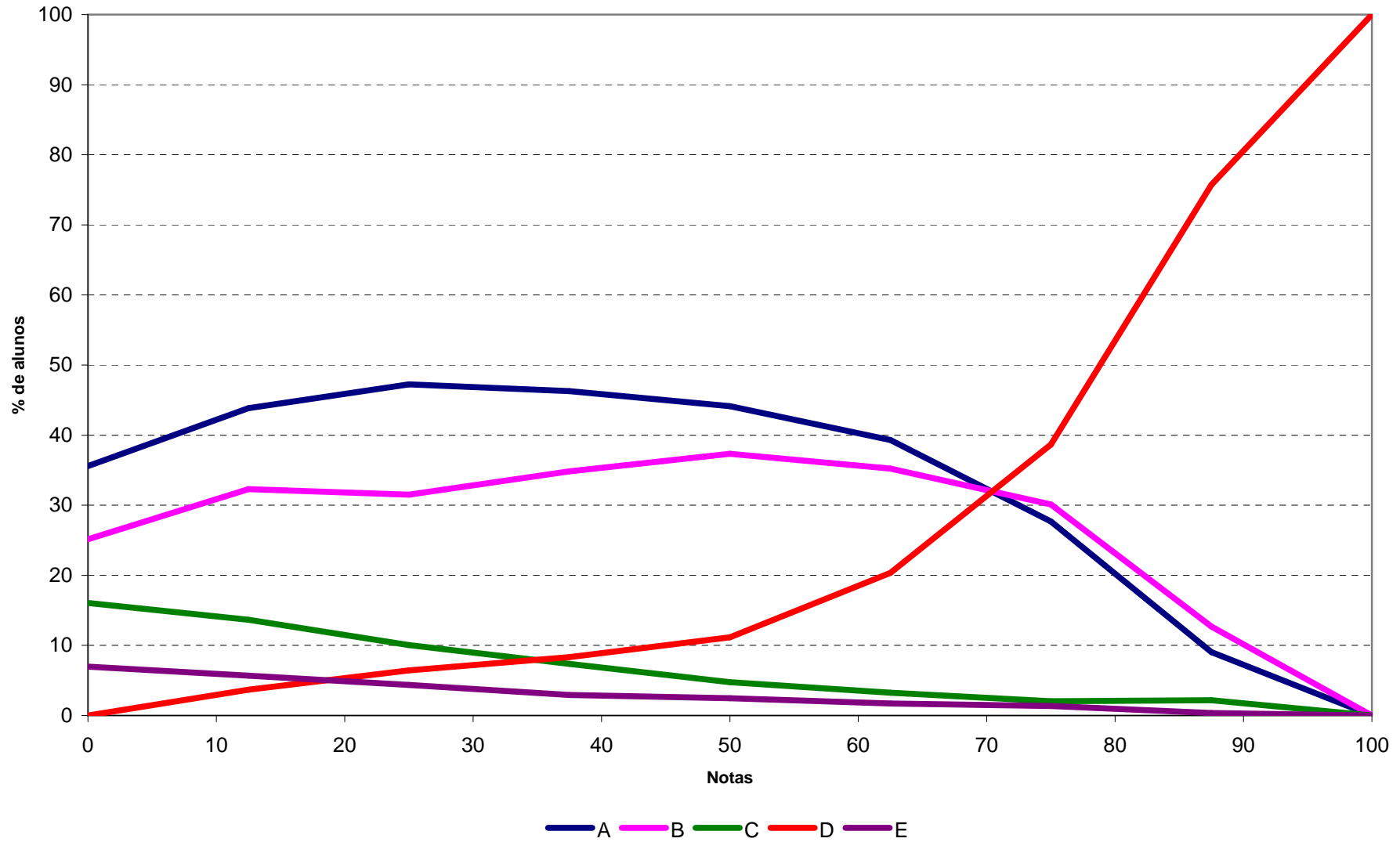
Análise Gráfica da Questão 5 [Gabarito = E] - Formação Geral - ENADE/2010 - Nutrição



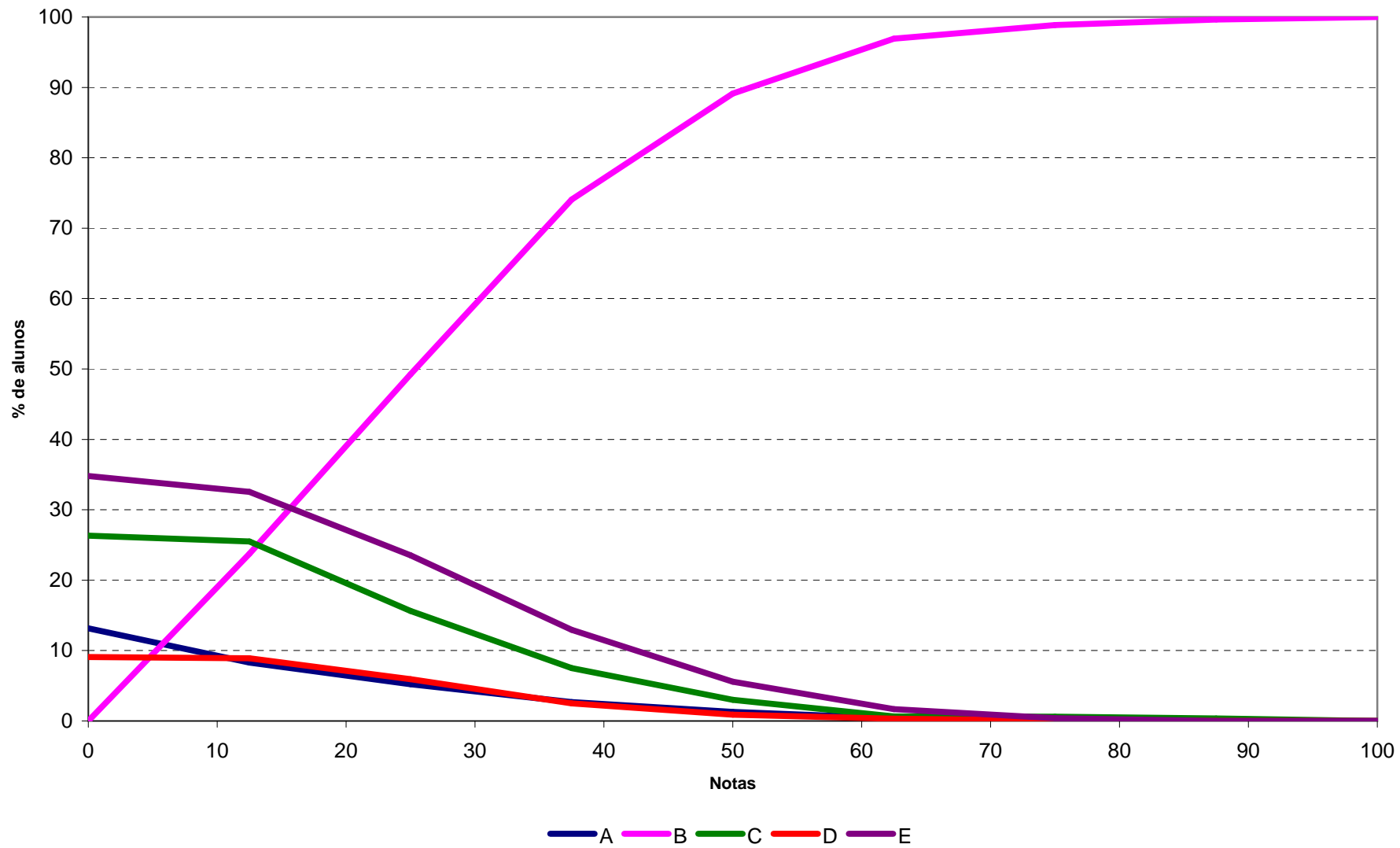
Análise Gráfica da Questão 6 [Gabarito = A] - Formação Geral - ENADE/2010 - Nutrição



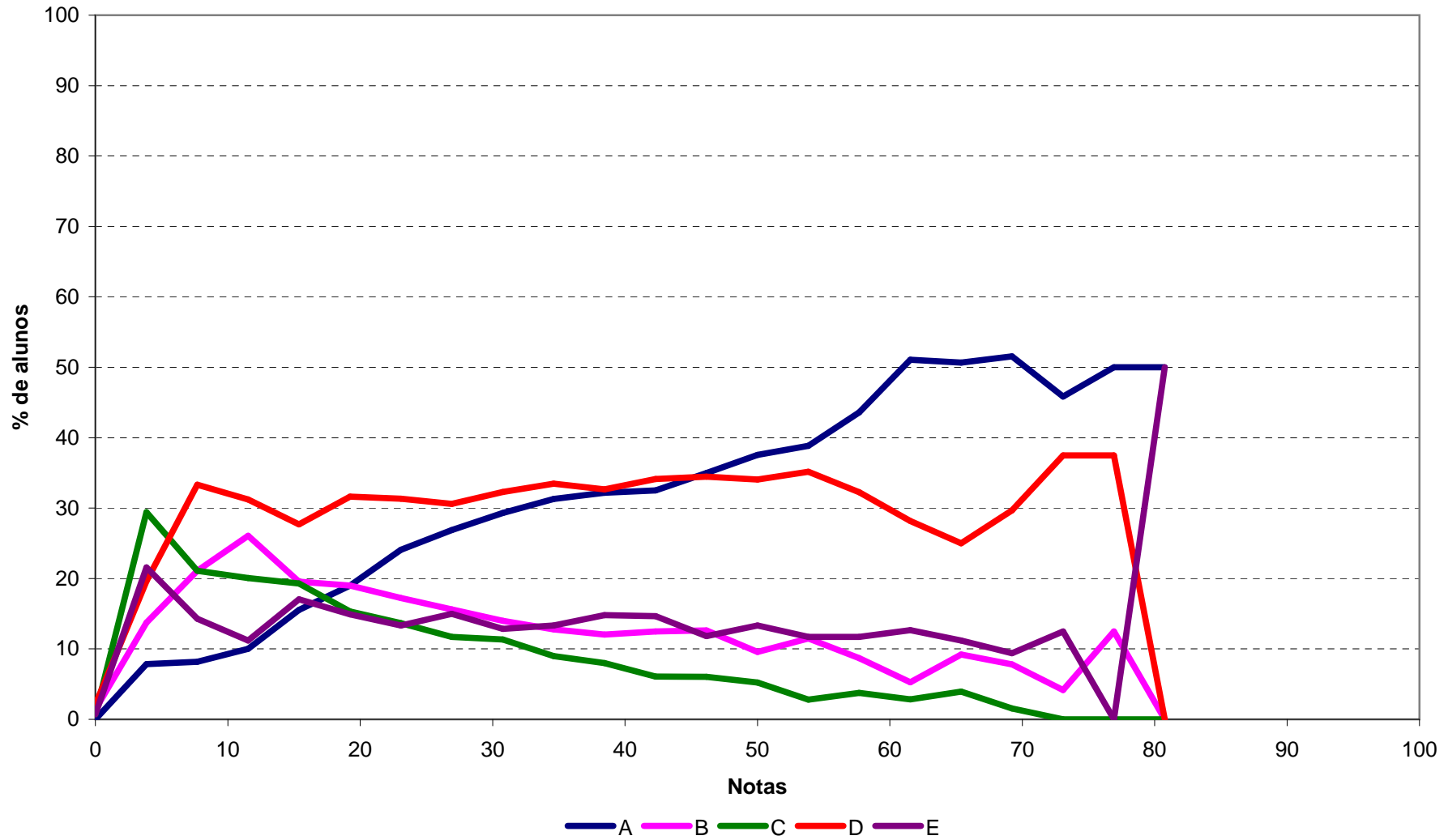
Análise Gráfica da Questão 7 [Gabarito = D] - Formação Geral - ENADE/2010 - Nutrição



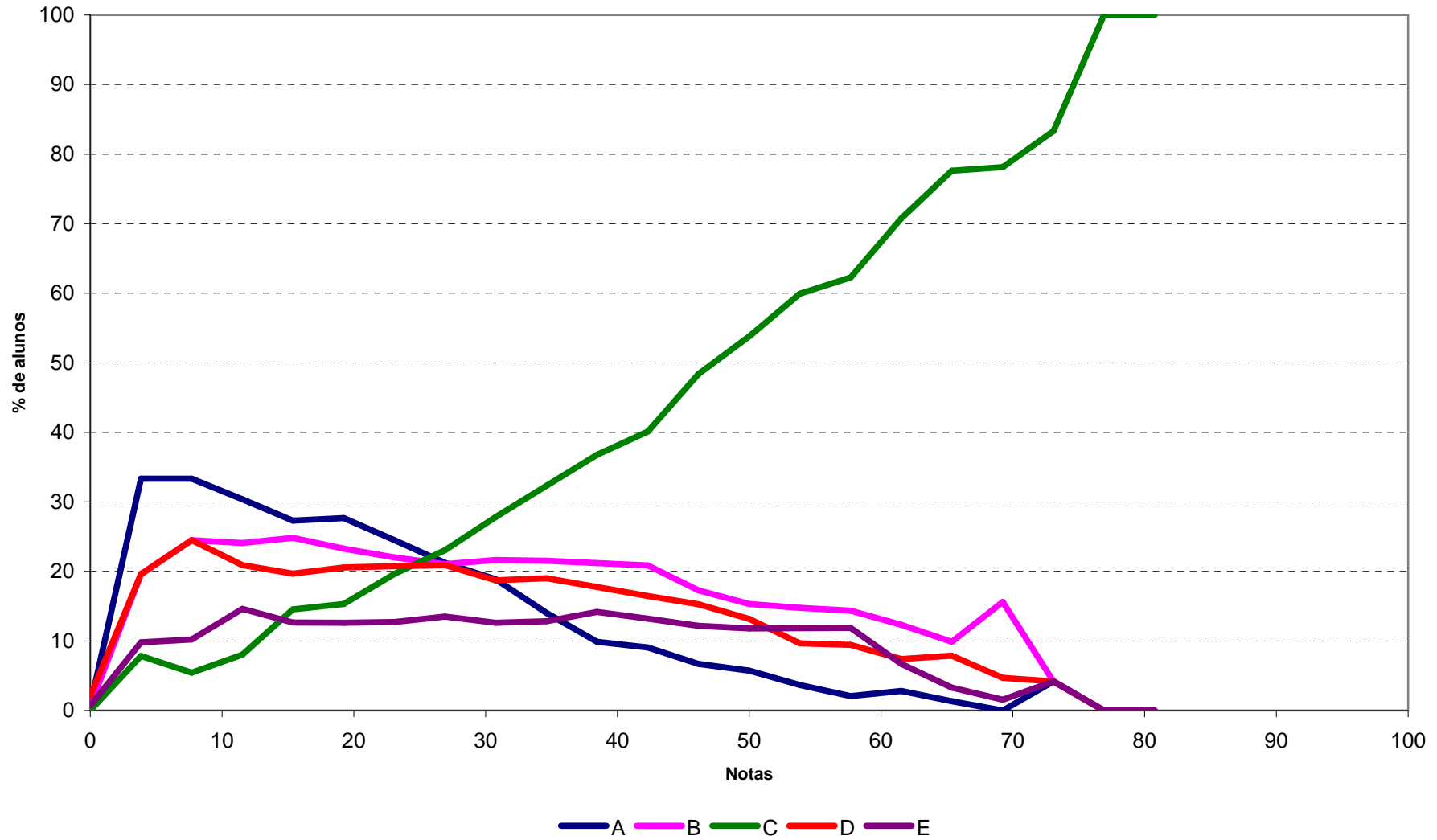
Análise Gráfica da Questão 8 [Gabarito = B] - Formação Geral - ENADE/2010 - Nutrição



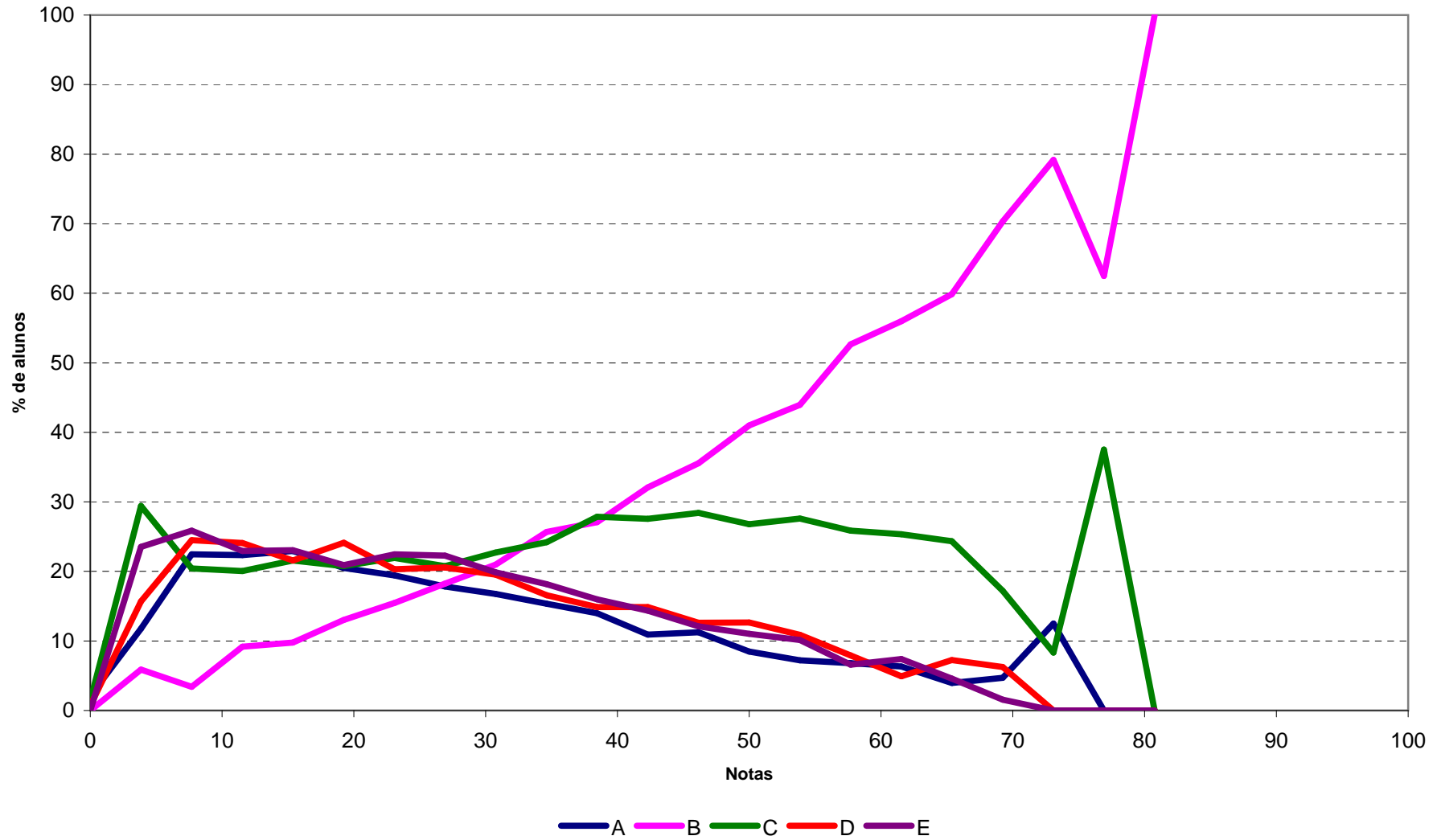
Análise Gráfica da Questão 11 [Gabarito = A] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Nutrição



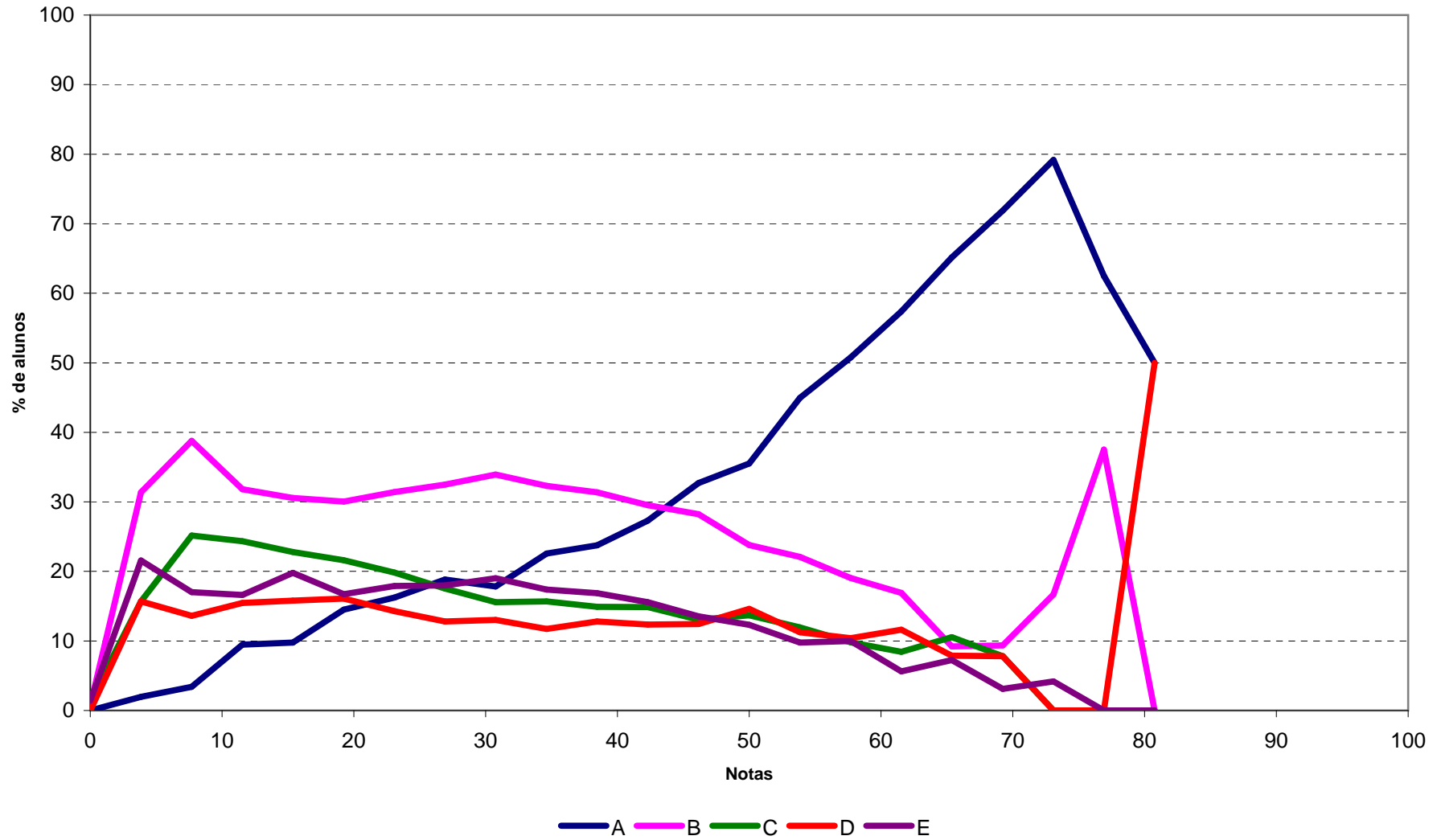
Análise Gráfica da Questão 12 [Gabarito = C] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Nutrição



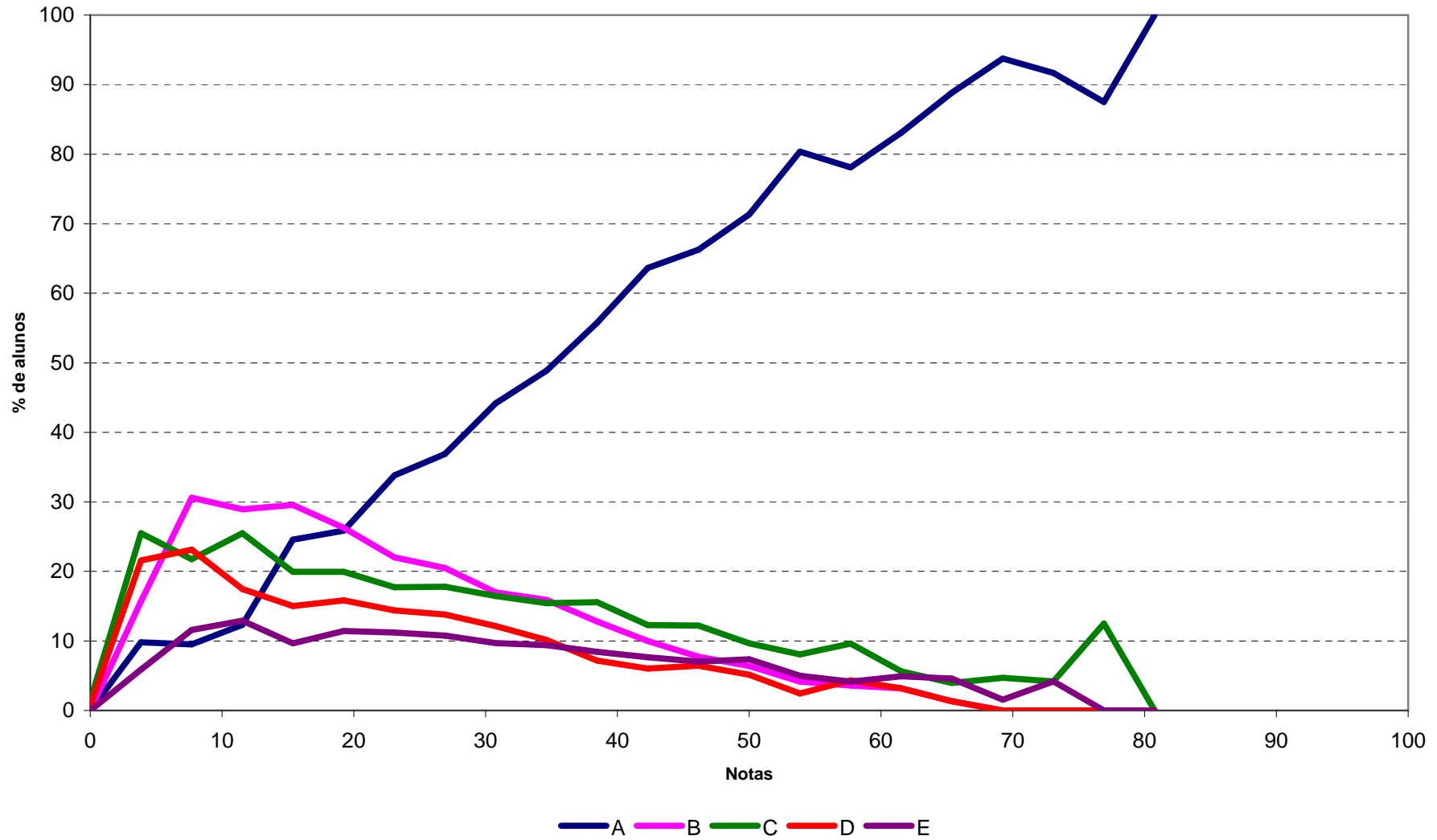
Análise Gráfica da Questão 13 [Gabarito = B] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Nutrição



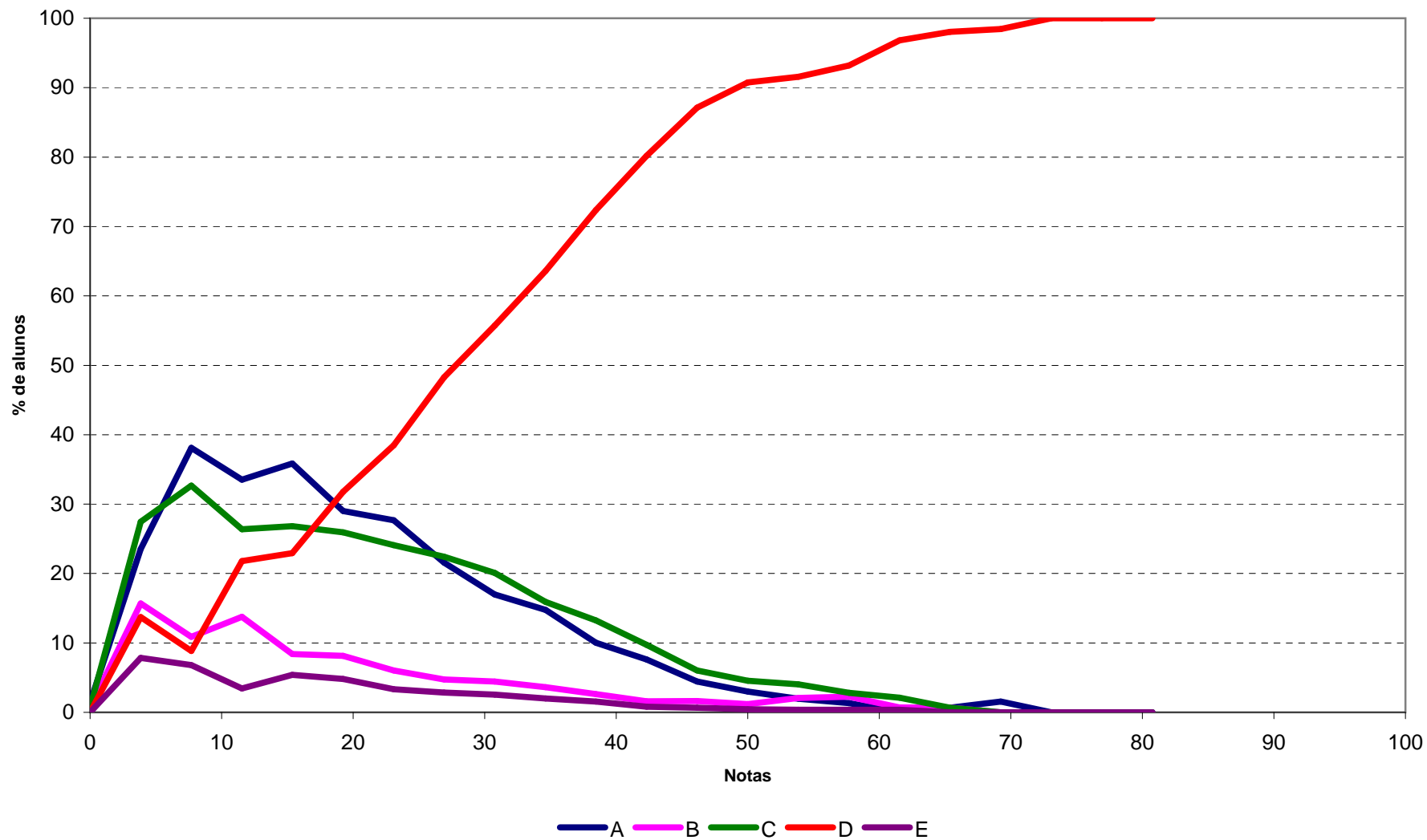
Análise Gráfica da Questão 14 [Gabarito = A] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Nutrição



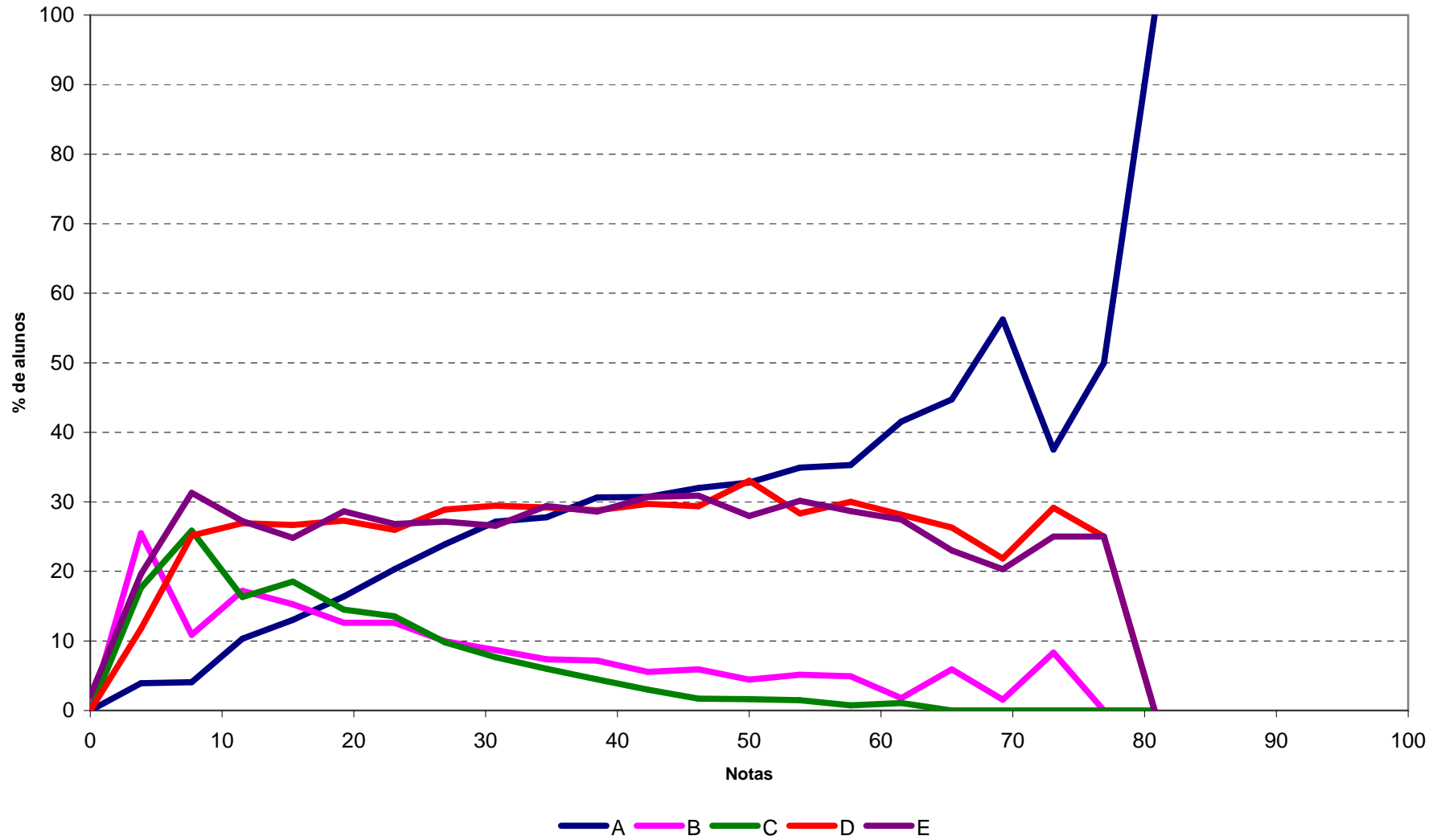
Análise Gráfica da Questão 15 [Gabarito = A] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Nutrição



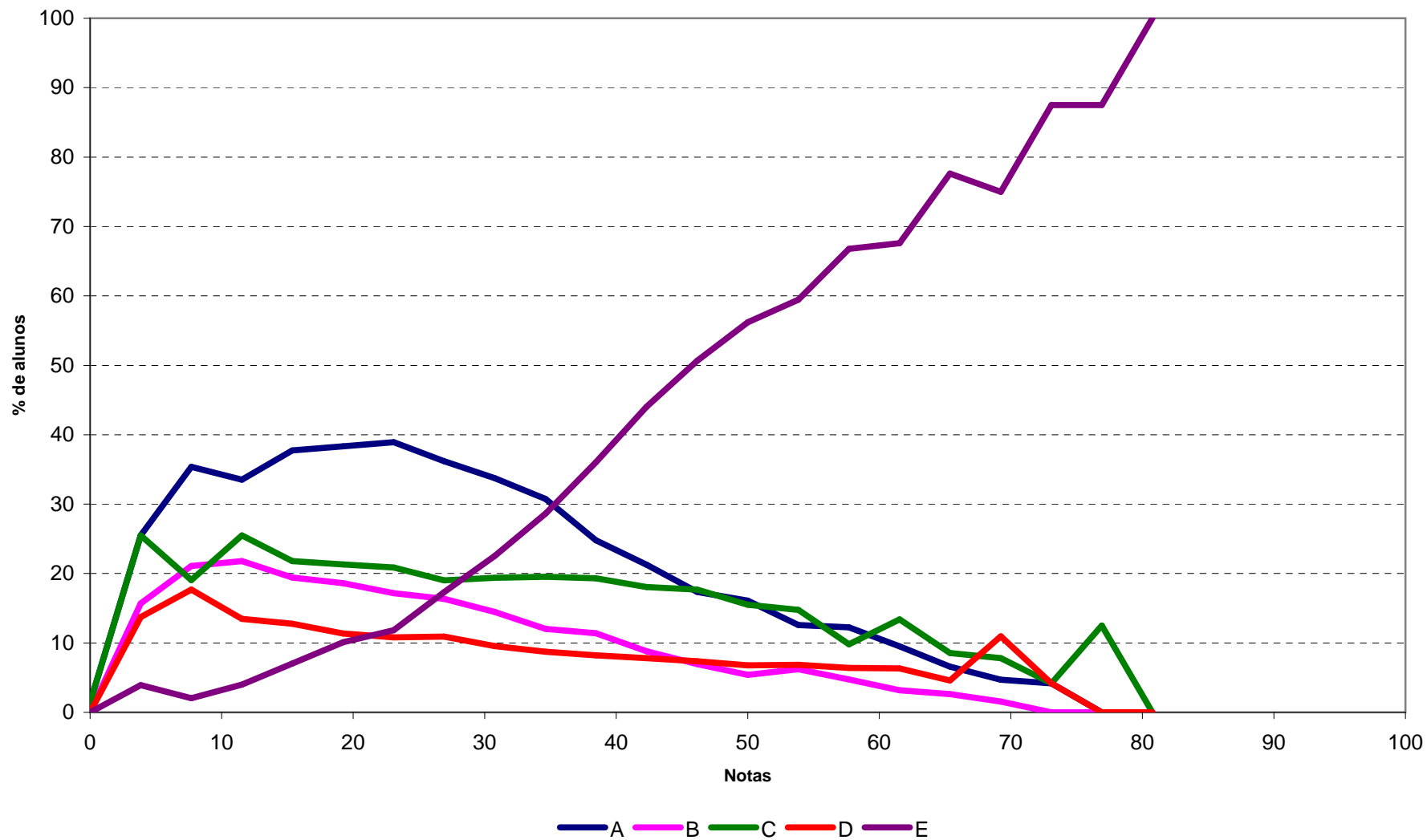
Análise Gráfica da Questão 16 [Gabarito = D] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Nutrição



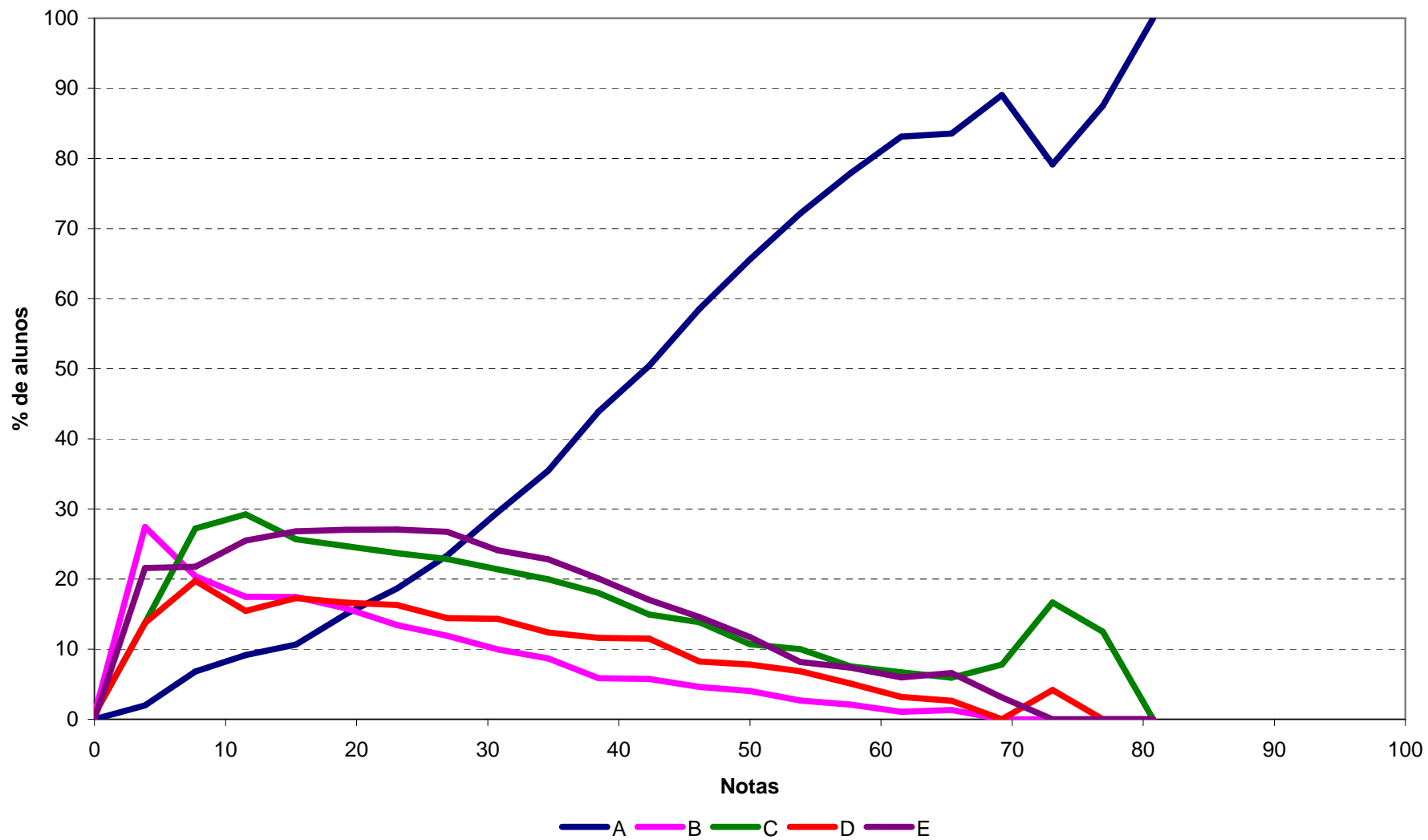
Análise Gráfica da Questão 17 [Gabarito = A] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Nutrição



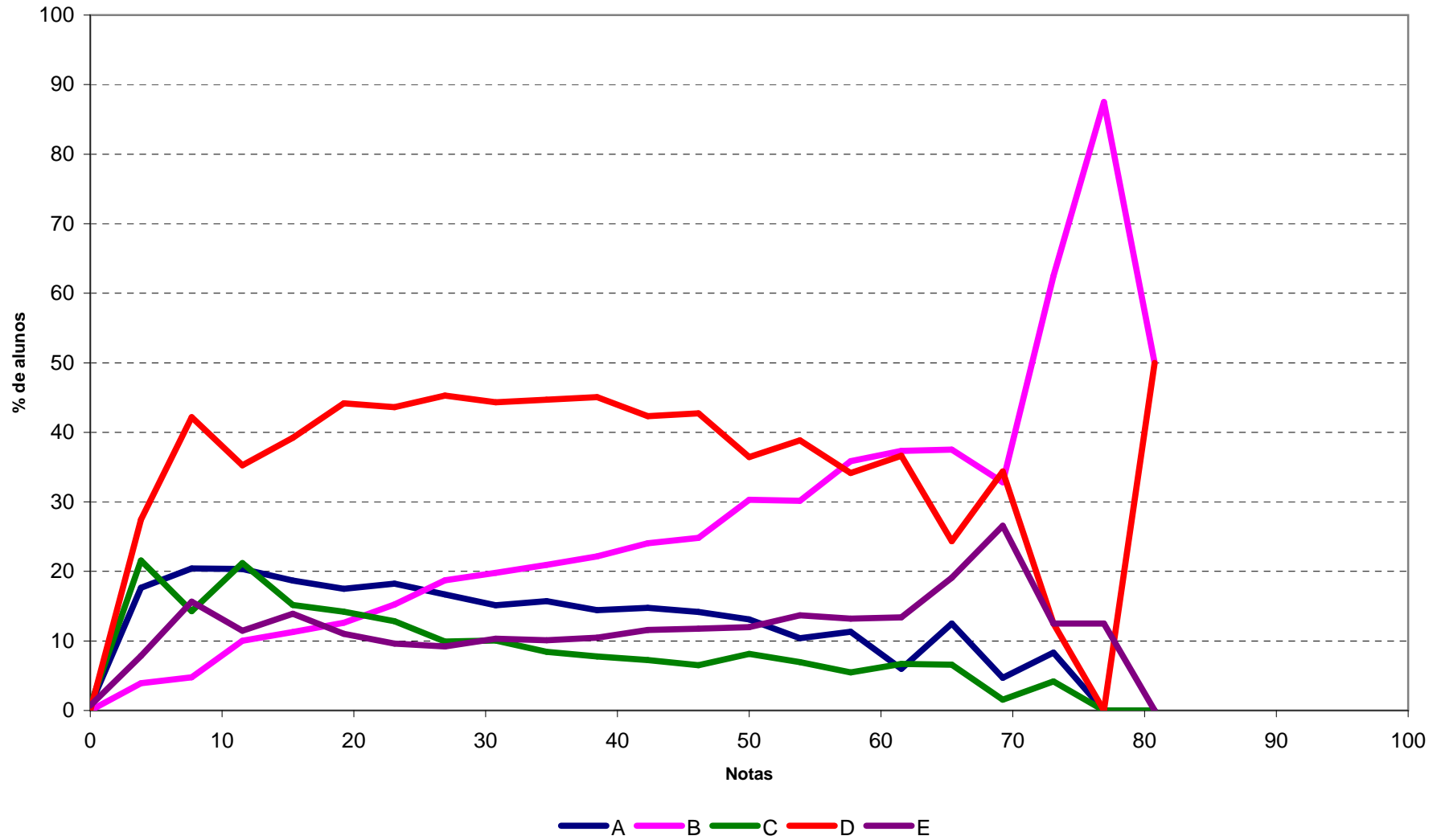
Análise Gráfica da Questão 18 [Gabarito = E] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Nutrição



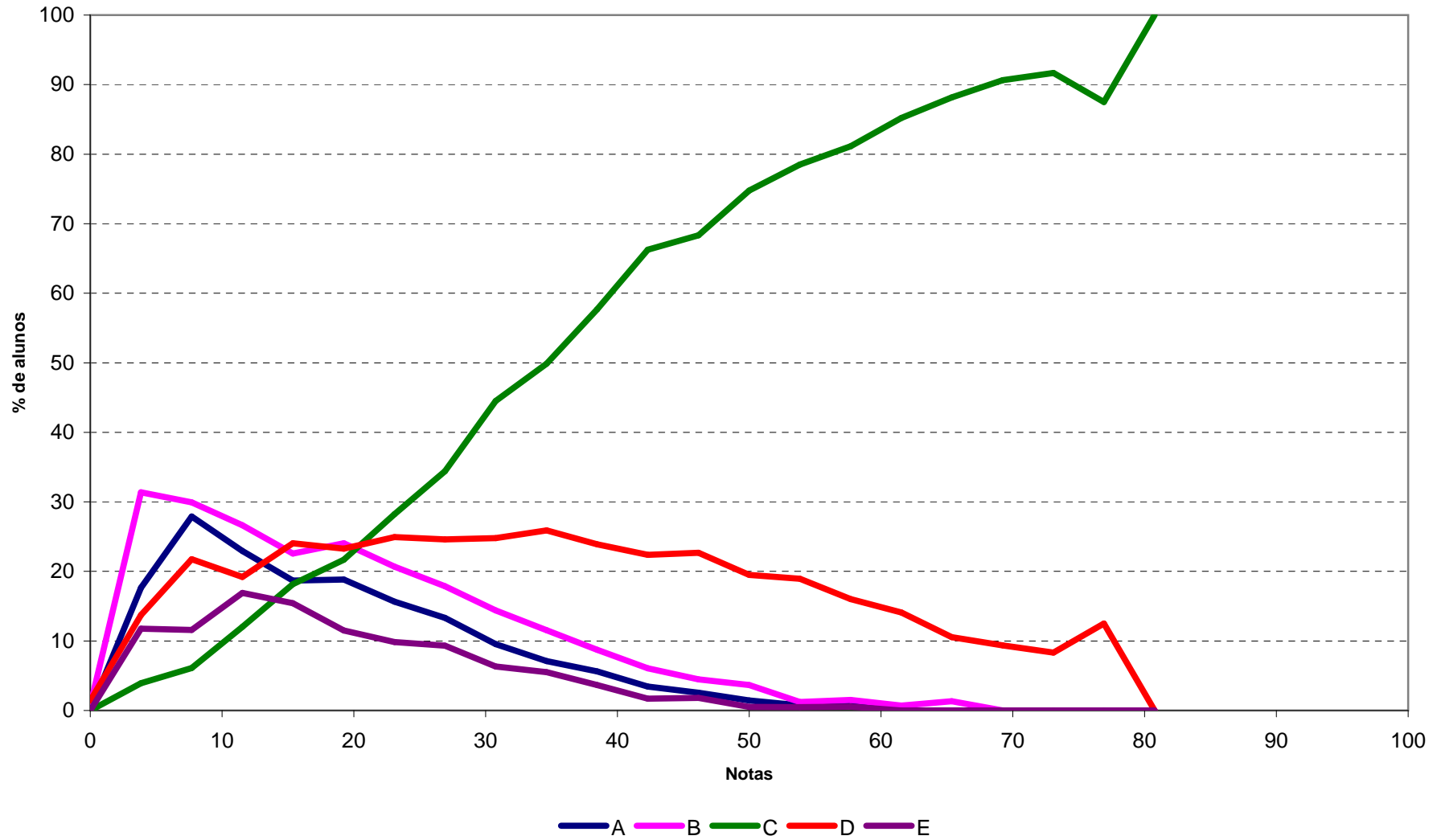
Análise Gráfica da Questão 19 [Gabarito = A] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Nutrição



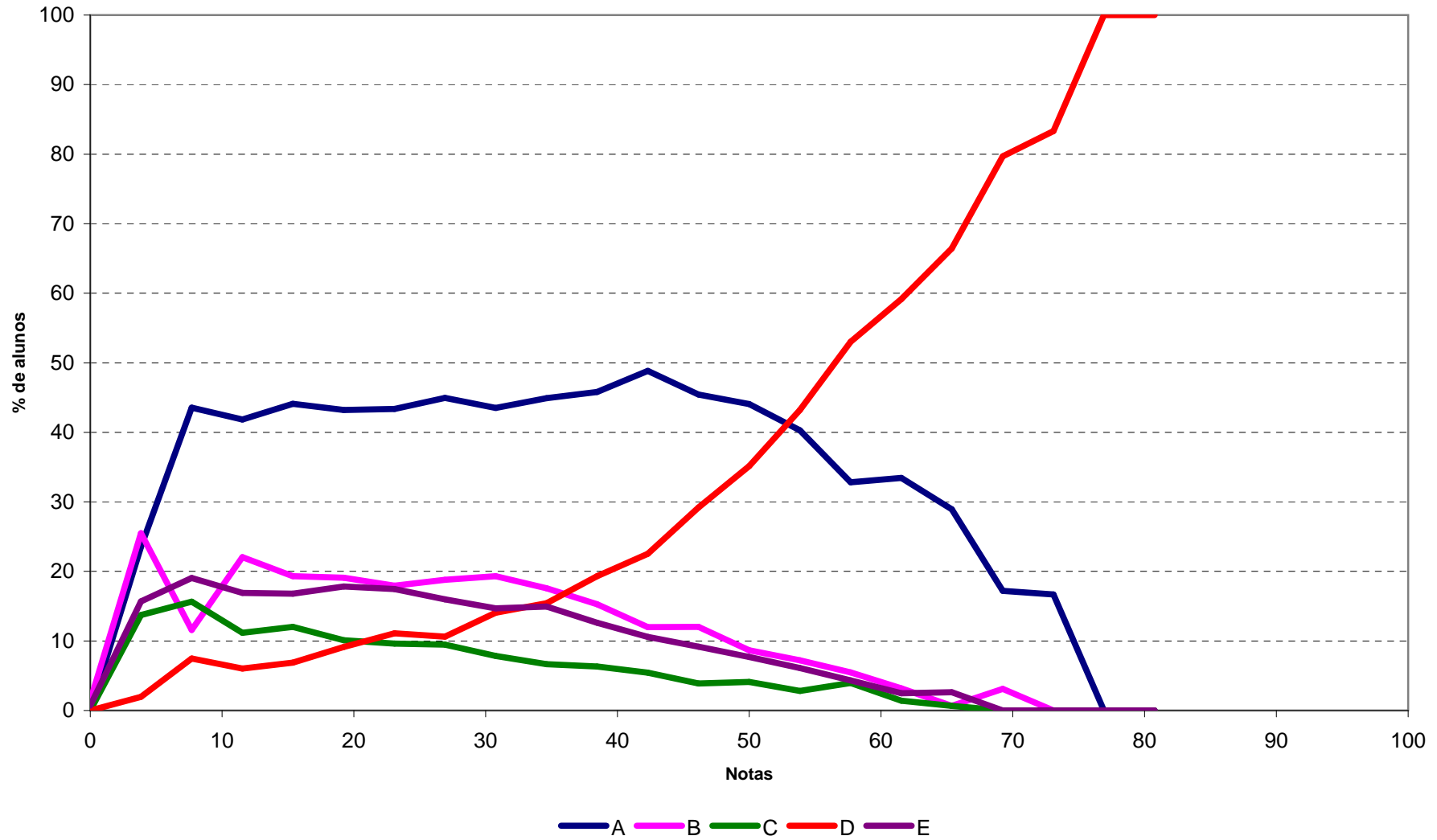
Análise Gráfica da Questão 20 [Gabarito = B] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Nutrição



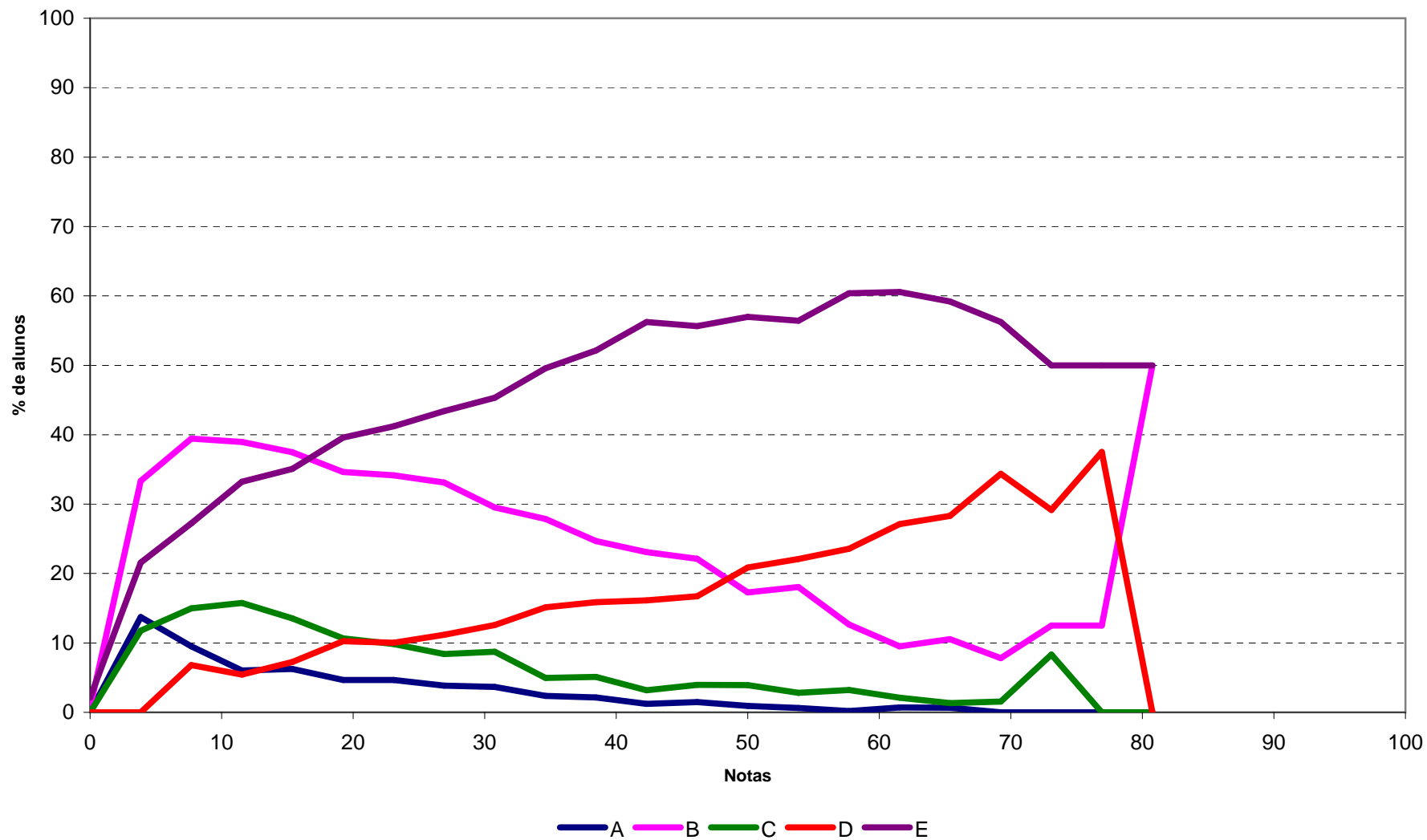
Análise Gráfica da Questão 21 [Gabarito = C] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Nutrição



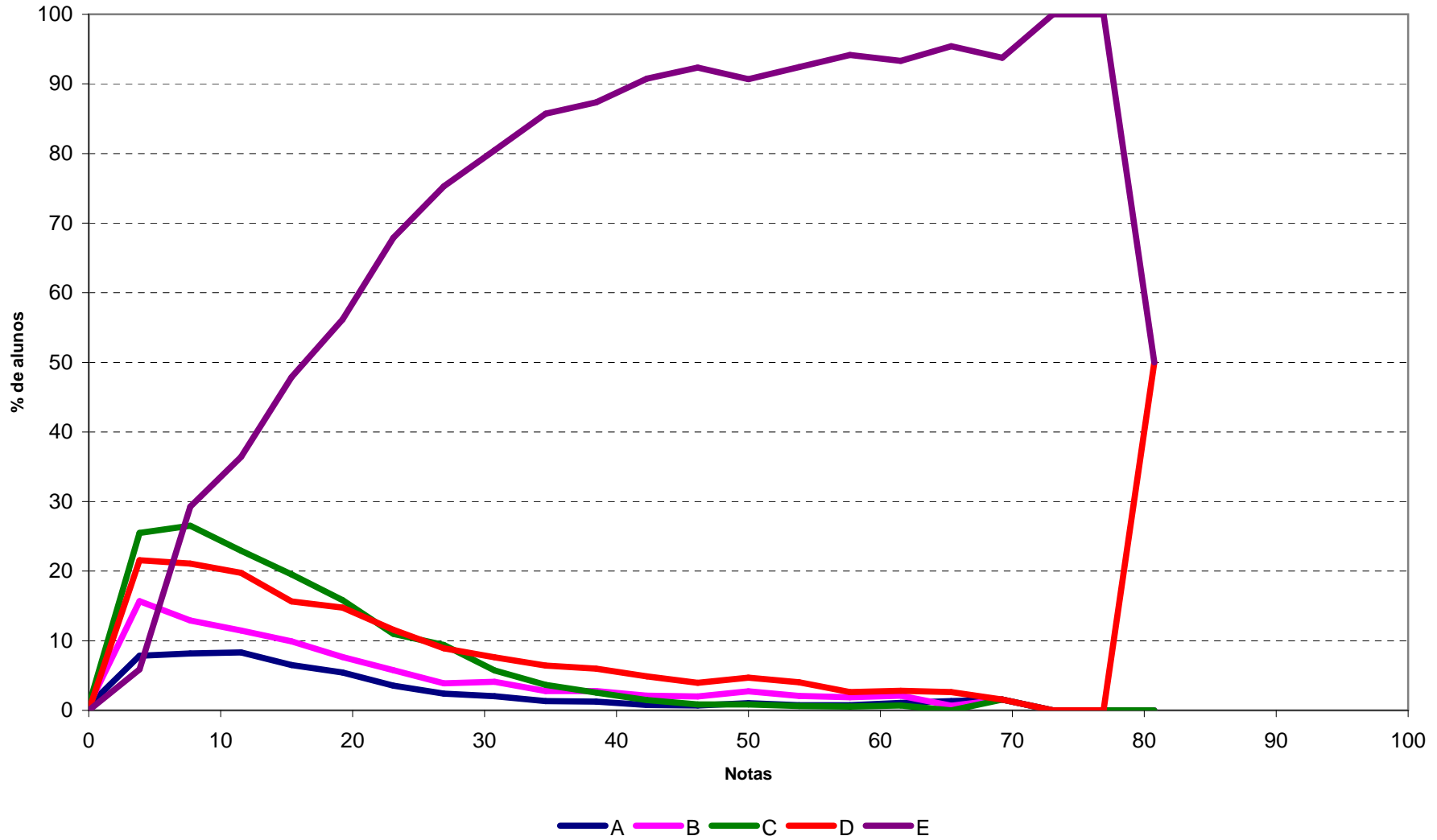
Análise Gráfica da Questão 22 [Gabarito = D] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Nutrição



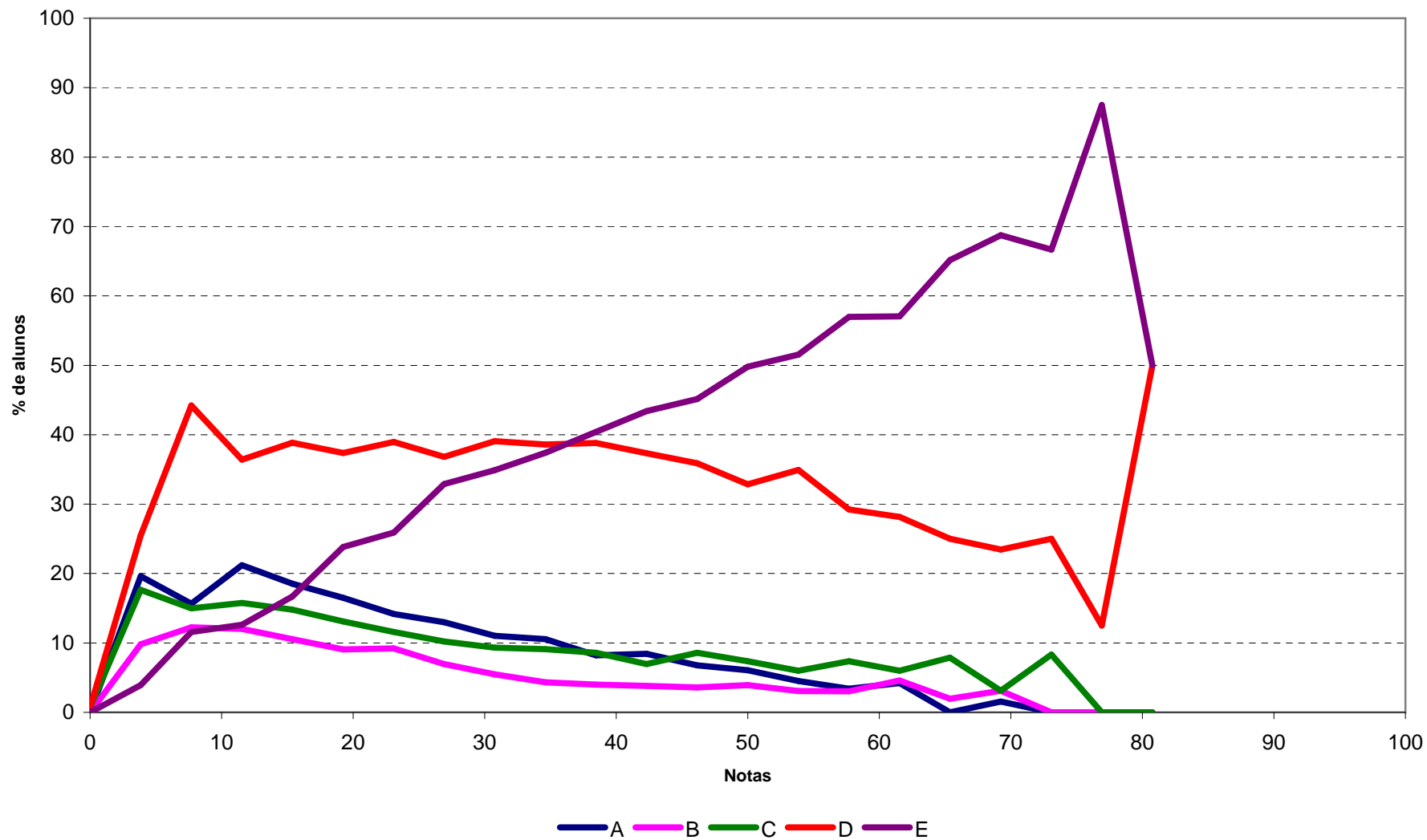
Análise Gráfica da Questão 23 [Gabarito = D] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Nutrição



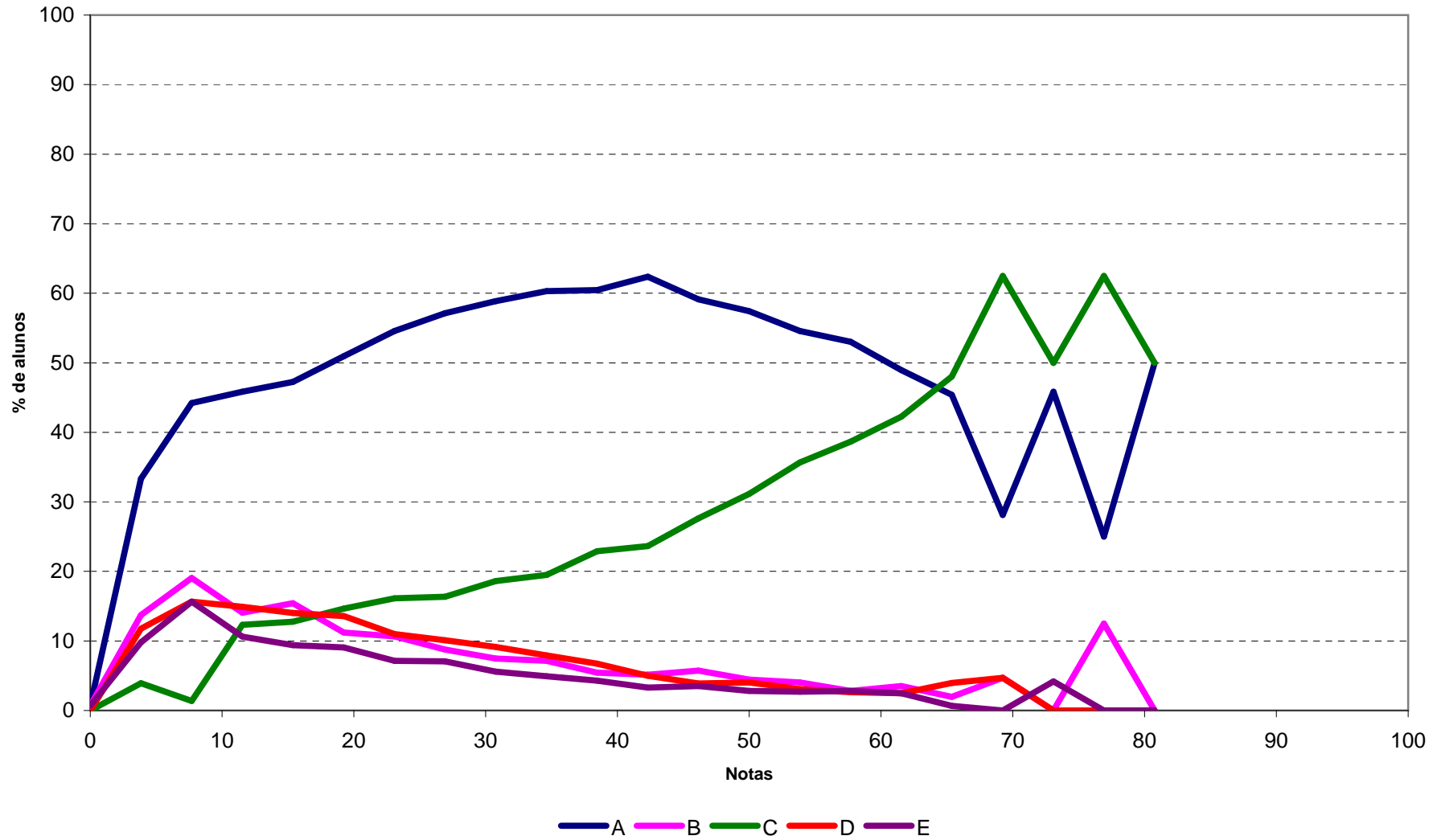
Análise Gráfica da Questão 24 [Gabarito = E] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Nutrição



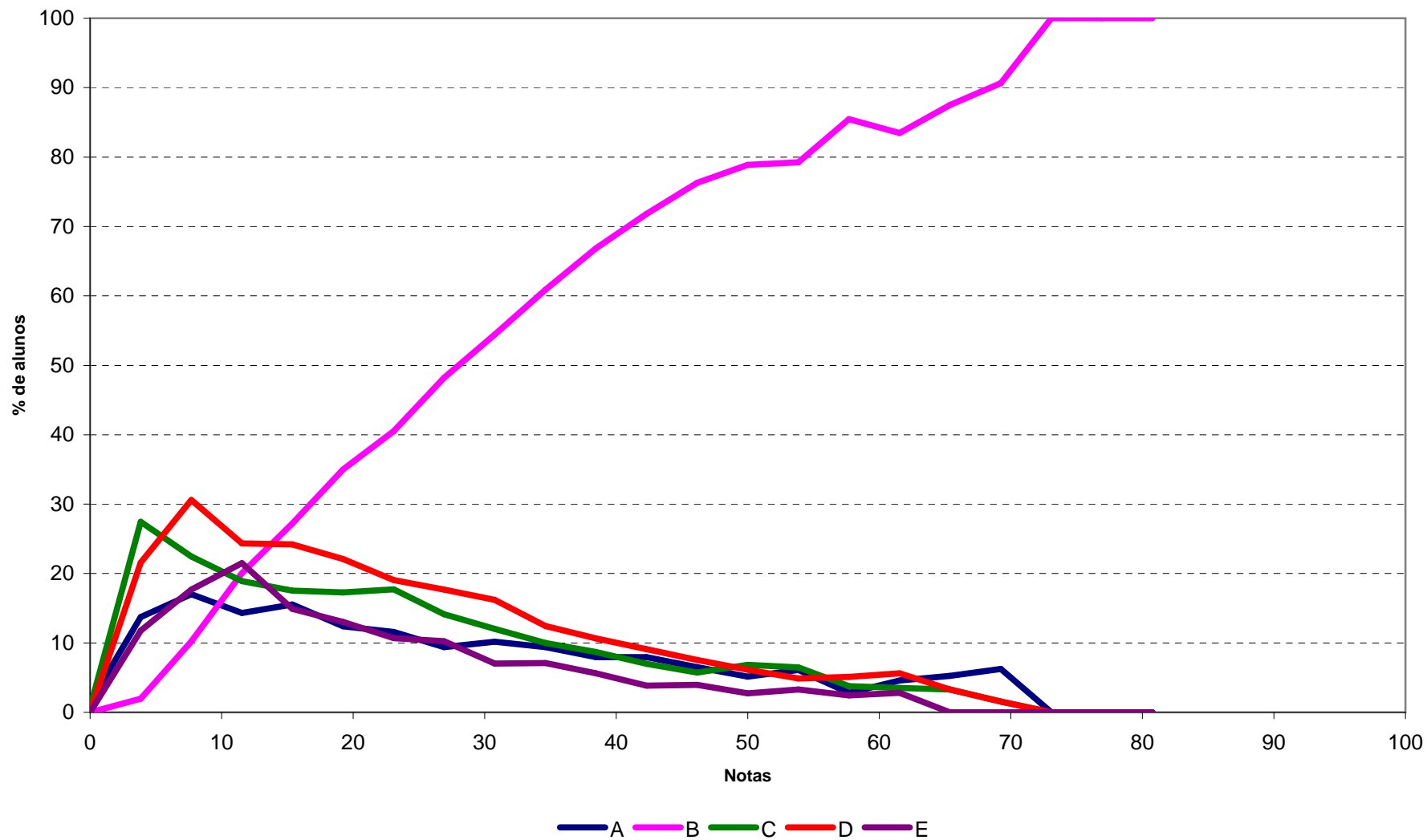
Análise Gráfica da Questão 25 [Gabarito = E] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Nutrição



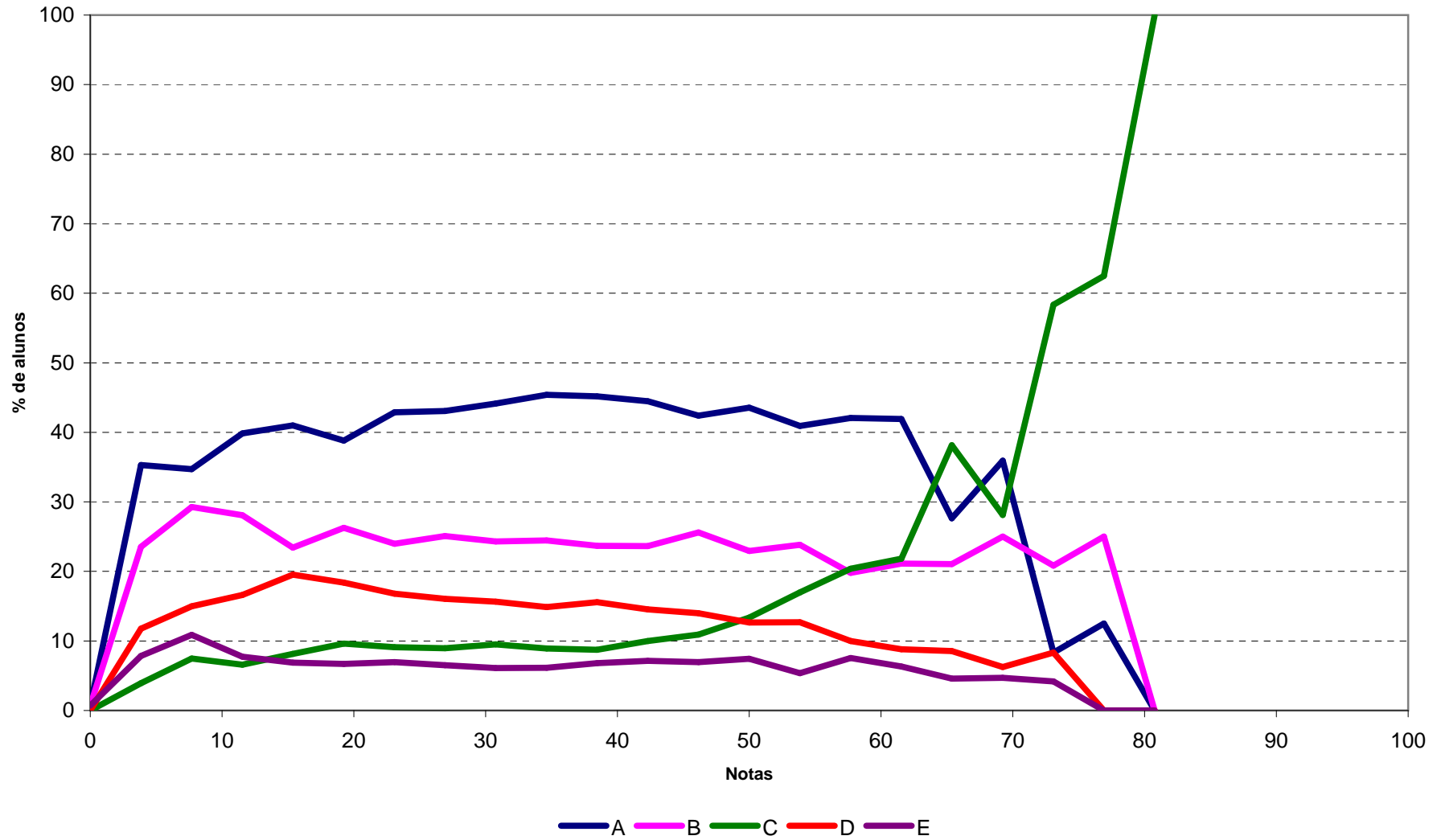
Análise Gráfica da Questão 26 [Gabarito = C] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Nutrição



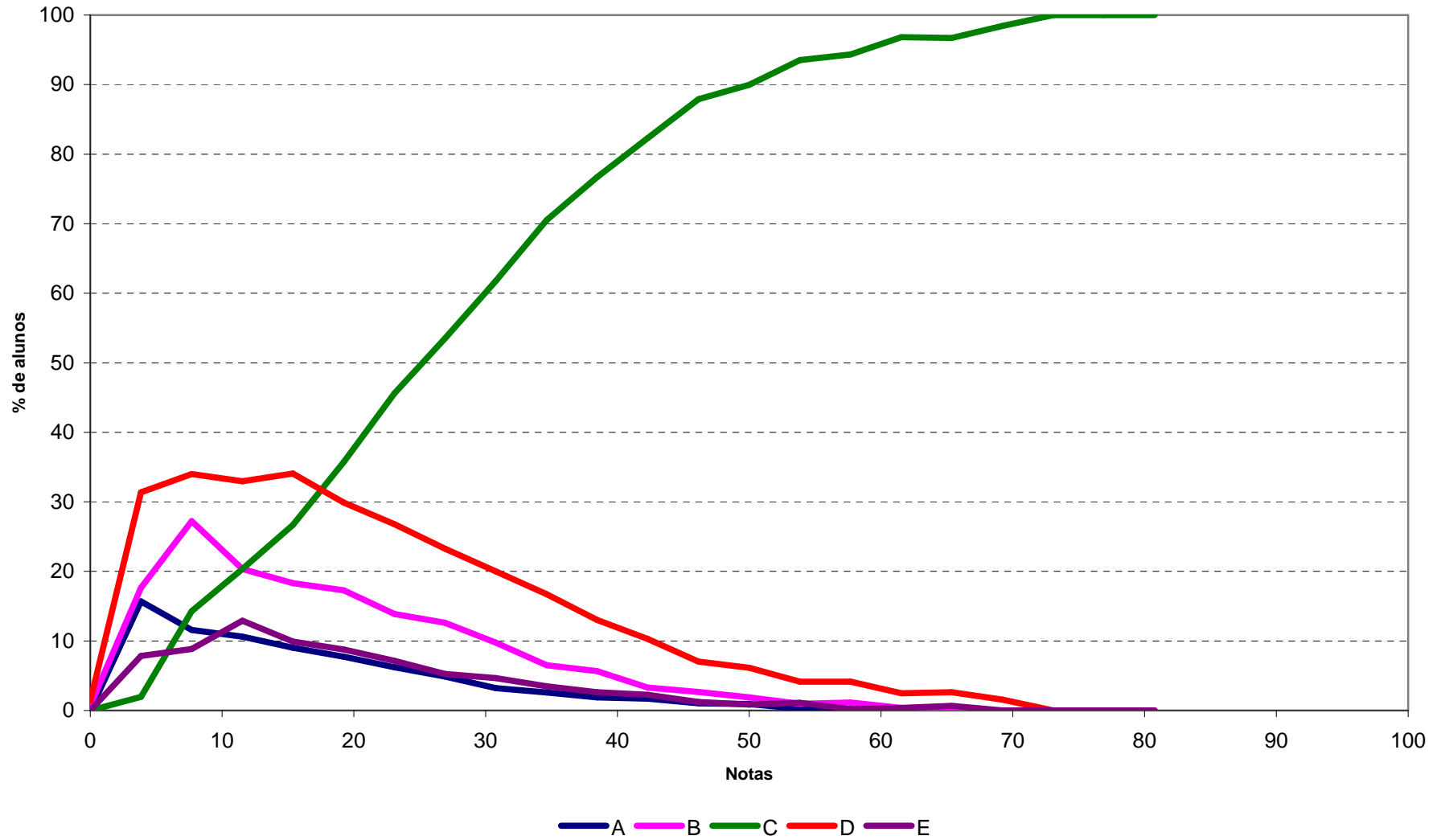
Análise Gráfica da Questão 27 [Gabarito = B] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Nutrição



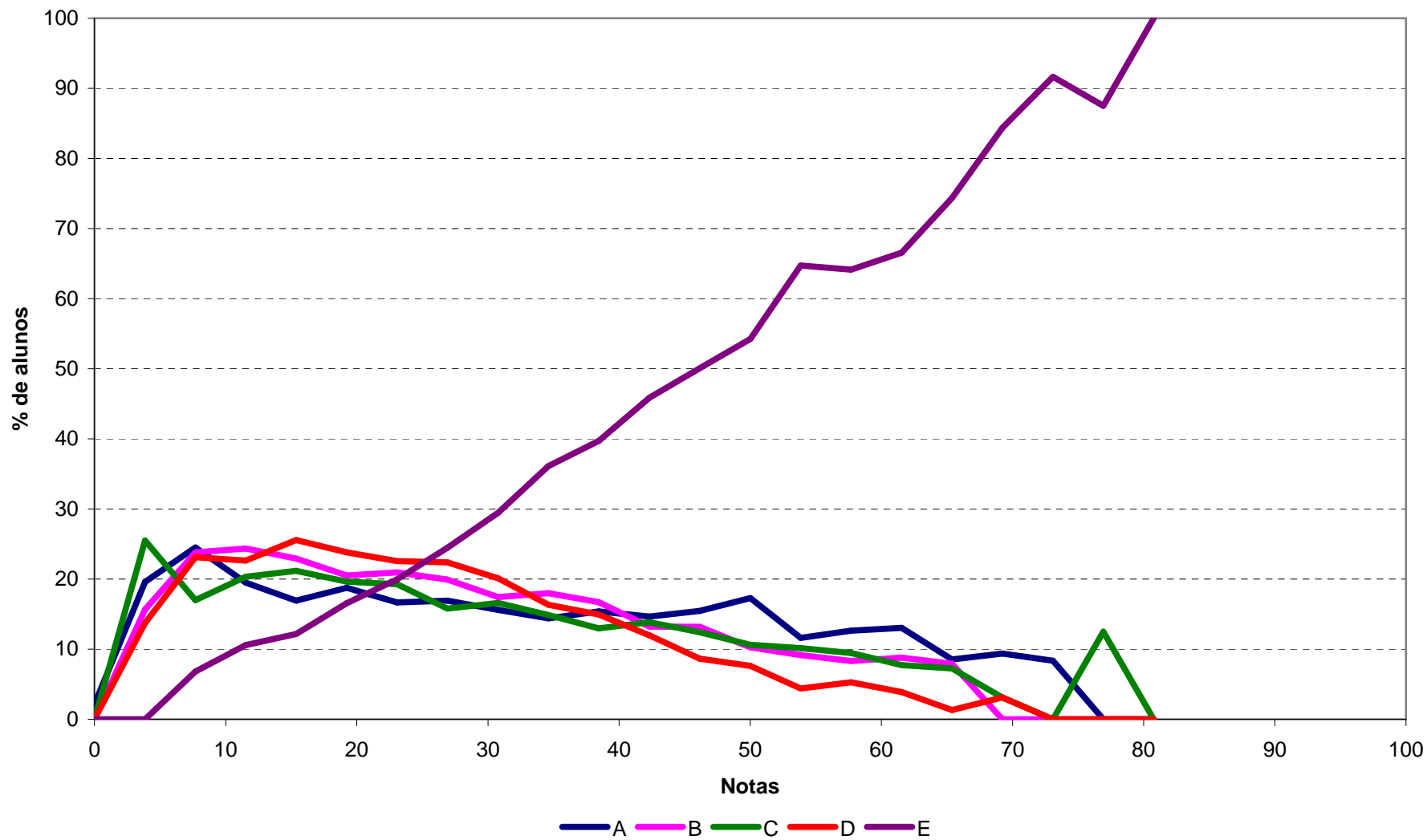
Análise Gráfica da Questão 28 [Gabarito = C] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Nutrição



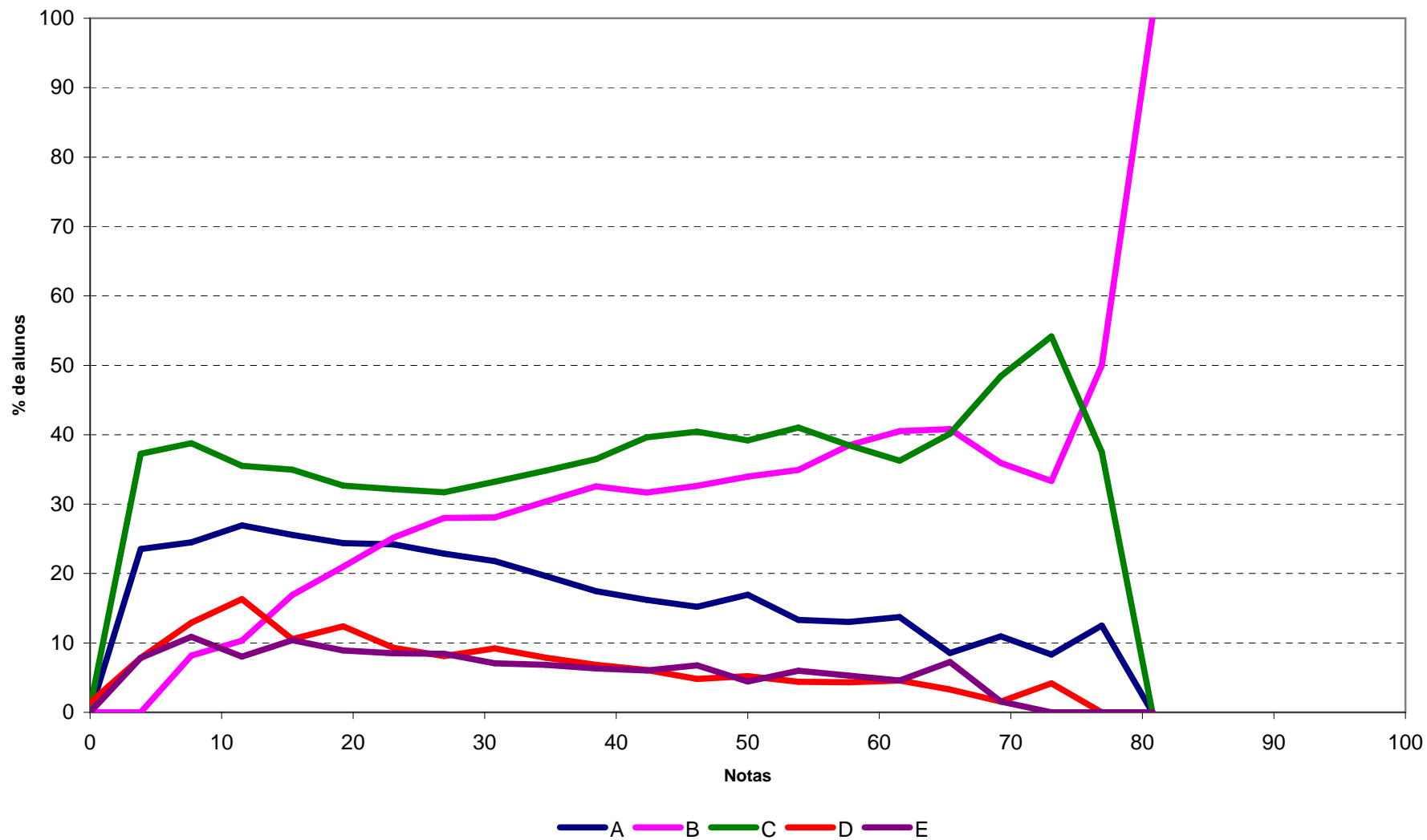
Análise Gráfica da Questão 29 [Gabarito = C] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Nutrição



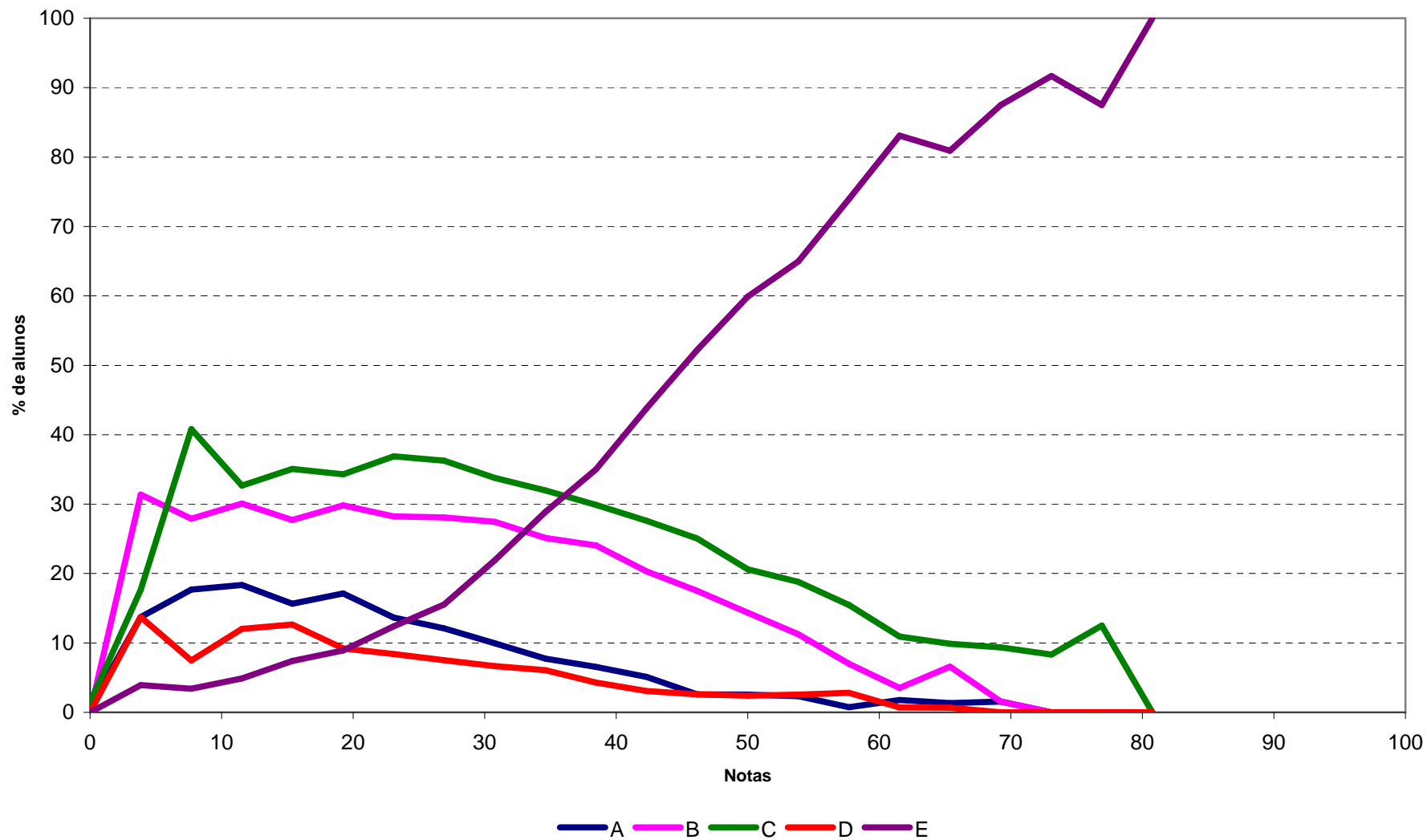
Análise Gráfica da Questão 30 [Gabarito = E] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Nutrição



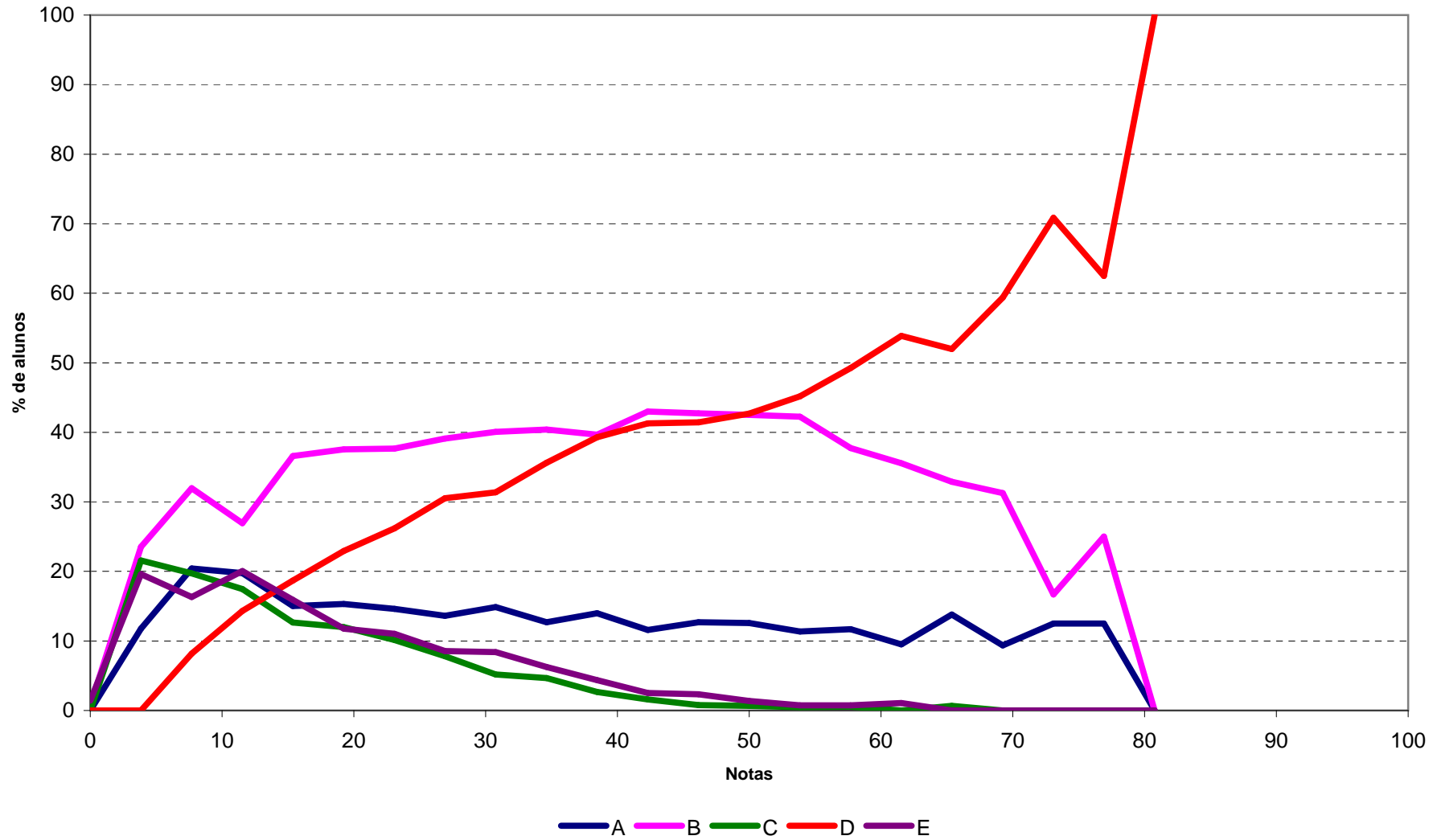
Análise Gráfica da Questão 31 [Gabarito = B] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Nutrição



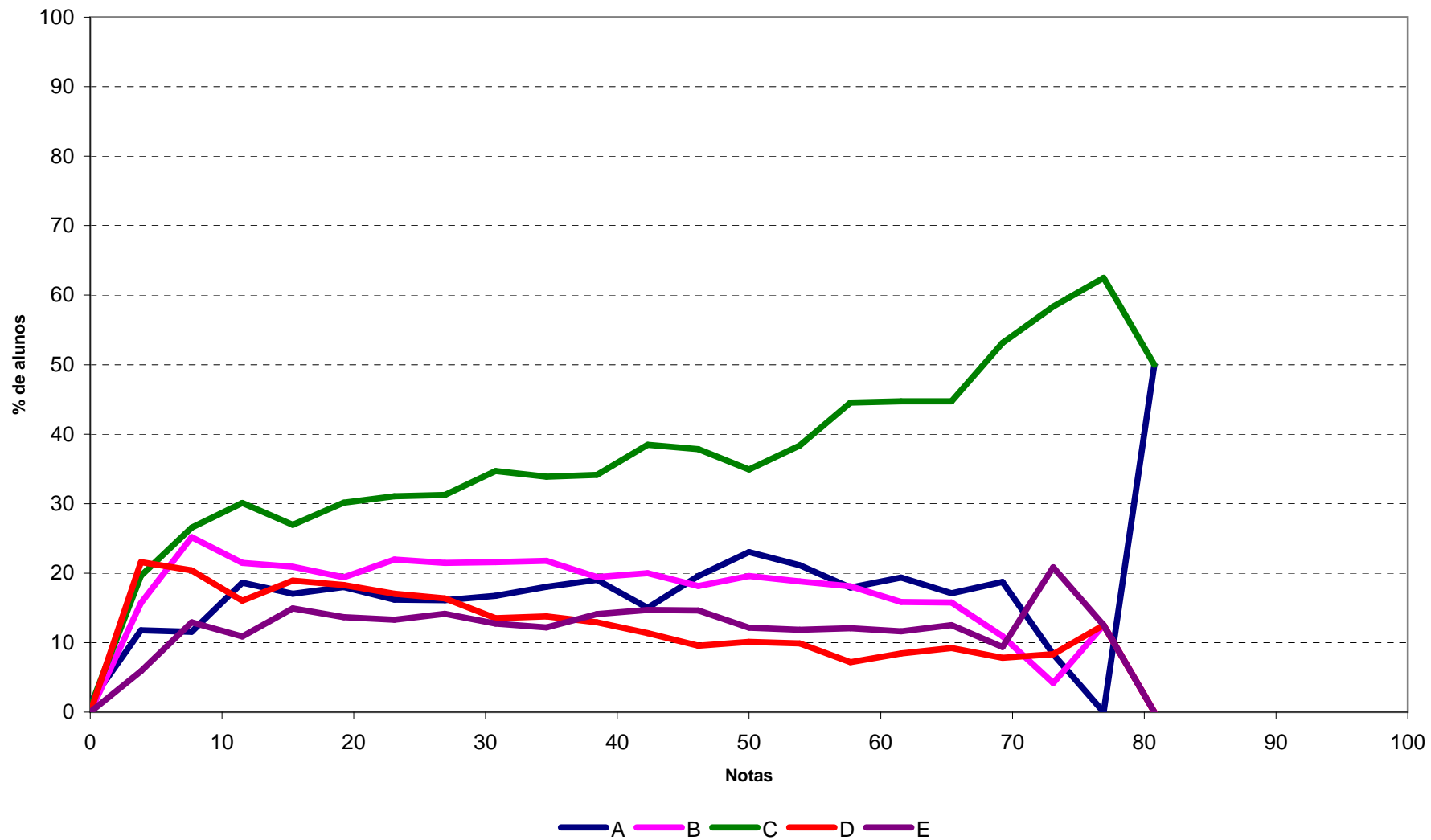
Análise Gráfica da Questão 32 [Gabarito = E] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Nutrição



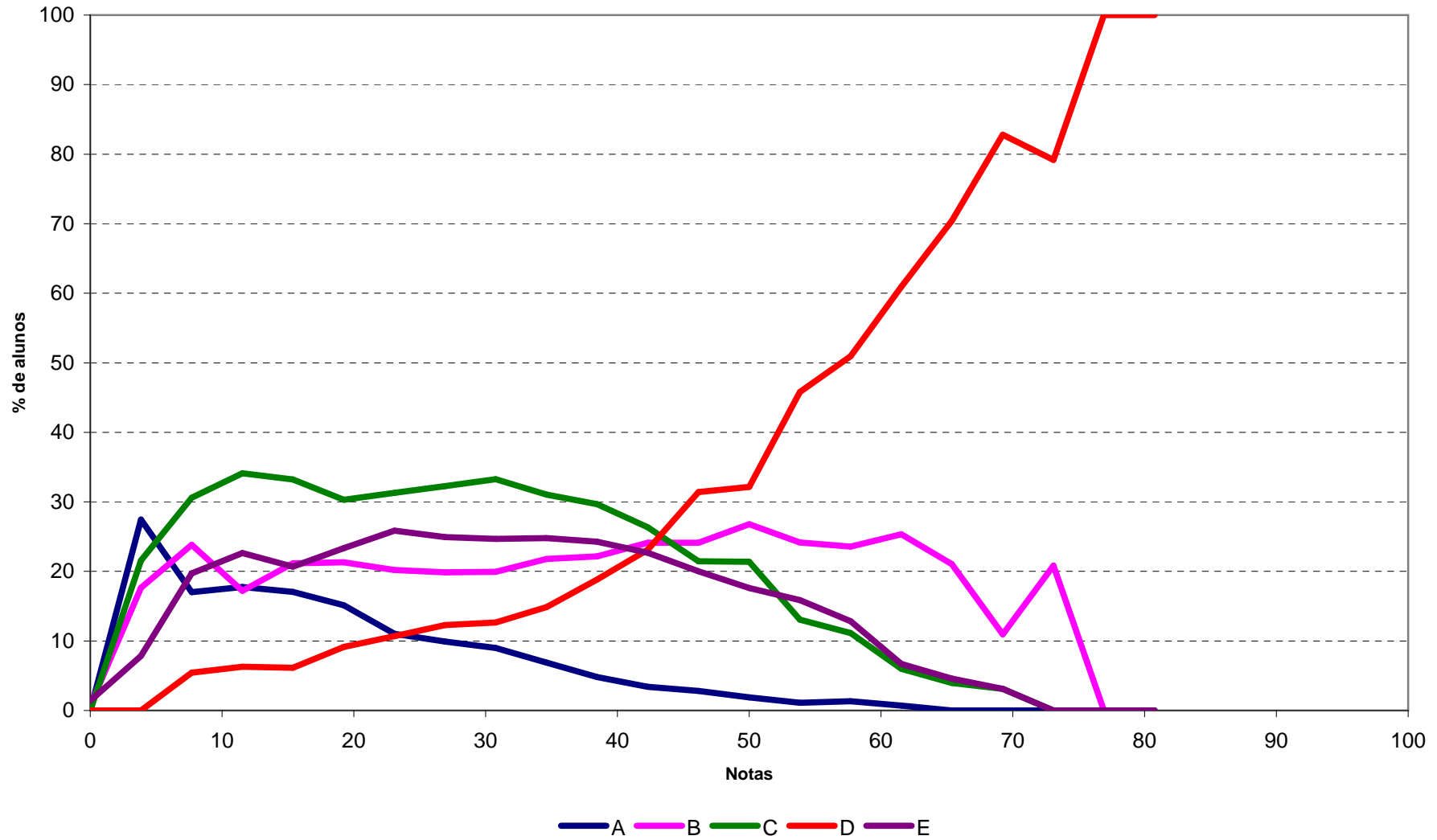
Análise Gráfica da Questão 33 [Gabarito = D] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Nutrição



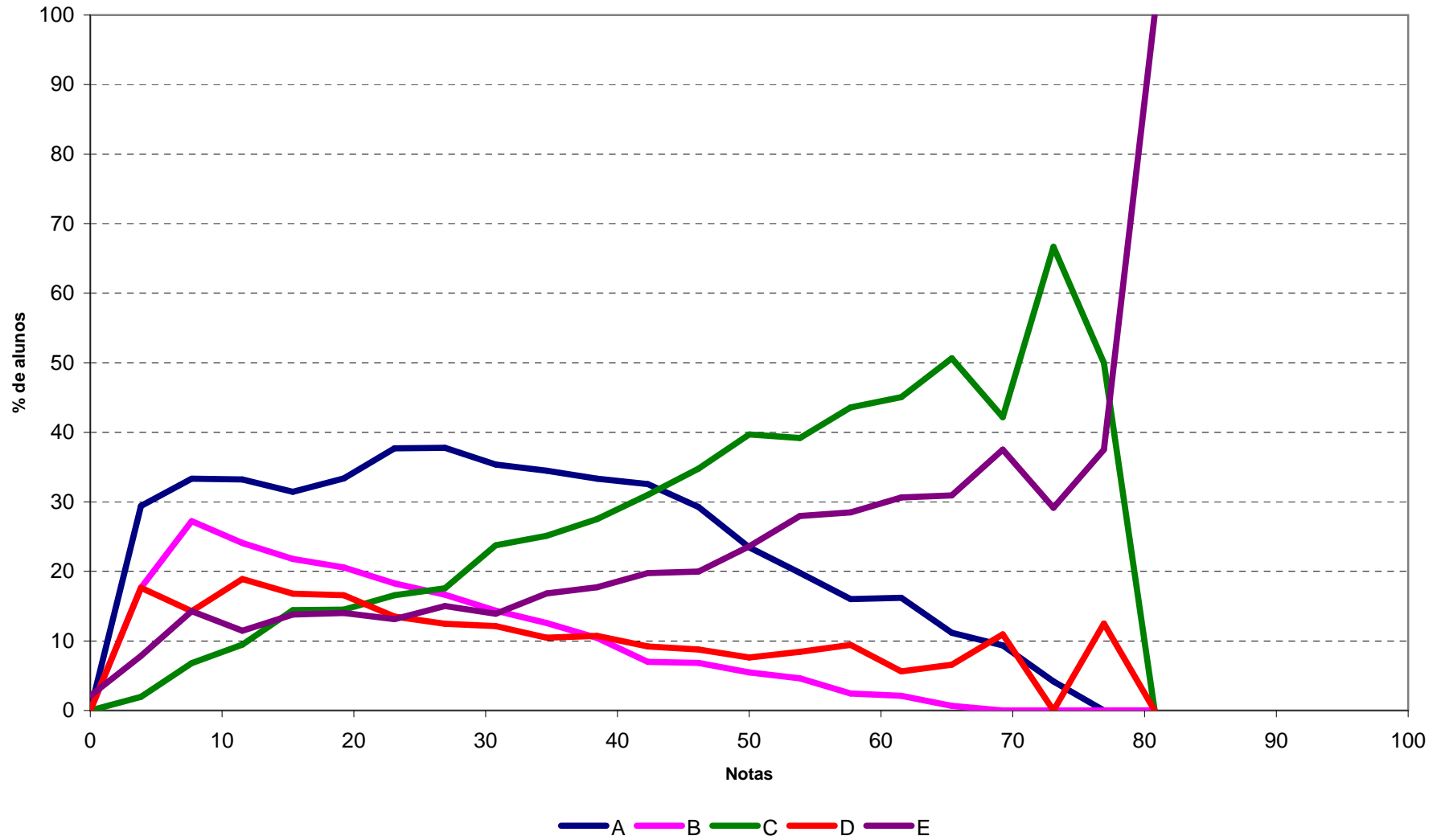
Análise Gráfica da Questão 34 [Gabarito = ANULADA] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Nutrição



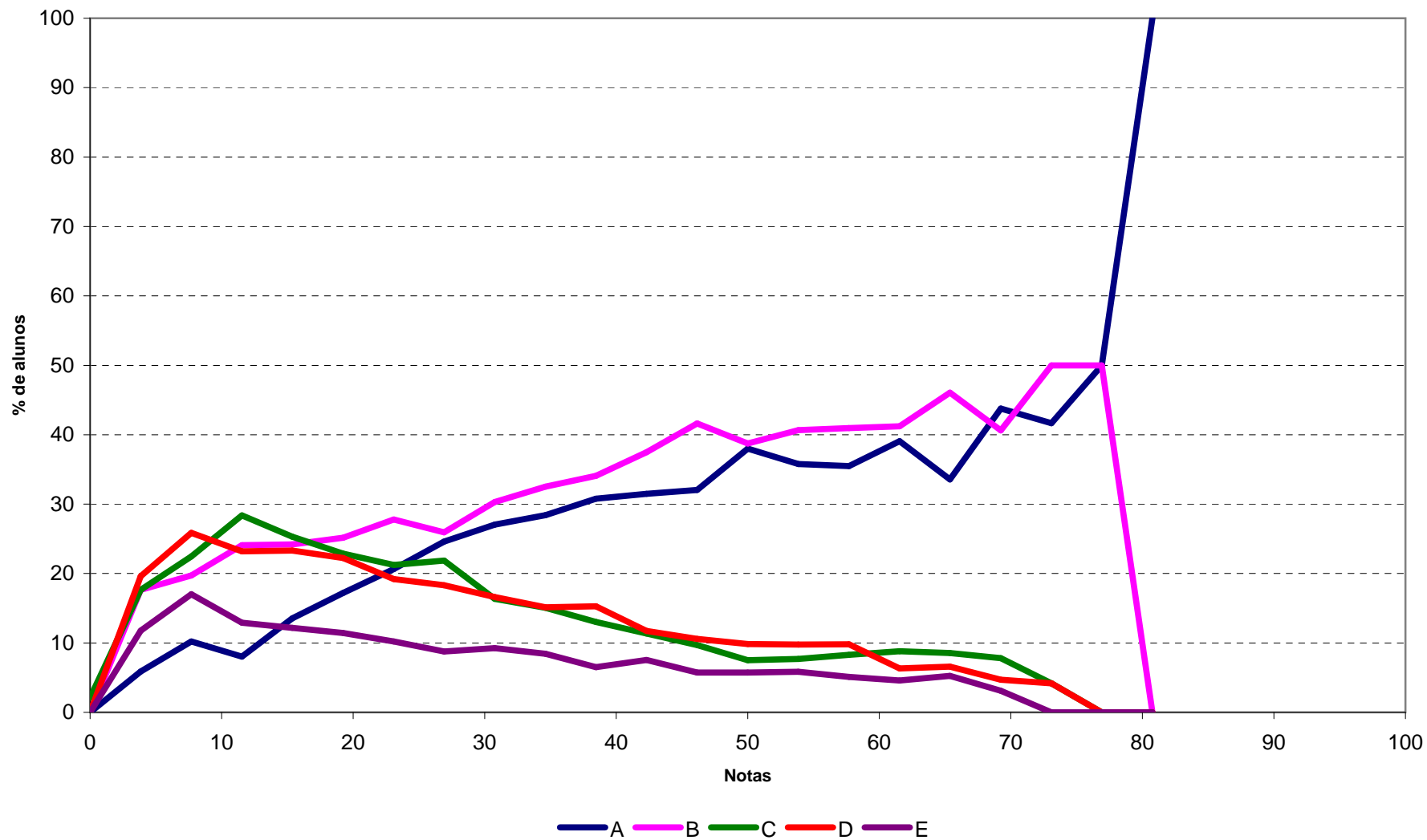
Análise Gráfica da Questão 35 [Gabarito = D] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Nutrição



Análise Gráfica da Questão 36 [Gabarito = C] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Nutrição



Análise Gráfica da Questão 37 [Gabarito = A] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Nutrição



**ANEXO II - TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO
DA PERCEPÇÃO DA PROVA” POR
GRUPOS EXTREMOS E GRANDES
REGIÕES**

Ingressantes

Tabela II.1 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 1 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Nutrição

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	11.776	100,0	610	100,0	3.038	100,0	5.234	100,0	2.027	100,0	867	100,0	2.883	100,0	2.963	100,0
Muito fácil	156	1,3	7	1,1	47	1,5	73	1,4	20	1,0	9	1,0	53	1,8	42	1,4
Fácil	1.576	13,4	76	12,5	443	14,6	712	13,6	220	10,9	125	14,4	246	8,5	590	19,9
Médio	7.631	64,8	396	64,9	1.991	65,6	3.407	65,1	1.272	62,7	565	65,2	1.794	62,3	1.958	66,1
Difícil	2.108	17,9	111	18,2	478	15,7	916	17,5	454	22,4	149	17,2	657	22,8	352	11,9
Muito difícil	305	2,6	20	3,3	79	2,6	126	2,4	61	3,0	19	2,2	133	4,6	21	0,7

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.2 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 2 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Nutrição

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	11.767	100,0	611	100,0	3.029	100,0	5.230	100,0	2.028	100,0	869	100,0	2.873	100,0	2.967	100,0
Muito fácil	79	0,7	3	0,5	23	0,8	40	0,8	9	0,4	4	0,5	41	1,4	4	0,1
Fácil	357	3,0	15	2,5	107	3,5	136	2,6	66	3,3	33	3,8	112	3,9	68	2,3
Médio	5.073	43,1	308	50,3	1.454	48,0	2.116	40,4	818	40,4	377	43,3	1.248	43,5	1.317	44,4
Difícil	5.279	44,9	246	40,3	1.225	40,4	2.456	47,0	962	47,4	390	44,9	1.228	42,7	1.353	45,6
Muito difícil	979	8,3	39	6,4	220	7,3	482	9,2	173	8,5	65	7,5	244	8,5	225	7,6

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.3 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 3 (Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Nutrição

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	11.771	100,0	610	100,0	3.035	100,0	5.226	100,0	2.033	100,0	867	100,0	2.879	100,0	2.967	100,0
Muito longa	1.241	10,5	51	8,4	358	11,8	522	10,0	227	11,2	83	9,6	348	12,1	316	10,7
Longa	2.923	24,8	122	20,0	729	24,0	1.344	25,7	540	26,6	188	21,7	705	24,5	744	25,1
Adequada	7.175	61,0	402	65,9	1.802	59,3	3.212	61,5	1.211	59,5	548	63,2	1.682	58,4	1.805	60,8
Curta	374	3,2	33	5,4	123	4,1	128	2,4	49	2,4	41	4,7	127	4,4	87	2,9
Muito curta	58	0,5	2	0,3	23	0,8	20	0,4	6	0,3	7	0,8	17	0,6	15	0,5

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.4 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 4 (Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Nutrição

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	11.778	100,0	610	100,0	3.036	100,0	5.231	100,0	2.031	100,0	870	100,0	2.882	100,0	2.965	100,0
Sim, todos	2.859	24,3	166	27,2	798	26,3	1.210	23,1	443	21,8	242	27,8	700	24,3	717	24,2
Sim, a maioria	6.522	55,3	325	53,3	1.632	53,7	2.920	55,9	1.183	58,3	462	53,1	1.372	47,6	1.837	61,9
Apenas cerca da metade	1.403	11,9	70	11,5	372	12,3	628	12,0	242	11,9	91	10,5	441	15,3	272	9,2
Poucos	915	7,8	44	7,2	215	7,1	429	8,2	155	7,6	72	8,3	331	11,5	129	4,4
Não, nenhum	79	0,7	5	0,8	19	0,6	44	0,8	8	0,4	3	0,3	38	1,3	10	0,3

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.5 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 5 (Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Nutrição

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	11.765	100,0	610	100,0	3.030	100,0	5.230	100,0	2.027	100,0	868	100,0	2.875	100,0	2.964	100,0
Sim, todos	2.500	21,2	145	23,8	650	21,5	1.053	20,1	439	21,7	213	24,5	659	22,9	566	19,1
Sim, a maioria	6.308	53,7	315	51,6	1.535	50,6	2.871	55,0	1.125	55,5	462	53,3	1.302	45,3	1.834	61,9
Apenas cerca da metade	1.781	15,1	80	13,1	521	17,2	774	14,8	291	14,4	115	13,2	481	16,7	401	13,5
Poucos	1.081	9,2	64	10,5	286	9,4	488	9,3	167	8,2	76	8,8	391	13,6	151	5,1
Não, nenhum	95	0,8	6	1,0	38	1,3	44	0,8	5	0,2	2	0,2	42	1,5	12	0,4

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.6 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 6 (As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Nutrição

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	11.758	100,0	609	100,0	3.032	100,0	5.223	100,0	2.027	100,0	867	100,0	2.873	100,0	2.962	100,0
Sim, até excessivas	498	4,2	33	5,4	116	3,8	222	4,3	88	4,3	39	4,5	187	6,5	91	3,1
Sim, em todas elas	3.627	30,8	179	29,4	920	30,3	1.621	31,0	636	31,4	271	31,3	804	28,0	1.010	34,1
Sim, na maioria delas	5.423	46,2	263	43,2	1.375	45,4	2.400	46,0	978	48,3	407	46,9	1.166	40,6	1.469	49,6
Sim, somente em algumas	2.095	17,8	127	20,9	585	19,3	927	17,7	313	15,4	143	16,5	662	23,0	379	12,8
Não, em nenhuma delas	115	1,0	7	1,1	36	1,2	53	1,0	12	0,6	7	0,8	54	1,9	13	0,4

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.7 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 7 (Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Nutrição

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	11.743	100,0	609	100,0	3.033	100,0	5.213	100,0	2.027	100,0	861	100,0	2.873	100,0	2.955	100,0
Desconhecimento do conteúdo	7.416	63,2	351	57,6	1.840	60,8	3.398	65,1	1.306	64,5	521	60,5	1.529	53,3	2.103	71,1
Forma diferente de abordagem do conteúdo	2.400	20,4	139	22,8	610	20,1	1.067	20,5	404	19,9	180	20,9	736	25,6	433	14,7
Espaço insuficiente para responder às questões	182	1,5	14	2,3	59	1,9	61	1,2	27	1,3	21	2,4	67	2,3	49	1,7
Falta de motivação para fazer a prova	925	7,9	46	7,6	268	8,8	378	7,3	154	7,6	79	9,2	281	9,8	214	7,2
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	820	7,0	59	9,7	256	8,4	309	5,9	136	6,7	60	7,0	260	9,0	156	5,3

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.8 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 8 (Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Nutrição

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	11.745	100,0	607	100,0	3.029	100,0	5.219	100,0	2.024	100,0	866	100,0	2.872	100,0	2.962	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	8.653	73,6	437	72,0	2.276	75,1	3.823	73,4	1.526	75,4	591	68,2	2.022	70,3	2.198	74,3
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	1.078	9,2	54	8,9	220	7,3	545	10,4	170	8,4	89	10,3	349	12,2	208	7,0
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	399	3,4	22	3,6	88	2,9	189	3,6	71	3,5	29	3,3	154	5,4	66	2,2
Estudou e aprendeu muito desses conteúdos	1.536	13,1	87	14,3	424	14,0	623	11,9	249	12,3	153	17,7	316	11,0	478	16,1
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	79	0,7	7	1,2	21	0,7	39	0,7	8	0,4	4	0,5	31	1,1	12	0,4

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.9 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 9 (Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Nutrição

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	11.696	100,0	605	100,0	3.016	100,0	5.195	100,0	2.018	100,0	862	100,0	2.864	100,0	2.948	100,0
Menos de uma hora	397	3,4	15	2,5	93	3,1	175	3,4	86	4,3	28	3,2	232	8,1	23	0,8
Entre uma e duas horas	3.732	31,9	209	34,5	894	29,6	1.613	31,0	784	38,9	232	26,9	1.223	42,7	520	17,6
Entre duas e três horas	4.578	39,1	223	36,9	1.208	40,1	2.023	38,9	751	37,2	373	43,3	993	34,7	1.224	41,5
Entre três e quatro horas	2.601	22,3	135	22,3	674	22,3	1.231	23,8	364	18,0	197	22,9	354	12,3	1.033	35,1
Quatro horas, e não consegui terminar	388	3,3	23	3,8	147	4,9	153	2,9	33	1,6	32	3,7	62	2,2	148	5,0

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Concluintes

Tabela II.10 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 1 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Nutrição

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	7.639	100,0	191	100,0	1.378	100,0	4.068	100,0	1.490	100,0	512	100,0	1.869	100,0	1.939	100,0
Muito fácil	91	1,2	2	1,0	19	1,4	44	1,1	16	1,1	10	2,0	35	1,9	21	1,1
Fácil	829	10,9	18	9,4	203	14,7	433	10,6	115	7,7	60	11,7	138	7,4	303	15,6
Médio	5.095	66,6	135	70,7	960	69,7	2.687	66,0	975	65,4	338	66,0	1.227	65,7	1.316	67,9
Difícil	1.449	19,0	32	16,8	174	12,6	808	19,9	347	23,3	88	17,2	412	22,0	266	13,7
Muito difícil	175	2,3	4	2,1	22	1,6	96	2,4	37	2,5	16	3,1	57	3,0	33	1,7

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.11 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 2 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Nutrição

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	7.645	100,0	191	100,0	1.382	100,0	4.068	100,0	1.491	100,0	513	100,0	1.870	100,0	1.941	100,0
Muito fácil	52	0,7	2	1,0	4	0,3	29	0,7	12	0,8	5	1,0	26	1,4	9	0,5
Fácil	548	7,2	5	2,6	121	8,8	278	6,8	101	6,8	43	8,4	125	6,7	143	7,4
Médio	5.049	66,0	136	71,2	998	72,1	2.636	64,8	946	63,4	333	64,9	1.219	65,2	1.318	67,9
Difícil	1.836	24,0	45	23,6	243	17,6	1.024	25,2	402	27,0	122	23,8	453	24,2	439	22,6
Muito difícil	160	2,1	3	1,6	16	1,2	101	2,5	30	2,0	10	1,9	47	2,5	32	1,6

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.12 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 3 (Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Nutrição

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	7.642	100,0	191	100,0	1.379	100,0	4.068	100,0	1.491	100,0	513	100,0	1.870	100,0	1.938	100,0
Muito longa	1.281	16,8	25	13,1	235	17,0	705	17,3	238	16,0	78	15,2	358	19,1	312	16,1
Longa	2.344	30,7	68	35,6	403	29,2	1.269	31,2	469	31,5	135	26,3	528	28,2	616	31,8
Adequada	3.777	49,4	94	49,2	677	49,1	1.990	49,0	749	50,2	267	52,0	917	49,1	952	49,1
Curta	206	2,7	3	1,6	55	4,0	87	2,1	33	2,2	28	5,5	52	2,8	51	2,6
Muito curta	34	0,4	1	0,5	9	0,7	17	0,4	2	0,1	5	1,0	15	0,8	7	0,4

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.13 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 4 (Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Nutrição

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	7.635	100,0	190	100,0	1.382	100,0	4.059	100,0	1.490	100,0	514	100,0	1.866	100,0	1.938	100,0
Sim, todos	1.425	18,7	34	17,9	277	20,0	710	17,5	295	19,8	109	21,2	336	18,0	375	19,3
Sim, a maioria	4.419	57,8	116	61,1	786	56,9	2.349	57,9	875	58,7	293	57,0	919	49,2	1.247	64,3
Apenas cerca da metade	1.081	14,2	23	12,1	209	15,1	600	14,8	194	13,0	55	10,7	343	18,4	203	10,5
Poucos	663	8,7	17	8,9	105	7,6	371	9,1	117	7,9	53	10,3	244	13,1	106	5,5
Não, nenhum	47	0,6	0	0,0	5	0,4	29	0,7	9	0,6	4	0,8	24	1,3	7	0,4

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.14 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 5 (Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Nutrição

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	7.638	100,0	191	100,0	1.379	100,0	4.063	100,0	1.491	100,0	514	100,0	1.869	100,0	1.939	100,0
Sim, todos	1.551	20,3	43	22,5	277	20,1	779	19,2	341	22,9	111	21,6	405	21,7	386	19,9
Sim, a maioria	4.595	60,2	108	56,6	818	59,3	2.479	61,0	891	59,8	299	58,1	963	51,5	1.276	65,8
Apenas cerca da metade	995	13,0	23	12,0	209	15,2	526	12,9	175	11,7	62	12,1	299	16,0	199	10,3
Poucos	464	6,1	17	8,9	71	5,1	256	6,3	79	5,3	41	8,0	180	9,6	74	3,8
Não, nenhum	33	0,4	0	0,0	4	0,3	23	0,6	5	0,3	1	0,2	22	1,2	4	0,2

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.15 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 6 (As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Nutrição

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	7.632	100,0	190	100,0	1.379	100,0	4.062	100,0	1.488	100,0	513	100,0	1.867	100,0	1.936	100,0
Sim, até excessivas	301	3,9	6	3,2	52	3,8	152	3,7	74	5,0	17	3,3	103	5,5	71	3,7
Sim, em todas elas	2.661	34,9	57	30,0	484	35,1	1.376	33,9	550	37,0	194	37,8	543	29,1	777	40,1
Sim, na maioria delas	3.868	50,7	95	49,9	680	49,2	2.109	51,9	737	49,4	247	48,1	905	48,5	982	50,7
Sim, somente em algumas	747	9,8	30	15,8	154	11,2	394	9,7	120	8,1	49	9,6	284	15,2	102	5,3
Não, em nenhuma delas	55	0,7	2	1,1	9	0,7	31	0,8	7	0,5	6	1,2	32	1,7	4	0,2

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.16 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 7 (Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Nutrição

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	7.603	100,0	190	100,0	1.375	100,0	4.046	100,0	1.483	100,0	509	100,0	1.861	100,0	1.931	100,0
Desconhecimento do conteúdo	728	9,6	20	10,5	102	7,4	381	9,4	174	11,7	51	10,0	159	8,5	210	10,9
Forma diferente de abordagem do conteúdo	3.487	45,8	91	47,9	550	40,0	1.890	46,8	704	47,6	252	49,5	907	48,7	779	40,3
Espaço insuficiente para responder às questões	417	5,5	17	8,9	101	7,3	218	5,4	60	4,0	21	4,1	70	3,8	146	7,6
Falta de motivação para fazer a prova	1.481	19,5	29	15,3	339	24,7	754	18,6	266	17,9	93	18,3	415	22,3	369	19,1
Não teve qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	1.490	19,6	33	17,4	283	20,6	803	19,8	279	18,8	92	18,1	310	16,7	427	22,1

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.17 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 8 (Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Nutrição

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	7.608	100,0	190	100,0	1.375	100,0	4.050	100,0	1.482	100,0	511	100,0	1.855	100,0	1.933	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	100	1,3	7	3,7	18	1,3	56	1,4	14	0,9	5	1,0	62	3,3	4	0,2
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	394	5,2	12	6,3	64	4,7	205	5,1	87	5,9	26	5,1	164	8,8	50	2,6
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	883	11,6	29	15,3	146	10,6	449	11,1	189	12,8	70	13,7	302	16,3	146	7,6
Estudou e aprendeu muito desses conteúdos	5.102	67,1	125	65,8	1.022	74,3	2.650	65,4	968	65,3	337	65,9	1.049	56,6	1.414	73,1
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	1.129	14,8	17	8,9	125	9,1	690	17,0	224	15,1	73	14,3	278	15,0	319	16,5

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.18 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 9 (Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Nutrição

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	7.562	100,0	188	100,0	1.371	100,0	4.022	100,0	1.477	100,0	504	100,0	1.856	100,0	1.917	100,0
Menos de uma hora	98	1,3	0	0,0	20	1,5	46	1,1	28	1,9	4	0,8	68	3,7	5	0,3
Entre uma e duas horas	1.374	18,2	37	19,7	247	18,0	685	17,0	323	21,9	82	16,3	518	27,9	181	9,4
Entre duas e três horas	2.917	38,6	70	37,2	497	36,3	1.556	38,7	605	41,0	189	37,5	762	41,1	642	33,5
Entre três e quatro horas	2.765	36,5	66	35,1	501	36,5	1.547	38,5	463	31,3	188	37,3	431	23,2	942	49,1
Quatro horas, e não consegui terminar	408	5,4	15	8,0	106	7,7	188	4,7	58	3,9	41	8,1	77	4,1	147	7,7

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

**ANEXO III - TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO
ESTUDANTE” SEGUNDO GRUPO DE
ESTUDANTES E QUARTOS EXTREMOS
DE DESEMPENHO**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas dadas às perguntas válidas dos estudantes de Nutrição ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo quartos extremos de desempenho e Grupo de Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2010, por Categoria Administrativa das IES, segundo Grupo de Estudantes e Quartos

Extremos de Desempenho - ENADE/2010 – Nutrição

Categoria	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Pública	7,8%	40,8%	20,8%	7,8%	44,0%	22,6%	7,9%	36,1%	18,1%
Privada	92,2%	59,2%	79,2%	92,2%	56,0%	77,4%	92,1%	63,9%	81,9%
Total	3.878	4.400	16.669	2.306	2.621	9.849	1.572	1.779	6.820

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2010, por Organização Acadêmica da IES, segundo Grupo de Estudantes e Quartos

Extremos de Desempenho - ENADE/2010 – Nutrição

Organização Acadêmica	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Universidades	38,4%	66,0%	50,4%	38,8%	67,1%	50,9%	37,9%	64,4%	49,6%
Centros universitários	23,5%	16,8%	21,1%	20,9%	14,1%	18,4%	27,3%	20,7%	25,1%
Faculdades	38,1%	17,2%	28,5%	40,3%	18,8%	30,7%	34,8%	14,9%	25,3%
Total	3.878	4.400	16.669	2.306	2.621	9.849	1.572	1.779	6.820

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2010, por Sexo, segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 – Nutrição

Sexo	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Masculino	5,5%	6,7%	5,9%	5,8%	7,8%	6,6%	5,2%	5,0%	5,0%
Feminino	94,5%	93,3%	94,1%	94,2%	92,2%	93,4%	94,8%	95,0%	95,0%
Total	3.878	4.400	16.669	2.306	2.621	9.849	1.572	1.779	6.820

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2010, por Idade, segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 – Nutrição

Idade	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
até 24 anos	65,7%	74,2%	69,8%	75,1%	77,9%	76,3%	51,9%	68,6%	60,4%
entre 25 e 29 anos	19,3%	14,2%	16,6%	12,5%	10,7%	11,5%	29,3%	19,4%	23,8%
entre 30 e 34 anos	7,4%	5,7%	6,7%	6,5%	5,5%	6,0%	8,7%	6,0%	7,7%
acima de 35 anos	7,6%	6,0%	7,0%	5,9%	6,0%	6,2%	10,2%	6,0%	8,1%
Total	3.878	4.400	16.669	2.306	2.621	9.849	1.572	1.779	6.820
Média	24,4	23,6	24,0	23,0	22,7	22,9	26,5	24,9	25,7
Desvio padrão	6,4	5,8	6,1	6,1	6,0	6,1	6,3	5,1	5,7

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 01 (Qual o seu estado civil?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Nutrição

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Solteiro(a)	82,9%	86,2%	84,1%	86,3%	86,9%	86,0%	77,8%	85,1%	81,4%
Casado(a)	13,5%	11,0%	12,5%	10,3%	10,3%	10,9%	18,1%	12,0%	14,9%
Separado(a)/ desquitado(a)/ divorciado(a)	1,5%	1,3%	1,5%	1,2%	1,1%	1,2%	1,9%	1,5%	2,0%
Viúvo(a)	,2%	,1%	,2%	,3%	,0%	,2%	,1%	,2%	,2%
Outro	2,0%	1,5%	1,7%	1,9%	1,6%	1,8%	2,1%	1,2%	1,6%
Total	3.875	4.399	16.661	2.304	2.620	9.845	1.571	1.779	6.816

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 02 (Como você se considera?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Nutrição

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Branco(a)	66,0%	68,8%	67,1%	62,9%	66,3%	64,1%	70,6%	72,6%	71,4%
Negro(a)	6,2%	4,9%	5,7%	6,6%	5,2%	6,0%	5,6%	4,5%	5,3%
Pardo(a)/ mulato(a)	24,7%	24,0%	24,5%	27,2%	26,4%	27,2%	21,1%	20,4%	20,6%
Amarelo(a) (de origem oriental)	2,4%	1,9%	2,1%	2,5%	1,8%	2,0%	2,2%	2,0%	2,1%
Indígena ou de origem indígena	,7%	,4%	,6%	,9%	,3%	,7%	,5%	,5%	,5%
Total	3.871	4.398	16.654	2.302	2.620	9.840	1.569	1.778	6.814

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 03 (Onde e como você mora atualmente?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Nutrição

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Em casa ou apartamento, sozinho	5,2%	4,3%	4,6%	4,9%	3,9%	4,2%	5,7%	4,8%	5,1%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	71,0%	69,0%	69,9%	74,4%	69,0%	71,2%	66,1%	69,0%	68,0%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	16,1%	12,9%	15,2%	13,0%	12,5%	13,7%	20,8%	13,6%	17,3%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	6,9%	12,2%	9,2%	7,0%	12,6%	9,4%	6,8%	11,6%	8,9%
Em alojamento universitário da própria instituição de ensino	,3%	,6%	,4%	,3%	,6%	,5%	,3%	,5%	,3%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensionato, etc.)	,4%	1,0%	,8%	,4%	1,3%	1,0%	,5%	,4%	,5%
Total	3.867	4.397	16.641	2.297	2.618	9.831	1.570	1.779	6.810

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 04 (Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Nutrição

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Nenhuma	7,7%	11,7%	9,2%	7,3%	11,8%	8,8%	8,2%	11,5%	9,6%
Uma	11,7%	12,3%	11,6%	10,7%	10,9%	10,6%	13,1%	14,3%	13,1%
Duas	18,4%	19,1%	18,9%	18,3%	18,6%	18,5%	18,7%	20,0%	19,6%
Três	24,7%	28,6%	27,2%	24,3%	28,3%	27,0%	25,2%	29,1%	27,5%
Quatro	22,1%	18,1%	20,0%	23,0%	19,1%	20,8%	20,9%	16,5%	18,8%
Cinco	9,4%	6,6%	8,3%	9,7%	7,1%	9,0%	8,8%	6,0%	7,4%
Seis	4,1%	2,1%	3,0%	4,7%	2,5%	3,5%	3,3%	1,6%	2,4%
Mais de seis	2,0%	1,4%	1,7%	2,0%	1,6%	1,9%	1,9%	1,1%	1,6%
Total	3.870	4.395	16.648	2.301	2.616	9.836	1.569	1.779	6.812

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 05 (Somando a sua renda com a renda dos familiares que moram com você, quanto é, aproximadamente, a renda familiar?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Nutrição

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Nenhuma	3,5%	5,0%	4,1%	3,4%	5,2%	4,0%	3,8%	4,7%	4,2%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 765,00)	9,2%	7,9%	8,4%	10,9%	9,0%	9,9%	6,8%	6,4%	6,3%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 765,01 a R\$ 1.530,00)	29,5%	22,7%	26,7%	33,3%	26,2%	30,2%	24,0%	17,5%	21,6%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.530,01 a R\$ 2.295,00)	22,3%	18,9%	21,1%	21,5%	19,4%	21,2%	23,4%	18,2%	21,1%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.295,01 a R\$ 3.060,00)	13,8%	15,1%	14,6%	13,0%	14,5%	13,9%	14,9%	15,9%	15,5%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 3.060,01 a R\$ 5.100,00)	12,8%	16,0%	14,1%	10,9%	14,4%	12,2%	15,5%	18,3%	16,9%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 5.100,01 a R\$ 15.300,00)	7,4%	12,5%	9,7%	5,8%	9,9%	7,6%	9,7%	16,3%	12,7%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 15.300,01)	1,5%	1,9%	1,3%	1,3%	1,4%	1,1%	1,8%	2,7%	1,7%
Total	3.873	4.392	16.645	2.303	2.615	9.833	1.570	1.777	6.812

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 06 (Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso.)," segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Nutrição

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	60,0%	70,4%	64,7%	56,6%	69,3%	62,1%	65,0%	72,0%	68,4%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	26,1%	20,3%	23,7%	28,5%	19,5%	24,9%	22,5%	21,4%	22,1%
Tenho renda e me sustento totalmente	5,7%	3,5%	4,2%	6,3%	4,2%	4,7%	4,7%	2,4%	3,5%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	7,5%	5,0%	6,4%	7,8%	6,1%	7,1%	7,0%	3,4%	5,4%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	,7%	,9%	,9%	,8%	,9%	1,1%	,6%	,8%	,7%
Total	3.849	4.383	16.598	2.288	2.608	9.806	1.561	1.775	6.792

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 07 (Indique a resposta que melhor descreve sua atual situação de trabalho. Não contar estágio, bolsas de pesquisa ou monitoria.)," segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Nutrição

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Não estou trabalhando	62,3%	74,5%	67,7%	58,1%	71,1%	63,8%	68,5%	79,5%	73,3%
Trabalho eventualmente	6,1%	4,4%	5,2%	6,8%	4,9%	5,6%	5,2%	3,7%	4,5%
Trabalho até 20 horas semanais	5,5%	3,5%	4,5%	5,2%	3,6%	4,4%	6,1%	3,4%	4,5%
Trabalho mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais	9,7%	7,5%	9,0%	10,7%	8,0%	9,7%	8,2%	6,8%	8,0%
Trabalho em tempo integral – 40 horas semanais ou mais	16,4%	10,1%	13,7%	19,3%	12,4%	16,3%	12,1%	6,7%	9,8%
Total	3.859	4.389	16.615	2.291	2.612	9.810	1.568	1.777	6.805

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 08 (Durante o curso de graduação responder somente no caso de ser concluinte:), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Nutrição

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Não fiz nenhum tipo de estágio	6,7%	6,1%	6,0%	88,9%	79,7%	84,3%	1,8%	1,1%	1,4%
Fiz ou faço somente estágio obrigatório	44,4%	34,4%	40,2%	1,1%	2,5%	3,5%	46,9%	36,6%	42,3%
Fiz ou faço somente estágio não obrigatório	3,4%	3,0%	2,5%	3,3%	11,9%	7,6%	3,4%	2,4%	2,2%
Fiz ou faço estágio obrigatório e não obrigatório	45,5%	56,4%	51,3%	6,7%	5,9%	4,5%	47,8%	59,9%	54,1%
Total	1.605	1.864	7.066	90	118	396	1.515	1.746	6.670

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 09 (Você recebe ou recebeu algum tipo de bolsade estudos ou financiamento para custear as mensalidades do curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Nutrição

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim	31,5%	30,6%	32,7%	30,2%	28,0%	30,6%	33,4%	34,3%	35,8%
Não se aplica – meu curso é gratuito (Passe para perg.: 11)	4,1%	33,1%	15,2%	4,0%	34,9%	16,2%	4,3%	30,6%	13,7%
Não (Passe para perg.: 11)	64,4%	36,3%	52,1%	65,8%	37,2%	53,2%	62,3%	35,1%	50,5%
Total	3.796	4.361	16.446	2.243	2.585	9.664	1.553	1.776	6.782

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento você recebe ou recebeu para custear as mensalidades do curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Nutrição

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
ProUni integral	4,9%	33,9%	17,4%	5,0%	32,6%	16,1%	4,8%	35,5%	19,1%
ProUni parcial	4,6%	7,8%	7,9%	6,1%	7,6%	8,6%	2,7%	8,0%	7,2%
FIES	22,0%	8,2%	15,5%	14,8%	7,3%	11,6%	31,4%	9,3%	20,3%
ProUni Parcial e FIES	1,0%	,9%	1,3%	1,5%	1,4%	1,8%	,4%	,3%	,8%
Outro tipo de bolsa oferecido por governo estadual, distrital ou municipal	18,1%	8,9%	13,3%	19,5%	8,8%	13,7%	16,3%	9,0%	12,8%
Bolsa integral ou parcial oferecida pela própria instituição de ensino	29,6%	29,9%	29,4%	32,5%	31,2%	32,9%	25,8%	28,4%	25,1%
Bolsa integral ou parcial oferecida por outra entidade (empresa, ONG, etc).	7,9%	5,2%	6,6%	8,1%	6,7%	7,0%	7,6%	3,3%	6,1%
Financiamento oferecido pela própria instituição de ensino	8,4%	3,1%	5,7%	8,6%	3,2%	5,8%	8,0%	3,1%	5,5%
Financiamento oferecido por outra entidade (banco privado, etc.).	2,4%	1,2%	1,7%	3,1%	1,2%	1,8%	1,5%	1,1%	1,6%
Mais de um dos tipos de bolsa ou financiamento citados	1,2%	,9%	1,1%	,9%	,0%	,7%	1,5%	2,0%	1,6%
Total	1.206	1.339	5.406	683	727	2.973	523	612	2.433

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Você recebe ou recebeu alguma bolsa para custear outras despesas do curso exceto mensalidades?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Nutrição

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, bolsa permanência do ProUni	,3%	,7%	,4%	,2%	,7%	,4%	,4%	,7%	,5%
Sim, bolsa da própria instituição de ensino	2,5%	5,4%	3,6%	2,2%	4,3%	2,9%	2,9%	7,0%	4,5%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão governamental	1,3%	3,5%	2,0%	1,1%	2,1%	1,4%	1,7%	5,6%	2,8%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão não-governamental	,5%	,8%	,6%	,5%	,3%	,3%	,5%	1,6%	,9%
Não	95,4%	89,6%	93,4%	96,0%	92,6%	94,9%	94,5%	85,1%	91,3%
Total	3.836	4.371	16.535	2.274	2.600	9.741	1.562	1.771	6.794

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Nutrição

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Não	87,1%	80,7%	83,9%	86,1%	78,0%	82,1%	88,7%	84,6%	86,5%
Sim, por critério étnico-racial (negros, pardos e indígenas)	,8%	1,4%	1,2%	,9%	1,8%	1,4%	,5%	,7%	,9%
Sim, por critério de renda	3,5%	2,3%	3,3%	3,8%	2,6%	3,7%	3,2%	2,0%	2,7%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	2,7%	6,6%	4,5%	3,5%	8,0%	5,6%	1,7%	4,6%	2,9%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	1,8%	6,7%	3,9%	1,8%	6,8%	3,8%	1,8%	6,5%	4,0%
Sim, por sistema diferentes dos anteriores	4,0%	2,3%	3,2%	4,0%	2,7%	3,3%	4,1%	1,7%	3,0%
Total	3.803	4.378	16.479	2.252	2.603	9.702	1.551	1.775	6.777

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Qual o grau de escolaridade do seu pai?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Nutrição

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Nenhuma escolaridade	3,7%	2,1%	3,0%	4,1%	2,6%	3,5%	3,1%	1,3%	2,3%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	25,6%	19,8%	23,9%	25,2%	20,1%	24,2%	26,2%	19,4%	23,5%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	17,1%	13,6%	15,0%	17,7%	14,8%	15,6%	16,2%	11,9%	14,3%
Ensino médio	35,3%	36,3%	36,1%	35,7%	36,1%	36,3%	34,7%	36,5%	35,7%
Ensino superior	14,5%	21,3%	17,0%	13,8%	20,4%	15,9%	15,5%	22,7%	18,7%
Pós-graduação	3,8%	6,9%	4,9%	3,5%	5,9%	4,5%	4,2%	8,3%	5,6%
Total	3.834	4.376	16.545	2.277	2.601	9.760	1.557	1.775	6.785

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Qual o grau de escolaridade de sua mãe?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Nutrição

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Nenhuma escolaridade	2,4%	1,5%	2,0%	2,5%	1,8%	2,3%	2,2%	1,0%	1,6%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	20,7%	16,0%	18,9%	20,6%	16,2%	19,0%	20,9%	15,7%	18,9%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	14,3%	12,8%	14,2%	14,9%	13,7%	14,7%	13,6%	11,5%	13,4%
Ensino médio	37,6%	36,3%	36,7%	37,4%	36,4%	37,1%	37,8%	36,3%	36,3%
Ensino superior	18,0%	22,5%	19,7%	17,8%	21,1%	18,6%	18,3%	24,7%	21,3%
Pós-graduação	6,9%	10,8%	8,4%	6,8%	10,9%	8,3%	7,2%	10,8%	8,6%
Total	3.848	4.382	16.580	2.286	2.607	9.787	1.562	1.775	6.793

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Onde você concluiu o ensino médio?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Nutrição

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
AC	,2%	,3%	,2%	,2%	,5%	,3%	,1%	,0%	,0%
AL	1,4%	,8%	1,0%	1,6%	,9%	1,2%	1,1%	,6%	,7%
AM	3,0%	,6%	1,7%	4,1%	,8%	2,2%	1,4%	,4%	1,0%
AP	,4%	,1%	,2%	,3%	,1%	,1%	,6%	,1%	,3%
BA	5,8%	5,7%	5,7%	4,5%	5,8%	5,3%	7,8%	5,5%	6,2%
CE	2,0%	3,7%	2,9%	3,2%	4,3%	4,0%	,3%	2,7%	1,2%
DF	1,7%	1,2%	1,4%	1,3%	1,1%	1,2%	2,3%	1,3%	1,7%
ES	1,4%	2,1%	1,9%	,8%	1,9%	1,6%	2,3%	2,3%	2,4%
EX	,1%	,4%	,2%	,1%	,4%	,2%	,1%	,3%	,2%
GO	3,1%	3,2%	2,9%	3,2%	3,1%	3,1%	2,9%	3,5%	2,6%
MA	3,2%	1,7%	2,3%	4,7%	1,7%	2,9%	1,1%	1,7%	1,5%
MG	13,1%	15,4%	13,6%	8,7%	14,5%	11,2%	19,5%	16,7%	17,1%
MS	1,6%	1,1%	1,5%	1,6%	1,1%	1,5%	1,6%	1,0%	1,4%
MT	1,0%	1,3%	1,1%	1,3%	1,4%	1,2%	,5%	1,2%	1,0%
PA	1,4%	1,5%	1,5%	2,0%	1,8%	1,9%	,5%	1,1%	,8%
PB	1,2%	1,8%	1,4%	1,6%	2,3%	1,8%	,6%	1,0%	,9%
PE	2,3%	2,2%	2,3%	2,5%	2,6%	2,5%	1,9%	1,7%	2,1%
PI	2,6%	2,3%	2,4%	3,1%	2,1%	2,5%	2,0%	2,7%	2,2%
PR	5,9%	5,0%	6,0%	4,9%	4,6%	5,2%	7,4%	5,5%	7,3%
RJ	8,3%	7,9%	8,1%	8,4%	7,8%	8,2%	8,1%	8,1%	8,0%
RN	3,1%	2,2%	2,5%	3,6%	2,8%	3,0%	2,3%	1,4%	1,8%
RO	,8%	,5%	,5%	1,0%	,5%	,6%	,5%	,4%	,4%
RR	,1%	,0%	,1%	,1%	,0%	,1%	,1%	,0%	,0%
RS	6,4%	9,3%	8,0%	6,4%	9,3%	8,1%	6,4%	9,2%	7,9%
SC	4,7%	3,8%	4,5%	4,6%	3,6%	4,2%	4,8%	4,2%	4,9%
SE	,9%	1,5%	1,1%	1,5%	1,6%	1,5%	,1%	1,4%	,5%
SP	24,1%	24,1%	24,6%	24,5%	22,9%	23,9%	23,5%	25,9%	25,7%
TO	,2%	,3%	,2%	,2%	,5%	,3%	,1%	,1%	,1%
Total	3.801	4.377	16.471	2.253	2.605	9.712	1.548	1.772	6.759

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Você mudou de cidade, estado ou país para realizar este curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Nutrição

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Não	76,3%	72,1%	74,9%	77,7%	71,6%	75,2%	74,3%	72,8%	74,3%
Sim, mudei de uma cidade para outra, dentro do mesmo estado	17,7%	20,9%	18,5%	16,1%	20,7%	17,8%	19,9%	21,2%	19,7%
Sim, mudei de estado	5,9%	7,0%	6,5%	6,1%	7,7%	6,9%	5,6%	5,9%	5,8%
Sim, mudei de país	,1%	,0%	,1%	,1%	,0%	,1%	,1%	,1%	,2%
Total	3.846	4.382	16.577	2.287	2.610	9.791	1.559	1.772	6.786

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Nutrição

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Todo em escola pública	55,4%	44,7%	51,6%	57,8%	47,4%	54,2%	51,9%	40,8%	47,8%
Todo em escola privada (particular)	29,0%	46,6%	36,5%	27,2%	44,1%	33,9%	31,8%	50,3%	40,2%
A maior parte em escola pública	6,3%	3,4%	4,9%	6,3%	3,3%	4,8%	6,4%	3,7%	5,1%
A maior parte em escola privada (particular)	5,3%	3,8%	4,5%	4,9%	3,6%	4,4%	5,7%	4,2%	4,6%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	4,0%	1,4%	2,5%	3,8%	1,6%	2,7%	4,2%	1,1%	2,4%
Total	3.846	4.384	16.581	2.287	2.608	9.791	1.559	1.776	6.790

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Nutrição

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Ensino médio tradicional	84,7%	88,7%	86,3%	84,7%	88,0%	86,1%	84,8%	89,8%	86,5%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.)	5,6%	7,3%	6,6%	4,7%	7,6%	6,3%	6,9%	6,8%	7,2%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	2,9%	1,8%	2,6%	2,5%	1,9%	2,4%	3,7%	1,8%	3,0%
educação de jovens e Adultos – EJA / Supletivo	6,0%	1,7%	3,7%	7,3%	2,1%	4,6%	4,0%	1,2%	2,5%
Outro	,8%	,4%	,7%	,9%	,4%	,7%	,6%	,5%	,7%
Total	3.845	4.386	16.582	2.284	2.610	9.791	1.561	1.776	6.791

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu este ano?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Nutrição

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Nenhum	10,1%	10,9%	10,4%	11,1%	11,2%	10,8%	8,7%	10,5%	9,7%
Um ou dois	40,9%	39,8%	40,4%	45,0%	39,3%	42,2%	34,8%	40,5%	37,8%
Entre três e cinco	28,9%	31,3%	30,4%	27,6%	32,0%	30,2%	30,9%	30,3%	30,7%
Entre seis e oito	9,4%	8,7%	9,1%	8,0%	8,3%	8,5%	11,5%	9,2%	9,9%
Mais de oito	10,6%	9,3%	9,8%	8,3%	9,2%	8,3%	14,1%	9,5%	11,9%
Total	3.837	4.382	16.565	2.276	2.608	9.777	1.561	1.774	6.788

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Nutrição

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Nenhuma, apenas assisto às aulas	4,8%	1,7%	3,5%	5,1%	1,5%	3,7%	4,4%	2,0%	3,2%
Uma a três	59,1%	39,5%	50,4%	62,1%	42,1%	53,6%	54,7%	35,7%	45,7%
Quatro a sete	23,9%	32,3%	27,9%	22,3%	32,8%	26,7%	26,3%	31,5%	29,6%
Oito a doze	8,1%	15,7%	11,4%	7,1%	14,8%	10,4%	9,6%	17,0%	12,7%
Mais de doze	4,1%	10,8%	6,8%	3,4%	8,7%	5,4%	5,0%	13,8%	8,8%
Total	3.835	4.382	16.554	2.278	2.607	9.772	1.557	1.775	6.782

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Até o momento, qual turno concentrou a maior parte das disciplinas do seu curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Nutrição

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Diurno (integral)	9,5%	34,0%	18,9%	7,9%	34,6%	18,2%	12,0%	33,2%	19,9%
Diurno (matutino)	29,9%	27,2%	30,4%	31,0%	25,8%	30,1%	28,3%	29,2%	30,8%
Diurno (vespertino)	6,8%	7,6%	7,2%	6,7%	7,7%	7,0%	7,0%	7,4%	7,5%
Noturno	51,2%	29,0%	41,1%	51,6%	29,9%	42,1%	50,5%	27,8%	39,6%
Não há concentração em um turno	2,5%	2,2%	2,4%	2,8%	2,0%	2,5%	2,2%	2,4%	2,1%
Total	3.843	4.386	16.586	2.280	2.610	9.789	1.563	1.776	6.797

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (As condições gerais das instalações físicas de salas de aula, bibliotecas e ambientes de trabalho e estudo para o funcionamento do curso são adequadas?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Nutrição

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim, todas	60,4%	50,3%	57,1%	62,9%	49,1%	57,2%	56,6%	52,0%	57,0%
Sim, a maior parte	30,5%	36,6%	32,6%	28,6%	37,1%	32,0%	33,4%	35,8%	33,4%
Somente algumas	8,3%	12,2%	9,6%	7,6%	12,6%	9,9%	9,2%	11,6%	9,1%
Nenhuma	,8%	,9%	,7%	,9%	1,1%	,9%	,7%	,6%	,5%
Total	3.844	4.391	16.590	2.280	2.614	9.789	1.564	1.777	6.801

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (As salas de aula são adequadas à quantidade de estudantes?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Nutrição

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todas	70,5%	66,1%	69,3%	71,8%	64,0%	68,4%	68,6%	69,1%	70,7%
Sim, a maior parte	24,1%	28,4%	25,5%	22,5%	29,8%	25,8%	26,4%	26,4%	25,1%
Somente algumas	4,9%	5,1%	4,8%	4,9%	5,8%	5,4%	4,7%	4,1%	3,9%
Nenhuma	,6%	,4%	,4%	,8%	,3%	,4%	,3%	,5%	,3%
Total	3.832	4.380	16.544	2.272	2.607	9.765	1.560	1.773	6.779

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (As instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso são adequados?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Nutrição

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos	63,5%	49,6%	57,9%	67,9%	51,1%	60,0%	57,2%	47,3%	54,9%
Sim, a maior parte	27,0%	33,4%	30,0%	24,2%	31,2%	28,1%	31,1%	36,6%	32,8%
Somente alguns	8,4%	15,5%	11,0%	7,1%	15,9%	10,7%	10,5%	14,8%	11,4%
Nenhum	1,0%	1,6%	1,1%	,8%	1,8%	1,2%	1,3%	1,3%	1,0%
Total	3.823	4.379	16.529	2.264	2.607	9.751	1.559	1.772	6.778

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Os ambientes para aulas práticas específicas do curso são adequados à quantidade de estudantes?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Nutrição

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos	62,4%	50,6%	57,4%	64,5%	51,0%	57,9%	59,3%	50,0%	56,5%
Sim, a maior parte	26,9%	30,5%	28,7%	26,0%	29,5%	28,1%	28,2%	32,0%	29,5%
Somente alguns	9,2%	16,0%	12,0%	8,4%	15,9%	11,7%	10,4%	16,0%	12,4%
Nenhum	1,6%	2,9%	2,0%	1,2%	3,5%	2,2%	2,1%	2,0%	1,6%
Total	3.801	4.369	16.478	2.256	2.599	9.725	1.545	1.770	6.753

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Nutrição

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos	56,5%	43,9%	50,8%	59,4%	44,1%	51,9%	52,4%	43,7%	49,3%
Sim, a maior parte	29,6%	34,2%	32,2%	28,3%	34,3%	31,6%	31,6%	34,0%	33,1%
Somente alguns	12,0%	18,8%	14,8%	10,7%	18,5%	14,3%	14,0%	19,4%	15,6%
Nenhum	1,8%	3,0%	2,1%	1,6%	3,2%	2,2%	2,1%	2,9%	2,0%
Total	3.812	4.368	16.494	2.259	2.600	9.733	1.553	1.768	6.761

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.31 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 27 (Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender às necessidades do curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Nutrição

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Plenamente	70,9%	70,2%	71,7%	71,9%	70,7%	72,4%	69,5%	69,5%	70,8%
Parcialmente	27,2%	27,6%	26,5%	26,3%	27,0%	25,8%	28,5%	28,5%	27,4%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso	1,4%	1,7%	1,4%	1,3%	1,8%	1,3%	1,5%	1,6%	1,4%
Não viabiliza para nenhum estudante	,5%	,5%	,4%	,4%	,5%	,4%	,5%	,4%	,4%
Total	3.819	4.370	16.498	2.266	2.601	9.731	1.553	1.769	6.767

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.32 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 28 (Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais e tecnológicos no seu curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Nutrição

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Amplo e adequado	77,1%	70,3%	74,7%	80,5%	72,4%	77,0%	72,2%	67,1%	71,3%
Amplo, mas inadequado	7,6%	9,1%	8,4%	7,0%	9,3%	7,9%	8,4%	8,9%	9,0%
Restrito, mas adequado	11,4%	16,7%	13,6%	8,9%	15,2%	12,0%	15,1%	19,0%	15,9%
Restrito e inadequado	2,8%	3,5%	2,7%	2,1%	2,6%	2,2%	3,8%	4,8%	3,6%
A minha instituição não dispõe desses recursos / meios	1,1%	,4%	,7%	1,5%	,5%	,9%	,6%	,2%	,3%
Total	3.823	4.370	16.510	2.264	2.601	9.738	1.559	1.769	6.772

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.33 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 29 (Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Nutrição

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Diariamente	19,3%	11,9%	15,1%	21,6%	15,2%	18,3%	16,0%	7,2%	10,6%
Entre duas e quatro vezes por semana	34,3%	39,5%	38,0%	34,8%	43,7%	40,2%	33,5%	33,4%	34,9%
Uma vez por semana	22,5%	23,2%	22,7%	20,8%	20,9%	20,7%	25,1%	26,5%	25,7%
Uma vez a cada 15 dias	7,0%	9,1%	7,9%	6,1%	6,8%	6,1%	8,2%	12,6%	10,6%
Somente me época de provas e/ou trabalhos	15,7%	14,7%	15,2%	15,3%	12,0%	13,8%	16,2%	18,8%	17,3%
Nunca a utilizo	1,1%	1,4%	1,0%	1,2%	1,3%	1,0%	1,0%	1,6%	1,0%
A instituição não tem biblioteca	,1%	,1%	,0%	,2%	,1%	,1%	,0%	,0%	,0%
Total	3.819	4.384	16.528	2.266	2.610	9.752	1.553	1.774	6.776

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.34 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 30 (Dentre as vezes em que precisou utilizar o acervo da biblioteca, você conseguiu?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Nutrição

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim, todas as vezes	65,6%	51,1%	60,0%	69,8%	51,8%	62,7%	59,5%	50,0%	56,0%
Sim, a maior parte das vezes	28,6%	41,8%	34,3%	24,6%	39,8%	31,1%	34,5%	44,9%	38,8%
Somente algumas das vezes	5,3%	6,8%	5,5%	4,9%	8,0%	5,7%	5,7%	5,0%	5,1%
Nunca	,5%	,3%	,3%	,7%	,4%	,4%	,3%	,2%	,2%
Total	3.807	4.380	16.486	2.255	2.608	9.726	1.552	1.772	6.760

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.35 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 31 (Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em face das necessidades curriculares do seu curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Nutrição

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
É atualizado	65,7%	54,3%	61,5%	71,6%	56,6%	65,2%	57,2%	51,0%	56,3%
É parcialmente atualizado	28,1%	35,1%	30,8%	23,3%	32,8%	28,0%	35,1%	38,4%	34,9%
É pouco atualizado	4,9%	8,5%	6,1%	4,2%	8,8%	5,7%	6,0%	8,0%	6,8%
É desatualizado	1,3%	2,1%	1,5%	1,0%	1,8%	1,2%	1,7%	2,6%	2,0%
Total	3.804	4.358	16.445	2.258	2.592	9.706	1.546	1.766	6.739

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.36 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 32 (Como você avalia o acervo de periódicos científicos/acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Nutrição

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
É atualizado	64,3%	58,3%	62,1%	69,2%	58,1%	64,3%	57,2%	58,7%	58,9%
É parcialmente atualizado	32,4%	35,0%	33,7%	28,0%	35,7%	32,0%	38,9%	34,0%	36,1%
É desatualizado	2,6%	4,5%	3,1%	2,0%	4,0%	2,6%	3,4%	5,2%	3,9%
Não existe acervo de periódicos especializados	,6%	2,2%	1,1%	,7%	2,2%	1,1%	,5%	2,1%	1,1%
Total	3.806	4.364	16.486	2.260	2.596	9.729	1.546	1.768	6.757

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.37 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 33 (O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Nutrição

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Plenamente	86,9%	86,9%	87,8%	88,0%	86,9%	88,2%	85,3%	87,0%	87,2%
Parcialmente	12,2%	12,0%	11,3%	11,0%	11,8%	10,9%	13,8%	12,1%	11,8%
Não atende	1,0%	1,1%	,9%	1,0%	1,2%	,9%	1,0%	,9%	1,0%
Total	3.827	4.383	16.543	2.266	2.608	9.757	1.561	1.775	6.786

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.38 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 34 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contêm os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Nutrição

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim, todos	71,8%	69,9%	71,7%	71,8%	68,7%	71,3%	71,8%	71,6%	72,4%
Sim, a maior parte	24,2%	26,5%	24,8%	23,7%	26,7%	24,9%	24,9%	26,2%	24,6%
Somente alguns	3,9%	3,6%	3,5%	4,3%	4,5%	3,8%	3,2%	2,2%	2,9%
Nenhum	,1%	,0%	,1%	,1%	,0%	,1%	,1%	,0%	,1%
Total	3.833	4.373	16.530	2.276	2.602	9.755	1.557	1.771	6.775

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.39 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 35 (Os conteúdos trabalhados pelos professores são coerentes com os que foram apresentados nos planos de ensino?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Nutrição

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos os conteúdos	67,1%	62,4%	65,7%	70,7%	65,9%	68,9%	61,9%	57,1%	61,2%
Sim, a maior parte	29,2%	34,7%	31,4%	25,7%	31,2%	28,4%	34,4%	39,9%	35,7%
Somente alguns	3,5%	2,9%	2,8%	3,4%	2,8%	2,6%	3,6%	3,0%	3,0%
Nenhum	,1%	,1%	,1%	,1%	,1%	,1%	,1%	,0%	,1%
Total	3.829	4.372	16.527	2.278	2.603	9.761	1.551	1.769	6.766

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.40 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 36 (Os professores solicitam em suas disciplinas a realização de atividades de pesquisa?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Nutrição

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos os professores	55,7%	44,2%	50,8%	58,5%	43,0%	51,4%	51,7%	46,1%	49,9%
Sim, a maior parte	34,4%	42,7%	38,2%	32,5%	43,6%	37,9%	37,3%	41,5%	38,7%
Somente alguns	9,3%	12,6%	10,5%	8,4%	12,9%	10,1%	10,6%	12,0%	11,0%
Nenhum	,5%	,5%	,5%	,7%	,5%	,5%	,4%	,4%	,4%
Total	3.821	4.365	16.479	2.269	2.598	9.723	1.552	1.767	6.756

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.41 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 37 (Os professores indicam como material de estudo a utilização de livros-texto e/ou manuais?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Nutrição

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos os professores	65,7%	62,5%	64,7%	67,3%	62,6%	65,5%	63,3%	62,2%	63,4%
Sim, a maior parte	28,4%	32,4%	30,1%	26,8%	31,9%	29,1%	30,7%	33,2%	31,6%
Somente alguns	5,7%	4,8%	4,9%	5,7%	5,0%	5,1%	5,8%	4,4%	4,7%
Nenhum	,2%	,4%	,3%	,2%	,5%	,3%	,3%	,2%	,3%
Total	3.810	4.363	16.466	2.267	2.596	9.721	1.543	1.767	6.745

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.42 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 38 (Os professores indicam como material de estudo a utilização de artigos de periódicos especializados artigos científicos?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Nutrição

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos os professores	53,1%	47,1%	50,7%	48,6%	37,7%	43,6%	59,7%	60,8%	61,0%
Sim, a maior parte	34,8%	37,2%	35,5%	36,3%	40,3%	38,1%	32,7%	32,6%	31,7%
Somente alguns	11,4%	14,6%	12,9%	14,1%	20,1%	17,0%	7,4%	6,6%	7,1%
Nenhum	,7%	1,1%	,9%	1,0%	1,9%	1,3%	,2%	,1%	,2%
Total	3.791	4.358	16.441	2.247	2.589	9.699	1.544	1.769	6.742

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.43 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 39 (Os professores indicam a utilização em suas disciplinas de materiais elaborados por eles?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Nutrição

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos os professores	45,9%	30,4%	39,0%	46,6%	29,3%	38,7%	45,0%	32,0%	39,5%
Sim, a maior parte	33,0%	32,0%	33,0%	32,2%	31,5%	32,3%	34,1%	32,6%	34,0%
Somente alguns	17,1%	30,5%	22,7%	16,9%	30,4%	22,7%	17,4%	30,6%	22,7%
Nenhum	4,0%	7,2%	5,3%	4,3%	8,8%	6,4%	3,5%	4,7%	3,9%
Total	3.811	4.365	16.481	2.266	2.595	9.726	1.545	1.770	6.755

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.44 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 40 (As disciplinas do curso exigem domínio de língua estrangeira?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Nutrição

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim, todos as disciplinas	6,9%	3,6%	4,9%	5,9%	2,8%	4,1%	8,3%	4,9%	6,0%
Sim, na maior parte das disciplinas	7,2%	10,7%	8,0%	5,6%	8,1%	6,2%	9,5%	14,6%	10,5%
Sim, somente algumas disciplinas	22,7%	34,5%	28,4%	20,3%	32,8%	26,2%	26,2%	36,9%	31,6%
Não, nenhuma disciplina exige	63,3%	51,2%	58,7%	68,2%	56,3%	63,5%	56,0%	43,7%	51,8%
Total	3.814	4.369	16.485	2.265	2.596	9.723	1.549	1.773	6.762

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.45 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 41 (Os professores têm disponibilidade para atendimento fora do período de aula?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Nutrição

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos os professores	22,8%	22,5%	22,4%	23,5%	22,5%	23,0%	21,8%	22,5%	21,6%
Sim, a maior parte	35,8%	43,3%	39,5%	34,7%	41,1%	37,9%	37,3%	46,5%	41,8%
Somente alguns	36,4%	32,2%	34,8%	35,7%	34,0%	35,0%	37,5%	29,4%	34,5%
Nenhum	5,0%	2,0%	3,4%	6,0%	2,4%	4,2%	3,5%	1,5%	2,1%
Total	3.790	4.360	16.427	2.252	2.594	9.691	1.538	1.766	6.736

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.46 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 42 (Os professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Nutrição

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos os professores	59,5%	53,5%	57,4%	63,9%	59,4%	62,1%	53,3%	44,9%	50,5%
Sim, a maior parte	33,5%	42,7%	37,8%	29,9%	36,8%	33,3%	38,8%	51,4%	44,3%
Somente alguns	6,9%	3,8%	4,8%	6,2%	3,8%	4,5%	7,8%	3,7%	5,1%
Nenhum	,1%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%	,0%	,0%
Total	3.812	4.371	16.484	2.263	2.599	9.735	1.549	1.772	6.749

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.47 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 43 (O curso contextualiza o conhecimento da área teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc. com os temas gerais e situações do cotidiano da realidade brasileira?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Nutrição

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos as disciplinas	57,8%	50,0%	54,7%	60,3%	51,6%	56,8%	54,1%	47,6%	51,6%
Sim, na maior parte das disciplinas	34,0%	40,9%	37,3%	31,6%	39,8%	35,6%	37,4%	42,5%	39,8%
Sim, somente algumas disciplinas	7,7%	8,8%	7,6%	7,7%	8,3%	7,3%	7,9%	9,5%	8,1%
Não contextualiza	,5%	,3%	,4%	,4%	,3%	,4%	,6%	,3%	,4%
Total	3.810	4.371	16.481	2.261	2.597	9.723	1.549	1.774	6.758

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.48 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 44 (Como você avalia o currículo do seu curso em relação à integração entre os conteúdos das diferentes disciplinas?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Nutrição

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
É bem integrado	70,6%	66,7%	69,8%	75,6%	71,3%	74,2%	63,2%	59,9%	63,4%
É relativamente integrado	26,2%	29,0%	26,9%	21,6%	25,9%	23,4%	32,8%	33,5%	32,0%
É pouco integrado	3,0%	4,1%	3,1%	2,5%	2,7%	2,2%	3,7%	6,2%	4,3%
Não apresenta integração	,3%	,3%	,3%	,3%	,2%	,2%	,4%	,4%	,4%
Total	3.831	4.379	16.528	2.276	2.605	9.755	1.555	1.774	6.773

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.49 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 45 (Seu curso oferece atividades complementares?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Nutrição

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim, regularmente, com programação diversificada	64,1%	54,5%	60,4%	66,1%	53,4%	60,7%	61,1%	56,1%	60,0%
Sim, regularmente, com programação pouco diversificada	15,3%	12,4%	13,6%	14,4%	12,6%	13,1%	16,6%	12,2%	14,2%
Sim, eventualmente, com programação diversificada	11,5%	20,1%	15,6%	11,2%	21,2%	16,2%	12,0%	18,6%	14,8%
Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada	6,3%	10,3%	7,9%	5,5%	9,8%	7,2%	7,6%	11,1%	8,8%
Não oferece atividades complementares	2,8%	2,6%	2,5%	2,9%	3,0%	2,8%	2,6%	2,1%	2,1%
Total	3.828	4.364	16.493	2.275	2.596	9.734	1.553	1.768	6.759

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.50 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 46 (Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Nutrição

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, participei e teve grande contribuição	22,3%	21,8%	21,6%	18,7%	11,0%	14,4%	27,6%	37,4%	31,8%
Sim, participei e tive pouca contribuição	6,0%	2,9%	4,1%	4,7%	1,7%	3,1%	7,8%	4,7%	5,6%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,2%	,4%	,7%	1,0%	,5%	,6%	1,5%	,3%	,8%
Não participei, mas a instituição oferece	63,4%	69,9%	67,6%	69,1%	81,7%	76,4%	55,1%	52,5%	54,9%
A instituição não oferece esse tipo de programa	7,1%	5,0%	6,0%	6,5%	5,1%	5,5%	8,0%	5,0%	6,8%
Total	3.807	4.358	16.443	2.255	2.590	9.684	1.552	1.768	6.759

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.51 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 47 (Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Nutrição

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, participei e teve grande contribuição	16,5%	21,6%	18,9%	15,9%	14,0%	15,0%	17,5%	32,7%	24,6%
Sim, participei e teve pouca contribuição	3,7%	1,8%	2,3%	3,5%	1,4%	2,0%	3,8%	2,4%	2,7%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	,5%	,3%	,4%	,5%	,2%	,4%	,5%	,3%	,4%
Não participei, mas a instituição oferece	75,0%	73,9%	74,8%	76,1%	82,1%	79,5%	73,4%	61,9%	68,2%
A instituição não oferece esse tipo de programa	4,4%	2,5%	3,5%	4,0%	2,2%	3,1%	4,9%	2,8%	4,1%
Total	3.807	4.356	16.430	2.260	2.590	9.684	1.547	1.766	6.746

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.52 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 48 (Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Nutrição

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, participei e tive grande contribuição	28,8%	35,2%	31,3%	21,3%	19,4%	19,2%	39,8%	58,4%	48,8%
Sim, participei e tive pouca contribuição	4,8%	3,0%	3,7%	4,0%	2,4%	2,8%	5,9%	3,8%	5,0%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	,9%	,3%	,6%	,6%	,4%	,5%	1,4%	,2%	,8%
Não participei, mas a instituição oferece	59,3%	58,0%	59,6%	68,9%	74,7%	73,3%	45,2%	33,6%	39,9%
A instituição não oferece esse tipo de programa	6,2%	3,4%	4,8%	5,1%	3,1%	4,3%	7,7%	4,0%	5,5%
Total	3.798	4.350	16.403	2.253	2.588	9.662	1.545	1.762	6.741

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.53 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 49 (Seu curso apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas etc.)?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Nutrição

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, sem restrições	29,7%	18,3%	24,2%	34,3%	20,8%	27,9%	23,0%	14,5%	18,9%
Sim, mas apenas eventualmente	35,8%	49,3%	42,1%	37,6%	49,1%	43,3%	33,3%	49,6%	40,5%
Não apoia de modo algum	34,4%	32,4%	33,7%	28,1%	30,1%	28,8%	43,6%	35,9%	40,6%
Total	3.801	4.356	16.439	2.252	2.588	9.683	1.549	1.768	6.756

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.54 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 50 (Como você avalia o nível de exigência do curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Nutrição

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Deveria exigir muito mais	11,0%	4,8%	7,4%	8,9%	3,7%	6,1%	14,2%	6,3%	9,2%
Deveria exigir um pouco mais	21,0%	26,4%	23,4%	16,0%	20,9%	18,2%	28,2%	34,5%	30,9%
Exige na medida certa	62,7%	63,3%	63,9%	69,2%	69,5%	69,9%	53,2%	54,1%	55,4%
Deveria exigir um pouco menos	4,9%	5,2%	4,9%	5,6%	5,6%	5,5%	4,0%	4,6%	4,2%
Deveria exigir muito menos	,4%	,3%	,3%	,4%	,2%	,4%	,4%	,4%	,3%
Total	3.823	4.366	16.492	2.269	2.599	9.737	1.554	1.767	6.755

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.55 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 51 (Você considera que seu curso contribui para a aquisição de cultura geral?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Nutrição

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Contribui amplamente	65,6%	59,5%	63,3%	69,1%	65,6%	68,2%	60,5%	50,6%	56,3%
Contribui parcialmente	29,6%	33,9%	31,4%	26,8%	30,4%	28,0%	33,7%	39,1%	36,2%
Contribui muito pouco	4,0%	5,7%	4,5%	3,3%	3,5%	3,2%	4,9%	8,9%	6,4%
Não contribui	,8%	,9%	,8%	,8%	,6%	,6%	,9%	1,4%	1,0%
Total	3.796	4.354	16.409	2.251	2.593	9.678	1.545	1.761	6.731

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.56 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 52 (Você considera que seu curso contribui para a aquisição de formação teórica na área?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Nutrição

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Contribui amplamente	76,1%	81,7%	79,0%	78,9%	84,5%	81,5%	72,1%	77,6%	75,5%
Contribui parcialmente	21,9%	17,6%	19,7%	19,3%	15,0%	17,3%	25,8%	21,5%	23,2%
Contribui muito pouco	1,7%	,6%	1,1%	1,6%	,5%	1,1%	2,0%	,8%	1,1%
Não contribui	,2%	,0%	,2%	,2%	,0%	,2%	,2%	,1%	,1%
Total	3.783	4.349	16.376	2.247	2.588	9.660	1.536	1.761	6.716

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.57 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 53 (Você considera que seu curso contribui para a preparação para o exercício profissional?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Nutrição

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Contribui amplamente	75,3%	73,1%	75,1%	81,4%	79,0%	81,0%	66,4%	64,5%	66,6%
Contribui parcialmente	22,1%	24,8%	22,7%	16,5%	19,3%	17,3%	30,3%	32,8%	30,5%
Contribui muito pouco	2,5%	2,0%	2,0%	1,9%	1,6%	1,5%	3,3%	2,6%	2,8%
Não contribui	,1%	,1%	,2%	,2%	,1%	,2%	,1%	,1%	,1%
Total	3.814	4.364	16.451	2.264	2.597	9.701	1.550	1.767	6.750

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.58 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 54 (Como você avalia a contribuição do curso para a sua formação?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Nutrição

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Muito boa	67,1%	67,9%	67,9%	73,4%	71,7%	72,7%	58,0%	62,4%	61,0%
Boa	28,4%	28,9%	28,4%	23,0%	25,6%	24,3%	36,2%	33,7%	34,3%
Regular	3,8%	2,7%	3,1%	3,0%	2,2%	2,4%	5,0%	3,3%	4,1%
Fraca	,5%	,4%	,4%	,5%	,3%	,4%	,6%	,5%	,5%
Muito fraca	,2%	,1%	,1%	,2%	,1%	,1%	,2%	,1%	,1%
Total	3.823	4.368	16.496	2.269	2.599	9.732	1.554	1.769	6.764

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

ANEXO IV - PROVA DE NUTRIÇÃO

Prova de
NUTRIÇÃO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 - Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e das respostas do questionário de percepção da prova.
- 2 - Confira se este caderno contém as questões de múltipla escolha (objetivas) e discursivas de formação geral e do componente específico da área, e as questões relativas à sua percepção da prova, assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões	Peso dos componentes
Formação Geral/Múltipla Escolha	1 a 8	60%	25%
Formação Geral/Discursivas	9 e 10	40%	
Componente Específico/Múltipla Escolha	11 a 37	85%	75%
Componente Específico/Discursivas	38 a 40	15%	
Questionário de percepção da Prova	1 a 9	—	—

- 3 - Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
- 4 - Observe as instruções expressas no Caderno de Respostas sobre a marcação das respostas às questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão).
- 5 - Use caneta esferográfica de tinta preta tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
- 6 - Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque de material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
- 7 - Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
- 8 - Quando terminar, entregue ao Aplicador ou Fiscal o seu Caderno de Respostas.
- 9 - Atenção! Você só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO 1



Painel da série **Retirantes**, de Cândido Portinari. Disponível em: <<http://3.bp.blogspot.com>>. Acesso em: 24 ago. 2010.

Morte e Vida Severina

(trecho)

Aí ficarás para sempre,
livre do sol e da chuva,
criando tuas saúvas.
— Agora trabalharás
só para ti, não a meias,
como antes em terra alheia.
— Trabalharás uma terra
da qual, além de senhor,
serás homem de eito e trator.
— Trabalhando nessa terra,
tu sozinho tudo empreitas:
serás semente, adubo, colheita.
— Trabalharás numa terra
que também te abriga e te veste:
embora com o brim do Nordeste.

— Será de terra
tua derradeira camisa:
te veste, como nunca em vida.
— Será de terra
e tua melhor camisa:
te veste e ninguém cobiça.
— Terás de terra
completo agora o teu fato:
e pela primeira vez, sapato.
— Como és homem,
a terra te dará chapéu:
fosses mulher, xale ou véu.
— Tua roupa melhor
será de terra e não de fazenda:
não se rasga nem se remenda.
— Tua roupa melhor
e te ficará bem cingida:
como roupa feita à medida.

João Cabral de Melo Neto. **Morte e Vida Severina**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.

Analisando o painel de Portinari apresentado e o trecho destacado de **Morte e Vida Severina**, conclui-se que

- A ambos revelam o trabalho dos homens na terra, com destaque para os produtos que nela podem ser cultivados.
- B ambos mostram as possibilidades de desenvolvimento do homem que trabalha a terra, com destaque para um dos personagens.
- C ambos mostram, figurativamente, o destino do sujeito sucumbido pela seca, com a diferença de que a cena de Portinari destaca o sofrimento dos que ficam.
- D o poema revela a esperança, por meio de versos livres, assim como a cena de Portinari traz uma perspectiva próspera de futuro, por meio do gesto.
- E o poema mostra um cenário próspero com elementos da natureza, como sol, chuva, insetos, e, por isso, mantém uma relação de oposição com a cena de Portinari.

QUESTÃO 2



Dom Walmor Oliveira de Azevedo.

Disponível em: <<http://etica-bioetica.zip.net>>. Acesso em: 30 ago. 2010.

A charge acima representa um grupo de cidadãos pensando e agindo de modo diferenciado, frente a uma decisão cujo caminho exige um percurso ético. Considerando a imagem e as ideias que ela transmite, avalie as afirmativas que se seguem.

- I. A ética não se impõe imperativamente nem universalmente a cada cidadão; cada um terá que escolher por si mesmo os seus valores e ideias, isto é, praticar a autoética.
- II. A ética política supõe o sujeito responsável por suas ações e pelo seu modo de agir na sociedade.
- III. A ética pode se reduzir ao político, do mesmo modo que o político pode se reduzir à ética, em um processo a serviço do sujeito responsável.
- IV. A ética prescinde de condições históricas e sociais, pois é no homem que se situa a decisão ética, quando ele escolhe os seus valores e as suas finalidades.
- V. A ética se dá de fora para dentro, como compreensão do mundo, na perspectiva do fortalecimento dos valores pessoais.

É correto apenas o que se afirma em

- A) I e II.
- B) I e V.
- C) II e IV.
- D) III e IV.
- E) III e V.

QUESTÃO 3

De agosto de 2008 a janeiro de 2009, o desmatamento na Amazônia Legal concentrou-se em regiões específicas. Do ponto de vista fundiário, a maior parte do desmatamento (cerca de 80%) aconteceu em áreas privadas ou em diversos estágios de posse. O restante do desmatamento ocorreu em assentamentos promovidos pelo INCRA, conforme a política de Reforma Agrária (8%), unidades de conservação (5%) e em terras indígenas (7%).

Disponível em: <www.imazon.org.br>. Acesso em: 26 ago. 2010. (com adaptações).

Infere-se do texto que, sob o ponto de vista fundiário, o problema do desmatamento na Amazônia Legal está centrado

- A) nos grupos engajados na política de proteção ambiental, pois eles não aprofundaram o debate acerca da questão fundiária.
- B) nos povos indígenas, pois eles desmataram a área que ocupavam mais do que a comunidade dos assentados pelo INCRA.
- C) nos posseiros irregulares e proprietários regularizados, que desmataram mais, pois muitos ainda não estão integrados aos planos de manejo sustentável da terra.
- D) nas unidades de conservação, que costumam burlar leis fundiárias; nelas, o desmatamento foi maior que o realizado pelos assentados pelo INCRA.
- E) nos assentamentos regulamentados pelo INCRA, nos quais o desmatamento foi maior que o realizado pelos donos de áreas privadas da Amazônia Legal.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 4

Conquistar um diploma de curso superior não garante às mulheres a equiparação salarial com os homens, como mostra o estudo “Mulher no mercado de trabalho: perguntas e respostas”, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), nesta segunda-feira, quando se comemora o Dia Internacional da Mulher.

Segundo o trabalho, embasado na Pesquisa Mensal de Emprego de 2009, nos diversos grupamentos de atividade econômica, a escolaridade de nível superior não aproxima os rendimentos recebidos por homens e mulheres. Pelo contrário, a diferença acentua-se. No caso do comércio, por exemplo, a diferença de rendimento para profissionais com escolaridade de onze anos ou mais de estudo é de R\$ 616,80 a mais para os homens. Quando a comparação é feita para o nível superior, a diferença é de R\$ 1.653,70 para eles.

Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/economia/boachance/mat/2010/03/08>>. Acesso em: 19 out. 2010 (com adaptações).

Considerando o tema abordado acima, analise as afirmações seguintes.

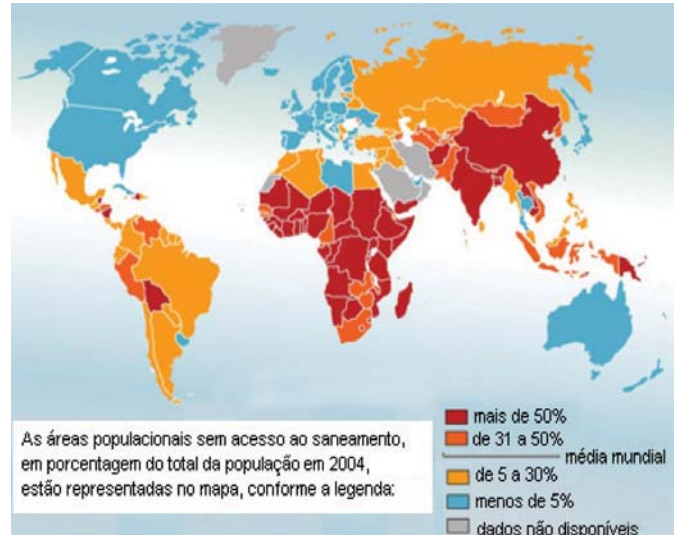
- I. Quanto maior o nível de análise dos indicadores de gêneros, maior será a possibilidade de identificação da realidade vivida pelas mulheres no mundo do trabalho e da busca por uma política igualitária capaz de superar os desafios das representações de gênero.
- II. Conhecer direitos e deveres, no local de trabalho e na vida cotidiana, é suficiente para garantir a alteração dos padrões de inserção das mulheres no mercado de trabalho.
- III. No Brasil, a desigualdade social das minorias étnicas, de gênero e de idade não está apenas circunscrita pelas relações econômicas, mas abrange fatores de caráter histórico-cultural.
- IV. Desde a aprovação da Constituição de 1988, tem havido incremento dos movimentos gerados no âmbito da sociedade para diminuir ou minimizar a violência e o preconceito contra a mulher, a criança, o idoso e o negro.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B II e IV.
- C III e IV.
- D I, II e III.
- E I, III e IV.

QUESTÃO 5

O mapa abaixo representa as áreas populacionais sem acesso ao saneamento básico.



Philippe Rekacewicz (Le Monde Diplomatique). Organização Mundial da Saúde, 2006. Disponível em: <<http://www.google.com.br/mapas>>. Acesso em: 28 ago. 2010.

Considerando o mapa apresentado, analise as afirmações que se seguem.

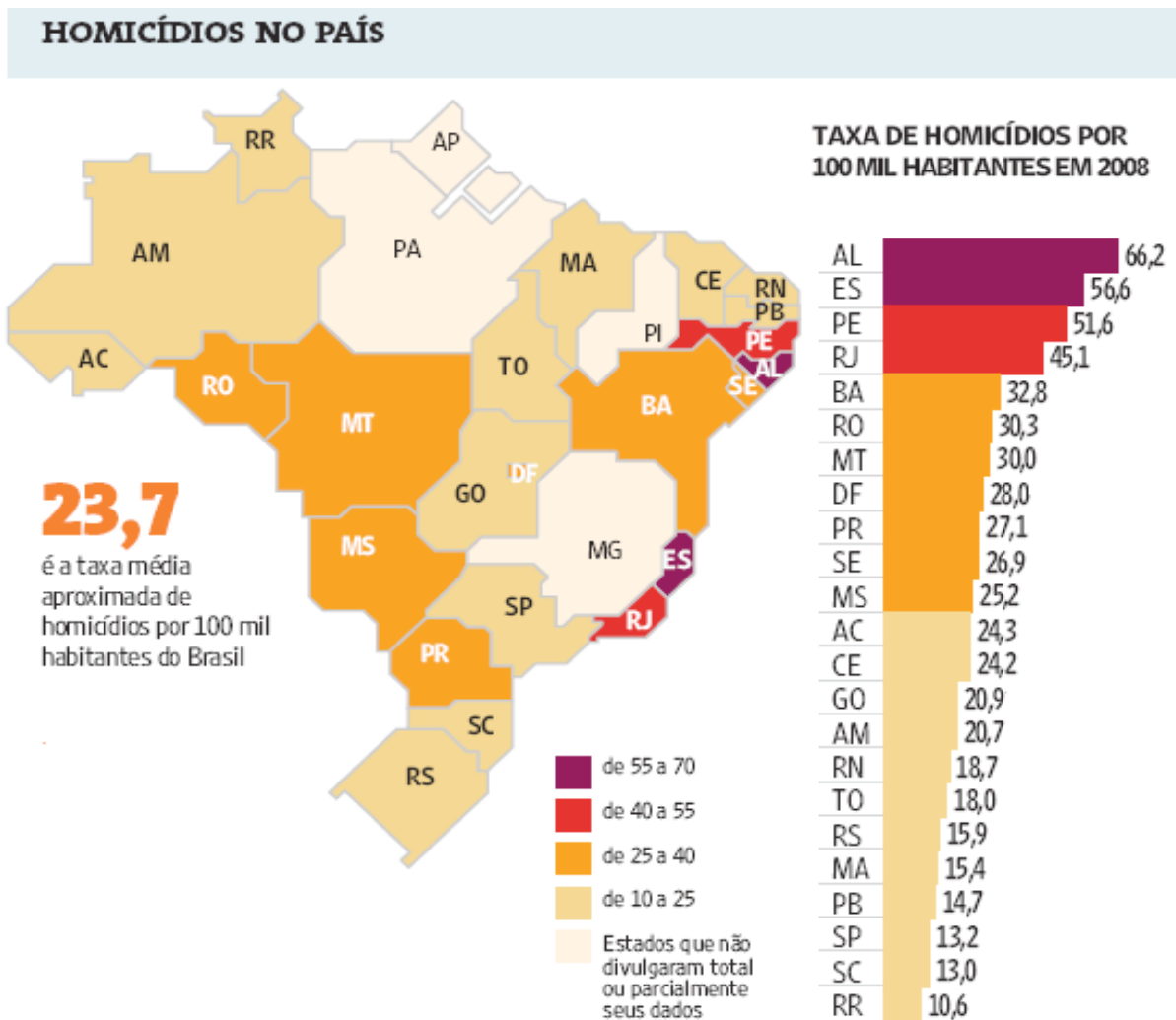
- I. A globalização é fenômeno que ocorre de maneira desigual entre os países, e o progresso social independe dos avanços econômicos.
- II. Existe relação direta entre o crescimento da ocupação humana e o maior acesso ao saneamento básico.
- III. Brasil, Rússia, Índia e China, países pertencentes ao bloco dos emergentes, possuem percentual da população com acesso ao saneamento básico abaixo da média mundial.
- IV. O maior acesso ao saneamento básico ocorre, em geral, em países desenvolvidos.
- V. Para se analisar o índice de desenvolvimento humano (IDH) de um país, deve-se diagnosticar suas condições básicas de infraestrutura, seu PIB *per capita*, a saúde e a educação.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e III.
- C II e V.
- D III e IV.
- E IV e V.

QUESTÃO 6

Levantamento feito pelo jornal Folha de S. Paulo e publicado em 11 de abril de 2009, com base em dados de 2008, revela que o índice de homicídios por 100 mil habitantes no Brasil varia de 10,6 a 66,2. O levantamento inclui dados de 23 estados e do Distrito Federal. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), áreas com índices superiores a 10 assassinatos por 100 mil habitantes são consideradas zonas epidêmicas de homicídios.



Análise da mortalidade por homicídios no Brasil.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/fofha/cotidiano/ult95u549196.shtml>>.

Acesso em: 22 ago. 2010.

A partir das informações do texto e do gráfico acima, conclui-se que

- A** o número total de homicídios em 2008 no estado da Paraíba é inferior ao do estado de São Paulo.
- B** os estados que não divulgaram os seus dados de homicídios encontram-se na região Centro-Oeste.
- C** a média aritmética das taxas de homicídios por 100 mil habitantes da região Sul é superior à taxa média aproximada do Brasil.
- D** a taxa de homicídios por 100 mil habitantes do estado da Bahia, em 2008, supera a do Rio Grande do Norte em mais de 100%.
- E** Roraima é o estado com menor taxa de homicídios por 100 mil habitantes, não se caracterizando como zona epidêmica de homicídios.

QUESTÃO 7

Para preservar a língua, é preciso o cuidado de falar de acordo com a norma padrão. Uma dica para o bom desempenho linguístico é seguir o modelo de escrita dos clássicos. Isso não significa negar o papel da gramática normativa; trata-se apenas de ilustrar o modelo dado por ela. A escola é um lugar privilegiado de limpeza dos vícios de fala, pois oferece inúmeros recursos para o domínio da norma padrão e consequente distância da não padrão. Esse domínio é o que levará o sujeito a desempenhar competidamente as práticas sociais; trata-se do legado mais importante da humanidade.

PORQUE

A linguagem dá ao homem uma possibilidade de criar mundos, de criar realidades, de evocar realidades não presentes. E a língua é uma forma particular dessa faculdade [a linguagem] de criar mundos. A língua, nesse sentido, é a concretização de uma experiência histórica. Ela está radicalmente presa à sociedade.

XAVIER, A. C. & CORTEZ, S. (orgs.). *Conversas com Linguistas: virtudes e controvérsias da Linguística*. Rio de Janeiro: Parábola Editorial, p.72-73, 2005 (com adaptações).

Analisando a relação proposta entre as duas asserções acima, assinale a opção correta.

- A As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- D A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- E As duas asserções são proposições falsas.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 8

Isótopos radioativos estão ajudando a diagnosticar as causas da poluição atmosférica. Podemos, com essa tecnologia, por exemplo, analisar o ar de uma região e determinar se um poluente vem da queima do petróleo ou da vegetação.

Outra utilização dos isótopos radioativos que pode, no futuro, diminuir a área de desmatamento para uso da agricultura é a irradiação nos alimentos. A técnica consiste em irradiar com isótopos radioativos para combater os micro-organismos que causam o apodrecimento dos vegetais e aumentar a longevidade dos alimentos, diminuindo o desperdício. A irradiação de produtos alimentícios já é uma realidade, pois grandes indústrias que vendem frutas ou suco utilizam essa técnica.

Na área médica, as soluções nucleares estão em ferramentas de diagnóstico, como a tomografia e a ressonância magnética, que conseguem apontar, sem intervenção cirúrgica, mudanças metabólicas em áreas do corpo. Os exames conseguem, inclusive, detectar tumores que ainda não causam sintomas, possibilitando um tratamento precoce do câncer e maior possibilidade de cura.

Correio Popular de Campinas, 22 ago. 2010, p.B9 (com adaptações).

A notícia acima

- A comenta os malefícios do uso de isótopos radioativos, relacionando-os às causas da poluição atmosférica.
- B elenca possibilidades de uso de isótopos radioativos, evidenciando, assim, benefícios do avanço tecnológico.
- C destaca os perigos da radiação para a saúde, alertando sobre os cuidados que devem ter a medicina e a agroindústria.
- D propõe soluções nucleares como ferramentas de diagnóstico em doenças de animais, alertando para os malefícios que podem causar ao ser humano.
- E explica cientificamente as várias técnicas de tratamento em que se utilizam isótopos radioativos para matar os micro-organismos que causam o apodrecimento dos vegetais.

QUESTÃO 9

As seguintes acepções dos termos democracia e ética foram extraídas do Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.

democracia. POL. **1** governo do povo; governo em que o povo exerce a soberania **2** sistema político cujas ações atendem aos interesses populares **3** governo no qual o povo toma as decisões importantes a respeito das políticas públicas, não de forma ocasional ou circunstancial, mas segundo princípios permanentes de legalidade **4** sistema político comprometido com a igualdade ou com a distribuição equitativa de poder entre todos os cidadãos **5** governo que acata a vontade da maioria da população, embora respeitando os direitos e a livre expressão das minorias

ética. **1** parte da filosofia responsável pela investigação dos princípios que motivam, distorcem, disciplinam ou orientam o comportamento humano, refletindo esp. a respeito da essência das normas, valores, prescrições e exortações presentes em qualquer realidade social **2** *p.ext.* conjunto de regras e preceitos de ordem valorativa e moral de um indivíduo, de um grupo social ou de uma sociedade

Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

Considerando as acepções acima, elabore um texto dissertativo, com até 15 linhas, acerca do seguinte tema:

Comportamento ético nas sociedades democráticas.

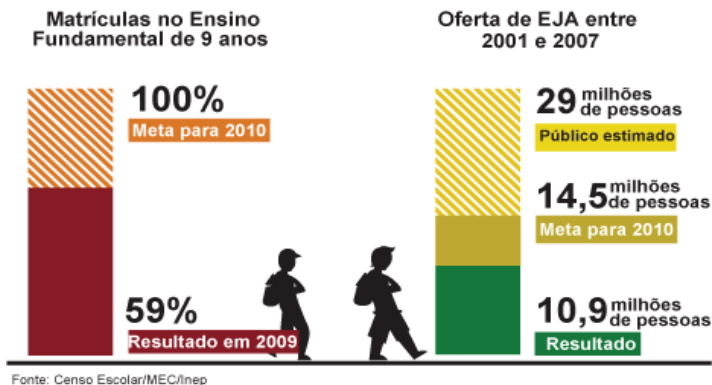
Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a) conceito de sociedade democrática; (valor: 4,0 pontos)
- b) evidências de um comportamento não ético de um indivíduo; (valor: 3,0 pontos)
- c) exemplo de um comportamento ético de um futuro profissional comprometido com a cidadania. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO - QUESTÃO 9	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 10

Para a versão atual do Plano Nacional de Educação (PNE), em vigor desde 2001 e com encerramento previsto para 2010, a esmagadora maioria dos municípios e estados não aprovou uma legislação que garantisse recursos para cumprir suas metas. A seguir, apresentam-se alguns indicativos do PNE 2001.



Entre 2001 e 2007, 10,9 milhões de pessoas fizeram parte de turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Parece muito, mas representa apenas um terço dos mais de 29 milhões de pessoas que não chegaram à 4ª série e seriam o público-alvo dessa faixa de ensino. A inclusão da EJA no Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) representou uma fonte de recursos para ampliar a oferta, mas não atacou a evasão, hoje em alarmantes 43%.

Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br/politicas-publicas>>. Acesso em: 31 ago. 2010 (com adaptações).

Com base nos dados do texto acima e tendo em vista que novas diretrizes darão origem ao PNE de 2011 – documento que organiza prioridades e propõe metas a serem alcançadas nos dez anos seguintes –, redija um único texto argumentativo em, no máximo, 15 linhas, acerca da seguinte assertiva:

O desafio, hoje, não é só matricular, mas manter os alunos da Educação de Jovens e Adultos na escola, diminuindo a repetência e o abandono.

Em seu texto, contemple os seguintes aspectos:

- a associação entre escola e trabalho na vida dos estudantes da EJA; (valor: 5,0 pontos)
- uma proposta de ação que garanta a qualidade do ensino e da aprendizagem e diminua a repetência e a evasão. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO - QUESTÃO 10	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 11

O nutricionista responsável pela alimentação escolar de um município com importante atividade no setor avícola decidiu incluir ovo, uma vez por semana, no cardápio das escolas.

Considerando que o ovo de galinha é amplamente utilizado na alimentação humana e tem boa aceitação entre os escolares, avalie as afirmativas abaixo, referentes ao aspecto nutricional desse alimento.

- I. A proteína mais abundante na clara é rica em aminoácidos sulfurados, e a da gema é rica em fósforo.
- II. A gordura do ovo, o colesterol, os carotenos, as xantofilas e a vitamina A estão presentes na gema.
- III. O ovo é um alimento rico em biotina, avidina e niacina precursora, no organismo, do aminoácido essencial triptofano.
- IV. O tipo de aminoácidos essenciais, sua quantidade e a relação que mantêm entre si definem a fração proteica do ovo inteiro como sendo de alto valor biológico.
- V. Algumas enzimas presentes na gema do ovo, como a lisozima, desempenham funções de proteção contra a invasão bacteriana.

É correto apenas o que se afirma em

- A I, II e IV.
- B I, II e V.
- C I, III e V.
- D II, III e IV.
- E III, IV e V.

QUESTÃO 12

As fibras alimentares presentes na farinha integral dão aos pães maior valor nutritivo, mas alteram suas características, tornando a massa densa, firme e reduzida em volume devido

- A ao aumento na formação do glúten e à redução no teor de minerais e gorduras.
- B à redução na formação do glúten e à diminuição de sua propriedade de dextrinização.
- C à redução na formação do glúten e à diminuição da capacidade de retenção de gases.
- D ao aumento na formação do glúten e à diminuição da capacidade espessante.
- E à indissolubilidade do glúten e ao enfraquecimento de sua capacidade espessante.

QUESTÃO 13

Suponha que um nutricionista tenha sido designado para desenvolver produto alimentício, caracterizado como pão fortificado, para o tratamento dietético de crianças com intolerância ao glúten. Para a confecção desse produto, a melhor escolha de ingredientes que inclua fontes de nutrientes essenciais e alimentos de melhor digestibilidade proteica é:

- A farinha de cevada, como fonte de proteína; óleo de canola, como fonte de ácidos graxos essenciais; amido de milho, como fonte de carboidratos; água e fermento.
- B ovos, como fonte animal de proteína; óleo de soja, como fonte de ácidos graxos essenciais; farinha de mandioca, como fonte de carboidratos; água e fermento.
- C leite de vaca, como fonte de proteína; óleo de oliva, como fonte de ácidos graxos essenciais; fubá de milho, como fonte de carboidratos; água e fermento.
- D farinha de soja, como fonte de proteína; margarina vegetal, como fonte de ácidos graxos essenciais; farinha de milho, como fonte de carboidratos; água e fermento.
- E clara de ovo, como fonte de proteína; óleo de milho, como fonte de ácidos graxos essenciais; farinha de trigo integral, como fonte de carboidratos; água e fermento.

QUESTÃO 14

O nutricionista de um programa de alimentação escolar de um município verificou, em entrevista com um grupo de estudantes de uma escola pública, um elevado consumo de refrigerantes, salgadinhos, biscoitos recheados e frituras, e um baixo consumo de produtos lácteos, frutas e verduras, o que deixou evidente a necessidade de implementação de estratégias de educação nutricional para o grupo. Na mesma entrevista, foi também constatado que os estudantes não tinham a intenção de mudar seu comportamento alimentar, pois consideravam adequados, práticos e saborosos os alimentos que consumiam com maior frequência. Além disso, não identificavam risco em sua prática alimentar.

Considerando o modelo dos estágios de mudança de comportamento e a situação hipotética acima, conclui-se que essas crianças estão no estágio de

- A pré-contemplação.
- B contemplação.
- C preparação.
- D manutenção.
- E ação.

QUESTÃO 15

Com relação ao tratamento dietoterápico para pacientes portadores de pancreatite crônica, avalie as asserções a seguir.

A substituição de óleo de soja pelo triglicérido de cadeia média (TCM) é uma conduta adequada para pacientes portadores de pancreatite crônica.

PORQUE

Os triacilgliceróis de cadeia longa (TCL) presentes no óleo de soja, ao contrário do TCM, requerem as lipases pancreáticas para serem desdobrados e absorvidos no intestino delgado.

Acerca das asserções acima, assinale a opção correta.

- A** As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B** As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C** A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- D** A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- E** As duas asserções são proposições falsas.

QUESTÃO 16

Um homem de 55 anos de idade, com alto risco para doença arterial coronariana, compareceu ao ambulatório de nutrição para consulta. Para que sejam observadas as recomendações nutricionais para redução do colesterol plasmático total, esse paciente deve ser orientado a

- A** reduzir o consumo de gorduras totais e de açúcares simples e aumentar a ingestão de leite integral e frutas.
- B** aumentar o consumo de ácidos graxos monoinsaturados e de proteína vegetal e manter a ingestão de laticínios integrais.
- C** substituir as carnes por alimentos e laticínios integrais, aumentar o aporte de fibra dietética e reduzir a quantidade de frituras.
- D** retirar a gordura aparente das carnes, substituir os laticínios integrais por desnatados e reduzir a ingestão de gorduras vegetais hidrogenadas.
- E** aumentar a ingestão de alimentos que são fontes de ácidos graxos poli-insaturados, reduzir a quantidade de açúcares simples e diminuir o número de refeições por dia.

QUESTÃO 17

A cirurgia bariátrica tem sido utilizada como alternativa para o tratamento da obesidade mórbida e de enfermidades a ela associadas. Entretanto, a menor capacidade gástrica, conseqüente desse tipo de cirurgia, reduz a quantidade de nutrientes absorvidos e exige monitoramento do estado nutricional do paciente. Esse monitoramento deve ser realizado por meio de exames bioquímicos, para diagnóstico nutricional precoce e para a conduta nutricional mais adequada.

A tabela a seguir apresenta os dados bioquímicos de um paciente gastrectomizado.

metabólito	concentração	faixa de referência
albumina	3,5	> 3,5 g/L
transferrina	4	2,6 g/L a 4,3 g/L
hemoglobina	11,8	12,5 g/dL a 15,7 g/dL
ferritina	25	30,0 ng/dL a 300,0 ng/dL
proteína ligadora de retinol	30	37,0 mg/dL a 51 mg/dL

Os dados acima são compatíveis com

- I. deficiência proteica aguda, que é detectada pela proteína ligadora de retinol.
- II. deficiência de vitamina A, que é detectada pela proteína ligadora de retinol.
- III. anemia por deficiência de ferro, que é detectada pela hemoglobina e ferritina.
- IV. anemia por deficiência de ácido fólico, que é detectada pela hemoglobina e pela albumina.
- V. anemia por deficiência de vitamina B12, que é detectada pela hemoglobina e pela transferrina.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** II e IV.
- C** IV e V.
- D** I, II e III.
- E** II, III e V.

QUESTÃO 18

O Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) foi criado em 1976 com o objetivo de melhorar as condições nutricionais dos trabalhadores e a qualidade de vida, reduzir acidentes de trabalho e aumentar a produtividade.

Acerca do PAT, avalie as asserções a seguir.

O PAT preconiza exigências nutricionais, com variações de valores calóricos de acordo com o nível de esforço físico exigido pelos trabalhadores, independente do turno de trabalho e da carga horária trabalhada.

PORQUE

O nível de esforço físico é o fator primordial para cálculo das necessidades calóricas das refeições dos trabalhadores, independentemente do volume e do horário em que as mesmas são oferecidas.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- A As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- D A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- E As duas asserções são proposições falsas.

QUESTÃO 19

A avaliação do estado nutricional, incluindo consumo alimentar, perfil bioquímico e antropometria, constitui importante instrumento da prática do profissional nutricionista. A síndrome metabólica é um transtorno complexo que promove alterações significativas no perfil bioquímico e antropométrico. Por isso, o nutricionista tem papel fundamental dentro de equipes multiprofissionais cujo objetivo é promover ações voltadas para prevenção e tratamento dessa síndrome.

Considerando essas informações e os parâmetros estabelecidos pela Diretriz Brasileira de Síndrome Metabólica, assinale a opção que apresenta três fatores bioquímicos e(ou) antropométricos que caracterizam o cuidado nutricional e prescrição dietética específica na síndrome metabólica.

- A Obesidade abdominal, triglicérides plasmático e glicemia de jejum.
- B Triglicérides, ácido úrico plasmático e obesidade abdominal.
- C Composição corporal, glicemia de jejum e HDL-colesterol plasmático.
- D Circunferência da cintura, ácido úrico plasmático e resistência à insulina.
- E VLDL-colesterol, triglicérides plasmáticos e obesidade abdominal.

QUESTÃO 20

A prática esportiva ocasiona aumento das demandas orgânicas de energia e de nutrientes. Considerando que a maratona é uma modalidade esportiva de baixa intensidade e longa duração, avalie as afirmativas a seguir.

- I. Recomenda-se o consumo de carboidratos de elevado índice glicêmico de 2 h a 4 h após a maratona, com o propósito de favorecer a ressíntese de glicogênio.
- II. Em uma maratona, o organismo mobiliza preferencialmente, os carboidratos armazenados no fígado e nos músculos como substrato energético para o exercício.
- III. Mulheres maratonistas têm menor capacidade de mobilizar ácidos graxos durante o esforço prolongado em razão dos diferentes níveis de estrogênio entre os sexos.
- IV. Indivíduos treinados apresentam maior capacidade de poupar glicogênio muscular e utilizar ácidos graxos de cadeia longa, retardando a queda de desempenho e a fadiga muscular.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e IV.
- C II e III.
- D II e IV.
- E III e IV.

QUESTÃO 21

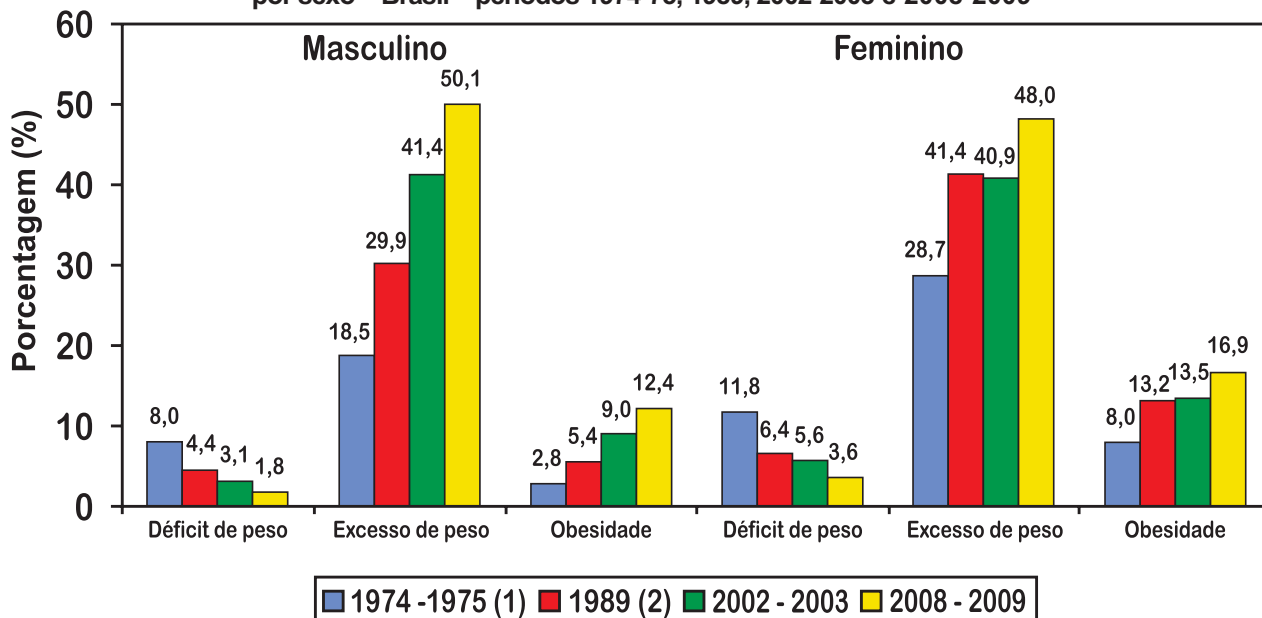
Um homem obeso, de 55 anos de idade, portador de diabetes tipo 2 e hipertensão arterial sistêmica, foi atendido no ambulatório da unidade básica de saúde do seu bairro, com a sua pressão arterial em 160 mmHg x 100 mmHg. Foram solicitados alguns exames, cujos resultados apresentaram glicemia de jejum de 170 mg/dL e colesterol total de 350 mg/dL. Considerando as condições de saúde desse indivíduo e os resultados dos seus exames clínicos laboratoriais, a dieta recomendada deve ser

- A hipocolesterolêmica, hipoproteica e normocalórica.
- B hipocolesterolêmica, hipocalêmica e hipocalórica.
- C hipocolesterolêmica, hipossódica e hipocalórica.
- D hipossódica, hipolipídica e normocalórica.
- E hiperproteica, hipocalêmica, e hipocalórica.

QUESTÃO 22

Pesquisa de Orçamento Familiar – POF 2008-2009

Evolução de indicadores na população de 20 ou mais anos de idade, por sexo – Brasil – períodos 1974-75, 1989, 2002-2003 e 2008-2009



Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/>>. Acesso em: 27 ago. 2010.

Suponha que os dados do gráfico sejam utilizados para se calcular a variação, no período da pesquisa, do percentual da população com 20 ou mais anos de idade, por sexo, de acordo com as categorias apresentadas. Essa variação é obtida do seguinte modo: toma-se o valor correspondente a 2008-2009, diminui-se o valor de 1974-1975 e divide-se a diferença resultante pelo valor de 1974-1975.

Nesse caso, a maior variação no período corresponde a

- A excesso de peso para o sexo masculino.
- B excesso de peso para o sexo feminino.
- C déficit de peso para o sexo feminino.
- D obesidade para o sexo masculino.
- E obesidade para o sexo feminino.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 23

Um nutricionista foi contratado para implantar um serviço de atendimento nutricional direcionado à equipe de adolescentes que participam de uma escolinha de natação do governo municipal. A equipe é heterogênea quanto às características socioeconômicas, demográficas e culturais e, por isso, como primeira etapa da implantação do serviço, o nutricionista decidiu avaliar o comportamento alimentar dos adolescentes, considerando alguns dos seus potenciais determinantes psicossocioculturais.

Nessa situação hipotética, ele deve incluir na avaliação a coleta de informações sobre

- I. o desempenho escolar.
- II. a cultura alimentar da família.
- III. o consumo de energia e nutrientes.
- IV. a escolaridade da mãe e a renda familiar.
- V. o número de horas despendidas assistindo à televisão.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e III.
- B II e III.
- C I, III e V.
- D II, IV e V.
- E II, III, IV e V.

QUESTÃO 24

A promoção da saúde do escolar pode ocorrer no ambiente da sala de aula e em outros espaços da escola e da comunidade. Por isso, ao verificar o baixo consumo de hortaliças entre os seus alunos, uma escola desenvolveu um programa de educação nutricional, que incluía a implantação de uma horta escolar cultivada por educadores e alunos na própria escola.

Uma justificativa pedagógica plausível para a inserção dessa atividade, que objetiva a melhoria dos hábitos alimentares dos alunos, é

- A a inclusão de conteúdos relacionados à produção de alimentos em larga escala na disciplina de ciências.
- B o fortalecimento do vínculo aluno-professor na realização de um trabalho coletivo que permita experiência lúdica.
- C a capacitação das merendeiras na montagem de cardápios conforme a disponibilidade de hortaliças.
- D o aumento da oferta de alimentos para as famílias das crianças, uma vez que a horta pode ser reproduzida nos domicílios.
- E o despertar, nos alunos, da necessidade de mudança no comportamento alimentar pela atividade prática vivenciada.

QUESTÃO 25

Estudo acerca da tendência histórica de redução da desnutrição no Brasil, entre 1974 e 2007, conclui que o desenvolvimento socioeconômico, unido a políticas públicas favoráveis à equidade, encaminharam para um quadro de melhorias na condição de vida e na redução da desnutrição infantil.

MONTEIRO, C.A.M. BENICIO, M.H.D. CONDE, W.L. KONNO, S. *et al.* **Narrowing socioeconomic inequality in child stunting: the Brazilian experience.** Bull. World Organ, 2010, p. 88305-311 (traduzido).

Apartir do texto acima e considerando o contexto da segurança alimentar e nutricional, avalie as afirmativas abaixo.

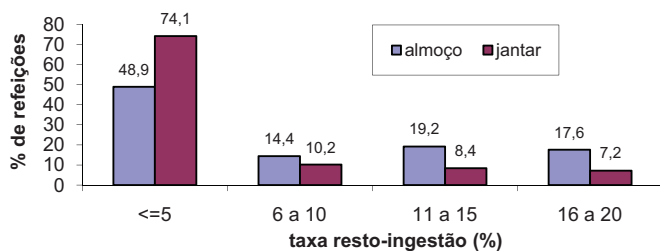
- I. Promover a saúde e a alimentação adequada e saudável; fortalecer os instrumentos de controle social, de vigilância nutricional e de fiscalização de alimentos; monitorar a propaganda e rotulagem são medidas capazes de contribuir para a continuação da evolução favorável do cenário apresentado no texto acima.
- II. Entende-se por alimentação saudável aquela que é de fácil acesso, em quantidade suficiente e de modo permanente, conforme explicitado no direito humano à alimentação adequada segundo o qual todas as pessoas devem estar livres da fome e da má nutrição.
- III. A vulnerabilidade à fome ou a exposição à insegurança alimentar e nutricional torna-se mais aguda quando a análise se baseia nos indicadores indiretos do estado nutricional, uma vez que assim se abrange um contingente mais amplo e diversificado da população em situação de risco.
- IV. Aquilo que se come e bebe não é somente uma questão de escolha individual. A pobreza, a exclusão social e a qualidade da informação disponível frustram, ou pelo menos restringem, a escolha de uma alimentação adequada e saudável.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B II e III.
- C III e IV.
- D I, II e IV.
- E I, III e IV.

QUESTÃO 26

Em estudo realizado para analisar o percentual de resto-ingestão de Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) de um hospital de especialidade cardiológica, quantificou-se o peso dos restos alimentares do almoço e jantar da dieta geral, totalizando 514 observações referentes a 142 pacientes. A figura a seguir mostra as taxas percentuais de resto-ingestão encontradas.



FREIRE, R.B. M. Análise da utilização do cálculo percentual de restos alimentares de pacientes, nos controles técnico-administrativo e econômico-financeiro de uma Unidade de Nutrição e Dietética. *Cadernos Centro Universitário São Camilo*, v. 9, n. 3, Jul.-Set. 2003, p. 98-111.

A partir das informações apresentadas no texto e na figura acima, e considerando que o controle de resto-ingestão é um dos indicadores da qualidade de dietas, avalie os itens que se seguem.

- I. Na UAN Hospitalar, há excesso de desperdício com alimentação.
- II. O porcionamento deve ser revisado, pois as porções estão acima do necessário.
- III. Os cardápios foram bem planejados em relação à seleção dos alimentos.
- IV. A execução das preparações dos cardápios foi realizada adequadamente.

Estão corretos apenas os itens

- A I e II.
- B II e III.
- C III e IV.
- D I, II e IV.
- E I, III e IV.

QUESTÃO 27

O leite [similar] é caro, mas pode ser pago pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Estima-se que entre 7% e 9% das crianças com até 3 anos tenham alergia ao leite de vaca. A substituição é custosa: uma única lata do similar, suficiente para três dias, fica entre 110 e 400 reais.

Veja, edição 2177, 11 ago. 2010 (adaptado).

Um nutricionista leu essa notícia e considerou que a divulgação da mesma repercute positivamente nas ações de atenção dietética, pois a notícia veiculada cumpriu o papel de

- A mostrar aos consumidores o quanto é dispendioso substituir o leite de vaca por similares.
- B informar aos cidadãos seus direitos relativos ao atendimento à saúde.
- C apresentar dados estatísticos referentes a uma enfermidade pouco conhecida pela população.
- D tratar o assunto de forma clara e objetiva para que os leitores saibam da existência da enfermidade.
- E informar aos profissionais da saúde que existe uma grande parcela da população com alergia ao leite de vaca.

QUESTÃO 28

Avalie as asserções a seguir.

É responsabilidade do município manter o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional atualizado quanto aos dados dos beneficiários cadastrados no Bolsa Família, para que essas pessoas continuem recebendo o benefício.

PORQUE

A Vigilância Alimentar e Nutricional consiste em um sistema de intervenção e informação voltado para o monitoramento e a melhoria do estado nutricional das populações beneficiárias de programas sociais.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- A As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- D A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- E As duas asserções são proposições falsas.

QUESTÃO 29

A sustentabilidade é uma questão central do tripé ambiente, sociedade e economia. As unidades de alimentação e nutrição (UAN) causam impactos decorrentes de suas atividades nos três aspectos citados. No quadro a seguir, são apresentados exemplos de indicadores da sustentabilidade no preparo e consumo de alimentos.

Estágio do ciclo de vida	Indicadores econômicos	Indicadores sociais	Indicadores ambientais
<ul style="list-style-type: none"> preparação e consumo 	<ul style="list-style-type: none"> proximidade geográfica do produtor, processador e varejista número de clientes atendidos gastos com alimentação e aquisição de alimentos 	<ul style="list-style-type: none"> valor nutricional dos produtos/preparações segurança alimentar taxas de desnutrição e obesidade na população custos de saúde relacionada à alimentação equilíbrio dietético 	<ul style="list-style-type: none"> consumo de energia no preparo, armazenamento e refrigeração de alimentos resíduos das embalagens comparação entre alimentos locais e não locais alimentos sazonais e não sazonais

HELLER, M. C.; KEOLEIAN, G. A. Assessing the sustainability of the US food system from a life cycle perspective. *Agricultural systems*, v. 76, n. 3, p. 1041, 2003 (traduzido).

Com base nos indicadores da sustentabilidade, quais são as premissas para se estruturar um cardápio de forma sustentável?

- A Dimensionar recursos materiais e humanos, incluir preparações do patrimônio gastronômico internacional e local, oferecer opções vegetarianas preparadas com produtos hidropônicos.
- B Aumentar oferta de alimentos funcionais, empregar produtos de origem animal de criação extensiva, adquirir vegetais hidropônicos, usar utensílios feitos com material natural.
- C Resgatar pratos tradicionais ou regionais, utilizar produtos de origem local e orgânicos, considerar a sazonalidade na seleção de alimentos, aumentar o uso de frutas e grãos integrais.
- D Estabelecer orçamento do cardápio, incluir preparações integrais, empregar técnicas de cocção que reduzam emprego de gorduras, priorizar uso de pratos vegetarianos.
- E Incluir preparações internacionais, nacionais e regionais, definir técnicas de preparo, adquirir produtos integrais, usar vegetais orgânicos ou hidropônicos.

QUESTÃO 30

A Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) tem como parte de seus propósitos a prevenção e o controle das deficiências nutricionais, entre as quais a anemia ferropriva. Tendo em vista sua alta incidência, especialmente entre crianças menores de dois anos e gestantes, tornou-se obrigatória, no Brasil, desde 2002, a fortificação das farinhas de trigo e milho, que são alimentos de baixo custo e de consumo frequente pela população. Nesse contexto, a fortificação de alimentos é uma ação política de segurança alimentar. Visando atender aos propósitos da PNAN e avaliar a política de fortificação, é necessário que, nos diversos níveis do sistema de saúde, seja contínuo o monitoramento

- A do consumo alimentar e da prevalência de anemia ferropriva nos grupos populacionais vulneráveis.
- B dos teores de ferro e ácido fólico dos alimentos fortificados e do consumo desses alimentos pela população.
- C do consumo dos alimentos fortificados e da prevalência da anemia ferropriva nos diferentes grupos populacionais.
- D dos teores de ferro, vitamina C e ácido fólico dos alimentos fortificados e do consumo desses alimentos pela população.
- E dos teores de ferro nos alimentos fortificados, do consumo desses alimentos e da prevalência da anemia ferropriva na população.

QUESTÃO 31

O nutricionista de uma unidade de saúde realizou um levantamento em que identificou as crianças entre 6 e 30 meses de idade que eram usuárias do serviço e aplicou às mães um inquérito dietético do tipo recordatório de 24 horas (R24h) para avaliar a ingestão de energia e nutrientes. Cada mãe respondeu, em entrevista individual, dois R24h, aplicados em dias não consecutivos. A análise preliminar dos dados relativos aos micronutrientes evidenciou que as crianças entre 6 e 17 meses de idade apresentavam uma ingestão de vitamina C em quantidades muito inferiores àquelas recomendadas e menores do que a das crianças entre 18 e 30 meses de idade. Por outro lado, observou-se que a ingestão de cálcio foi adequada e semelhante entre as crianças dessas duas faixas etárias. Essa constatação levou o nutricionista a aplicar mais quatro R24h às mães de todas as crianças.

Considerando essa situação hipotética, avalie as asserções a seguir.

O que levou o nutricionista a ampliar o número de R24h foi a necessidade de melhor estimar a ingestão de vitamina C, com base na análise do consumo de alimentos-fonte do nutriente em um período maior de tempo.

PORQUE

Os nutrientes cujos alimentos-fonte estão presentes, regular e frequentemente, na alimentação habitual de um grupo populacional específico, como os pré-escolares, apresentam baixa variação intraindividual e interindividual de ingestão.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- A As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- D A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- E As duas asserções são proposições falsas.

QUESTÃO 32

Uma jovem de 22 anos de idade, com 58 kg de peso corporal e 1,70 m de altura, ingressou recentemente no time de handebol da sua universidade. Preocupada com sua alimentação e com seu desempenho físico nas competições, ela consultou um nutricionista com o objetivo de obter informações a respeito da relação entre o consumo de carboidratos e lipídios e a sua atividade esportiva.

Considerando a situação hipotética acima e a relação entre alimentação e desempenho físico, avalie as afirmativas a seguir.

- I. É recomendável o consumo de alimentos ricos em carboidratos e lipídios próximo ao horário da atividade física, pois esses alimentos favorecem o depósito do glicogênio hepático, considerado fonte de glicose para o exercício.
- II. A jovem apresenta estado nutricional adequado, segundo o índice de massa corporal e, por isso, deve ingerir alimentos ricos em gordura antes da atividade física, pois a gordura é fonte de energia para esportes de intensidade leve.
- III. O consumo de bebidas energéticas com 6% a 8% da solução de carboidratos durante a atividade física é recomendável por permitir que carboidratos sejam enviados para os tecidos no momento em que a fadiga aparece.
- IV. A ingestão de carboidratos durante a atividade física não previne a fadiga muscular, mas retarda o seu surgimento, melhorando também o desempenho da esportista pela manutenção da glicemia durante o exercício.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e III.
- C I e IV.
- D II e III.
- E III e IV.

QUESTÃO 33

Após 22 dias sob a terra, em média, cada mineiro chileno emagreceu 10 kg. Boa parte dessa perda se deveu à desidratação pelo calor e pela umidade das galerias e à diarreia, resultado da ingestão de água contaminada. Nos dois primeiros dias após reestabelecido contato com o mundo acima da mina, os mineiros receberam apenas uma solução de água com glicose. Na quarta-feira, uma barra de cereais de 250 calorias. Ontem, foram duas barras, totalizando 500 calorias. Hoje, deve ser 800. O objetivo é ir aos poucos ampliando a oferta de calorias, até 2000 calorias – normais para um adulto.

CAPRIGLIONE, L. Mineiros recebem câmeras e nicotina. Folha de São Paulo, 27 ago. 2010 (adaptado).

O texto acima se refere ao acidente ocorrido com mineiros chilenos, que ficaram confinados embaixo da terra sem acesso a alimentação. Considerando a conduta nutricional apropriada e as informações do texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O fornecimento de calorias fracionadas é recomendado, apesar das necessidades nutricionais vigentes, para que sejam evitados os efeitos indesejáveis da síndrome de realimentação.
- II. A solução de água com glicose é indicada devido ao quadro severo de desidratação, pois a glicose retém os eletrólitos corporais, tais como sódio e potássio.
- III. A solução de água com glicose é indicada, pois a glicose é um monossacarídeo de rápida absorção e isso melhoraria o processo de reidratação, considerando o quadro de diarreia apresentado por esses indivíduos.
- IV. A utilização de leite ou bebidas lácteas também seria recomendada como fonte proteica de boa digestibilidade após um período prolongado de jejum.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e III.
- C II e IV.
- D I, II e III.
- E II, III e IV.

QUESTÃO 34

Nos últimos anos, a procura por produtos elaborados com componentes funcionais tem crescido com o objetivo de proporcionar inúmeros benefícios à saúde. Entre esses componentes, há os probióticos, prebióticos e simbióticos. Probióticos e prebióticos são obtidos de microrganismos (*Bifidobacterium* e *Lactobacillus*) e de carboidratos não digeríveis (inulina e oligofruose), que são capazes de influenciar positivamente a microflora intestinal e causar vários efeitos terapêuticos. Esses efeitos incluem

- I. a redução da proliferação de bactérias mais agressivas e patogênicas, o que torna o ambiente intestinal menos antigênico.
- II. a diminuição do colesterol plasmático, pela inibição da síntese de colesterol hepático, e a redução do risco de enfermidades cardiovasculares.
- III. a redução das alergias alimentares, por meio da ação de modulação do sistema imune e da diminuição da resposta ao agente alergênico de alimentos.
- IV. o aumento da biodisponibilidade de minerais como cálcio, por meio da fermentação dos prebióticos e consequente redução do pH intestinal, o que favorece a absorção do mineral.
- V. a redução da glicemia, por meio da ação sobre o aumento do peristaltismo e diminuição da absorção da glicose, o que contribui para o tratamento da intolerância à glicose e do diabetes.

É correto apenas o que se afirma em

- A I, II e III.
- B I, II e IV.
- C I, IV e V.
- D II, III e V.
- E III, IV e V.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 35



ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Cuidados inovadores para condições crônicas**: componentes estruturais de ação. Relatório mundial. Organização Mundial da Saúde: Brasília, 2003.

A figura acima apresenta um modelo de enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), em que a qualidade de vida do paciente e a de sua família têm papel preponderante: o paciente não é um participante passivo no tratamento; pelo contrário, é considerado um 'produtor de saúde'.

Considerando as informações acima e a inserção das ações de nutrição nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), avalie as afirmativas a seguir.

- I. As evidências sobre câncer justificam a recomendação de não consumir bebidas alcoólicas. Outras evidências sugerem que quantidades moderadas de bebidas alcoólicas provavelmente reduzem o risco de doença cardíaca coronariana.
- II. O apoio matricial preconizado pelo NASF deve incluir um conjunto de profissionais que não têm, necessariamente, relação direta e cotidiana com o usuário, mas cujas tarefas servirão de apoio às equipes de referência.
- III. A abordagem da hipertensão arterial pelo nutricionista deve incluir um projeto terapêutico singular em que o diagnóstico e a proposição de metas, bem como a divisão de responsabilidades entre a equipe e a reavaliação, sejam contemplados.
- IV. A evolução da dieta do brasileiro nos últimos 30 anos evidencia um padrão alimentar inadequado à manutenção da saúde, com dieta rica em gorduras e pobre em micronutrientes e fibras, o que resulta no aumento das DCNT associadas à obesidade.
- V. A ingestão de frutas, verduras e legumes é fator protetor na prevenção da obesidade, uma vez que esses alimentos possuem maior densidade energética e causam maior saciedade.

É correto o que se afirma em

- A I, II e V, apenas.
- B I, III e IV, apenas.
- C II, III, IV e V, apenas.
- D I, II, III e IV, apenas.**
- E I, II, III, IV e V.

QUESTÃO 36

O tratamento dietético é essencial na prevenção das complicações decorrentes da insuficiência renal crônica. Acerca da relação entre dieta e progressão da doença renal crônica, avalie as asserções a seguir.

A restrição proteica é a intervenção dietética mais indicada para os pacientes com insuficiência renal crônica em tratamento hemodialítico.

PORQUE

A restrição proteica promove o aumento da uremia, redução na formação dos compostos nitrogenados tóxicos e dos níveis pressóricos, acidose e dislipidemias.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- A As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- D A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- E As duas asserções são proposições falsas.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 37

Um nutricionista foi contratado para compor a equipe de um Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) que agrega 15 equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF). Esse profissional, visando à realização de um diagnóstico das condições de insegurança alimentar dos grupos vulneráveis identificados no território de ação, utilizará dados dos Sistemas de Informação em Saúde (SIS). Nessa situação, é indicador dos SIS útil para o diagnóstico pretendido

- I. a prevalência de baixo peso entre crianças menores de 5 anos de idade, adolescentes e idosos.
- II. a prevalência de excesso de peso entre crianças, adolescentes e idosos.
- III. o percentual de crianças entre seis e 23 meses de idade com dieta diversificada.
- IV. a cobertura de suplementação de vitamina A entre gestantes.
- V. a cobertura de suplementação de ferro entre puérperas.

São indicadores úteis apenas os apresentados em

- A I, II e III.
- B I, II e V.
- C I, III e IV.
- D II, IV e V.
- E III, IV e V.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 38

A Ingestão Dietética de Referência (IDR) é composta por 4 valores de referência correspondentes às estimativas quantitativas da ingestão de nutrientes e estabelecidos para serem utilizados na avaliação e no planejamento de dietas de indivíduos saudáveis e de grupos populacionais, segundo ciclos de vida e gênero. Os 4 valores de referência para o consumo de nutrientes são: necessidade média estimada (EAR), ingestão dietética recomendada (RDA), ingestão adequada (AI) e nível de ingestão máximo tolerável (UL).

Considerando a utilização da IDR durante o acompanhamento nutricional de uma gestante, responda, em até 15 linhas, às questões a seguir.

- Qual dos valores de referência citados acima deve ser utilizado para avaliar o consumo de nutrientes? Justifique sua resposta. (valor: 2,0 pontos)
- Qual dos valores de referência citados acima deve ser utilizado para o planejamento da dieta de uma gestante? Justifique sua resposta. (valor: 2,0 pontos)
- Sabendo que as recomendações nutricionais durante a gestação devem ser ajustadas ao estado fisiológico, que orientações devem ser dadas à gestante sobre a importância do aumento do consumo de ferro e de ácido fólico durante a gravidez? (valor: 3,0 pontos)
- Que orientações dietéticas um nutricionista deve dar à gestante para elevar o consumo de ferro e ácido fólico, levando em consideração a biodisponibilidade desses nutrientes, as fontes alimentares e a suplementação? (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO - QUESTÃO 38

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 39

Um paciente do sexo masculino, com 45 anos de idade, com diagnóstico de síndrome da imunodeficiência adquirida, há 15 anos em uso de terapia anti-retroviral de alta eficácia (HAART), foi a um ambulatório de nutrição do serviço de infectologia, para consulta de acompanhamento nutricional. O paciente relatou que, no último mês, sofreu perda de peso corporal devido a um quadro de diarreia infecciosa, náuseas e vômitos que persistiu por duas semanas. O nutricionista coletou, durante a avaliação nutricional realizada na consulta, dados bioquímicos e antropométricos do paciente, que estão apresentados na tabela abaixo.

dados antropométricos	dados bioquímicos
peso atual = 60 kg	glicemia = 130 mg/dL (normalidade = inferior a 100 mg/dL)
estatura = 1,72 m	triglicerídeos = 300 mg/dL (normalidade = inferior a 150 mg/dL)
circunferência de cintura = 105 cm	colesterol total = 150 mg/dL (normalidade = inferior a 200 mg/dL)

Considerando essa situação hipotética, elabore texto, com até 15 linhas, abordando os seguintes aspectos:

- a relação entre a terapia anti-retroviral de alta eficácia utilizada e as alterações bioquímicas e antropométricas apresentadas pelo paciente; (valor: 5,0 pontos)
- As orientações nutricionais que devem ser dadas ao paciente no que se refere aos quadros de diarreia crônica e de náuseas e vômitos. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO - QUESTÃO 39	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 40

Uma cidade de porte médio, com 200 mil habitantes, implantou um restaurante popular (RP) no maior bairro do município, onde vivem 50 mil pessoas das classes D e E. Os usuários do RP são trabalhadores da agroindústria, da construção civil e do comércio das imediações. Considerando que os RPs são equipamentos públicos de promoção da segurança alimentar e nutricional (SAN), é dever do nutricionista responsável pelo restaurante aplicar a abordagem da SAN em suas várias dimensões, com vistas à promoção da saúde de usuários e funcionários do serviço, na perspectiva da integralidade da assistência, envolvendo os diferentes níveis de complexidade do sistema de saúde.

Considerando essa situação, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Identifique duas ações, uma de vigilância alimentar e nutricional e outra de educação alimentar e nutricional, a serem desenvolvidas de forma articulada pelo nutricionista. Descreva as ações, a articulação entre elas e o público envolvido. Justifique a importância dessas ações; (valor: 5,0 pontos)
- b) Identifique duas ações de promoção da SAN a serem desenvolvidas pelo nutricionista, ressaltando sua articulação com o Sistema Único de Saúde (SUS) e o público envolvido. Justifique a importância dessas ações. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO - QUESTÃO 40

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

Agradecemos sua colaboração.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



ENADE 2010

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

INEP

Ministério
da Educação